MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

OURO PRETO, MINAS GERAIS

ABRIL DE 2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 01 de setembro de 2010, da Instrução Normativa – TCU º 72, de 15 de maio de 2013**,** da Decisão Normativa – TCU Nº 139, de 24 de setembro de 2014, da Decisão Normativa - TCU Nº 143, de 18 de março de 2015, da Portaria - TCU nº 90, de 16 de abril de 2014 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria CGU nº 522, de 04 de março de 2015.

OURO PRETO, MINAS GERAIS

ABRIL DE 2015

FIGURAS

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL 21
FIGURA 2 - BALANÇO FINANCEIRO – TODOS OS ORÇAMENTOS 160
FIGURA 3 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS 160
FIGURA 4 BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS 161
FIGURA 5 - BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS 162
FIGURA 6 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS 163
FIGURA 7 - DEMONSTRAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORÇAMENTOS 164
FIGURA 8 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO - TODOS OS ORÇAMENTOS 165
FIGURA 9 - BALANÇO PATRIMONIAL LEI 6404/76 - TODOS OS ORÇAMENTOS 166

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - UFOP ONLINE - TOTAL DE MENSAGENS ENVIADAS: 492 105
GRÁFICO 2 - SITE DA UFOP - TOTAL DE NOTÍCIAS PUBLICADAS: 1593 105
GRÁFICO 3 - ATENDIMENTOS DE IMPRENSA | ATENDIMENTOS TOTAIS: 194 105
GRÁFICO 4 - RELEASES | TOTAL DE ENVIOS: 84 105
GRÁFICO 5 - CLIPPING | TOTAL DE MATÉRIAS (IMPRESSO E INTERNET): 629 106
GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO ANUAL DOS CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFOP 182
GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO ANUAL DOS CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFOP EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES 183
GRÁFICO 8 - PUBLICAÇÕES DOCENTES UFOP 184
GRÁFICO 9 - ARTIGOS, TRABALHOS COMPLETOS EM CONGRESSOS E LIVROS/CAPÍTULOS DE LIVROS DE DOCENTES X PROFESSORES DOUTORES DA UFOP DE 2007 A 2014, BASE LATTES/CNPQ. 184
GRÁFICO 10 - MOSTRA O NÚMERO DE PATENTES NACIONAIS DEPOSITADAS NOS ÚLTIMOS ANOS 185
GRÁFICO 11 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ 186
GRÁFICO 12 - GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ POR GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO 187
GRÁFICO 13 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROFESSORES DOUTORES POR GRUPO DE PESQUISA DO CNPQ 187
GRÁFICO 14 - VALORES APROVADOS PELOS DOCENTES/PESQUISADORES, INCLUINDO OS PROJETOS INSTITUCIONAIS NAS AGÊNCIAS DE FOMENTO EM FUNÇÃO DO ANO 194
GRÁFICO 15 - NÚMERO DE PROJETOS DE DOCENTES/PESQUISADORES POR ANO 195
GRÁFICO 16 - VALORES DE PROJETOS DE DOCENTES/PESQUISADORES POR ANO 195
GRÁFICO 17 - NÚMERO DE PROJETOS DE DOCENTES/PESQUISADORES POR DEPARTAMENTO EM 2014 196
GRÁFICO 18 - VALORES DE PROJETOS DE DOCENTES/PESQUISADORES POR DEPARTAMENTO EM 2014 196
GRÁFICO 19 - RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE PROJETOS APROVADOS PELA FAPEMIG E CNPQ PELO NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES POR DEPARTAMENTO, NO ANO DE 2014. 197
GRÁFICO 20 - VALORES DE PROJETOS DE DOCENTES/PESQUISADORES POR DEPARTAMENTO EM 2014 197
GRÁFICO 21 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 198
GRÁFICO 22 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTIFICA 199
GRÁFICO 23 - ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR ÓRGÃO DE FOMENTO 199
GRÁFICO 24 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO TOTAL DE TRABALHOS INSCRITOS NO SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 201

QUADROS

QUADRO 1 - DADOS IDENTIFICADORES DA UNIDADE JURISDICIONADA 16
QUADRO 2 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS 22
QUADRO 3 - MACROPROCESSOS DE APOIO 24
QUADRO 4 - AÇÕES PREVISTAS NO PAINT2014 27
QUADRO 5 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ 30
QUADRO 6 - MATERIAIS ADQUIRIDOS EM 2014 36
QUADRO 7 - TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E EQUIPAMENTOS SOLICITADOS 37
QUADRO 8 - PLANO ESTRATÉGICO – 2013-2015 – PARA O CUMPRIMENTO DO PDI DA UFOP / 2011-2015 49
QUADRO 9 - PLANO DE AÇÕES 2014-2015 51
QUADRO 10 - AÇÕES/SUBTÍTULOS – OFSS 60
QUADRO 11 - DEMONSTRATIVO DOS CURSOS OFERTADOS 61
QUADRO 12 - AÇÕES/SUBTÍTULOS – OFSS 63
QUADRO 13 - DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DA EXTENSÃO POR EIXO TEMÁTICO E PÚBLICO ATINGIDO 67
QUADRO 14 - AÇÕES/SUBTÍTULOS – OFSS 68
QUADRO 15 - AÇÕES/SUBTÍTULOS – OFSS 73
QUADRO 16 - REPROGRAMAÇÃO DA META 75
QUADRO 17 - AÇÕES/SUBTÍTULOS – OFSS 77
QUADRO 18 - AÇÕES/SUBTÍTULOS – OFSS 80
QUADRO 19 - AÇÕES/SUBTÍTULOS – OFSS 85
QUADRO 20 - AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – OFSS 87
QUADRO 21 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 88
QUADRO 22 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS 92
QUADRO 23 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA 94
QUADRO 24 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA 95
QUADRO 25 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL 96
QUADRO 26 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ 96
QUADRO 27 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL 97
QUADRO 28 - DESPESAS EXECUTADAS DIRETAMENTE PELA UJ– CRÉDITOS ORIGINÁRIOS 97
QUADRO 29 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO – VALORES EM R$ 1,00 98
QUADRO 30 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO – VALORES EM R$ 1,00 98
QUADRO 31 - DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA 103
QUADRO 32 - DESPESAS COM PUBLICIDADE 106
QUADRO 33 - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS 107
QUADRO 34 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES 108
QUADRO 35 - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA – POSIÇÃO EM 31.12.2014 109
QUADRO 36 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS 110
QUADRO 37 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATO DE REPASSE 110
QUADRO 38 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE – POSIÇÃO EM 31/12 – VALORES EM R$ 1,00 111
QUADRO 39 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS 113
QUADRO 40 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS 113
QUADRO 41 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA 113
QUADRO 42 - FORÇA DE TRABALHO DA UJ 115
QUADRO 43 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA 115
QUADRO 44 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ 115
QUADRO 45 - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO DO ANO DE 2014 116
QUADRO 46 - CUSTOS DO PESSOAL 117
QUADRO 47 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS 118
QUADRO 48 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA 119
QUADRO 49 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA 120
QUADRO 50 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS 121
QUADRO 51 - GASTOS - TRANSPORTE 2014 122
QUADRO 52 - RELAÇÃO DE VEÍCULOS DA UFOP EM 2014 122

QUADRO 53 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO 124
QUADRO 54 - IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL 125
QUADRO 55 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ 127
QUADRO 56 - DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ.....131
QUADRO 57 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS.....133
QUADRO 58 - CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014.....134
QUADRO 59 - ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL.....135
QUADRO 60 - DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO 136
QUADRO 61 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO 139
QUADRO 62 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....142
QUADRO 63 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO 146
QUADRO 64 - DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR DBR 153
QUADRO 65 - DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV.....155
QUADRO 66 - PARÂMETROS PARA ESTIMATIVA DA VIDA ÚTIL ECONÔMICA DO ATIVO 156
QUADRO 67 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR AFIRMATIVA DA FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....159
QUADRO 68 - BOLSAS IMPLEMENTADAS PELA PROGRAD 168
QUADRO 69 - NÚMERO DE INSCRITOS E VAGAS OFERECIDAS NOS PROCESSOS SELETIVOS DE 2014 NA MODALIDADE PRESENCIAL.....168
QUADRO 70 - NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES, MATRICULADOS E CONCLUINTES POR CURSO/SEMESTRE EM 2014...169
QUADRO 71 - TAXA DE RETENÇÃO NOS CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO DA UFOP EM 2014.....171
QUADRO 72 - TAXA DE RETENÇÃO NAS DISCIPLINAS OFERECIDAS PELOS DEPARTAMENTOS DA UFOP EM 2014 173
QUADRO 73 - DESEMPENHO DOS CURSOS: CONCEITO DE CURSO, CONCEITO ENADE E CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO 174
QUADRO 74 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM 2014. 179
QUADRO 75 - DOCENTES ENVOLVIDOS COM A PÓS-GRADUAÇÃO EM 2014.....180
QUADRO 76 - DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS EM 2014.....181
QUADRO 77 - AVALIAÇÃO CAPES NO TRIÊNIO OU NOTA DA RECOMENDAÇÃO 181
QUADRO 78 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERECIDOS EM 2014.....183
QUADRO 79 - NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES E DE PESQUISADORES BOLSISTAS DO CNPQ 188
QUADRO 80 - PROJETOS FAPEMIG – NÃO CADASTRADOS NO CNPQ APROVADOS EM 2014.....188
QUADRO 81 - PROJETOS CNPQ – CADASTRADOS NO CNPQ EM 2014.....191
QUADRO 82 - PROJETOS INSTITUCIONAIS 193
QUADRO 83 - RESUMO DOS PROJETOS POR AGÊNCIA DE FOMENTO 194
QUADRO 84 - ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR ÓRGÃO DE FOMENTO (INCLUINDO VOLUNTÁRIOS).....198
QUADRO 85 - NÚMERO DE BOLSAS/FINALIDADE E O NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS/ÓRGÃO FINANCIADOR DE ACORDO COM A POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO ADOTADAS EM 2014 201
QUADRO 87 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFOP 202
QUADRO 87 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS DA UFOP NO PERÍODO DE 2004 A 2014 202
QUADRO 88 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS DOUTORADOS DA UFOP NO PERÍODO DE 2004 A 2014.....202
QUADRO 89 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DISSERTAÇÕES E TESES NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFOP.....203
QUADRO 90 - NÚMERO DE BOLSAS DESTINADAS AO MESTRADO NA UFOP DE 2005 A 2014 203
QUADRO 91 - NÚMERO DE BOLSAS DESTINADAS AO DOUTORADO NA UFOP DE 2005 A 2014.....203
QUADRO 92 - RELAÇÃO NÚMERO DE BOLSAS X NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS POR ANO NO MESTRADO.....203
QUADRO 94 - RELAÇÃO NÚMERO DE BOLSAS X NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS POR ANO NO DOUTORADO 204
QUADRO 94 - NÚMERO AÇÕES, Nº DE BOLSISTAS POR ÁREA TEMÁTICA E QUANTIDADE DE PÚBLICO ATINGIDO NOS PROJETOS.....205
QUADRO 95 - - NÚMERO AÇÕES DE EXTENSÃO POR DEPARTAMENTO.....205
QUADRO 96 - RESUMO DAS SOLICITAÇÕES DE SERVIÇO ENCAMINHADAS À COORDENADORIA DE OBRAS 211
QUADRO 97 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL 211
QUADRO 98 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CENTRO DE SAÚDE NO ANO DE 2014 213
QUADRO 99 - BOLSAS OFERECIDAS, NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NOS RESTAURANTES E DESCRIÇÃO DAS MORADIAS ESTUDANTIS 213
QUADRO 100 - DISTRIBUIÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO EM LIVROS EM 2012 A 2014 215
QUADRO 101 - AQUISIÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO EM TÍTULOS DE PERIÓDICOS EM 2014.....215
QUADRO 102 - NÚMERO DE ALUNOS ENVIADOS EM 2014 POR PAÍS. 217
QUADRO 103 - NÚMERO DE RETORNO DE ALUNOS EM 2014 POR PAÍS. 218
QUADRO 104 - NÚMERO DE ALUNOS ENVIADOS EM 2014 POR PAÍS. 218
QUADRO 105 - RELAÇÃO DE SALAS ABERTAS EM 2014 NO MOODLE 219
QUADRO 106 - NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS NOS CURSOS OFERECIDOS PELO CEAD.....220

QUADRO 107 - NÚMERO DE TUTORES ENVOLVIDOS NOS CURSOS OFERECIDOS PELO CEAD 220
QUADRO 108 - NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS, CANDIDATOS INSCRITOS E RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA EM 2014 POR CURSO E POR CIDADE/POLO 221
QUADRO 109 - NÚMERO DE INGRESSANTES, MATRICULADOS E CONCLUINTES/APTOS EM 2014 POR CURSO 221
QUADRO 110 - VALORES PARA CÁLCULO DE INDICADORES. 222
QUADRO 111 - RESULTADO DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU Nº 408/2002 222
QUADRO 112 - RESULTADO DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 223
QUADRO 113 - SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2010-2013 225
QUADRO 114 - INDICADORES – SÉRIE HISTÓRICA 2003 A 2014 226
QUADRO 115 - RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO - VALORES EM R$ 1,00 228

TABELAS

TABELA 1 - PROPRIEDADE INTELECTUAL POR DEPARTAMENTO DA UFOP NO ANO DE 2014. 185
TABELA 2 - GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ POR GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO 186
TABELA 3 - FREQUÊNCIA DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR CURSO 200
TABELA 4 - FREQUÊNCIA DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR DEPARTAMENTO 200

Sumário

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR **14**

DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS **15**

1 PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – Identificação e atributos das unidades cujas gestões compõem o relatório de gestão **16**

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada *16*
1.1.1 Introdução 17

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade *20*

1.3 Organograma Funcional *21*

1.4 Macroprocessos Finalísticos *22*

1.5 Macroprocessos de Apoio *24*

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013- INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA **27**

2.1 Estrutura de Governança *27*

2.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna *27*

2.3 Sistema de Correição *29*

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos *29*

3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013. – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE **31**

3.1 Canais de acesso do cidadão *31*

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão *31*

3.3 – Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços *31*

3.4 – Acesso às informações da unidade jurisdicionada *31*

3.5 – Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada *32*

3.4 – Medidas Relativas à acessibilidade *32*

4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – AMBIENTE DE ATUAÇÃO **44**

4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada *44*

5 - PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS. **48**

5.1- Planejamento da Unidade *48*
5.1.1 Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade 48
5.1.2 Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA. 56
5.1.3 Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2014 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos. 59

5.2 Programação orçamentária e financeira e os resultados alcançados *60*
5.2.1 Ações 60

5.2 Informações sobre outros resultados da gestão *89*

5.3 Informações sobre indicadores de desempenho operacional *90*

5.4 Informações sobre custos de produtos e serviços *91*

6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA. 92

6.1 Programação e Execução das despesas 92
6.1.1 Programação e Execução das despesas 92
6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa 94
6.1.3 Realização da Despesa 96

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda 103

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos 107
6.3.1 Análise Crítica 107

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores 108
6.4.1 Análise Crítica 108

6.5 Transferência de Recursos 109
6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício 109
6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios 110
6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse 110
6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse 111
6.5.5 Análise Crítica 112

6.6 Suprimento de Fundos 113
6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos 113
6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos 113
6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos 113
6.6.4 Análise Crítica 113

7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS 115

7.1 Estrutura de pessoal da Unidade 115
7.1.1 Demonstração e Distribuição da força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada 115
7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho 116
7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada 117
7.1.4 Irregularidades na área de pessoal 118
7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas 118
7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos 118

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários 119
7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância 119
7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão 120
7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2 120
7.2.4 Contratação de Estagiários 121

8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO 122

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratação de Terceiros 122

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário 124
8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial 124
8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional 125
8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob a Responsabilidade da UJ 131
8.2.4 Análise Crítica 133

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros 133

9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI). 134

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI) 134

10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 135

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade *135*

11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE. **136**

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU *136*
11.1.1 Deliberações do TCU atendidas no Exercício 136
11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 139

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Cotrole Interno (OCI) *142*
11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício 142
11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 146

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei *153*
11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 153

11.4 Alimentação SIASG e SICONV *155*

12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS **156**

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público *156*

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas *157*

12.3 Conformidade Contábil *158*

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis *159*
12.4.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis 159

12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008. ..... *159*

13 PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO **167**

13.1 Pró- Reitoria de Graduação *167*
13.1.1 Indicadores 167

13.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação *176*
13.2.1 Estratégias de atuação 178
13.2.2 Pós-Graduação 179
13.2.3 Artigos Publicados 184
13.2.4 Patentes 185
13.2.5 Pesquisa 186
13.2.6 Iniciação Científica 198
13.2.7 Séries Históricas – 2004 a 2014 202

13.3 Pró-Reitoria de Extensão *204*
13.3.1 Organização Institucional 204
13.3.2 Ações de Extensão desenvolvidas em 2014 204

13.4 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento *206*
13.4.1 Diretoria de Orçamento e Finanças 207
13.4.2 Prefeitura Universitária 207

13.5 Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis *212*

13.6 Sistema de Bibliotecas e Informação *214*
13.6.1 Distribuição do acervo bibliográfico em livros. 215
13.6.2 Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos 215

13.7 Coordenadoria de Assuntos Internacionais *215*
13.7.1 Principais ações desenvolvidas em 2014 216

13.8 Centro de Educação Aberta e a Distância *218*

14 PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 - CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS **222**

14.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores *222*

14.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES *223*

14.3 Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto. *223*

14.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio *227*

14.5 Considerações Finais *233*

ANEXO **237**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RELATÓRIO DE GESTÃO
ELABORAÇÃO: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Equipe:	PRÓ-REITOR:	Prof. Dr. João Luiz Martins/Prof. Crisoston Terto Vilas Boas/Prof. Dr. Rodrigo Fernando Bianchi
	PRÓ- REITOR ADJUNTO:	Profª. Drª Lisiane da Silveira Ev/Ângela Demattos
	PESQUISADOR INSTITUCIONAL:	João Francisco Daniel
	PESQUISADORA INST. ADJUNTA:	Ana Cristina Neto Barbosa
	ADMINISTRADOR:	Greiciele Macedo Morais
	RECEPCIONISTA:	Vanessa Rangel dos Santos Rodrigues

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITOR
Prof. Marcone Jamilson Freitas Souza

VICE-REITOR
Prof. Célia Maria Fernandes Nunes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Sílvia Maria de Paula Alves Rodrigues

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
Prof. João Luiz Martins/Rodrigo Fernando Bianchi

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Prof. Marcílio Souza da Rocha Freitas

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Prof. Rogério Santos de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Valdei Lopes de Araújo

DIRETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
Eduardo Curtiss dos Santos

PREFEITO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO
Edmundo Dantas Gonçalves

PROCURADOR GERAL
Antônio José de Souza

CHEFE DE GABINETE
Prof. José Armando Ansaloni

DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS

ESCOLA DE FARMÁCIA
Diretor: Profª Andrea Grabe Guimarães
Vice-Diretora: Profª. Maria Elisabete da Silva Barros

ESCOLA DE MINAS
Diretor: Prof. Prof. Issamu Endo
Vice-Diretor: Prof. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito

ESCOLA DE NUTRIÇÃO
Diretor: Profa. Cláudia Aparecida Marliére de Lima
Vice-Diretor: Prof. Uelinton Manoel Pinto

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS
Diretora: Raquel do Pilar Machado
Vice-Diretor: Fernando Luiz Pereira de Oliveira

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
Diretora: Profa. Margarete Diniz
Vice-Diretor: Prof. Marco Antônio Melo Franco

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA
Vice-Diretor: Prof. Guilherme Paoliello
Vice-Diretor: Prof. José Luiz Furtado

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS
Diretor: Prof. Glauco Ferreira Gazel Yared
Vice-Diretor: Prof. Adam James Sargent

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Diretor: Prof. José Artur dos Santos Ferreira
Vice-Diretora: Profª. Juçara Gorski Brittes

CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA
Diretor: Prof. Jaime Antônio Scheffler Sardi
Vice-Diretora: Profª. Marger da Conceição Ventura Viana

ESCOLA DE MEDICINA
Diretor: Prof. Márcio Antônio Moreira Galvão
Vice-Diretor: Prof. George Luiz Lins Machado Coelho

ESCOLA DE DIREITO, TURISMO E MUSEOLOGIA
Diretor: Prof. Gilson Antônio Nunes/ Prof. Bruno Camilloto Arantes
Vice-Diretor: Prof. Aluísio Finazzi Porto

1 PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 473
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			
Denominação abreviada: UFOP			
Código SIORG: 473	**Código LOA:** 26277		**Código SIAFI: 154046**
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo			
Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão			**Código CNAE:** 8531-7
Telefones/Fax de contato:	(031) 3559-1218	(031) 3559-1228	
Endereço eletrônico: reitoria@ufop.br			
Página da Internet: http://www.ufop.br			
Endereço Postal: Rua Diogo de Vasconcelos, 122, Pilar, Ouro Preto, MG. CEP: 35.400-000.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto-Lei nº 778, de 21/08/1969			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto da Universidade Federal de Ouro Preto, publicado em 11 de novembro de 1997 e Regimento Geral da Universidade Federal de Ouro Preto, publicado em 10 de setembro de 1998			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Normas Gerais para os Programas de Iniciação Científica da UFOP Manual do Aluno Edital PROEX – 2014 - Fluxo Contínuo Demais normativos da graduação, pesquisa e extensão estão disponibilizados na página da UFOP: www.ufop.br Manual de Processo Administrativo Disciplinar Demais normativos referentes a pessoal estão disponibilizados na página da UFOP: www.ufop.br Portaria nº 478, de 05 de novembro de 2008 - Organograma Resolução CUNI nº 1.115, de 14 de junho de 2010 - PDI			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	**Nome**		
154046	Fundação Universidade Federal de Ouro Preto		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	**Nome**		
15263	Fundação Universidade Federal de Ouro Preto		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		**Código SIAFI da Gestão**	
154046		15263	

Fonte: PROPLAD

1.1.1 Introdução

O Relatório de Gestão do exercício de 2014 foi construído de forma a apresentar as ações realizadas pela Universidade Federal de Ouro Preto, de maneira simples e objetiva, considerando o disposto na DN TCU nº 134, de 04 de dezembro de 2013 e Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014.

No item 1.2, apresenta-se a finalidade e também as competências institucionais da unidade; no item 1.3, relata-se como a UFOP está organizada, de acordo com a Portaria 478, de 05 de novembro de 2008, que organiza funcionalmente a Instituição, considerando-se o seu Estatuto, apresentando, ainda, as alterações posteriores; já nos itens 1.4 e 1.5 apresentamos os macroprocessos finalísticos e de apoio. As informações referentes ao item 1.6, estão nos quadros dos itens 1.4 e 1.5.

Quanto à Estrutura de Governança, no item 2.1 as informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, considerando a estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver; as informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão; a demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada; os eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes; a opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.

No item 2.3. as demonstrações das atividades de correição no âmbito da unidade, foram apresentadas destacando-se os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos. Quanto ao item 2.4, a avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos instituídos para garantia da consecução dos objetivos estratégicos, considerando o ambiente de controle; a avaliação de reisco; as atividades de controle; a informação e a comunicação; e o monitoramento foi realizada pelos dirigentes. O item 2.5, remuneração paga a administradores, não se aplica.

Ao que concerne ao relacionamento com a sociedade, no item 3.1, foram descritos os canais de acesso do cidadão à unidade; no item 3.2, presta-se informações sobre a elaboração e divulgação da Carta de Serviços ao Cidadão, considerando-se o disposto no Decreto nº 6.932/2009. No item 3.3, são esclarecidos os pontos principais quanto à demonstração dos mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes da atuação da unidade. Quanto às informações sobre o detalhamento do caminho de acesso, no portal da unidade na *Internet*, essas são prestadas conforme o solicitado. O item 3.5 apresenta-se a justificativa quanto à apresentação dos resultados da avaliação do desempenho da unidade. No item 3.6 apresenta-se um relatório das medidas adotas em 2014 em cumprimento das normas relativas à acessibilidade. O item 4, no que se refere ao ambiente de atuação, considerando o solicitado no item 4.1, informações sobre o ambiente de atuação da unidade, essas foram organizadas de forma a tender ao especificado.

No item 5.1 apresenta-se, de forma sucinta, como a Universidade buscou cumprir a missão de gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, formando indivíduos críticos e éticos, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional. Como estratégia as' realizações e implementação de ações nas diversas instâncias da Universidade Federal de Ouro Preto são apresentadas.

No item 5.2 – Programação orçamentária, financeira, resultados alcançados e ações sob a responsabilidade da unidade, nos subitens 5.2.1 e 5.2.2 não se aplicam à UFOP e nos subitens 5.2.3, 5.2.3.1 e 5.2.3.2, são apresentadas informações detalhadas das ações executadas pela Universidade Federal de Ouro Preto, tratando-se de recursos das fontes do tesouro, próprios e de convênios, que se destinam a prover pagamentos da folha de pessoal, de outros custeios e capital e também na

alocação em programas e execução das despesas financiadas com recursos próprios arrecadados e provenientes de programas conveniados com estado e município. O item 5.2.3.4, ações – orçamento de investimento não se aplica. Quanto ao item 5.3, informações sobre outros resultados e o item 5.4, informação sobre indicadores de desempenho operacional, e o item 5.5, informações sobre custos e serviços, foram organizados de forma a atender o especificado.

O item 6, que trata de tópicos especiais da execução orçamentária e financeira, demonstra que, no planejamento das execuções de despesas, a Universidade aloca grande parte dos recursos recebidos do MEC em ações de Funcionamento dos Cursos de Graduação, sem prejuízo das despesas que evidentemente asseguram as demais atividades, como pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão. Tais recursos resultam da aplicação da matriz, elaborada com base em indicadores institucionais, calculados e inseridos no Relatório de Gestão em atendimento ao disposto na DN TCU nº 408/2002 – Plenário, e Acórdãos nº 1.042/2006 – Plenário e nº 2.167/2006 – Plenário. Ressalta-se que a dotação proposta por esta Unidade é elaborada com base no que foi pactuado nos programas e em pré-limites estabelecidos pelo MEC com base em critérios estabelecidos pelas próprias IES. Mas, devido às limitações de recursos, a necessidade real para o cumprimento da programação de trabalho tem sido sempre maior que estes pré-limites. Os subitens 6.1.1.2, no que se refere à movimentação orçamentária externa por grupo de despesa; 6.1.3.2, Despesa totais por modalidade de contratação – créditos originários – executados diretamente pela UJ; 6.1.3.4, Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – valores executados diretamente pela UJ; 6.2, Despesas com ações de publicidade e propaganda, as informações foram prestadas de forma a atender ao estabelecido.

Quanto ao item 6.3, Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, não aplicável à natureza jurídica da UJ, uma vez que não há passivos por insuficiência de créditos ou recursos; no subitem 6.4 – Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores, as informações foram disponibilizadas em quadro e também análise crítica de forma a atender ao especificado e orientado, nas normas para elaboração desse relatório. No subitem 6.5, são apresentadas as informações sobre as transferências realizadas pela UFOP, no exercício de 2014, mediante convênios, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições. A informação está estruturada de modo a se obter, mediante preenchimento de quadro, o detalhamento dos valores transferidos, bem como as ações destacadas para o controle dessas transferências. Quanto ao item 6.6 sobre Suprimento de fundos, o atendimento foi realizado por meio do preenchimento dos quadros. Já os itens 6.7, Renúncias sob a gestão da UJ e 6.8, Gestão de precatórios não se aplicam à natureza jurídica da UFOP.

No item 7, Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados, os quadros foram preenchidos de forma a atender as normas, quanto ao subitem 7.1.4.2, informações irregular de cargos, não se aplica à UJ, não há na Universidade Federal de Ouro Preto terceirização de cargos ativos (passivos de realização de concursos), apenas de cargos extintos ou em extinção. Os outros subitens referentes à Gestão de Pessoas, terceirização de mão de obras e custos relacionados, o item 8, Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; o item 9, Gestão da Tecnologia da informação e gestão do conhecimento, o item 10, Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.

No item 11, atendimento de demandas de órgão de controle, os dados foram informados de forma a atender o disposto na Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014 e Portaria CGU nº 522, de 04 de março de 2015, quanto aos subitens 11.1 Tratamento de determinações exaradas em acórdãos do TCU atendidas no exercício de referência do relatório de gestão e pendentes de atendimento, caso em que deverão ser apresentadas as justificativas pelo não cumprimento; 11.2 Tratamento de recomendações feitas pelo órgão de controle interno ao qual se vincular a unidade jurisdicionada atendidas no exercício de referência do relatório de gestão e pendentes de atendimento, caso em que deverão ser apresentadas as justificativas pelo não atendimento; 11.3 Demonstração do cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993,

relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas, as informações foram prestadas de forma a atender o disposto na DN TCU nº 134, de 04 de dezembro de 2013 e Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014.

Os itens11.4 Demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno, e também: quantidade de casos que foram objeto de medidas administrativas internas; quantidade de tomadas de contas especiais cuja instauração foi dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU nº 71/2012; quantidade de tomadas de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União. E 11.5 Demonstração, com a identificação do gestor responsável, da correção e tempestividade da inserção das informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres respectivamente no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentários do exercício de referência do relatório de gestão as informações foram prestadas de forma a atender o o disposto na DN TCU nº 134, de 04 de dezembro de 2013 e Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014.

Nas informações contábeis que devem compor o Relatório de Gestão, constantes no item 12, as informações foram prestadas de forma a atender o disposto na Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014 e Portaria CGU nº 522, de 04 de março de 2015, os subitens 12.6, demonstrações contábeis e notas explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976, 12.7, composição acionária das empresas estatais e 12.8, Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, não se aplicam à UFOP.

No item 13, Outras informações sobre a gestão, descrevemos ações realizadas no exercício de 2014, por alguns setores administrativos da Unidade. Na parte B, informações específicas a constar do relatório de gestão, nos itens 14.1, 14.2 e 14.3, consolidamos informações a respeito dos Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores e o item 18.4 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto, as informações foram sintetizados de forma a atender ao especificado e orientado através da Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014 e Portaria CGU nº 522, de 04 de março de 2015.

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Considerando o disposto em seu Estatuto, a Universidade Federal de Ouro Preto tem as seguintes finalidades:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e à difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas nesta Instituição.

No exercício de sua autonomia constitucional, é assegurado à Universidade Federal de Ouro Preto:

I - criar, expandir, modificar e extinguir Cursos;

II - ampliar e diminuir vagas;

III - elaborar a programação dos Cursos e fixar os currículos, observadas as normas gerais pertinentes;

IV - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividade de extensão;

V - decidir sobre planos de carreira docente, bem como contratar e dispensar professores, dentro dos recursos orçamentários disponíveis e respeitada a legislação pertinente;

VI - propor quadro e regulamento próprios de pessoal docente e técnico-administrativo, assim como um plano de cargos e salários, atendida as normas gerais pertinentes e os recursos disponíveis;

VII - elaborar e reformar o presente Estatuto, bem como o Regimento Geral, em consonância com as normas gerais atinentes;

VIII - conferir graus, títulos e diplomas, que, uma vez registrados, terão validade nacional;

IX - firmar contratos, acordos e convênios;

X - aprovar e executar planos, programas e projetos de investimento referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com recursos alocados pelo Poder Público;

XI - elaborar os orçamentos anuais e plurianuais;

XII - adotar regime financeiro e contábil próprio que atenda à peculiaridade de organização e funcionamento;

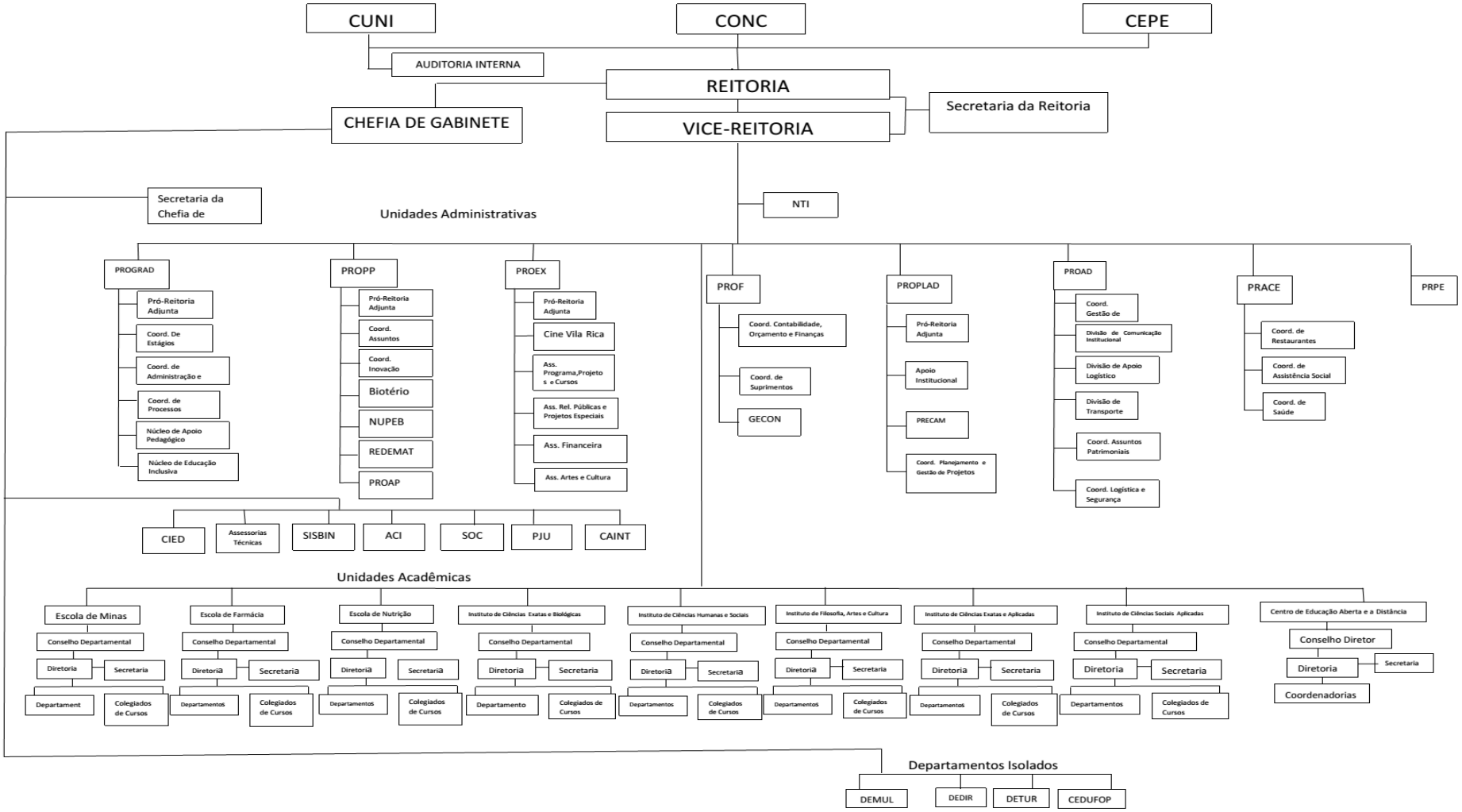
XIII - efetuar transferências, quitações e tomar outras providências de ordem financeira e patrimonial necessárias ao desempenho das atividades próprias;

XIV - realizar operações de crédito ou de financiamento, com aprovação competente, para aquisição de bens imóveis, instalações e equipamentos;

XV - receber, anualmente, do Orçamento Geral da União, recursos suficientes para manutenção e desenvolvimento, conforme constitucionalmente estabelecido e legalmente distribuído.

1.3 Organograma Funcional

Figura 1 - Organograma funcional



Fonte: PROPLAD

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Quadro 2 - Macroprocessos Finalísticos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

A universidade Federal de Ouro Preto tem como missão "Produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e cultural, visando à formação e à participação do ser humano no exercício profissional, com solidariedade, ética e reflexão crítica, buscando sempre a construção de uma sociedade mais justa, soberana e democrática."

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIADOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Formação de Pessoas	Formar pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira	Professores, Engenheiros, Farmacêuticos, Biólogos, Médicos, Advogados, Jornalistas, Historiadores, Filósofos, Artistas, Músicos, etc.	- Sociedade em geral, - Empresas privadas de diferentes setores da economia - Serviço Público	INTERNOS: Os setores acadêmicos e Administrativos da UFOP EXTERNOS: MEC, CAPES, CNPq, FAPEMIG, INEP, MCT e outros.
Produção do conhecimento	Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e à difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.	Novas tecnologias, artigos científicos, patentes, produção artística e cultural	- Sociedade em geral, - Empresas privadas de diferentes setores da economia - Serviço Público	
Socialização do saber	Estabelecer o diálogo entre a Universidade e a Sociedade por meio da troca entre saberes acadêmico e popular, de forma sistematizada com a finalidade de propiciar a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.	Conservação do patrimônio cultural, renovação de práticas culturais	Sociedade em geral	

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação da UFOP (PROGRAD/UFOP) é o órgão responsável pela proposição, implementação e fiscalização das políticas de ensino de graduação da universidade em parceria com as Unidades Acadêmicas, Colegiados de Cursos e Departamentos Acadêmicos, dentre outros.

PROCESSO	OJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIADOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Desenvolver Política de Ensino de Graduação	Orientar, apoiar, acompanhar e avaliar a elaboração, implantação e execução dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação	- Projetos Pedagógicos dos cursos - Normas para o ensino de graduação - Programas de Ensino (monitoria e pró-ativa)	- Docentes - Alunos da Graduação da UFOP	INTERNOS: - Colegiados de cursos de Graduação; - Comitê de Atividades Acadêmicas EXTERNO: MEC
Realizar o controle acadêmico	Realizar e controlar os registros acadêmicos, a emissão de diplomas, certificados, declarações e atestados e outros relativos às atividades de ensino de graduação.	- Alunos matriculados -Histórico escolar - Diplomas	Alunos de Graduação da UFOP	INTERNOS: - Colegiados de Cursos de Graduação; - Departamentos; - Núcleo de Tecnologia da Informação EXTERNO: MEC
Regulamentar Estágio	Estabelecer normas e procedimentos de estágios, bem como mediar a relação entre a Universidade e o mundo do trabalho.	Convênios firmados entre a Universidade e as Instituições concedentes de estágio.	Alunos de Graduação da UFOP	INTERNOS: - Colegiados de curso de Graduação; - Assessoria de Comunicação Social EXTERNOS:- Empresas públicas e privadas ligadas à indústria, comércio e prestação de serviços; - Órgãos públicos; - ONGs, etc.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROPP

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP é a instância responsável em assessorar a Administração da Universidade nos assuntos relativos à Pesquisa Científica e Tecnológica, e à Pós-Graduação. A PROPP procura estimular e fomentar as atividades de pesquisas e elege como uma de suas principais prioridades a criação e consolidação de Programas de Pós-Graduação na UFOP.

Seus objetivos são: a busca da qualificação acadêmico-científica e a inserção nacional e internacional dos programas stricto sensu da UFOP; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

A missão da PROPP é desenvolver ações estratégicas de apoio à pesquisa e aos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES e em fase de consolidação, bem como ao incentivo ao surgimento de novos programas de pós-graduação stricto sensu, de redes e núcleos de pesquisa, em sintonia com as políticas nacionais e alicerçadas em bases sólidas e coerentes.				
PROCESSO	**OBJETIVOS**	**PRODUTOS**	**PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES**	**PRINCIPAIS PARCEIROS**
Desenvolver políticas para o Ensino de Pós-graduação	Propor diretrizes para o ensino de pós-graduação no âmbito da UFOP e desenvolver políticas para estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu.	- Programas de Mestrado e Doutorado - Cursos de Especialização - Estágio Docência -Diplomas e Certificados	- Sociedade - Discentes - Instituições de Ensino - Empresas Privadas, Públicas, etc.	INTERNOS: - Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROPLAD; EXTERNOS: - CAPES; -FAPEMIG; - CNPq; - Fundação Gorceix; - Empresas
Qualificar o corpo Docente e Técnico Administrativo	- Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e exterior. - Apoiar docentes e técnicos administrativos no processo de qualificação.	-Docentes com titulação de doutor -Técnico Administrativo com titulação de Mestrado e Doutorado	- Docentes - Técnico Administrativo	INTERNOS: - PROAD; - Departamentos; - Unidades Acadêmicas EXTERNOS: CAPES, CNPq e FAPEMIG
Desenvolver estratégias de apoio à pesquisa científica e tecnológica	Estimular as atividades de pesquisa no âmbito da UFOP, integrando docentes, discentes, da pós-graduação e da graduação, bem como os técnicos administrativos, de forma a criar um ambiente propício à investigação científica e à produção de conhecimento, a busca do conhecimento, capaz de gerar desenvolvimento	- Projetos de Pesquisa - Artigos científicos - Patentes - Inovações tecnológicas - Inovações artísticas e culturais	- Sociedade em geral - Discentes Empresas privadas e públicas	INTERNOS: Programas de Pós-graduação; - Unidades Acadêmicas; - Departamentos; - DOF; - PROPLAD EXTERNOS: - CAPES; - FAPEMIG; CNPQ; - MCT, etc.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEx

A Pró-Reitoria de Extensão é responsável pela integração do desenvolvimento cientifico à vida cotidiana da Sociedade, mas ao mesmo tempo levanta elementos desta realidade para serem investigados e debatidos na academia, em um trabalho constante de alimentação conjunta do conhecimento popular e o científico.				
PROCESSO	**OBJETIVOS**	**PRODUTOS**	**PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES**	**PRINCIPAIS PARCEIROS**
Gestão da Extensão	Desenvolver políticas para o estabelecimento de diálogo entre a Universidade e a Sociedade, sistematizando e fomentando as ações extensionistas.	- Cursos - Programas - Projetos - Serviços	- Discentes - Sociedade	INTERNOS: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF EXTERNOS: - MEC; - FAPEMIG; - Prefeituras
Gestão da Cultura	Contribuir para a produção, desenvolvimento e preservação da cultura e da memória	- Acervos; - Cursos; - Exposições; - Festivais; - Oficinas; - Peças teatrais; - Programas e Projetos culturais	- Sociedade - Discentes - Órgãos e Empresas do setor Cultural	INTERNOS: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF; EXTERNOS: - MEC; - FAPEMIG; - Minc; - Prefeituras
Gestão da difusão da tecnologia e inovação	- Apoiar e fortalecer do uso de novas tecnologias e geração de novos produtos e processos pelo setor produtivo da sociedade e promover ações de interiorização, difusão de tecnologia e divulgação e popularização da ciência.	- Cursos - Programas - Projetos - Eventos	- Sociedade - Discentes - Empresas públicas e privadas	INTERNOS: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF EXTERNOS: - MEC; - FAPEMIG; - Empresas; - Prefeituras

Fonte: PROPLAD

1.5 Macroprocessos de Apoio

Quadro 3 - Macroprocessos de Apoio

MACROPROCESSO PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS - PRACE				
A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE é a instância responsável por coordenar e acompanhar as ações na execução das políticas públicas da UFOP, que se dá através do trabalho de ação comunitário, visando à promoção de um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades dos segmentos sociais que compõem a Universidade. **Seu objetivo é** dar condições para que comunidade universitária tenha acesso a projetos e programas que visem garantir a permanência com sucesso e êxito dos segmentos que compõem a universidade. **A missão da PRACE** é garantir o bem estar psicossocial de toda comunidade ufopiana.				
PROCESSO	**OBJETIVOS**	**PRODUTOS**	**PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS / CLIENTES**	**PRINCIPAIS PARCEIROS**
Garantir condições de permanência dos estudantes	Possibilitar aos estudantes em vulnerabilidade econômica condições de permanência, de forma que eles possam realizar seus cursos de graduação.	- Bolsa Alimentação; - Bolsa Permanência; - Bolsa Transporte; - Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico; - Moradia Estudantil.	- Discentes	- Fundação Gorceix;
Desenvolver ações de apoio psicossocial aos estudantes	- Oferecer orientação, informações e assistência à comunidade ufopiana. - Diagnosticar as causas das dificuldades encontradas pelo aluno com baixo rendimento e construir estratégias de recuperação - Buscar o equilíbrio psicológico e emocional da comunidade ufopiana. - Dar oportunidade de acesso à Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.	- Programa de Acompanhamento Acadêmico; - Programa de recepção de calouros; - Projeto Longe de casa; - Projeto ponto de encontro; - Projetos: Encontro em Matemática, Pré-vestibular, Rumo à Universidade, Reciclando vidas, Inclusão digital; - Sessões de Massoterapia; - Aulas de Yoga e Aikido; - Cursos diversos	- Discentes - Docentes - TAs - Sociedade em geral	- Escolas públicas municipais e estaduais; - Prefeituras
Promover ações de apoio à saúde	Melhorar a qualidade de vida da comunidade universitária, promovendo a melhoria da saúde, auto estima, relação interpessoal e o bem estar social.	- Programa Travessia - Projeto ConTATO - Projeto Qual é a sua - Projeto Conviver - Projeto Atenção à Mulher Estudante	- Discentes - Docentes - TAs - Sociedade em geral	INTERNOS: - ACI; - PROEx; - NAJOP EXTERNOS: - Fundação Gorceix; - Prefeitura Municipal de Ouro Preto; - Sistema Único de Saúde

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD				
A Pró-Reitoria de Administração – PROAD é a instância responsável pela gestão de recursos humanos, vigilância, portaria, limpeza, jardinagem, transporte, comunicação institucional (malote), protocolo (autuação de processos), arquivo central, disciplinar (PADs e Sindicâncias), patrimônio, saúde ocupacional e segurança no trabalho, além de contratos de serviços de recepção e serviços gerais. Seu objetivo é prover condições básicas para o desenvolvimento pleno das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de alimentar os sistemas do Governo Federal. A missão da PROAD é garantir condições humanas e de infraestrutura para as atividades finalísticas da Universidade.				
PROCESSO	**OBJETIVOS**	**PRODUTOS**	**PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES**	**PRINCIPAIS PARCEIROS**
Gestão de Pessoas	- Planejar, executar e avaliar as ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. - Coordenar, executar e instruir processos administrativos, relativos a provimento/vacância de cargos públicos e contratos temporários na UFOP, nomeação, aposentadoria, exoneração e pensão, bem como controle de cargos efetivos. - Apoiar a capacitação e qualificação dos servidores	- Concursos Públicos; - Processos físicos de registros funcionais; - Plano de capacitação e qualificação; - Sistemática de avaliação dos servidores; - Progressões em carreiras ; - Pagamento de Pessoas (salários, proventos e pensões); - Atendimento aos servidores; - Contratações temporárias; - Correição disciplinar; - Saúde do trabalhador; - Relações no trabalho; - Capacitação e Qualificação do Servidor	- Docentes - Técnicos Administrativos	- SGA/MPOG - NTI/UFOP - SERPRO
Gestão Patrimonial	Planejar, executar e avaliar as ações de administração dos bens móveis e imóveis.	- Processo de registro e classificação de bens adquiridos - Processo de recolhimento de bens inservíveis - Processo de acompanhamento de leilões e doações de	- Docentes - Técnicos Administrativos	- SPU/MG - CGU/MG

		bens - Processo de inventário anual - Processo de formalização de transferências e baixas - Registro e controle de imóveis		
Gestão da Comunicação Institucional e de Documentos	Administrar os processos relacionados à comunicação interna e arquivamento e desarquivamento de documentos.	- Protocolo e autuação em Processos Administrativos - Distribuição de documentos - Catalogação, conservação e guarda de documentos - Gestão de informação - Digitalização de acervo	- Docentes - Técnicos Administrativos	- Arquivo Nacional
Gestão da Logística, Segurança e Transporte	Planejar, avaliar, implantar, acompanhar toda e qualquer medida de cunho administrativo e diretivo relacionados à logística, segurança e transporte.	- Operacionalização de uso de veículos para realização de excursões curriculares - Gerenciamento do uso da frota de veículos - Manutenção veicular preventiva e corretiva - Profissionais treinados e capacitados constantemente para atender as diferentes demandas	- Docentes - Técnicos Administrativos - Discentes	SLTI/MPOG
Atualização e lançamento de registros	- SIAPE; - SISAC; - SPIUNet; - SIASS; - Minha UFOP; - SIMEC; - SCDP	- Sistemas atualizados - Relatórios - Plano de Providências - Solicitações de Auditorias	- Docentes - Técnicos Administrativos	

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO - PROPLAD

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento é um órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Ouro Preto, que tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar e acompanhar o desenvolvimento Institucional. Assim, é competência da PROPLAD: estabelecer políticas de planejamento, avaliação institucional, gestão orçamentária e patrimonial, coordenar a elaboração e a execução do Planejamento Estratégico da UFOP.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Coordenar e Acompanhar o Planejamento Institucional	Garantir as condições para o cumprimento das metas institucionais e acompanhar as ações desenvolvidas pelas unidades e setores administrativos, criando memória da condução do Planejamento na UFOP e gerando dados para a prestação de contas anual.	- Relatório de Gestão; - Indicadores TCU/CGU; - Relatórios das atividades e ações de Planejamento; - Novos Cursos; - Mais vagas; - Estrutura física adequada	Administração Superior da UFOP Comunidade Acadêmica Sociedade	INTERNOS: Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos. EXTERNOS: Ministério da Educação, TCU / CGU / MG
Coordenar e Acompanhar o Planejamento Orçamentário	Compatibilizar as necessidades acadêmicas com os recursos orçamentários disponíveis e ter o controle sobre as despesas e receitas da UFOP, com vistas à proposição de melhores políticas financeiras para a Instituição de forma a tornar a distribuição dos recursos mais justa, eficiente e transparente.	- Infraestrutura adequada - (equipamentos e material) - Distribuição dos recursos financeiros a partir dos resultados apresentados nos Indicadores de Desempenho	Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas	INTERNOS: Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos. EXTERNOS: Ministério da Educação e TCU / CGU
Planejar a ocupação do espaço territorial físico da UFOP	Criar condições para o crescimento sustentável da UFOP, através da elaboração e implementação do Plano Diretor e do plano de Gestão Ambiental da UFOP.	- Plano Diretor da UFOP - Plano de Gestão Ambiental da UFOP	Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos.	INTERNOS: Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNOS: PMOP e IPHAN
Coordenação e Acompanhamento das ações Avaliação Institucional na UFOP	Criar memória da expansão e desenvolvimento dos cursos da UFOP, através do fornecimento de dados fidedignos e alimentar os sistemas internos e externos com dados sobre a avaliação dos cursos da UFOP. E, responder à sociedade e ao governo sobre os gastos públicos com a educação, dando retorno positivo do investimento feito no ensino e na formação e na estrutura física moderna e adequada.	- Cursos Novos Avaliados e Aprovados (com nota igual ou superior a 4); - Cursos Reconhecidos (com nota igual ou superior a 4) - Cursos com Renovação do Reconhecimento (com nota igual ou superior a 4)	Ministério Educação Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos Sociedade	INTERNOS: Unidades Acadêmicas, Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNOS: Ministério da Educação
Dar apoio e suporte às ações corretivas de manutenção e reparo, bem como reforma e fiscalização de equipamentos,	Promover o crescimento da estrutura física da Instituição de acordo com a necessidade e dentro da capacidade planejada Dar clareza e transparência às ações da fiscalização de obras e processos licitatórios na UFOP.	- Projetos elaborados; - Obras; - Reformas ; - Relatórios Internos do andamento das obras e reformas e das licitações	Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos.	INTERNOS: Unidades Acadêmicas, Setores Administrativos e Administração Geral.

obras e projetos.				EXTERNOS: Ministério da Educação

DIRETORIA ORÇAMENTO E FINANÇAS - PROF

A Diretoria de Orçamento e Finanças – PROF é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira, de suprimentos de bens de capital e consumo, de contratação de serviços, de convênios e pela confecção e o apoio nas prestações de contas em que a UFOP figura como convenente.
Seus objetivos são melhorar o processo de gestão orçamentária e financeira, aumentar o nível de satisfação dos nossos clientes, automatizar adequadamente os seus procedimentos para permitir a implantação de centros de custo e capacitar os nossos clientes nos procedimentos essenciais.
A missão da PROF é a gestão dos recursos orçamentários e financeiros de forma ética, eficiente e transparente.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gerenciamento e controle da Execução Orçamentária e Financeira e Gestão da Arrecadação	- Obter eficiência e eficácia na alocação de créditos orçamentários - Atender os procedimentos de elaboração orçamentária do governo federal - Garantir a boa aplicação dos recursos	- Despesa ordenada; - Execução de empenhos; - Realização de pagamentos; - Controle e execução de recursos; - Prestação de Contas	- Setores Administrativos - Coordenadores de Projetos - Fornecedores de produtos de serviços para Universidade	- SESu; - CAPES; - Fundações de Apoio; - Empresas Privadas
Gerenciamento de Contratos e Convênios	- Apoiar e orientar a elaboração de convênios - Acompanhar a execução e o recebimento de recursos dos convênios, contratos e termos de cooperação celebrados pela Universidade - Controlar e manter a transparência dos instrumentos celebrados	- Análise e Aprovação das Prestação de Contas - Controle dos Contratos e Convênios	Comunidade Acadêmica	- Fundações de Apoio; - Empresas Privadas
Gestão do processo licitatório para a contratação de serviços e obras e compra de materiais permanentes e de consumo	- Manter o funcionamento da Instituição	- Bens ; - Serviços; - Obras; - Realizações de importação	Setores Acadêmicos e Administrativos da UFOP	

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NTI

O NTI é a instância diretamente vinculada à Reitoria que tem como responsabilidades principais gerenciar, monitorar e disponibilizar os recursos de Tecnologia da Informação (TI) e telefonia, garantindo a disponibilidade dos serviços para a comunidade universitária, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas.
Seus objetivos são: contribuir para racionalizar os processos de tomada de decisão, por disponibilizar as informações e potencializar a comunicação, por meio do uso de redes de computadores e serviços; otimizar a infraestrutura e os recursos de TI para propiciar à comunidade acadêmica e administrativa um atendimento com maior agilidade, qualidade e satisfação do usuário; buscar soluções para automatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, na busca pela melhoria da performance institucional; garantir o alinhamento estratégico do núcleo com as diretrizes da instituição.
A missão do NTI é prover soluções tecnológicas que atendam às demandas da instituição e aos processos de tomada de decisão. Como instância estratégica para a instituição, tem como missão atuar ativamente no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS / CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Tecnologia da Informação	- Racionalizar os processos de tomada de decisão, disponibilizando as informações e potencializando a comunicação, por meio do uso de redes de computadores e serviços - Otimizar a infraestrutura e os recursos de TI para propiciar à comunidade acadêmica e administrativa um atendimento com maior agilidade, qualidade e satisfação do usuário; buscando soluções para automatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, na busca pela melhoria da performance institucional com a garantia do alinhamento estratégico do núcleo com as diretrizes da instituição.	- Acesso dos campi à rede mundial - Sistemas acadêmicos e administrativos informatizados - Compartilhamento da informação - Divulgação de serviços, programas e projetos	- Comunidade Acadêmica - Sociedade	INTERNOS: PROPLAD, PROAD EXTERNO: Empresas de telefonia

MACROPROCESSO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS E DE INFORMAÇÃO - SISBIN

O SISBIN é o órgão responsável pela organização, crescimento e disseminação do conhecimento registrado, reunindo, organizando e tornando acessível à comunidade Acadêmica da UFOP o conhecimento cultural, científico e tecnológico, coordenando técnica e administrativamente as bibliotecas da Instituição.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Informação	Sistematizar ações no âmbito da Universidade para garantir a preservação, divulgação e acesso às informações necessárias para as ações de ensino, pesquisa e extensão	Acervo bibliográfico Catálogos de Informações	- Discentes; -Docentes; - Técnicos Administrativos; - Sociedade	INTERNOS: PROPLAD; Bibliotecas Setoriais EXTERNOS: Distribuidoras de livros

Fonte: PROPLAD

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013- INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A estrutura orgânica de controle da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, está definida em seu Estatuto aprovado através da Resolução nº 414, de 11 de novembro de 1997. O controle interno da UFOP está composto pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão como órgão de deliberação superior.

Ao Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação e normatização, competindo-lhe definir as diretrizes da política universitária, em conformidade com o papel institucional. E o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão de deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Como órgão consultivo e deliberativo em matéria de fiscalização econômica e financeira está constituído o Conselho de Curadores. Estão previstas também as comissões instituídas para estudo e assessoramento ao Reitor e aos conselhos como: Comissão de Assuntos Patrimoniais, Comissão de Recursos Humanos, Comissão de Legislação e Recursos e Comissão de Orçamento e Contas.

Funciona, ainda, junto ao Conselho Universitário a Auditoria Interna da UFOP como órgão de assessoramento com Regimento Interno aprovado pela Resolução CUNI nº 1.320, de 26 de janeiro de 2012.

2.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna

Na nossa Instituição não há a figura do auditor descentralizado, há uma única Unidade de Auditoria Interna composta por três servidores efetivos, sendo uma Coordenadora com formação em Direito e especialização em Direito Público, um Assessor com formação em Administração de Empresas e especialização em Gestão Pública e um Contador com especialização em Gestão Pública.

Atuamos em parceria com a Administração Superior, como órgão de assessoramento, nosso objetivo é atestar a conformidade dos atos de gestão, de forma a mitigar eventuais constatações de impropriedades e de irregularidades apontadas pela CGU e pelo TCU. Informamos que das 13 (treze) ações previstas no PAINT2014, a única que não conseguimos cumprir diz respeito à análise dos processos de concessões de diárias e passagens aéreas. Das ações realizadas temos a tecer os seguintes comentários:

Quadro 4 - Ações previstas no PAINT2014

AÇÕES PREVISTAS NO PAINT	ESCOPO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Contratação de Pessoal	Integralidade dos processos de nomeação de efetivos e 20% dos processos de temporários e substitutos.	Verificar a legalidade das contratações e avaliar os controles internos.	Processos de servidores efetivos foram analisados na integralidade, já os processos de substitutos e temporários foram analisados num montante de 13%. Volume de recursos auditados totais: R$ 558.240,80 Todas as recomendações foram cumpridas.
Folha de Pagamento	Análise de 10% dos processos de ressarcimento dos valores pagos a título de assistência à saúde suplementar do servidor ativo, inativo, seus dependentes e pensionistas.	Verificar a legalidade, legitimidade, eficácia, eficiência e economicidades nos gastos com pessoal.	Cumprimos o percentual de 10%, analisando o montante de 106 processos. Volume dos recursos auditados: R$ 542.342,28. O relatório está na fase preliminar, logo ainda não podemos reafirmar quais foram os resultados positivos obtidos.
Aposentadorias e Pensões	Integralidade dos processos de concessão de aposentadoria e pensão	Verificar a legalidade da concessão de aposentadorias e pensões.	Processos foram analisados na integralidade, sendo 32 de aposentadoria e 09 de pensão. Volume de recursos auditados: R$ 219.307,20 Todas as recomendações foram cumpridas.
Gestão de Suprimentos de	Examinar até 5% dos processos de dispensa, inexigibilidade e	Ter maior eficiência nas contratações, aquisição de bens e serviços públicos, a	Foram analisados 06 processos, sendo três pregões eletrônicos, duas dispensas e uma inexigibilidade.

Bens e Serviços	licitações, com base nos critérios de materialidade, relevância e risco.	fim de evitar superfaturamento de preços, desvios ou fraudes de recursos públicos, direcionamento do vencedor e não atendimentos das disposições legais.	Volume de recursos auditados: R$ 11.834.978,17. Acataram algumas das recomendações proferidas.
Gestão de Patrimônio	Amostragem aleatória compreendendo 5% dos registros patrimoniais (bens móveis).	Verificar a legalidade, eficácia, eficiência e economicidade do sistema patrimonial, bem como inibir ações inadequadas que acarretem má utilização ou má conservação dos bens, assim como evitar desvios e furtos.	Foram analisados 13 processos de doações, 05 de desaparecimentos de bens, e 03 de baixas. Além disso, foi realizada uma auditoria "in loco" na Reitoria. O valor auditado corresponde a R$ 524.684,61. Este valor é resultado do somatório dos valores constantes nos processos de apuração de desaparecimentos de bens e baixas em geral. Não há registros de valores referentes aos desfazimentos efetuados através de doações. O relatório está na fase preliminar, logo ainda não podemos reafirmar quais foram os resultados positivos obtidos.
Uso dos cartões de pagamento	Análise de 10% dos processos, por amostragem aleatória.	Avaliar a conformidade da Instituição e da utilização dos cartões de pagamento, verificar a adequabilidade da estrutura de controles internos para garantir o regular uso dos cartões de pagamento.	Observando os critérios de materialidade, criticidade e relevância foram selecionados para compor a amostra um total de 09 processos. O total de recursos auditados corresponde a R$ 17.000,00. As recomendações proferidas foram implementadas.
Transferências Realizadas	Amostragem aleatória compreendendo até o montante de 5%.	Analisar as prestações de contas; avaliar a eficácia e eficiência dos recursos públicos; avaliar a qualidade e a completude das informações referentes a convênios ou outros instrumentos congêneres inseridos no SICONV; verificar a existência de Tomadas de Contas Especiais.	Foi objeto de auditagem o convênio nº. 78277/2010. Volume de recursos auditados: R$ 195.572,16. O valor global do presente convênio é de R$ 1.955.721,60. As recomendações proferidas foram implementadas.
Controle de Gestão	Examinar o efetivo cumprimento de todas às determinações do Tribunal de Contas da União, bem como o cumprimento das recomendações da Controladoria Geral da União.	Cumprir todas as determinações do TCU, assim como todas as recomendações da CGU.	Melhoria nos processos operacionais e no cumprimento à legislação, em busca da eficiência na aplicação dos recursos públicos.
Formalização do Processo de Prestação de Contas	Acompanhar a formalização do Relatório de Gestão	Analisar o processo de prestação de contas da UFOP tendo em vista as normas previstas pelos órgãos de controle.	Encaminhamento do Processo de Contas em conformidade com a legislação pertinente e dentro do prazo legalmente determinado.
Avaliação do planejamento e execução das metas físicas e financeiras	Acompanhar o cumprimento das informações prestadas no SIMEC e SIAFI	Garantir o efetivo cumprimento das metas previstas no PDI, no PPA e LOA, assegurando o comprometimento da Instituição.	Cumprimento das metas e objetivos estabelecidos, e evitar a ausência de conformidade na execução orçamentária.
Auditorias Especiais	Atender as demandas da Administração Superior e dos Conselhos Superiores	Cumprir as determinações impostas. A Administração superior solicitou a análise e emissão de parecer dos processos de prestação de contas das festividades ocorridas nas repúblicas federais estudantis.	Amostragem de 10% com base nos critérios de materialidade. Face ao exposto foram analisados cinco processos, o valor auditado é de R$ 348.137,48.
Elaboração do PAINT e do RAINT	Cumprir a Instrução Normativa CGU nº 07/2006, e a Instrução Normativa nº. 01/2007.	Dar ciência aos órgãos de Controle Externo e Interno das ações programadas, bem como relatar os trabalhos realizados pela Auditoria Interna.	Contribuição da Auditoria Interna na prevenção de irregularidades/ impropriedades.

Fonte: Auditoria Interna

Informamos que das 13 (treze) ações previstas no PAINT2014, a única que não conseguimos cumprir diz respeito à análise dos processos de concessões de diárias e passagens aéreas. Portanto cumprimos um montante de 92% (noventa e dois por cento das ações), contudo compete-nos ponderar que o percentual de cada ação individualizada é baixo. Este percentual baixo foi um reflexo da greve dos servidores da Universidade Federal de Ouro Preto, que iniciou em 17 de março e terminou no dia 24 de junho de 2014 (totalizando 03 meses). Neste exercício não houve nenhum trabalho relevante. Tudo ocorreu dentro do esperado.

A partir de 26 de agosto de 2014, através da Resolução CUNI Nº. 1.659, a Auditoria Interna deixou de ser vinculada a Reitoria e passou a ser ao Conselho Universitário, cumprindo a recomendação expedida pela Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais. Na parte estrutural não houve nenhuma alteração. Além disso, foi expedida uma Resolução CUNI Nº. 1.563, que determinou que os servidores que atuam na Auditoria Interna da Universidade Federal de Ouro Preto não podem assumir responsabilidades operacionais extra-auditoria que impliquem em análise

e parecer, para fins de auditoria ou fiscalização, do resultado dos seus próprios atos ou dos atos de quem este auxilie, ou dos atos a quem este interesse. Impedindo assim segregação de funções.

A Universidade Federal de Ouro Preto vem desenvolvendo várias ações de melhoria da governança institucional e essas mudanças estão sendo acompanhadas e monitoradas por meio dos indicadores de desempenho operacional. Como uma dessas ações, citamos o mapeamento de processos para identificação e definição dos indicadores que deverão ser utilizados em cada processo administrativo e que também irão subsidiar o processo de informatização dos processos administrativos da Instituição, que atualmente é precário.

Identificamos, ainda, que as Pró-Reitorias vêm utilizando esses indicadores a fim de constatar quais são os problemas e suas causas, e quais ações devem ser tomadas para que a UFOP torne-se excelência em ensino, pesquisa e extensão, seja utilizando programas e ações que estão obtendo êxito, seja articulando novas. Compete-nos, ainda, afirmar que apesar das restrições orçamentárias, a UFOP tem recorrido a outros órgãos da estrutura do governo federal, na busca de novos recursos para consolidar as transformações iniciadas com o REUNI.

2.3 Sistema de Correição

Cumpre à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) atender a todas as demandas da Universidade, haja vista estar sob sua responsabilidade o Grupo Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias (GURPAD). Sobre isso é preciso destacar as dificuldades enfrentadas para compor comissões processantes e fazer com que elas funcionem. Num ambiente em que poucos servidores possuem conhecimentos técnicos jurídicos suficiente e a maioria está envolvida em atividades de ensino e pesquisa, fazer com que as apurações sejam concluídas a contento tem sido uma árdua missão. Sugerimos assim, por exemplo, a criação do cargo de Corregedor (nova vaga) em todos os órgãos públicos federais, de modo que fique sob a responsabilidade deste presidir todas as comissões e dar o devido andamento processual às apurações.

Não obstante as dificuldades, os processos de apuração estão tramitando na Universidade com o devido lançamento no sistema CGU-PAD, em atendimento ao disposto na Portaria nº 1.043/2007, da CGU.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quanto ao funcionamento do sistema de controle interno da UFOP temos:

- Ambiente de controle formado pela estrutura administrativa central composta pelo Reitor, Vice –Reitora, Pró-Reitorias, Procuradoria Geral, e suas assessorias. Já nas unidades acadêmicas este controle é exercido por suas estruturas deliberativas, assessorias e chefias de área.
- A avaliação de risco é mensurada através de análise dos problemas apontados pelos órgãos de fiscalização em relatórios próprios e dos apresentados pelos órgãos de controle interno.
- Procedimentos de controle: realizada a análise das propostas para regularização e normatização das falhas e impropriedades apontadas estas são encaminhadas para correção.
- Informação e Comunicação: são realizadas através de portarias, Boletim Administrativo UFOP, resoluções, ofícios e/ou e-mail institucional encaminhados pelo gabinete do Reitor e outros órgãos competentes.
- Monitoramento: realizado por meio do Plano de Providências Permanente – PPP, que é atualizado conforme os prazos estabelecidos para o cumprimento das recomendações dos órgãos de controle interno e da auditoria interna. As recomendações e determinações do Tribunal são monitoradas e acompanhadas por meio de acórdãos exarados pelo órgão de controle externo que são distribuídos para as áreas responsáveis pelo atendimento na UFOP.

Quadro 5 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

EMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1 A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2 Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3 A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4 Existe código formalizado de ética ou de conduta.			x		
5 Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6 Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7 As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8 Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9 Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10 Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11 Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			x		
12 É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13 É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14 A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15 Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16 Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17 Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18 Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19 Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20 As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21 As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22 As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23 A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24 As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25 A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26 A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			x		
27 A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			x		
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28 O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29 O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30 O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise Crítica:					

Escala de valores da Avaliação:
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: CGAB e Auditoria Interna

3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013. – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

Para informações sobre execução orçamentária, licitações, contratações, convênios, diárias e passagens, acesse o link "transparência pública" no site da UFOP - www.ufop.br

A gestão das Páginas de Transparência Pública é regulamentada pelo Decreto nº. 5.482/2005 e pela Portaria Interministerial nº. 140/2006, que determinam a divulgação de dados e informações pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal na Internet. A Controladoria-Geral da União exerce o papel de atualizar periodicamente as Páginas de Transparência com os dados contidos nos sistemas do Governo Federal (SIAFI, SIASG, SIEST e SCDP). www.transparencia.gov.br

Boletim Administrativo é uma Publicação Oficial da Universidade Federal de Ouro Preto – Circulação Interna Eletrônica. Setor responsável: Pró-Reitoria de Administração, Campus do Morro do Cruzeiro. Contato: boletim@proad.ufop.br ou (31)3559-1240 – Boletins on-line: www.proad.ufop.br/cgp. Em cumprimento à Lei nº. 4.965/1966 (Boletim de Serviços) e nos termos da Resolução CUNI nº. 071/1989, alterada pela Resolução CUNI nº. 824/2007, devidamente regulamentada pela Portaria Reitoria nº. 226/2007, a Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto. E, ainda, o Serviço de Informação ao Cidadão, endereço eletrônico http://www.ufop.br/acessoainformacao/; a Ouvidoria, endereço eletrônico http://www.proad.ufop.br/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=12&Itemid=15 e a Carta de Serviços ao Cidadão, encaminhada para aprovação no Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

- Carta de Serviços ao Cidadão (Status):
  - Fase de Elaboração: Concluída,
  - Fase de Aprovação: Em andamento
  - Fase de Divulgação: Após a aprovação

3.3 – Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

O relatório de Pesquisa de Satisfação do Serviço de Informação ao Cidadão é gerado através do endereço eletrônico: http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/Relatorios/PesquisaSatisfacao/ConsultarRelatorioPesquisaSatisfacao.aspx.

3.4 – Acesso às informações da unidade jurisdicionada

O e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso a informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. http://www.ufop.br/acessoainformacao.

3.5 – Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

O relatório de avaliação do desempenho do Serviço de Informação ao Cidadão: Endereço eletrônico http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx, eo o da Carta de Serviços ao Cidadão está em fase de elaboração.

3.4 – Medidas Relativas à acessibilidade

Relatório detalhado da execução de atividades realizadas no ano de 2014 destinadas à acessibilidade de estudantes com deficiência na Universidade Federal de Ouro Preto

No contexto das universidades federais, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi criada em 21 de agosto de 1969, pelo Decreto-Lei nº 778, a partir da fusão de duas escolas isoladas já existentes, a Escola de Farmácia e Bioquímica, criada em 1839, e a Escola de Minas e Metalurgia, criada em 1876. Atualmente, a UFOP conta em sua estrutura com cinco *campi* (dois na cidade de Ouro Preto, dois na cidade de Mariana e um na cidade de João Monlevade) e 11 unidades acadêmicas, que abrigam os departamentos responsáveis por seus 43 cursos de graduação, sendo 38 na modalidade presencial e 5 na modalidade a distância. A pós-graduação conta com 68 cursos: 24 mestrados, 10 doutorados e 34 cursos de especialização, e pelas atividades de pesquisa e extensão. Das 11 unidades acadêmicas 9 delas estão localizadas em Ouro Preto, cidade secular, onde a promoção de acessibilidade arquitetônica apresenta grandes desafios.

Desde o ano de 1996, a UFOP busca garantir a implantação de uma política de acessibilidade e inclusão na Instituição. De acordo com a Resolução CUNI 790, de 25 de outubro de 2006, atendendo a determinação do Programa de Acessibilidade ao Ensino Superior – Incluir, foi criado pelo Conselho Universitário (CUNI) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da UFOP.

O NEI tem como finalidade, conforme orientações da SECADI e da Secretaria de Educação Superior (SESu), institucionalizar ações de política de acessibilidade e inclusão na UFOP, bem como apoiar e orientar a comunidade acadêmica sobre o processo de inclusão de estudantes, docentes e técnico-administrativos com deficiências ou necessidades específicas, garantindo acessibilidade pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, serviços e infraestrutura. As atividades são desenvolvidas de forma articulada entre os distintos setores institucionais e órgãos públicos, grupos representativos e associações reconhecidas como fomentadoras e apoiadoras do processo de inclusão.

Assim, o objetivo do NEI é organizar e incentivar ações institucionais que visam identificar e eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais, instrumentais e programáticas, no cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade e na consolidação de uma cultura e de uma política de inclusão educacional na UFOP.

A sede do NEI está localizada no *campus* Morro do Cruzeiro, na cidade de Ouro Preto e conta com sala de acessibilidade no Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas –ICSA (*Campus* Mariana) e no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB (*Campus* Ouro Preto). Está em fase de implantação uma sala de acessibilidade na biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS (*Campus* Mariana).

Estão lotados neste Núcleo sete servidores efetivos: duas pedagogas, um técnico-administrativo, quatro tradutores/intérpretes de LIBRAS. E três servidores contratados: um recepcionista e dois tradutores/intérpretes. Cabe esclarecer que encontra-se aberto concurso público para tradutores/intérpretes de LIBRAS (2 vagas), por meio do edital n° 74/2014.

Após essa breve apresentação, este relatório traz de forma detalhada as atividades de acessibilidade executadas no ano de 2014, no âmbito da UFOP. Estas foram agrupadas de acordo

com as seguintes categorias de acessibilidade: pedagógica, comunicacional, instrumental, formação, programática e arquitetônica.

As ações de acessibilidade desenvolvidas na UFOP no ano de 2014 beneficiaram 64 estudantes dos cursos de graduação e 2 da pós-graduação, que manifestaram ter deficiência e/ou necessidade específica, em um total de 13.400 estudantes matriculados na graduação e 1.002 na pós-graduação.

Acessibilidade pedagógica

No momento em que é matriculado um estudante com deficiência, a UFOP, por meio do NEI, inicia o processo de escuta. É o momento em que o estudante expõe suas necessidades educacionais especiais, expressando a sua singularidade e demandas. Assim, a UFOP reconhece as especificidades do mesmo, apresentando-lhe estruturas de apoio, recursos humanos, pedagógicos e instrumentais. Antes que ele inicie suas atividades na sala de aula, este Núcleo contata o colegiado de curso; os docentes; e, demais profissionais da Pró-Reitoria de Planejamento; Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (assistência social e psicológica) e Prefeitura de *Campus* para conhecimento das demandas e elaboração do Plano de Desenvolvimento Inclusivo (PDI), que prevê ações de acessibilidade e inclusão. Assim, durante todo o percurso acadêmico do estudante, o NEI, juntamente com o colegiado de curso e demais setores, o acompanha\orienta de acordo com o estabelecido no PDI. Segue as atividades pedagógicas realizadas no ano de 2014:

Escuta às demandas pedagógicas dos estudantes

Escuta constante pelas pedagogas do NEI aos estudantes com deficiência acerca de suas demandas pedagógicas e outras, conforme consta nos PDIs. Tal escuta inicia no ato da matrícula ou a partir do momento em que o estudante manifesta sua demanda no Sistema de Controle Acadêmico da UFOP. O NEI considera o estudante como sujeito que apresenta distintas demandas, não apenas aquelas decorrentes da sua deficiência, mas as demais presentes na sua subjetividade. Além de ouvir as demandas, essa escuta possibilita identificar as barreiras, organizar estratégias e avaliar as ações de acessibilidade implementadas. “Nada para nós sem nós”.

Reuniões pedagógicas

No ano de 2014, foram realizadas 74 reuniões pedagógicas entre NEI, docentes, colegiados de cursos para orientar, planejar, discutir e avaliar as ações pedagógicas aos estudantes com deficiência. Os estudantes que mais demandaram realização de reuniões foram os que têm autismo, surdez e cegueira. Nos PDI’s dos alunos é possível avaliar a importância de tais encontros para o deslocamento e reorganização do fazer docente, propiciando a construção de novos saberes necessários para a inclusão dos estudantes com deficiência.

Encontros pedagógicos

Trata-se de reuniões pedagógicas maiores, envolvendo vários docentes de diferentes áreas do conhecimento para reflexão e reorganização de diversas estratégias metodológicas e de formas de avaliação, considerando as singularidades dos estudantes. O objetivo dessa ação é incentivar, no ambiente acadêmico, a reflexão coletiva sobre a prática docente inclusiva. No ano de 2014 aconteceram 8 encontros, todos coordenados pelo NEI; momentos em que os docentes foram instigados a questionar suas concepções e a assumir eventuais preconceitos e estereótipos presentes na sua prática e na cultura da UFOP. Os docentes puderam colaborar não só com a aprendizagem dos estudantes com deficiência, mas também com a quebra de preconceitos e de estereótipos que representam barreiras no ingresso, na permanência e na formação dos mesmos.

Reuniões entre os servidores do NEI

Reuniões entre os servidores do NEI (pedagogas, tradutores/intérpretes de Libras, técnico administrativo, recepcionista e monitores) para planejamento e avaliação das ações internas em atendimento às demandas dos estudantes e dos docentes, considerando a articulação com os distintos setores da UFOP. As reuniões com toda a equipe ocorrem de 15 em 15 dias; já as reuniões de orientação aos monitores/as ocorrem diariamente, considerando a dinâmica das atividades. Os assuntos abordados giram em torno do planejamento e avaliação de todas as atividades/ações realizadas no/pelo Setor (pedagógicas, atitudinais, instrumentais, comunicacional, programáticas).

Produção e adaptação de materiais pedagógicos acessíveis

No laboratório do NEI são adaptados e produzidos diversos materiais didáticos em Braille, áudio, áudio-descrição, táteis e em Libras para os estudantes com deficiência, algumas dessas produções são realizadas pelos/as servidores/as do NEI e por 15 estudantes/monitores de vários cursos, sendo que 5 deles têm deficiência.

Projeto Sistema de controle de documentos e base de dados para o Núcleo de Educação Inclusiva da UFOP

O projeto é desenvolvido por um docente do curso de Ciência da Computação e por um estudante autista do mesmo curso, em parceria com o NEI. O NEI trabalha com pouca tecnologia da informação e atualmente, para construir estatísticas de avaliação de alunos com deficiência, consultar número de atendimentos, catalogar acervo de material acessível, dentre outras atividades, há um acúmulo de tarefas manuais extremamente caras e quase sempre pouco produtivas. O projeto visa programar um sistema computacional que organize e consulte variadas fontes de dados do NEI, incluindo bases de dados e documentos diversos (etapa a ser concluída). Esta ação impactará na melhoria do atendimento aos estudantes com deficiência.

Próximas etapas do projeto: testar a solução desenvolvida junto aos funcionários do Núcleo; implantar a solução desenvolvida; construir manuais e realizar treinamentos diversos.

Acessibilidade comunicacional

A inclusão de estudantes com deficiência na UFOP tem sido compreendida para além do ingresso nos cursos. Desta forma, a Instituição trabalha no sentido de identificar e romper com as diversas barreiras comunicacionais que cotidianamente são impostas a eles.

Segue ações desenvolvidas no ano de 2014 que tiveram como objetivo proporcionar acessibilidade comunicacional aos estudantes:

Criação de ferramenta no Sistema de Controle Acadêmico

Foi criada pelo Núcleo de Tecnologias e Informações (NTI) uma ferramenta no Sistema de Controle Acadêmico que permite que o estudante da Graduação, desde a efetivação da matrícula, declare ter deficiência ou demandas específicas. Tal ferramenta fica disponível para que ele atualize seus dados a qualquer momento. Ao manifestar sua singularidade, o sistema automaticamente envia para o e-mail inclusao@ufop.br mensagem da manifestação para conhecimento e contato com o/a estudante. Automaticamente ele também recebe uma mensagem informando sobre a existência do NEI, seus objetivos e a forma de contatá-lo.

A ferramenta possibilita ainda a consulta detalhada de quem são os estudantes com deficiência da UFOP (tipo de deficiência, curso, matrícula, sexo, entre outras informações), permitindo maior alcance das informações e ações. O NTI está trabalhando para a ampliação dessa ferramenta aos estudantes da Pós-Graduação.

Atualização e melhoria do atual sitio do NEI

Em 2014 o sitio do NEI: www.nei.ufop.br passou por atualizações e melhoria do alcance comunicacional. O NTI instalou a ferramenta Hand Talk, que possibilita a tradução dos textos postados no site para a linguagem de sinais.

Construção do novo sitio do Núcleo de Educação Inclusiva

O novo site ainda não está disponível. Instalações em configuração do portal padrão do governo federal para construção do mesmo, pelo NTI e NEI, configuram o projeto em andamento. Este portal padrão já engloba diversas características de um site acessível; a intenção do NTI é utilizar o site do NEI como projeto piloto e replicar estas funcionalidades nos demais sites.

Criação de página de facebook

Foi criada uma página no site de relacionamento com o objetivo de ampliar a comunicação com a comunidade ufopiana acerca das questões de acessibilidade e inclusão.

Divulgação/informação

Divulgação/informação do trabalho de acessibilidade na UFOP por meio de folders, programas de rádio, gravados e ao vivo (rádio UFOP Educativo) e TV (TV UFOP e TV Top Cultura).

Adaptação e conversão de materiais didáticos em braille

Os docentes encaminham para o laboratório do NEI textos, obras inteiras e apresentações em PowerPoint para transcrições em braille que são utilizadas pelos estudantes cegos. Essa demanda exige dos docentes e do NEI planejamento e conhecimento específico. Tal ação é realizada em 6 etapas: escaneamento; limpeza/ organização (notas de rodapé e notas de fim são inseridas no corpo do texto); descrição das imagens/gráficos/tabelas/fórmulas; transcrição para o Braille; revisão; impressão e encadernação.

Conversão de textos em áudio

Depois do processo supramencionado, os textos são encaminhados aos estudantes em formato doc. para utilização de leitores de telas (sintetizadores de vozes como DosVox, Virtual Vision, Jaws, NVDA) ou adaptados e convertidos em áudio por meio de programas como Text Aloud ou DSpeech, de acordo com a solicitação.

Construção de mapas táteis para estudantes cegos e com baixa visão

Dependendo dos detalhes do material didático, a utilização de recursos táteis são necessários para o acesso do estudante aos conteúdos e para a construção do conhecimento com autonomia e empoderamento.

No ano de 2014 o NEI realizou estudos sobre a construção de materiais didáticos acessíveis junto à comunidade acadêmica e construiu diversos materiais táteis acessíveis aos estudantes cegos e com baixa visão da UFOP, principalmente para um aluno do Curso de Geografia.

Importante destacar que os estudos sobre a produção de materiais táteis contribuíram para a ampliação das ferramentas de acessibilidade. O material produzido é composto da figura/mapa tátil com legenda e descrição em Braille.

Tal experiência foi apresentada em dois eventos científicos com publicações de artigos.

Projeto Pró-Ativa: Elaboração de cartografia tátil para estudantes do ensino fundamental

No ano de 2014 foi realizado um projeto de ensino no âmbito do Programa Pró-Ativa, do Núcleo de Apoio Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação. Refere-se a elaboração de mapas táteis para alunos do ensino fundamental, por um professor e uma estudante do Curso de Pedagogia, em parceria com NEI.

Produção de conteúdos diversos em Braille

Ao longo do ano de 2014 foram produzidos conteúdos diversos em Braille, como cédula de votação para eleição de Colegiado de Curso, ofícios e carta que foi entregue a um estudante cego do Curso de Engenharia de Produção no dia da sua formatura.

Acessibilidade aos conteúdos de eventos e exposições

Foram realizadas várias atividades para garantir acessibilidade em eventos e exposições realizados na UFOP, como: programações de eventos, legendas e certificados de participação em Braille; tradução de palestras em Libras; vídeo em Libras; áudio-descrição. Um exemplo foi a exposição "Cores do inconsciente: os desvios da lucidez", realizada entre 31 de outubro e 28 de novembro de 2014 por estudantes e docentes do curso de Museologia em parceria com o NEI.

Acessibilidade instrumental

Aquisição de tecnologias assistivas e outros recursos visando a acessibilidade

Visando a acessibilidade dos estudantes com deficiência, a UFOP adquiriu, com o recurso do Incluir/2013 e com outros recursos da planilha orçamentária, os recursos abaixo:

Quadro 6 - Materiais adquiridos em 2014

Quant.	Descrição do produto	Recursos
5	Fones de ouvido com frequência 18khz até 20khz	PROGRAD
5	Máquina de escrever Braille mecânica	PROGRAD
3	Globo de aumento 4 de aumento x 95 milímetros de tamanho	PROGRAD
2	Telescópio monocular l 8x	PROGRAD
1	Impressora Braille e tinta com abafador de ruídos	INCLUIR
5	Máquina de escrever Braille elétrica	INCLUIR
2	Leitor de telas autônomo e instantâneo para pessoas cegas	INCLUIR
4	Leitor de livros digitais falados	INCLUIR
1	Linha Braille de 40 células	INCLUIR
2	Mesa tátil falante	INCLUIR
5	Pacote educacional com 5 licenças - leitor de telas	INCLUIR
3	Software ampliador de telas com auxilio de voz	INCLUIR

Empréstimo de tecnologias assistivas aos estudantes com deficiência

As tecnologias assistivas são adquiridas de acordo com as demandas apresentadas pelos estudantes. Assim, a UFOP conta com um acervo significativo de tecnologias assistivas, disponíveis nas salas de acessibilidade e emprestadas aos estudantes com deficiência, até o final do curso.

Recursos em processo de compra

Com o recurso do Incluir/2014, foram solicitados as seguintes tecnologias assistivas e equipamentos:

Quadro 7 - Tecnologias assistivas e equipamentos solicitados

Quant.	Material solicitado em 2014	Recursos
13	Estação de trabalho modelo especial (computador)	INCLUIR
10	Cadeira fixa sem braços	INCLUIR
16	Cadeiras giratórias com braços ergonômica	INCLUIR
9	Mesa linear 1400 mm	INCLUIR
1	Mesa reunião redonda	INCLUIR
9	Gaveteiro, móvel 3 gavetas	INCLUIR
3	Quadro branco	INCLUIR
3	Vídeo ampliador portátil	INCLUIR

Os recursos solicitados encontram-se em processo de compra.

Acessibilidade na formação

As atividades de formação para a educação inclusiva ao longo do ano de 2014, atingiram docentes, discentes e técnicos administrativos. Docentes e técnicos procuraram o NEI na busca por técnicas para conduzir suas práticas pedagógicas e atendimentos aos alunos com deficiência. Surgiram perguntas diversas: Como ensinar desenho tridimensional para meu aluno cego? Como saber se meu aluno autista está, de fato, construindo o conhecimento necessário? Como atender o estudante surdo na biblioteca, se não sei me comunicar em LIBRAS? Em geral, eles recorrem a soluções externas, como em busca de uma receita para o ensino, a aprendizagem e o atendimento aos estudantes com deficiência. O desafio está em se colocarem como sujeitos do processo, como organizadores de estratégias capazes de incluir, de se considerarem como docentes, técnicos que aprendem constantemente na ação de ensinar, atender à diversidade de alunos/as.

É exatamente nessas situações que está a oportunidade de inovação da prática pedagógica, do atendimento e da construção de novos saberes à educação inclusiva. Os saberes que se consolidam na prática, que trazem as marcas da valorização e da diferença, e que respeitam as singularidades dos alunos/as. A construção desses saberes obriga docentes e técnicos a suprimir toda a forma de homogeneidade e a elaborar diferentes competências para um fazer que contemple os princípios da diversidade e da diferença.

Nessa perspectiva, no ano de 2014, a UFOP proporcionou aos docentes, aos discentes e aos técnicos administrativos, as seguintes atividades de formação e reflexão na/da inclusão educacional de estudantes com deficiência.

Fórum do NEI – Entrecorpos: o lugar do corpo da pessoa com deficiência na produção, difusão e acesso a cultura.

Este Fórum foi realizado pelo NEI, no dia 11 de julho de 2014, no Centro de Artes e Convenções da UFOP durante o evento Festival de Inverno. Debateu-se, no âmbito deste evento, aspectos relativos ao corpo das pessoas com deficiência muitas vezes relegados à segunda categoria ou mesmo rejeitados na produção, difusão e socialização cultural. O preconceito social que paira sobre tal situação, faz com que estas pessoas, que representam quase um quarto da população brasileira, seja desconsiderado, ou negado, também no campo cultural.

Ocorreu um debate reflexivo entre a comunidade ufopiana, principalmente os estudantes com deficiência, e a comunidade externa, sobre a intersecção entre o corpo e a cultura, construída

entre as singularidades subjetivas e os valores culturais, desde a perspectiva das próprias pessoas com deficiências e de especialistas no assunto.

Oficina de áudio-descrição: imagens que falam.

A oficina de áudio-descrição: imagens que falam, possibilitou aos docentes, técnicos administrativos e discentes, a formação inicial na áudio-descrição, com aulas teóricas e práticas, durante os dias 08, 09 e 10 de julho de 2014, das 8 às 12 horas.

Cabe esclarecer que a áudio-descrição é uma técnica que possibilita a inclusão, principalmente da pessoa com deficiência visual na sociedade, por meio do acesso à cultura, à arte, à educação, ao lazer e ao entretenimento.

A formação dos servidores e discentes nessa temática terá continuidade no ano de 2015, com o projeto de extensão *Áudio-descrição, acessibilidade e inclusão*, do NEI vinculado ao Grupo de Pesquisa e Extensão Caleidoscópio. Os nossos estudantes com deficiência visual têm frequentado o cinema e os teatros de Ouro Preto mesmo sem a áudio-descrição. Porém, em muitos casos, ficam alijadas do acesso pleno aos conteúdos das obras, dado serem exclusivamente visuais, o que lhes leva a um prejuízo da fruição da obra. Alternativamente, para não perderem o conteúdo de um filme ou documentário, eles se veem obrigados a depender de amigos e familiares para falar em seus ouvidos informações visuais relevantes naquelas obras.

Assistir a um filme com áudio-descrição abre oportunidades de comunicação com o mundo, com autonomia, independência e empoderamento, o que significa, na forma da Lei, com acessibilidade comunicacional (Lei 1098/2000), igualdade de condições e oportunidades (Decreto 2949/2009).

Desta forma, este projeto que se encontra em fase de elaboração, contribuirá com a formação dos servidores e possibilitará o acesso à cultura, por meio do cinema, a todo público, independente de sua singularidade ou deficiência. Importante destacar que de acordo com o IBGE (2010) aproximadamente 35 milhões de brasileiros/as tem deficiência visual. Na UFOP, no ano de 2014, registrou-se 19 estudantes com deficiência visual, 17 com baixa visão e 9 com cegueira.

Atividade de formação para a educação inclusiva no Encontro de Saberes

O Encontro de Saberes visa integrar ensino, pesquisa e extensão, pilares do Ensino Superior, com objetivo de ampliar e aprofundar o diálogo entre a universidade Federal de Ouro Preto e a comunidade. O evento tem como princípios gerar conhecimentos e fortalecer o vínculo e o compromisso com a população.

Desde 2009 o evento é organizado em conjunto pelas Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). No ano de 2014 ocorreu a sua sexta edição, entre 18 a 21 de novembro e envolveu o XXII Seminário de Iniciação Científica (SEIC), o XV Seminário de Extensão (SEXT) e a VII Mostra Pró-Ativa, com comunicações, stands interativos e oficinas diversas.

Algumas das atividades que envolveram a formação para a inclusão das pessoas com deficiência:

Minicurso "Sensibilização dos sentidos"

O minicurso "Sensibilização dos sentidos" teve o corpo como principal agente. Baseou-se em improvisação de movimentos a partir de estimulação sensorial, e possibilitou aos participantes a construção de novos sentidos sobre seus próprios corpos, o espaço e o tempo que ocupam. Visão, audição, olfato, paladar e tato, foram sensibilizados esteticamente, permitindo aos "movedores" a compreensão de que seus corpos tanto apreendem o mundo como interferem nele. Além disso, somos corpos-sujeitos únicos, e ao mesmo tempo, plurais. E é nesse diálogo entre mundo interior e

exterior, singularidades e universalidades que a oficina contribuiu para novos olhares e sensações a respeito da diversidade humana.

Minicurso "Autismo no contexto educacional: disciplinariedade, transdisciplinariedade e indisciplinariedade"

O minicurso "autismo no contexto educacional: disciplinariedade, transdisciplinariedade e indisciplinariedade" abordou questões relativas às pessoas com autismo, suas relações e afetividade. Discutiu as diferenças e as diversidades características do autismo.

Minicurso "Introdução à LIBRAS"

O minicurso introdução à Língua Brasileira de Sinais foi ministrado pela docente de Libras da UFOP. Contou com a participação de estudantes, técnicos e docentes, e também com profissionais de comunidades externa.

Stand interativo do NEI no Encontro de Saberes

O stand interativo trouxe uma mostra das principais atividades de acessibilidade desenvolvidas pelo Núcleo; e possibilitou a interação do público com as tecnologias assistivas. O objetivo foi dar visibilidade à existência do NEI, informar e tirar dúvidas aos docentes e alunos acerca da acessibilidade e inclusão na instituição.

Desde o ano de 2009 o NEI participa do Encontro de Saberes com o Stand Interativo. Mais informações das atividades de acessibilidade e inclusão no Encontro de Saberes de 2014 estão disponíveis em http://www.nei.ufop.br/eventos.php.

Mostra de profissões e as informações sobre acessibilidade na UFOP

A Mostra de profissões da UFOP recebe todo ano estudantes da educação básica de várias cidades do estado de Minas Gerais e também de outros estados para conhecer os cursos oferecidos pela universidade. Esse momento é oportuno para informar a esse público o que a UFOP pode oferecer quanto às questões de acessibilidade.

Cabe destacar que tal ação ocorre desde o ano de 2008 e tem contribuído com a formação de docentes e discentes da educação básica, uma vez que a UFOP tem servido de exemplo no trabalho que ela desenvolve com os seus estudantes. As informações são valiosas para contribuição da escolha da instituição pelos estudantes com deficiência do ensino médio que estão a um passo da universidade. Ver http://www.nei.ufop.br/eventos.php.

Sala Aberta

Os saberes necessários à educação inclusiva não são fixos, mas vão sendo, a cada novo desafio, deslocados, reorganizados e remodelados pelo conhecimento adquirido pela reflexão teórica sobre as práticas, e pelas relações de compartilhamento de ideias com os demais docentes, com o NEI e com os próprios estudantes e seus familiares.

Desta forma, no dia 20 de outubro de 2014, foi realizado no auditório do Bloco de Salas de Aula, o Sala Aberta Convida, ação que integra o Programa Sala Aberta: Docência no Ensino Superior, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação PROGRAD/UFOP. Esse encontro teve como parceiro o Núcleo de Educação Inclusiva e pautou-se na temática sobre a "Inclusão de estudantes com deficiência e\ou necessidades específicas no ensino superior: culturas, políticas e práticas". O objetivo foi ampliar a compreensão sobre a inclusão na educação superior, formando o corpo docente para o trato com a diversidade humana, possibilitando, a partir da reflexão, a construção de novos saberes.

O evento contou com a mediação da professora Dr. Mônica Pereira dos Santos, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e foi organizado em dois momentos:

Na parte da manhã foi apresentado pela Pedagoga responsável pelo Núcleo, a relação dos estudantes atendidos e o conjunto de atividades realizadas. Em momento posterior foi realizada a explanação sobre o tema e aberto espaço para considerações do público presente.

Na parte da tarde os professores foram divididos em grupos de trabalho. Cada grupo debateu um eixo do documento *Index para a Inclusão*. Ao final houve uma plenária e foram discutidas algumas ações para que a temática da inclusão esteja presente na universidade.

Detalhes da ação estão disponíveis no sitio http://www.nei.ufop.br/eventos.php, que traz relatório com a avaliação dos participantes.

Evento Setembro Azul

O Evento Setembro Azul aconteceu no dia 26 de setembro de 2014 e teve duas ações: roda de conversa sobre a inclusão do estudante surdo no Instituto de Ciências Humanas e Sociais em Mariana, e Cinema comentado, no Cine Vila Rica em Ouro Preto. O Evento foi organizado por funcionários do NEI que trabalham diretamente com os estudantes com surdez e contribuiu para reflexão dos desafios enfrentados pelos estudantes nos espaços educacionais. O sitio http://www.nei.ufop.br/eventos.php traz mais informações.

Participação de servidores e estudantes em eventos externos

A UFOP entende que a capacitação dos/as servidores/as que trabalham diretamente nas ações de acessibilidade é fundamental para atender melhor os estudantes. Assim, no ano de 2014, além das formações internas, 6 servidores realizaram capacitações externas na educação inclusiva.

Estudantes com deficiência também receberam recurso do Programa Auxílio Eventos, da Pró-Reitoria de Graduação para participação em eventos específicos nas temáticas acessibilidade e inclusão.

O NEI: Campo de estágio

A UFOP entende que proporcionar aos seus estudantes formação na educação inclusiva, vai além dos conhecimentos teóricos. A partir do ano de 2011, o NEI abriu a possibilidade de estudantes de diferentes cursos realizarem seus estágios curriculares em seus laboratórios. Desde então, cinco estudantes estagiaram no Núcleo. A experiência tem sido muito positiva e o objetivo é ampliar a possibilidade, fazendo do NEI um grande centro de estágio.

Visita técnica orientada ao NEI

Estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFOP agendam visitas técnicas aos laboratórios do NEI para ampliação dos conhecimentos sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência. No ano de 2014 estudantes dos cursos de Museologia, Medicina, Pedagogia, e Mestrado em Ciências Farmacêuticas realizaram visitas técnicas no NEI. Todas as visitas são previamente agendadas pelo docente responsável por meio de formulário disponibilizado no site www.nei.ufop.br. Assim, o Núcleo se organiza para receber os estudantes de acordo com os objetivos apresentados.

Além de estudantes da UFOP o NEI recebe visitas de estudantes da educação básica das cidades de Ouro Preto e Mariana e de profissionais de outras instituições federais, como foi o caso dos servidores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O objetivo desta visita foi conhecer o trabalho realizado no Núcleo.

Curso de LIBRAS aos docentes, discentes e técnicos administrativos da UFOP

No ano de 2014, a UFOP, por meio do NEI, trabalhou na organização de curso de Libras para docentes, técnicos administrativos e discentes da UFOP. O curso terá início no 2º semestre de 2015 e a proposta é que ocorra todo semestre, considerando que poucos servidores conhecem a Libras.

Linha de pesquisa no mestrado em Educação da UFOP que possibilita desenvolvimento de pesquisas na temática da inclusão de estudantes com deficiência

O Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP oferece linha de pesquisa que possibilita desenvolvimento de estudos sobre a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. A linha é intitulada *Diversidade, Inclusão e Práticas Educativas* e representa grande contribuição para a academia. É importante destacar que estudos revelam que o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFOP é o único a oferecer linha de pesquisa que contempla a inclusão da pessoa com deficiência, entre todas as federais de Minas Gerais. Desta forma amplia-se a oportunidade aos servidores da UFOP na formação na área da inclusão, principalmente considerando a reserva de 10% das vagas.

Desenvolvimento de pesquisa que investiga os efeitos da política de inclusão dos estudantes com deficiência na UFOP

No ano de 2014 uma servidora do NEI iniciou pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP na linha *Diversidade, Inclusão e Práticas Educativas*. O objetivo da pesquisa é analisar como acontece o processo de inclusão/exclusão de alunos com deficiência, identificando os efeitos da formação acadêmica recebida, a partir da percepção dos próprios alunos.

A pesquisa em andamento trará contribuições para compreensão e ampliação das ações de acessibilidade e inclusão na UFOP. Informações que comprovam a pesquisa podem ser visualizados no link http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4250899A1

Ações extensão na formação na educação inclusiva

Desde o ano de 2009 a UFOP contribui com a formação dos docentes e pedagogos/as da educação básica. Tratam-se de palestras (ver anexo XXVI), cursos, projetos PIBID e projetos de iniciação científica. O link http://www.ufop.br/downloads/projeto_acadmico_-_programa_ufop_com_a_escola.pdf traz informações sobre o curso de aperfeiçoamento em extensão do programa UFOP com a Escola.

Acessibilidade programática

No ano de 2014 os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Física e Geografia, passaram por reformulações para contemplar a acessibilidade aos estudantes com deficiência. Para o ano de 2015 novas reformulações serão realizadas nos demais cursos da UFOP. O NEI está organizando um documento com orientações sobre como contemplar a acessibilidade nos PPC visando a inclusão de todos os estudantes. Esse documento, fundamentado nos aspectos legais, será encaminhado aos Cursos ainda em 2015.

Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional, houve pouca participação da comunidade acadêmica nas questões de acessibilidade e inclusão. Para 2015, a UFOP tem como objetivo buscar maior envolvimento da comunidade. A responsabilidade na construção de uma

UFOP mais acessível e inclusiva é de todos os sujeitos envolvidos. Assim, teremos uma cultura, uma política e uma prática mais inclusiva, que respeite e valorize a diversidade humana.

O Regimento do NEI, disponível no anexo I, está desde o 2º semestre letivo de 2014 passando por reformulações. Uma primeira reformulação foi realizada pelo NEI e encaminhada à Pró-Reitoria de Graduação, em Dezembro de 2014, para avaliação.

Importante destacar que o Regimento atual não corresponde mais as necessidades da Instituição e nem às ações realizadas, tendo em vista que foi elaborado no momento da criação do NEI (ano 1996), em que o contexto educacional era outro.

Acessibilidade arquitetônica

Todos os prédios novos foram projetados e construídos atendendo as necessidades especiais para seus usuários, tais como a sinalização podotátil, rampas, elevadores ou plataforma elevatórias, etc.

Para as edificações antigas, em alguns casos, já foram instaladas plataformas elevatórias. Ainda assim, existem projetos detalhados para adaptação da acessibilidade às edificações dentro do perímetro tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como no caso do Instituo de Ciências Humanas e Sociais, no Campus de Mariana, e o Instituto de Filosofia, Artes e Cultura, no Campus de Ouro Preto e, ainda, já foram elaborados os projetos de adequação da acessibilidade externa para os campi de João Monlevade e Morro do Cruzeiro.

Para a elaboração do projeto de acessibilidade no Campus do Morro do Cruzeiro, foi realizado um mapeamento de todas as circulações existentes no campus, tanto de pedestres quanto de veículos. Em seguida foram analisadas e apontadas áreas nas quais deveriam ser realizadas intervenções para se garantir o atendimento às normas de acessibilidade.

Como os passeios de concreto estão bastante comprometidos, o projeto prevê a demolição de todas as calçadas existentes e a construção de novas, sendo que estas devem ser estruturadas com malhas de aço, niveladas e com juntas de dilatação tratadas, conforme as boas práticas de construção.

Foi definida como solução preferencial, para a travessia de pedestres, a utilização de faixas elevadas que vencem o desnível existente entre os meios fios e as calçadas a serem pintadas na cor amarela. Porém, em algumas situações, como aem áreas próximas às vagas de estacionamentos preferenciais, foram propostas as rampas com declividade adequada para o acesso da rua ao passeio.

Em todas as circulações de pedestres foram propostas sinalizações através de elementos táteis de piso, fabricados em concreto (direcional – cor vermelha / alerta – cor amarela) para a demarcação dos trajetos. Além disso, foram também distribuídas sinalizações visuais, em placas verticais, em atenção aos estacionamentos preferenciais para pessoas com deficiência e idosos, bem como a demarcação desses estacionamentos através de pintura sobre o piso. No projeto mapas táteis foram distribuídos ao longo do campus para a orientação dos usuários com deficiência visual.

Devido à topografia natural do terreno onde está implantado o campus ser bastante alterada, o que é característico da cidade de Ouro Preto, algumas vias de trânsito de veículos possuem declividades acima de 8,33%. Portanto, seus respectivos passeios seguem a mesma declividade, impossibilitando quaisquer recursos de projeto que proporcionem uma situação mais favorável. Mesmo nesses casos foram propostas as soluções para melhorar as condições de acessibilidade. Em algumas rampas existentes, ou até mesmo naquelas a serem construídas, foi previsto a instalação de quarda-corpo e corrimãos, para garantir maior segurança e conforto dos usuários.

Quanto ao Campus de João Monlevade, todas as circulações de pedestres foram propostas sinalizações através de elementos táteis de piso, fabricados em concreto (direcional – cor vermelha / alerta – cor amarela) para a demarcação dos trajetos. As faixas para a travessia de pedestres deverão ser pintadas na cor amarela, sendo que parte delas deverá ser elevada, niveladas com as calçadas. Nos locais onde as travessias não forem elevadas, assim como o desnível entre o estacionamento e o passeio, é previsto a construção de rampas adequadas e devidamente sinalizadas. Também foram

distribuídas sinalizações visuais, em placas verticais, em atenção aos estacionamentos preferenciais para pessoas com deficiência e idosos, e, ainda, a demarcação desses estacionamentos através de pintura sobre o piso. No projeto foram distribuídos mapas táteis ao longo do campus para a orientação dos usuários com deficiência visual.

Como existem desníveis entre os pavimentos térreos de algumas edificações com passeios, foi previsto no projeto a construção de rampas de acesso, com declividade máxima de 8,33%, conforme o disposto nas normas.

É importante ressaltar que para viabilizar os projetos foi encaminhado à SESU/MEC, o pedido de descentralização de crédito para a execução das obras, com valor estimado em R$ 1.595.041,87 (um milhão, quinhentos e noventa e cinco mil, quarenta e um reais e oitenta e sete centavos), o qual não teve sua aprovação até a presente data.

O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, no Campus de Mariana, teve seu projeto de adequação da acessibilidade externa executado juntamente com a obra de urbanização, relatório fotográfico em anexo.

Concluindo, informamos que a UFOP tem se empenhado no sentido de viabilizar a execução de obras atendendo as normas e legislação vigentes, com o objetivo de promover a acessibilidade universal, seguindo sempre os critérios e parâmetros na elaboração dos projetos, na construção e em adaptações dos ambientes existentes, entretanto, a Instituição depende de liberação de recursos específicos para esses fins.

4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A Universidade Federal de Ouro Preto atende, por meio da ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais, uma de suas principais finalidades que é a formação de profissionais em nível superior. Nesta ação estão alocados os recursos destinados às principais ações de gestão institucional, voltadas para a manutenção e funcionamento da instituição e para o custeio das ações desenvolvidas no âmbito da graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. Diante da abrangência da destinação, faz-se necessário a abordagem sucinta da atual estrutura institucional.

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969, incorporando duas instituições de ensino superior centenárias: a Escola de Farmácia (1839) e a Escola de Minas (1876). Conciliando tradição e modernidade, a Universidade Federal de Ouro Preto expandiu-se com a criação de unidades acadêmicas e com a implantação de cursos. A adesão da UFOP ao REUNI, com base no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pelo Conselho Universitário no dia 14 de dezembro de 2007, provocou impactos globais na Instituição em diversas perspectivas. Atualmente a UFOP possui 4 campi, distribuídos em 3 municípios: Ouro Preto – Campus Centro Histórico e Morro do Cruzeiro; Campus Mariana e Campus João Monlevade:

1 - Ouro Preto (sede/Campus Morro do Cruzeiro) – com as seguintes unidades acadêmicas: Escola de Farmácia; Escola de Minas; Escola de Nutrição; Escola de Medicina; Escola de Direito, Turismo e Museologia; Instituto de Ciências Exatas e Biológicas; Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (Cursos Artes Cênicas e Música); Centro de Ensino a Distância; e Unidade Isolada - Centro Desportivo da UFOP.
2 - Ouro Preto (sede/Campus Centro Histórico): Reitoria; Museu Ciência e Técnica; Museu da Escola de Pharmácia; Instituto de Filosofia Artes e Cultura (curso Filosofia); Restaurante Universitário Ouro Preto (REMOP).
3 - Mariana: Instituo de Ciências Humanas e Sociais; Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.
4 - João Monlevade: Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas.

Em sua estrutura orgânica, conta com 12 unidades acadêmicas entre as quais o Centro de Educação Aberta e a Distância e 37 departamentos acadêmicos. Hoje, a UFOP oferece 42 cursos de graduação, sendo 38 presenciais e quatro à distância. Quanto à pós-graduação, são ofertados 22 cursos de mestrado, 9 opções de doutorado e 3 especializações a distância. Para os cursos presenciais de graduação são oferecidas anualmente 2.662 vagas, sendo 1.523 para o período diurno e 1.139 para o noturno. Para a pós-graduação presencial são oferecidas 861 entre cursos de mestrado e doutorado e 141 vagas no mestrado profissionalizante. No ensino à distância, o UFOP oferece anualmente 855 vagas distribuídas nos 4 cursos oferecidos. No total, são mais de 14 mil alunos matriculados. Na sua força de trabalho, a UFOP conta atualmente 796 Técnicos Administrativos sendo 41 nível A, 91 nível B, 157 nível C, 329 nível D e 177 nível E; 847 Docentes efetivos e 92 Docentes substitutos em dezembro 2014. Conta ainda com cerca de 700 funcionários terceirizados.

No campus Morro do Cruzeiro, além das unidades acadêmicas, conta com um Centro de Convergência, onde estão alojadas as Pró-Reitorias, com exceção da PROEX que está alojada provisoriamente em um imóvel alugado e da PROPP que está alojada no prédio do ICEB enquanto aguardam a reforma do primeiro andar do prédio do Centro de Convergência, dentre demais setores administrativos da UFOP; Centro de Vivência, abrigando o Restaurante do Campus (RECAM) lojas e bancos, dentre outros prédios como o setor de serviços que comporta a Prefeitura Universitária, Coordenadoria de Patrimônio, Almoxarifado Central e Divisão de Transportes. Possui também um

Centro de Saúde e Centro de Cirurgia Ambulatorial (em fase de finalização da obra); as instalações do CEDUFOP com Ginásio de práticas poliesportivas, piscina, campo de futebol além de outras estruturas como subestação elétrica de outras em fase de finalização as obras. Também estão em fase final as obras de adaptação dos novos espaços localizados no primeiro andar do prédio do Centro de Convergência, que abrigará setores administrativos. Acrescenta-se ainda, diversas instalações como o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), localizado no ICEB, além dos prédios e alojamentos de moradia estudantil. No início de 2013, foi criada a Escola de Medicina, no campus Morro do Cruzeiro, responsável por sediar o curso de Medicina. O curso, que surgiu em 2007 e funcionava junto com o Departamento de Farmácia, agora tem prédio próprio. Outra conquista foi a implantação da graduação em Museologia, primeira de Minas Gerais. Suas atividades são realizadas também no Morro do Cruzeiro.

O desenvolvimento da Universidade também é refletido pelas atividades de pesquisa e pós-graduação. A política de capacitação de professores, a criação de cursos de pós-graduação e a montagem de diversos laboratórios financiados por órgãos como CNPq, Finep e FAPEMIG são os principais indicadores. Através do Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas (Nupeb), agora com novo prédio, agrega professores de três unidades para pesquisa e ensino em pós-graduação (classificado com conceito 6 pela CAPES) sendo que a UFOP está inserida na Rede Genoma do Estado de Minas Gerais. Contempla também o Centro de Ciência Animal – CCA com estrutura de canil, criadouro de ratos e camundongos e laboratórios de experimentação. Uma das importantes parcerias firmadas pela UFOP acontece por meio da Rede Temática em Engenharia de Materiais (Redemat), que integra a UFOP à Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e ao Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e oferece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado).

A comunidade ouro-pretana também é contemplada com projetos como o Laboratório Piloto de Análises Clínicas, que atende gratuitamente 60 pessoas por dia, realizando mais de quatro mil exames por mês. Nos últimos anos, a UFOP realiza projetos destinados a transformá-la, dando-lhe autonomia e independência, e contribuindo para o desenvolvimento econômico de Ouro Preto, Mariana e região. Com o Centro de Artes e Convenções, espaço de eventos que funciona no antigo Parque Metalúrgico da Escola de Mias, a UFOP vem contribuindo para multiplicar a força econômica do turismo em Ouro Preto. Orientado para a cultura, a ciência e a educação, o Centro de Artes e Convenções recebe seminários, espetáculos e shows nacionais e internacionais. A UFOP busca trazer o século XXI a uma cidade com mais de 300 anos. A proposta de preservação reafirma-se através de projetos como a Oficina de Cantaria, que recupera importantes monumentos históricos, e o Fórum das Artes, que promove a reflexão sobre artes e patrimônio. O Museu de Ciência e Técnica, o Museu de Pharmácia e o Observatório Astronômico são importantes centros de conservação da memória e da cultura que guardam um legado de conhecimento para a sociedade.

Os recursos da Ação 20RK são para garantir a manutenção e funcionamento da estrutura da instituição. Entretanto registra-se que os impactos decorrentes do processo de expansão e desenvolvimento da instituição repercutiram fortemente nas despesas de custeio de modo que os créditos consignados são insuficientes para garantir todas as demandas em sua plenitude de maneira a garantir que a instituição possa cumprir sua missão com a qualidade que a sociedade espera. A insuficiência leva a gestão a um esforço constante de articulação junto ao mantenedor para a complementação de recursos. Registra-se a necessidade de revisão dos indicadores utilizados pela ANDIFES para a composição da matriz orçamentária da UFOP.

Execução das metas

Os créditos alocados na Ação 20RK receberam aporte inicial de R$ 35.034.490,00 sendo: R$ 29.025.700,00 em custeio na fonte tesouro, R$ 3.877.583,00 em custeio na fonte 0250 de receita própria e R$ 2.131.207,00 em investimento na fonte 0250 de receita própria. A partir de negociações com a SESu para complementação de recursos, a ação recebeu um incremento de R$

2.018.823,00 na fonte tesouro, totalizando a dotação final em R$ 37.053.313,00. O pleito de complementação foi atendido embora os limites de empenho não tenham sido liberados na íntegra e somente no encerramento do exercício. No entanto a complementação ainda foi insuficiente para cobrir todos os gastos, ficando parte das despesas do mês de dezembro para pagamento com orçamento de 2015. A diferença entre a meta financeira prevista e o que foi realizado é devido principalmente ao fato que o montante de recursos próprios, obtidos através de arrecadação, foi entorno de 60% menor que o estimado em créditos na LOA 2014. A diminuição explica-se, principalmente, pela perda expressiva de arrecadação com a adesão da UFOP ao Enem via Sisu. Importante salientar que os créditos de receita própria só podem ser utilizados se houver arrecadação correspondente. Registra-se que, a partir da implantação do módulo "Receita Orçamentária" pela SPO/MEC, a previsão de arrecadação está sendo ajustada para corresponder aos níveis de arrecadação da instituição e para fins de alocação de créditos de receita própria na matriz orçamentária.

Em 2014 a UFOP alcançou a marca de 11.659 alunos matriculados, 97,15% da meta física prevista de 12.000 alunos. Isto ocorreu principalmente devido ao aumento expressivo de matrículas efetivadas através do Sisu - Sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem. Também contribuiu para o aumento no número de matrículas a aprovação de novos programas de pós-graduação stricto sensu pela CAPES. Com efeito, verifica-se que a diferença entre a meta física prevista e a realizada representa uma variação de pouco menos de 2%, sendo considerada satisfatória. A variação foi decorrente da opção da Universidade pelo SiSU, em 2013, o que, em razão de critérios diferenciados, permitiu que vagas de alguns cursos de graduação não fossem preenchidas.

Fatores que contribuíram para a execução da ação

- A crescente demanda da Pós-Graduação na UFOP em decorrência do REUNI e por reflexo da qualidade e competitividade dos Programas de Pós-Graduação da UFOP, demandou, em 2014 um aumento do número de cursos e consequentemente abertura de novas vagas de mestrado e doutorado na instituição.
- A iniciativa dos programas de assistência estudantil diante da necessidade de conter os níveis de evasão decorrentes da dificuldade de permanência na cidade de Ouro Preto durante a realização dos cursos.
- Adequação, manutenção e modernização da infraestrutura física da instituição, por meio de obras, incluindo reforma, ampliação e adaptação das instalações físicas da PROGRAD.
- Grande capacidade da Universidade no preenchimento das vagas disponibilizadas no Sistema Unificado de Seleção (SISU).

Fatores que dificultaram a execução da ação

- Existência de elevado índice de evasão em alguns cursos da Universidade;
- Dificuldade de preenchimento de vagas ociosas por meio de mecanismo específicos de seleção: Reingresso, transferência e Portador de Diploma de Graduação. Essas dificuldades são ocasionadas especialmente pela queda na atratividade de alguns cursos e pela falta de estrutura física e recursos humanos para suportar a entrada de novos estudantes nos primeiros períodos dos cursos;
- Alta mobilidade dos estudantes entre cursos e instituições;
- A necessidade de conter os níveis de evasão decorrentes da dificuldade de permanência na cidade de Ouro Preto durante a realização dos cursos;

- Com a greve dos Técnicos Administrativos em Educação, houve paralisação das atividades administrativas no âmbito da UFOP, sobretudo na PROGRAD e na Coordenadoria de Suprimentos, causando forte impacto nas ações desenvolvidas na instituição. Tanto ações acadêmicas quanto administrativas e de desenvolvimento institucional ficaram prejudicadas com a paralisação e influenciaram sobremaneira os resultados das ações. Salienta-se que não houve paralisação das atividades acadêmicas que funcionaram mesmo sem alguns serviços.
- Após o processo de expansão, os processos administrativos se tornaram mais complexos, tornando necessário uma reforma administrativa. Estão em processo de desenvolvimento várias ações de melhoria da governança institucional, dentre as quais podemos destacar a reestruturação das atividades dos setores da Diretoria de Orçamento e Finanças, que agrega as atribuições de gestão do orçamento, gestão de compras e licitações, gestão de almoxarifado, gestão contábil e financeira além de vários serviços prestados à comunidade universitária. Ações como mapeamento de processos, regulamentação dos atos de gestão a exemplo da edição do Manual de Fiscalização de Contratos, desenvolvimento de sistemas de administração, controle patrimonial e contratos. Também em fase final de regulamentação o Manual de Compras no âmbito da UFOP que define as atribuições e responsabilidades das áreas demandantes de processo de compras e gestão de materiais. Entretanto todas essas ações ainda estão em andamento e em fase de planejamento e implementação, de maneira que resultados previstos ainda não foram alcançados em sua plenitude, considerando que esse processo é desenvolvido com um quadro deficitário e com acúmulo de tarefas no setor.
- O contingenciamento de recursos é o fator mais prejudicial para a execução dos processos administrativos. Todo o planejamento de aquisições de materiais e serviços, bem como o apoio às iniciativas acadêmicas considerando que a sistemática é operacionalizada por meio de editais onde é informado a disponibilidade orçamentária. O planejamento de execução dos projetos é pautado em seus respectivos planos de trabalho e cronograma de execução. O contingenciamento prejudica todo o mecanismo, causando incertezas e insatisfação dos coordenadores e de todas as pessoas envolvidas em cada projeto, sobretudo prejudicando o processo de compras para suprimento aos projetos.
- A aprovação de novos Programas de Pós-Graduação na UFOP no último triênio é outro fator que contribuiu para o crescimento da demanda de bolsas de pós-graduação na UFOP, uma vez que as agências de financiamento (FAPEMIG, CAPES e CNPq) não oferecem bolsas em número suficiente para contemplar todos os estudantes que delas necessitam, fazendo com que a instituição disponha de maiores aportes nos programas de assistência estudantil e para implementação de bolsas nos programas.

5 - PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.

5.1- Planejamento da Unidade

5.1.1 Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade

O PDI 2011-2015 da UFOP é o documento estratégico que norteia à Instituição na criação de mecanismos para o cumprimento de sua missão:

> "Produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e cultural, visando à formação e à participação do ser humano no exercício profissional, com solidariedade, ética e reflexão crítica, buscando sempre a construção de uma sociedade mais justa, soberana e democrática." (UFOP, 2011)

Para o cumprimento do PDI a UFOP desenvolveu um Plano de ação para 2011-2012, já em 2013, com o início da nova gestão, seminários foram realizados com a participação do Reitor, da Vice-Reitora, dos Pró-reitores e demais membros da equipe da nova administração, para avaliar e elaborar um novo plano de gestão 2013-2015. A realização destes seminários possibilitou a reorganização das metas dentro da visão dos macroprocessos.

Assim, tomando como base os macroprocessos finalísticos da UFOP, foram priorizadas as metas: Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, Implementação de metodologias de avaliação institucional, no macroprocesso Formação de Pessoas, no macroprocesso Produção do Conhecimento foi priorizada a meta Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa e no macroprocesso Socialização do Saber foi priorizada a meta Consolidação e ampliação da Extensão.

As demais metas estabelecidas no PDI foram entendidas como estratégias para o cumprimento da Missão institucional por meio dos seus macroprocessos finalísticos e foram distribuídas entre as estratégias acadêmicas, organizacionais e ambientais, ver Quadro 08.

A partir desta reestruturação foi criada pela Portaria Reitoria nº 733, de 09 de outubro de 2013 a Comissão de acompanhamento do Plano de Gestão Estratégica 2013-2015 e os Grupos de Trabalhos das Estratégias Acadêmicas, Ambientais e Organizacionais, com o objetivo de desenvolver o Plano de Ações 2013-2015.

Quadro 8 - Plano Estratégico – 2013-2015 – para o cumprimento do PDI da UFOP / 2011-2015

PLANO ESTRATÉGICO - 2013-2015 PARA CUMPRIMENTO DO PDI DA UFOP / 2011 - 2015

EIXO ACADÊMICO DO PDI UFOP

MACROPROCESSO I - FORMAÇÃO DE PESSOAS

N°	METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PRIORIZADAS	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES PARCEIROS
1	Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação (e Pós-Graduação).	Fomentar a discussão, a formulação e a implementação do projeto pedagógico institucional (PPI).	Elaboração e implantação de Plano de Gestão Ambiental nos campi da UFOP	Implantação de governança eletrônica	PROGRAD, PROPP e PROEX	PROPLAD (PRECAM), PROAD, NTI, PRACE, SISBIN E CAINT
		Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico	Implantação de sistema integrado de segurança nos campi	Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's		
		Valorização da Docência	Funcionamento dos Restaurantes Universitários no período de férias acadêmicas	Desenvolvimento de estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP		
		Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO	Adoção de política de ambientação institucional (Ampliação e consolidação dos programas institucionais de prevenção e combate ao fumo, álcool, drogas e outras substâncias psicoativas)	Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP		
			Elaboração de plano diretor de ocupação da área física dos campi e demais imóveis da instituição	Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES		
			Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Implantação do sistema de Avaliação de Desempenho na UFOP		
				Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado		
				Revisão do estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP		
2	Implementação de metodologias de avaliação institucional	Estabelecer mecanismos de avaliação, à luz do SINAES, para a elaboração de diagnósticos quantitativos e qualitativos da Instituição.			PROGRAD, PROPP e PROEX	PROPLAD, PRACE, PROAD e CPA

MACROPROCESSO II - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

N°	METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PRIORIZADAS	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES PARCEIROS
3	Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Cultural qualificada	Consolidação da (CCI e da) Editora da UFOP	Implantação de governança eletrônica	PROGRAD, PROPP e PROEX	PROPLAD (PRECAM), PROAD, NTI, PRACE, CCI, SISBIN E CAINT
		Maior Visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Elaboração de plano diretor de ocupação da área física dos campi e demais imóveis da instituição	Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's		
		Apoiar os programas / cursos de pós-graduação na definição de um planejamento estratégico trienal, utilizando como base a política de pós-graduação da UFOP e os documentos de áreas da CAPES.	Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Desenvolvimento de estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP		
		Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico		Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP		
		Valorização da Docência		Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES		
		Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO		Implantação do sistema de Avaliação de Desempenho na UFOP		
				Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado		
				Revisão do estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP		

MACROPROCESSO III - SOCIALIZAÇÃO DO SABER

N°	METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PRIORIZADAS	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES PARCEIROS
4	Consolidação e Ampliação da Extensão	Incentivar a criação de programas interdisciplinares	Elaboração de plano diretor de ocupação da área física dos campi e demais imóveis da instituição	Incentivo à comunidade acadêmica para a prática desportiva nas instalações da UFOP	PROGRAD, PROPP e PROEX	PRACE, PROPLAD (PRECAM e DOF), PROAD, NTI, CAINT, CCI E CEDUFOP
		Ampliar interfaces entre pesquisa e as ações da extensão	Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Implantação de governança eletrônica		
		Ampliar a divulgação do que é produzido na UFOP em ensino, pesquisa, extensão e inovação para maior visibilidade institucional		Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's		
		Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico		Desenvolvimento de estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP		
		Valorização da Docência		Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP		
		Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO		Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES		
				Implantação do sistema de Avaliação de Desempenho na UFOP		
				Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado		
				Revisão do estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP		

Fonte: PROPLAD

O Plano Operacional, a ser desenvolvido na forma de projetos, que possa ser acompanhado por meio de sistema informatizado, não chegou a ser finalizado em 2014 por diversas razões, entre as quais o número insuficiente de funcionários, decorrente da política do governo de não ampliação do quadro de servidores públicos federais. falta de treinamento específico para este tipo de trabalho, a falta de um sistema para gerenciamento dos projetos e a greve dos servidores, de forma que os mesmos pudessem ser acompanhados pelo setor de planejamento. A estratégia adotada para superar estas dificuldades foi continuar realizando as ações prioritárias, como já foi realizado feito em anos anteriores e o acompanhamento pelo planejamento sendo feito realizado por meio de reuniões com os setores responsáveis.

Paralelamente à elaboração do Plano de Ações, algumas estratégias foram tomadas para enfrentar problemas de natureza acadêmica, como retenção e evasão, identificados durante as reuniões de avaliação e planejamento, que afetam o macroprocesso finalístico "Formação de Pessoas" e os Indicadores Institucionais.

Dando consequência a esta iniciativa, um Edital de Indução Acadêmica foi lançado na UFOP com definição de teto orçamentário para apoiar as ações de melhoria da qualidade dos cursos de graduação para financiar projetos, de acordo, com estes planos de ações, com implementação em 2015. O objetivo principal é possibilitar aos cursos de graduação condições para que possamos superar inúmeros obstáculos da trajetória acadêmica que venha a resultar na melhoria da nossa taxa de sucesso da graduação.

Quadro 9 - Plano de Ações 2014-2015

GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI				
METAS PRIORIZADAS	**ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS**	**Ações Estratégicas**	**Indicadores**	**Setores do Grupo de Trabalho**
Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação (e Pós-Graduação).	Fomentar a discussão, a formulação e a implementação do projeto pedagógico institucional (PPI).	Elaborar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	Projeto Pedagógico Elaborado	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico	Desenvolver ferramenta de apoio pedagógico	N° de usuários atendidos pela ferramenta % de unidades atendidas pelo sistema = N° de Unidades Atendidas / Total de Unidades acadêmicas da UFOP x 100	PROGRAD
		Incentivar a produção de material didático para os cursos de graduação	N° de Materiais Produzidos % de cursos que utilizam o material produzido = N° de cursos que utilizam o material / Total de cursos x 100	PROGRAD
	Valorização da Docência	Implementar o Projeto de Formação e acompanhamento pedagógico para os docentes da UFOP	% de docentes atendidos pelo projeto = N° de docentes atendidos pelo projeto / Total de docentes x 100	PROGRAD / PROAD
		Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior.	% de docentes com doutorado= N° de docentes doutores / Total de docentes x 100 % de docentes com pós doutorado = N° de docentes c/ pós doutorado / Total de docentes x 100	PROGRAD/ PROPP / PROEX
		Ampliar e melhorar as condições para realização do trabalho pedagógico	% melhorias realizadas = N° de melhorias efetivadas/Total de melhorias Catalogadas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / PROAD
	Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO	Estimular as atividades de pesquisa e extensão	% de aumento de projetos desenvolvidos = N° de novos projetos desenvolvidos / Total de projetos ano anterior x 100 % de alunos envolvidos nos projetos = N° de alunos participantes de projetos por curso / Total de alunos do curso x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
		Fortalecer a atuação da incubadora da UFOP dentro do contexto acadêmico	% Empresas graduadas pela incubadora = N° de empresas grad. / Total de empresas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / NIT
		Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	% de patentes registradas = N° de patentes reg. E protegidas / Total de patentes à registrar x 100 % de pesquisas com geração de patentes = N° de pesquisas com patentes / Total de pesquisas realizadas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Internacionalização	Apoiar os programas que visam à internacionalização.	% de programas apoiados = N° de programas apoiados / Total de programas existentes x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT
Implementação de metodologias de avaliação institucional	Estabelecer mecanismos de avaliação, à luz do SINAES, para a elaboração de diagnósticos quantitativos e qualitativos da Instituição.	Discutir e implementar programa de avaliação institucional	Programa de Avaliação	PROGRAD / PROPP / PROEX / PROPLAD
		Desenvolver ferramentas de avaliação e diagnósticos institucionais quali e quantitativamente	% de avaliações concretizadas = N° de avaliações realizadas / Total de Avaliações programadas x 100 % de unidades avaliadas = N° de unidades avaliadas / Total de unidades x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / PROPLAD

METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Cultural qualificada	Aumentar o número de publicações científicas	% de aumento de publicações ano = N° atual de publicações ano / Total de publicações ano anterior x 100	PROPP
		Consolidar e ampliar o PIP	% aumento de alunos atendidos = N° atual de alunos atendidos / N° de alunos atendidos ano anterior x 100	PROPP
		Melhorar a política de apoio à publicação com prioridade aos periódicos internacionais Qualis A	% de publicações em Periód. Intern. Qualis A = N° de publicações Periód. Qualis A / Total de publicações x 100 % de artigos apoiados com publicações periód. Qualis A = N° artigos	PROPP

			apoiados com publicações periód. Qualis A / Total de artigos apoiados x 100	
		Apoiar a criação de periódicos científicos eletrônicos na UFOP	% de periódicos em suporte eletrônico = N° de periódicos eletrônicos / Total de periódicos x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Maior Visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Aumentar a participação de docentes em evento nacionais e internacionais	% aumento da participação de docentes em eventos = N° atual de docentes em congressos / Total de docentes no ano anterior com participação em eventos x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
		Aumentar a participação de discentes da pós graduação stricto sensu em congressos nacionais e internacionais	% aumento da participação de discentes em congressos = N° atual de discentes em congressos / Total de discentes no ano anterior com participação em congressos x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Apoiar os programas / cursos de pós-graduação na definição de um planejamento estratégico trienal, utilizando como base a política de pós-graduação da UFOP e os documentos de áreas da CAPES.	Ampliar o número de Bolsas de doutorado com recursos da UFOP	% de aumento de bolsas p/ doutorado = N° de bolsas concedidas no ano/ N° de bolsas concedidas no ano anterior x 100	PROPP
		Melhorar as condições de permanência para os discentes de pós-graduação não contemplados com bolsa de pesquisa.	% de discentes da PG apoiados = N° de discentes apoiados / N° de discentes sem bolsas x 100	PROPP / PRACE
		Ampliar o acervo das bibliotecas ligadas aos PPGS	% aumento do acervo dos PPGs = N° de aquisições efetuadas / Acervo Total das PPGs x 100	PROPP /PROGRAD / SISBIN
	Valorização da Docência	Viabilizar a manutenção das bolsas de apoio à servidores e docentes na realização de curso de pós-graduação fora da UFOP.	% de docentes contemplados com bolsas= N° de docentes contemplados com bolsas / Total de docentes que pleitearam bolsas % de servidores contemplados com bolsas= N° de servidores contemplados com bolsas / Total de servidores que pleitearam bolsas	PROGRAD/ PROPP/ PROEX / PROAD
		Orientar os programas de pós-graduação na definição e regulamentação de regras e critérios para credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes de mestrado e doutorado e para absorção de novos doutores.	% de programas orientados = N° de programas orientados / Total de Programas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Internacionalização	Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	% de participação de pós graduandos em estágio no exterior = N° de pós graduandos estagiando no exterior / Total de pós graduandos x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT
	Melhoria das condições de infraestrutura	Ampliar a captação de recursos junta as agências de fomento	% de aumento de recursos = Recursos ano atual / Recursos ano anterior x 100	PROPP / PROEX
		Melhorar a infraestrutura física para a pesquisa	% de projetos de reforma ou ampliação aprovados = N° de projetos aprovados / Total de projetos submetidos à aprovação x 100 % de projetos de reforma e ampliação executados = N° de executados /Total de projetos aprovados x 100	PROPP / PROPLAD

METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho
Consolidação e Ampliação da Extensão	Incentivar a criação de programas interdisciplinares	Criar e incentivar programas interdisciplinares	% de programas interdisciplinares criados = N° de programas interdisciplinares criados / N° de programas interdisciplinares existentes x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Ampliar interfaces entre pesquisa e as ações da extensão	Criar programas que envolvam atividades de pesquisa e extensão integradamente	% de programas de pesquisa e extensão criados = N° de programas de pesquisa e extensão criados / N° de programas de pesquisa e extensão ano anterior x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Ampliar a divulgação do que é produzido na UFOP em ensino, pesquisa, extensão e inovação para maior visibilidade institucional	Instituir programa de avaliação da extensão	% de atividades de extensão avaliadas = N° atividades de extensão avaliadas / Total de atividades de extensão x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
		Investir em meios de divulgação para as ações acadêmicas da UFOP	% de unidades acadêm. Atendidas pelos meios de divulgação = N° unidades acadêm. Atendidas pelos meios de divulgação / Total de unidades acadêmicas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / ACI
	Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de	Acompanhar e controlar a implantação do sistema da PROEX	% de etapas de implantação concluídas = N° de etapas concluídas/ Total de etapas de implantação x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / NTI

	Apoio Acadêmico			
	Valorização da Docência	Incentivar a inserção dos docentes nas ações de extensão	% de docentes com participação em extensão = N° de docentes inseridos na extensão / Total de docentes x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO	Pleitear parcerias com o MINC, MEC e outras instituições para inserção da extensão em programas de inovação em sustentabilidade e empreendedorismo	% de parcerias efetuadas = N° de parcerias consolidadas /Total de parcerias pleiteadas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX
	Internacionalização	Ampliar as ações de internacionalização	% aumento de ações de internacionalização = N° de ações de internacionalização / Total de ações ano anterior x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT
		Trabalhar junto ao Plano de Internacionalização do FORPROEX Nacional	% aumento de intercâmbios = N° de intercâmbios no ano / N° de intercâmbios ano anterior x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT
	Desenvolvimento do setor de cultura e arte da PROEX.	Elaborar programa único de cultura e arte para participar de editais do MINC	% de participações nos editais do MINC = N° de participações no MINC atual/ N° de participações no MINC ano anterior x 100	PROEX
		Alocar um espaço próprio para a PROEX	Espaço alocado	PROEX / PROPLAD
		Mapear e melhorar os processos administrativos da PROEX	% de mapeamento da Unidade = N° de atividades mapeadas/ Total de atividades a serem mapeadas x 100	PROEX / PROPLAD
	Ampliação da estrutura organizacional e física da PROEX	Implantar Centro de extensão em João Molevade	Centro de Extensão	PROEX
		Viabilizar a integração do centro de extensão de Mariana: ICHS e ICSA	% de projetos extencionistas realizados pelo ICSA e ICHS conjuntamente = N° de projetos extencionistas realizados conjuntamente / N° de projetos do ICSA + ICHS x 100	PROEX

GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI

Estratégias Ambientais Priorizadas no Plano Estratégico	**Ações Estratégicas**	**Indicadores**	**Setores do Grupo de Trabalho**
Elaborar o Plano de Gestão Ambiental nos campi	Elaborar o plano de gestão ambiental dos campi.	Plano de Gestão Ambienal aprovado	PRECAM, PROAD, DEAMB, DEBIO, Pró-Água
	Implantar o sistema de coleta seletiva de lixo nos campi	% Implantação de coletores = N° de coletores implantados / N° de coletores programados x 100 % Unidades atendidas = N° de unidades atendidas / Total de unidades existentes x100	PRECAM, PROAD, CSU
	Viabilizar a construção de poços artesianos nos campi.	% Outorgas concedidas = N° de outorgas concedidas / N° de outorgas solicitadas x 100 % de poços construídos = N° de poços construídos / Total de poços planejados x 100	PRECAM, CSU
	Construir a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) na UFOP	% de ETEs Construídas = N° de ETEs Construídas / Total de ETEs previstas no projeto x 100	PROPLAD, PRECAM, CSU
	Construir as Mini-ETEs nos campi fora de sede	% de Mini-ETEs Construídas = N° de Mini-ETEs Construídas / Total de Mini-ETEs previstas no projeto x 100	
	Elaborar estudo sobre energias alternativas para as instalações da UFOP	Estudo Realizado	PROPLAD, PRECAM, Escola de Minas e DEBIO
	Elaborar e implementar projeto paisagístico dos campi.	Projeto Paisagístico aprovado % de áreas atendidas pelo projeto paisagístico = Áreas atendidas pelo projeto paisagístico / Total de Áreas dos campi x 100	PROPLAD e PRECAM
Implantar sistema de segurança integrada nos campi da UFOP	Implantar Sistema de vigilância Eletrônica nas áreas externas e internas da UFOP	% de câmeras instaladas = N° de câmeras instaladas / Total de câmeras previstas para instalação x 100 % Unidades atendidas = N° de unidades atendidas pelo sistema / Total de Unidades por campi da UFOP x 100	
	Promover ações educativas em parceria com a PM sobre Segurança	% público participantes das ações= público participantes das ações / Total de público alvo x 100	
	Melhorar o sistema de iluminação dos campi da UFOP	% áreas iluminadas = M² de áreas iluminadas / Total M² de áreas com programação p. iluminação x 100	
	Rever a política de contratação de pessoal Terceirizados	Atas das Reunião e a Política de Contratação definida	PROPLAD e PROAD
	Implantar sistema de controle de acessos aos prédios da UFOP	% de entradas e saídas controladas = N° de portarias com catracas / Total de portarias existentes por campi da UFOP	NTI, PROAD, PROPLAD e Diretorias de unidade.

	Garantir pessoal capacitado para área de segurança da UFOP	% de capacitações realizadas = N° de capacitações realizadas / Total de capacitações planejadas x 100 % de servidores capacitados = N° de servidores capacitados / Total de servidores com capacitação programada x 100 % de Terceirizados capacitados = N° de terceirizado capacitados / Total de terceirizados que necessitam de capacitação x 100	PROAD e PROPLAD
	Implantar controle patrimonial informatizado na UFOP	% de itens patrimoniais controlados = n° de itens controlados / Total de itens patrimoniais da UFOP x 100	
Funcionamento dos Restaurantes Universitários no período de férias acadêmicas	Solicitar apoio do Setor de Transporte para transporte de refeições e de nutricionistas às Unidades de atendimento	% Médio de refeições transportadas por dia = N° de refeições transportadas Mês/ 30 x 100 % Atendimento do setor de Transporte = N° de requisições atendidas / Total requisições enviados ao Set. de Transporte x100	PRACE, PRECAM, PROPLAD, CSU
	Realizar estudo de viabilidade econômica e logística	Estudo realizado	PRACE, PRECAM, PROPLAD, CSU
	Elaborar cronograma de manutenção e Reduzir tempo de fechamento dos Rus.	% período em manutenção dos Rus. no ano= N° de dias que o s Rus. permaneceram fechados / 360 dias x 100	PRACE, PRECAM
Consolidar a editora	Adotar sistema de virtualização da Editora	Sistema de Virtualização	CCI, NTI
	Melhorar o Sistema de Apoio à comunicação integrada	(Quais resultados desejam alcançar ? Definir indicadores para auferir esses resultados)	CCI, NTI
Elaborar e implementar Plano Diretor de ocupação da área físca nos campi da UFOP	Fazer levntamento de áreas possíveis de ocupação no campus	% áreas desocupadas = M² de àreas sem destinação específica/ Total em M² de áreas existentes	PRECAM
	Fazer levantamento das demandas por espaços físicos das unidades	% de unidades com demandas apresentadas = N° de unidades com demandas apresentadas / Total de unidades x 100	Reitoria, PROPLAD, PRECAM, Diretorias das Unidades
	Estabelecer e submeter à aprovação os critérios técnicos para destinação de áreas às Unidades	Regulamento elaborado	PROPLAD, PRECAM
	Sinalizar os campi com identidade visual da UFOP	% de sinalizadores instalados= N° de sinalizadores instalados / Total de sinalizadores planejados x 100 % Unidades atendidas = N° de unidades atendidas / Total de unidades x 100	PROPLAD, PRECAM, CCI
	Implementar Acessibilidade nas àreas externas dos campi	% de adequações efetivadas= N° de adequações realizadas / N° de adequações catalogadas	PROPLAD, PRECAM, CSU
Aperfeiçoar e ampliar a prestação de serviços nas bibliotecas	Adequar espaços da Bibliotecas	% melhorias concretizadas = N° de Melhorias propostas / Total de melhorias planejadas	SISBIN, PRECAM, REITORIA
	Ampliar quadro de horários de atendimento do SISBIN	% de bibliotecas com horários ampliados = N° de bibliotecas com horários ampliados / Total de Bibliotecas x 100	SISBIN, REITORIA, PROAD/CGP
	Capacitar os servidores da Biblioteca	% de servidores capacitados (bibliotecas) = N° de servidores capacitados (bibliotecas) / Total de servidores das bibliotecas x 100	SISBIN, REITORIA, PROAD/CGP
	Investir em Acervo	% aumento de acervo = N° de exemplares adquiridos/ Total de acervo existente x 100	SISBIN, PROPLAD, REITORIA, CSU
	Elaborar e implementar plano de manutenções periódicas para os equipamentos das bibliotecas	% de equipamentos com manutenções em dia = N° de equipamentos com manutenções em dia/ N° total de equipamentos do setor x 100	SISBIN, PROPLAD, REITORIA, CSU

GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI

Estratégias Organizacionais Priorizadas no Plano Estratégico	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho
Implantar Governança Eletrônica	Estabelecer diretrizes para a implementação da Governança Eletrônica na UFOP	% de ações aprovada CUNI = N° de ações aprovadas / Total de ações propostas x 100	PROPLAD / PROAD CGAB / NTI
	Fazer mapeamento dos processos de trabalhos dos Setores Administrativos e das Unidades Acadêmicas	% Setores adm com processos mapeados = N° de Setores adm mapeados/ Total de Setores adm x 100 % Unidades acad. com processos mapeados = N° de Unid Acadêm. mapeadas/ Total de Unid. Acadêm. x 100	cada setor / unidade
	Elaborar Projeto de implantação do Sistema de Governança Eletrônica	Projeto aprovado	NTI e Setores e Unidades envolvidas
Estabelecer ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e	Implantar o Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal	Centro de Treinamento	PROPLAD (PRECAM) /PROAD
	Desenvolver Programa de Avaliação de	Programa de avaliação de desempenho aprovado	PROAD / PROPP / PROGRAD

TAE's	Desempenho de TAE	% TAE avaliados pelo programa= N° de TAE avaliados pelo programa / Total de TAE x 100	
	Atualizar o Programa de Capacitação TAE (resolução CUNI 810)	% de capacitações realizadas = N° de capacitações realizadas / Total de capacitações programadas x 100	PROAD / PROPP / PROGRAD
		% TAEs capacitados = N° de TAEs capacitados pelo programa / Total de TAEs x 100	
	Desenvolver programa de capacitação para servidores docentes e técnicos que assumem cargos de chefia na UFOP	% Servidores capacitados com cargos de direção = N° Servidores Chefes capacitados com cargos de direção / Total de Servidores com cargo de direção x 100	PROAD / PROPP / PROGRAD
	Implementar a Programa de Incentivo à Qualificação dos TAEs (graduação e pós-graduação)	% de servidores contemplados com o programa de incentivo a qualif. = N° de servidores contemplados / Total de Servidores x 100	PROAD / PROPP
	Incentivar a qualificação dos docentes e sua participação nos prog. de pós-graduação	% de docentes doutores = N° de docentes doutores / Total de docentes da UFOP x 100	PROAD / PROPP / Unidades Acadêmicas
		% docentes com estágio pós doutoral = N° de docentes com estágio pós doutoral / Total de docentes x 100	
Reavaliar o quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado	Redimensionar pessoal	% de setores com redimensionamento de quadro = N° setores com redimensionamento de quadro/ Total de Setores x 100	PROAD com cada setor / depto / unidade
Incentivar a Comunidade acadêmica à prática desportiva nas instalações da UFOP	Criar projetos de cunho sociocultural e esportivo	% de eventos realizados = N° de eventos realizados / Total de eventos projetados x 100	NTI / CEDUFOP / ACI
	Desenvolver programa de atividades laborais	% atividades laborais desenvolvidas = N° de atividades desenvolvidas / Total de Atividades programadas x 100 % de Setores/deptos/ Unid. Atendidas = N° de Unid. Atendidas / Total de Unidades por campi x 100	CEDUFOP
	Criar programas de saúde preventiva que estimulem a prática de atividades esportivas no campus.	% de programas efetivos = N° de programas implantados / Total de programas criados x 100	CEDUFOP / Centro de Saúde / PROAD
Desenvolver estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP	Desenvolver estratégias junto aos municípios e órgãos de fomento para a aquisição da casa própria para docentes e TAE.	% de reuniões realizadas = N° de reuniões realizadas / Total de reuniões programadas x 100	PRACE / PROAD / CGAB
Revisar o estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP	Convocar assembleia estatuinte com participação paritária dos três segmentos (técnico, docente e discente)	% de alterações aprovadas = N° de ações aprovadas / Total de ações propostas x 100	Comissão da Estatuinte
	Implantar política de Descentralização Orçamentária	Proposta orçamentária aprovada	DOF / PROPLAD
	Desencadear processo de reorganização de todos os setores da UFOP visando à racionalização e a construção coletiva de um novo organograma para a Instituição	% de setores reorganizados = N° de setores reorganizados /Total de setores da UFOP x 100 Organograma aprovado e instituído	NTI / DOF / PROPLAD / PROAD / CGAB
Aperfeiçoar o modelo de gestão acadêmica na UFOP	Constituir Comissão para aperfeiçoar o modelo de Gestão acadêmica na UFOP	Portaria de constituição da comissão	PROGRAD
	Analisar modelos de outras IFES (visitas e consultas aos sites / páginas internet)	% de IFEs visitadas = N° de IFEs visitadas/ Total de IFEs x 100	PROGRAD
	Elaborar proposta de Gestão Acadêmica para a UFOP em discussão com a comunidade	% de melhorias efetivas = N° de melhorias aprovadas / Total de melhorias propostas x 100	PROGRAD

Fonte: PROPLAD

5.1.2 Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA.

Quanto a competência constitucional, a Constituição Federal em seu Art. 207 preconiza que: "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão".

O pleno desenvolvimento de sua Missão e de suas finalidades exige que a Universidade Federal de Ouro Preto, de acordo com a Resolução CUNI nº 1.115, de 14 de junho de 2010, que aprovou o Documento Básico para Elaboração do PDI 2011-2015, paute-se pelos seguintes princípios:

- Da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Da autonomia didática, científica, administrativa, bem como na gestão financeira e patrimonial;
- Da gestão democrática, descentralizada, pró-ativa, transparente, planejada, informatizada e referenciada pela busca permanente da eficiência administrativa;
- Da universidade pública e gratuita nos níveis de graduação e pós-graduação;
- Da excelência acadêmica;
- Da educação como bem comum e forma de inclusão social;
- Da produção e disseminação do conhecimento como agente de transformação da sociedade;
- Da busca permanente e sistemática da igualdade de condições para o acesso e a permanência de estudantes na instituição;
- Da valorização constante do seu maior patrimônio: professores, técnicos administrativos e estudantes;
- Da integração do Sistema Federal de Ensino Superior, com a busca incessante de cooperações interinstitucionais;
- Da inovação dos métodos organizacionais e gerenciais como forma e dar suporte às atividades acadêmicas do presente e do futuro.

Sua Visão está explicitada no PDI nos seguintes termos: "em consonância com sua Missão, Finalidade e Princípios, a Universidade Federal de Ouro Preto, almeja ostentar indicadores superiores à média dos indicadores do sistema de ensino superior, de modo a manter-se como uma das principais instituições de ensino, pesquisa e extensão, comprometida com o desenvolvimento social do País.

Os dois principais programas temáticos em que a UFOP desenvolveu atividades foram o "2030 - Educação Básica" e o "2032 - Educação Superior". A sua atuação no primeiro programa permitiu o envolvimento da Universidade, na modalidade a distância, na formação e capacitação de gestores e educadores do ensino básico em diversos municípios do interior do estado de Minas Gerais, bem como de São Paulo e da Bahia, impactando positivamente na qualidade do ensino nos seus níveis iniciais. No programa "2032 - Educação Superior", a UFOP participou de várias ações, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, atingindo a maior parte dos seus objetivos.

As ações de apoio à gestão foram desenvolvidas dentro do programa "2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação", permitindo, dentre outras coisas, o pagamento do pessoal e principalmente a capacitação dos nossos servidores.

A maior parte do planejamento das atividades da Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças é elaborado a partir dos recursos disponíveis para a UFOP, sendo que os principais tipos são descritos a seguir.

Recursos alocados pelo governo, principalmente pelo MEC, fazendo parte da LOA – Lei Orçamentária Anual, destinados aos investimentos de capital e ao custeio da Universidade. O

montante destes recursos, com exceção daqueles gastos com pessoal, é definido por uma matriz de distribuição elaborada pela ANDIFES – Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Esta matriz leva em conta diversos indicadores de custo e de desempenho das instituições.

Recursos próprios, repassados para a UFOP através de convênios com entidades privadas ou arrecadados pela própria UFOP através da cobrança de diversas taxas, aluguéis, contrapartida pela prestação de serviços, etc. Estes recursos fazem parte também da LOA – Lei Orçamentária Anual, com base em uma estimativa de arrecadação.

Contingenciamento no exercício

Medidas de contenção de gastos determinadas pelo Governo Federal, contingenciaram, no primeiro momento, tanto créditos originários alocados em ações específicas bem como recurso decorrente de emendas parlamentares de bancada. O contingenciamento chegou a 70% no primeiro trimestre sendo liberado gradualmente ao longo do ano, com exceção das emendas de bancada que estavam alocadas no orçamento da Universidade Federal de São João Del Rei que, caso liberadas, seriam descentralizadas para a UFOP. O contingenciamento de recursos é o fator mais prejudicial para a execução dos processos administrativos. Todo o planejamento de aquisições de materiais e serviços, bem como o apoio às iniciativas acadêmicas considerando que a sistemática é operacionalizada por meio de editais onde é informado a disponibilidade orçamentária. O planejamento dos cronogramas de compras e licitações da instituição é fortemente prejudicado. O contingenciamento prejudica todo o mecanismo de gestão, causando incertezas e insatisfação dos coordenadores e de todas as pessoas envolvidas em cada atividade executada pela UFOP.

Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária

As dificuldades encontradas situaram-se em torno das questões ligadas a licitações, motivadas pelo amplo e aberto sistema de consulta jurídica que permitem questionamentos sobre legalidades de fatos. Isso, contudo, não prejudicou a realização dos investimentos, interferindo, apenas, nos cronogramas de execução, principalmente dos novos projetos. Dentre os principais eventos negativos para a execução orçamentária podemos destacar a longa greve dos servidores em 2014 e o contingenciamento de recursos. A greve prejudicou não só o desenvolvimento das atividades finalísticas, mas também as atividades administrativas de apoio.

Os recursos das emendas de bancada que não foram liberados tiveram forte impacto negativo uma vez que são recursos fundamentais para o desenvolvimento da instituição cuja destinação já estava planejada. Havia grande expectativa pela liberação desses recursos sendo que a instituição despendeu energia no planejamento de licitações, bem como no empenhamento referente a contratos já firmados.

Outros fatores que dificultaram a execução

Liberação de recursos provenientes de Termos de Cooperação próximo ao fim do exercício financeiro - muitos editais da CAPES, FINEP e cooperações realizadas entre a UFOP e a SESu/MEC só divulgam o resultado já no segundo semestre do exercício financeiro. Além deste fator, alia-se um atraso na descentralização dos recursos, fato que acarreta em finalização das licitações próximo ao encerramento do exercício, fato que justifica a passagem dos recursos em restos a pagar, além da sobrecarga do setor responsável pelas licitações.

Trâmite processual das licitações lentos e burocráticos - A fase interna do processo licitatório prevê várias etapas. A ampla pesquisa de preços exigida pela lei condiciona a administração a realizar no mínimo três orçamentos para cada item do processo para formação da margem de referência (há processos como material elétrico e hidráulico que chegam a 300 itens).

Acontece que muitas empresas se recusam a disponibilizar os orçamentos, fator que torna o processo muito moroso, quando se trata de processo com muitos itens. Alia-se ao fator de que os processos precisam ser submetidos ao parecer da procuradoria jurídica, que tem quadro reduzido de servidores. Desta forma, muitos processo são concluídos próximo ao encerramento do exercício, fato que condiciona a entrega de bens e serviços no exercício seguinte e, consequentemente, inscrição dos empenhos em restos a pagar não processados.

Empresas que não cumprem os prazos legais estabelecidos para a entrega. Com a instituição do pregão eletrônico, ficou instituída a ampla concorrência, com participação de várias empresas em todo o território nacional. Ocorre que muitas empresas vencedoras do certame são apenas representantes comerciais e que, em muitos casos, tem dificuldades logísticas para cumprir com as condições estabelecidas no edital de licitação. Saliente-se que a UFOP busca realizar um acompanhamento rigoroso dos prazos de entrega e aplica veementemente as sanções administrativas previstas na legislação nos casos de descumprimento do edital.

Ajustes na programação inicial ocorreram no intuito de viabilizar a execução de contratos e projetos com adequação dos valores disponíveis no orçamento às demandas visando à consolidação das ações em execução. Houve necessidade de adequar procedimentos de gestão e fiscalização de contratos com a edição do “Manual de Fiscalização de Contratos no âmbito da UFOP”, o qual estabelece competências para gestão e fiscalização dos contratos.

Registra-se que a execução financeira também foi prejudicada devido à dificuldade do governo repassar os recursos financeiros tempestivamente, causando transtornos para o setor financeiro, que teve de readequar toda a programação financeira e estabelecer novos prazos de faturamento junto aos fornecedores de bens e serviços, sobretudo entre os meses de setembro a dezembro onde o quadro se agravou com repasses parciais da despesa liquidada. Acrescente-se a esse cenário as várias modificações nas rotinas decorrentes da implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, de maneira que os servidores tiveram que resolver várias inconsistências contábeis, aprender novos procedimentos para a transição.

Os créditos recebidos pela UFOP por "Movimentação" referem-se às descentralizações provenientes dos Termos de Cooperação firmados entre a UFOP e Ministérios concedentes e que tratam de projetos específicos que não constavam na Lei Orçamentária Anual da Instituição. O gerenciamento desses recursos está vinculado aos projetos que lhes deram origem, e são executados em consonância com os planos de trabalho. O valor total empenhado dos créditos recebidos por movimentação para “Outras Despesas Correntes” foi de R$ 14.113.928,85, que corresponde a 20,55% do montante dos recursos para outras despesas correntes com créditos originários geridos pela UFOP. O aporte destes recursos foi extremamente importante para a complementação de verbas necessárias ao funcionamento da instituição. Podemos destacar complementações fundamentais com aporte para as despesas com "Locação de Mão de Obra" em ações importantes como o funcionamento dos Restaurantes Universitários e Serviços de Manutenção Predial, bem como serviços e insumos para o desenvolvimento de diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação da Instituição. Registra-se que sem essas complementações a UFOP teria sérios problemas para manter serviços fundamentais para o funcionamento.

O valor empenhado dos créditos recebidos por movimentação para “Despesas de Capital” foi de R$ 4.741.240,53, correspondendo a 27,89% do montante total empenhado com recursos originários de capital geridos pela UFOP. Estes recursos foram fundamentais para a aquisição de equipamentos e material permanente para garantir a consolidação da expansão do REUNI e para o aparelhamento e atualização dos equipamentos dos laboratórios de ensino e pesquisa.

Outras informações relevantes dizem respeito ao seguinte

A análise dos dados dos sintetiza a realidade da execução orçamentária em qualquer IFES com orçamento do porte da UFOP. Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho,

empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que termina sendo o objetivo de qualquer gestor público em cada exercício orçamentário. A exceção a essa realidade é a despesa com pessoal, exatamente porque não há necessidade de licitar.

Quando se considera que o ano orçamentário real é de no máximo 10 (dez) meses, e que as licitações na modalidade Tomada de Preços e Concorrência (quando tudo transcorre sem incidentes) levam em média, respectivamente, 60 e 120 dias, conclui-se que o encerramento dos processos licitatórios concentra-se no segundo semestre de cada ano e, tratando-se de obras e serviços de engenharia, as liquidações e os pagamentos de medições dentro do ano orçamentário, de regra, são pouco representativos em relação aos valores contratados e empenhados.

Em síntese, a principal preocupação da Administração da UFOP ao longo de cada exercício é assegurar as condições para que não sejam devolvidos recursos orçamentários e que esses sejam utilizados com eficiência e eficácia, sendo que para tal é necessário que os processo licitatórios estejam concluídos. Daí o esforço da administração da UFOP para que seja maximizado o número de licitações concluídas no exercício, tanto na modalidade de Pregões (contratação de materiais de consumo, serviços e materiais permanentes) quanto nas modalidades de Concorrência ou Tomada de Preços (contratação de obras e serviços de engenharia).

5.1.3 Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2014 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos.

As Universidades além de desempenhar o papel decisivo no sentido de suprir as necessidades por técnicas e conhecimentos crescentemente aprimorados e por mão de obra cada vez mais qualificada devem, também, criar valores éticos e morais compromissados com o bem estar coletivo de uma sociedade democrática.

Considerando o papel da UFOP na execução das políticas públicas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, foram estabelecidas como principais estratégias, melhorar o desempenho acadêmico de seus estudantes e melhorar a sua taxa de sucesso (diplomados/ingressantes). Para isto, está inovando com a elaboração do "Plano de Ação Acadêmica dos Cursos de Graduação da UFOP"; investiu na formação de seus docentes para ter professores de alto nível e também em seus programas de pós-graduação contribuindo para formação de docentes para atuarem em todos os níveis da educação deste país e na formação de profissionais pós-graduados em todas as áreas do conhecimento.

Outra estratégia adotada foi a ampliação e fortalecimento da assistência estudantil, visando, principalmente, à permanência de estudantes em vulnerabilidade econômica, conforme descrito na seção referente à PRACE, pois o desafio da UFOP para atender as expectativas da sociedade, não é somente incluir os jovens na Educação Superior, mas incluir com qualidade, dando suporte para que os seus sonhos não se frustrem por falta de condições de permanência.

Há, também o recente impulso pela cooperação e internacionalização educacional, sobretudo causado pelo programa Ciência sem Fronteiras (CsF), leva-nos à percepção de resultados imediatos, como o desenvolvimento da capacidade técnica e crítica dos participantes e a geração de conhecimento de alto nível, mas também de questões que demandam atenção pontual, como a reestruturação dos currículos dos cursos oferecidos pela UFOP ao encontro da flexibilização acadêmica para aproveitamento de componentes curriculares cursados no exterior.

E, ainda, as seguintes orientações gerais: consonância dos procedimentos com a legislação vigente, aperfeiçoamento constante dos procedimentos relativos à execução orçamentária e financeira, transparência e institucionalização nas decisões de liberação de recursos, de acordo com o que foi planejado, considerando-se os fatores relacionados à recursos humanos, principalmente a reposição do quadro frente às aposentadorias, pois muitos cargos estão em extinção, sendo a

terceirização o caminho encontrado para atender a demanda, mas há que se levar em conta o grande impacto que essa prática tem no orçamento, o que leva à necessidade de construção de instrumento de dimensionamento e controle da utilização de serviços e mão de obra terceirizados.

5.2 Programação orçamentária e financeira e os resultados alcançados

5.2.1 Ações

5.2.1.2 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro 10 - Ações/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	**20RJ** **Tipo:** Atividade					
Título	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica.					
Iniciativa	Ampliar a oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos, garantindo apoio aos sistemas de ensino e auxílio financeiro para os profissionais que atuam na execução das ações de alfabetização.					
Objetivo	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados. **Código:** 0598					
Programa	**Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.** **Código:** 2030 **Tipo:** Programa Temático					
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.411.936,00	2.411.936,00	2.216.103,43	992.974,57	663.560,57	329.414,00	1.223.128,86

Execução Física da Ação – Metas				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de profissionais da Educação Básica beneficiados com a oferta de cursos a distância	Pessoa Beneficiada	16.652	7943	7943

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.682.194,73	1.677.996,48	0,00	Quantidade de profissionais da Educação Básica beneficiados com a oferta de cursos a distância	Pessoa Beneficiada	7943

Fonte: DOF

A ação “20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica” do programa “2030 - Educação Básica” contempla os recursos alocados pelas Secretarias do Ministério da Educação, a saber, Secretaria de Educação Básica - SEB e Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI para a Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública - RENAFORM, instituída pela Portaria nº 1.328/2011, que tem por finalidade apoiar as ações de formação continuada de profissionais do magistério da educação básica pública, em atendimento às demandas de formação continuada. O Comitê Gestor Institucional é responsável, no âmbito da Instituição de Ensino Superior, por assegurar a indução, a articulação, a coordenação e a organização de programas e ações de formação continuada dos profissionais do magistério da educação básica, bem como pela gestão e execução dos recursos recebidos. O Comitê Gestor Institucional atua na articulação interna das coordenações dos programas de formação e dos cursos, configurando um espaço de diálogo para a distribuição dos recursos alocados na Matriz Orçamentária. O MEC, em articulação com o Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Minas Gerais - FORPROF-MG e as universidades localizadas em Minas Gerais, indica quais cursos, quantas vagas e qual valor a ser destinado ao custeio de cada um deles. A oferta dos cursos deve ser coerente com as diretrizes disponibilizadas no Catálogo de Cursos do PDE Interativo. Cada projeto de curso contém um plano de trabalho onde são detalhados os objetivos e metas físicas a serem alcançadas bem como o dimensionamento financeiro para execução do projeto em face aos parâmetros estabelecidos pelas secretarias e pelo valor alocado na Matriz Orçamentária da ação.

Execução das metas

A meta física é estimada pela SEB/SECADI para fins da alocação dos créditos na matriz da PLOA. Para a PLOA 2014 a meta física inicial foi programada para beneficiar 16.562 pessoas pelos cursos oferecidos por meio dessa ação. Com a abertura do exercício financeiro, inicia-se o trâmite no âmbito do Comitê Gestor Institucional. Após a avaliação dos projetos e de sua respectiva aprovação, identificou-se que a meta prevista inicialmente considerou os cursos da demanda de 2013 cujo trâmite de aprovação se deu próximo ao encerramento do exercício em razão de atrasos na análise dos projetos na SEB e SECADI, ficando boa parte do cronograma para execução em 2014. Esses são fatores contribuíram para elevar consideravelmente a meta prevista. Identificou-se também que a discrepância ocorreu apenas na meta física, sendo que o aporte na ação da LOA 2014 foi dimensionado para a oferta dos cursos em 2014. Desta forma, informamos que foi realizada a reprogramação da meta física, segregando os cursos demandados na matriz de 2013 da matriz de 2014. Desta forma, a meta inicialmente prevista foi reprogramada para beneficiar o total de 7.943 pessoas atingindo 48% da meta inicialmente prevista. Soma-se a esse fator a não aprovação de 2 cursos. Um destes, denominado Pacto do Ensino Médio, foi iniciado em 2013, porém não permaneceu em 2014 devido problemas nos trâmites dentro da coordenação estadual deste pacto, causando forte impacto no número de beneficiados pela RENAFORM no âmbito da UFOP. Houve um desacordo em relação a oferta de cursos fora de catálogo e um dos cursos não foi aprovado pelo órgão financiador depois de todo o trâmite institucional. Registra-se que os recursos destinados a esses cursos não foram utilizados. A seguir, quadro de demonstrativo dos cursos ofertados:

Quadro 11 - Demonstrativo dos cursos ofertados

AÇÃO	**20RJ**
Descrição	**Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica**
Indicador	**Pessoa beneficiada**
Cursos de formação continuada pactuados junto à SEB	**Físico executado** **De 01/01/2014 a 31/12/2014**

Coordenação Pedagógica- Curso de Pós Graduação Latu Sensu em Coordenação Pedagógica	Matriculados em 2014=400 (LOA 2014 – curso em andamento)
Curso de Formação de Orientadores de Estudos e Professores Alfabetizadores	Matriculados/as em 2014= 3.842 (LOA 2014 - – curso será iniciado em 2015) Formados/as em 2014= 3.842 (LOA 2013)
Docência em Educação Infantil – Especialização	Matriculados/as em 2014= 41 (LOA 2014 - curso em andamento)
Escola de Gestores- Curso de Especialização em Gestão Escolar	Matriculados em 2014= 400 (LOA 2014 – curso será iniciado em 2015)
Aluno integrado	Matriculados/as em 2014= 699 Formados/as em 2014= 286
Educação na Cultura Digital	Matriculados em 2014= 169 (LOA 2014 – curso em andamento)
Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio	Matriculados/as em 2014= 300 A finalização do curso foi feita pela UFMG em acordo no pacto do Estado de MG
Culturas e História dos Povos Indígenas - Aperfeiçoamento - EaD	Curso será iniciado em 2015 (LOA 2014)
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis - Especialização – EaD	Matriculados/as em 2014= 992 Período do curso de 29/09/2014 a 02/04/2016
Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e Com-Vida - Extensão – EaD	Formados/as em 2014= 445 Período do curso 16/10/2013 A 15/10/2014 Matriculados em 2014 = Período do curso de 29/09/2014 a 04/04/2015
A Gestão do Desenvolvimento Inclusivo da Escola - Aperfeiçoamento - EaD	Curso foi iniciado em 2015 (LOA 2014)
Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça - Especialização - EaD	Matriculados em 2014= 197 (LOA 2013 – curso em andamento) Formados/as em 2014= 169 (LOA 2012)
UNIAFRO	Matriculados em 2014= 289 (LOA 2013)
TOTAL	7943

Fonte: DOF

Fatores intervenientes

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

A atuação do Comitê Gestor Institucional foi fundamental para a conclusão dos trâmites dos projetos, atuando como instância de interlocução entre os coordenadores dos projetos e a Diretoria de Orçamento e Finanças da UFOP, bem como interlocução com as secretarias do MEC e com o RENAFOR. A análise e Empenho dos coordenadores/as de curso, informações fornecidas pela SECADI, alocação dos recursos de custeio pela LOA, apoio da gestão superior da UFOP, familiaridade com ofertas de curso na modalidade EAD (Educação à Distância).

Fatores que dificultaram a execução da ação:

Ausência e confusão com o cronograma da política de capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica, ausência de orientações específicas Coordenador do Comitê Gestor da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada da Educação Básica-CONAFOR, responsável pelos encaminhamentos da questão junto ao Ministério da Educação, falta de informações e clareza de procedimentos entre os diferentes cursos oferecidos pela SEB, catálogo de oferta de cursos disperso e confuso, ausência de uma metodologia de diálogo entre as redes estaduais e municipais de educação com as IFES ofertantes. Em 2014 o atraso na disponibilização do Sistema de Gestão e Monitoramento da Formação Continuada do MEC e os problemas apresentados por este sistema agravaram os atrasos no cronograma de execução de cursos exigindo das universidades diversos encaminhamentos que ainda precisam de uma avaliação interna mais precisa. Um dos problemas foi a disponibilização de recursos para o funcionamento e desenvolvimento de ações do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Pública - COMFOR que posteriormente foram indeferidas com a exigência do remanejamento do recurso previsto no

SISFOR para outras ações. Essas questões tem sido reiteradas pelo Fórum Nacional Permanente de Coordenadores de Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Pública - FORCOMFOR na busca da qualificação da política em questão.

Principais resultados obtidos:

A ação 20 RJ tem possibilitado, a despeito das dificuldades apontadas, a efetivação da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto No 6.755, de 29 de Janeiro de 2009), possibilitando organizar a formação em/de redes que disponibilizem aos educadores atualização, capacitação e especialização em temáticas fundamentais para uma formação escolar mais democrática e inclusiva. Além dos indicadores informados anteriormente, a constituição da RENAFORM tem possibilitado um diálogo mais próximo entre Instituições de Ensino Superior e Educação Básica, algo que qualifica os profissionais tanto das redes públicas como das universidades. A implantação do SISFOR em 2014, ainda que tensionada pelas questões já citadas, é um passo importante na transparência, acompanhamento e avaliação das ações tanto no âmbito do COMFOR como da SEB e SECADI. Certamente neste processo o planejamento nos anos seguintes ganhará agilidade e melhores resultados na otimização dos recursos intelectuais que a universidade pode oferecer.

Restos a pagar

A inscrição dos valores inscritos em restos a pagar processados deve-se ao trâmite estabelecido pelas Secretarias SEB e SECADI para a aprovação dos projetos dos cursos. Foram realizadas várias reuniões pelo Comitê Gestor Institucional/UFOP para aprovação dos cursos no âmbito institucional. Em seguida as propostas foram submetidas à aprovação final das secretarias, fator que culminou com a finalização dos processos já próximos ao encerramento do exercício e consequentemente em inscrição dos saldos em restos a pagar. Salienta-se que os valores referentes a restos a pagar ampara-se no Artigo 68, do Decreto nº 93.872/1986, alterado pelo Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, sendo que os restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2013 ficam válidos até 30/06/2015, não tendo sido verificado impacto algum decorrente dos pagamentos dos empenhos inscritos nessa situação.

Quadro 12 - Ações/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	**20GK** **Tipo:** Atividade					
Título	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão.					
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. **Código:** 0803					
Programa	**Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa Temático					
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.891.867,00	2.891.867,00	2.473.190,60	2.326.963,40	2.293.819,91	33.143,49	146.227,20
Execução Física da Ação – Metas						

Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de projetos apoiados no desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimento à comunidade.	Projeto Apoiado	212	338	338

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
731.989,02	620.781,93	12.190,38	Quantidade de projetos apoiados no desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimento à comunidade.	Projeto Apoiado	338

Fonte: DOF

Os créditos alocados na ação "20GK - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão foram destinados, em sua maior parte, às atividades desenvolvidas no âmbito da extensão e em menor escala, para as ações de fomento à pesquisa e ensino. A proporção da destinação dos recursos alocados nessa ação para as atividades de extensão se deu em razão da manutenção da organização do orçamento conforme modelo adotado nos exercícios anteriores, considerando que boa parte das ações da graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa são financiadas com os recursos alocados na ação 20RK. Na elaboração da PLOA 2015 buscou-se a adequação das iniciativas institucionais de fomento aos objetivos da ação, alinhando ainda as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFOP às suas políticas institucionais de fomento, segregando as atividades de funcionamento e manutenção das iniciativas de apoio e fomento. Portanto, o orçamento 2014 pautou-se no modelo até então adotado com maior concentração de recursos para as atividades extensionistas. Essas atividades são decorrentes de ações planejadas na forma de programas e projetos, que podem também ser executados por meio atividades como eventos, cursos, e trabalhos com a comunidade interna e externa. Por deliberação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, estas atividades foram desenvolvidas em torno de oito eixos temáticos: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. A Resolução CEPE/UFOP 5.292 divide as ações extensionistas nas seguintes modalidades:

- **Programas -** Programa é a articulação de um conjunto de projetos criados a partir de diferentes iniciativas que, integrados entre si, superam a fragmentação, enriquecem e fortalecem o trabalho.
- **Projetos -** Grande parte das ações de Extensão na UFOP se dá na forma de Projetos. Além de atenderem as premissas do trabalho extensionista, ele deve ter objetivo específico, definição da população atendida, cronograma e equipe de trabalho. O projeto pode ser vinculado a um Programa ou pode ser um Projeto isolado.
- **Cursos -** São as atividades pedagógicas que observem o conceito de Extensão e atendam demanda da Sociedade. Podem ser caracterizados como de Especialização, Aperfeiçoamento, Atualização e Iniciação.
- **Atividade Eventual de Curto Prazo -** Atividade que se enquadre no conceito de Extensão e atenda demanda da Sociedade, comportando apenas registro na PROEX por meio simplificado e prescindindo de análise dos Comitês de Extensão e de Cultura e Arte.
- **Atividades Culturais/Artísticas -** São exposições, mostras, salões, concertos, espetáculos, recitais shows e similares.
- **Ações Especiais -** São atividades de caráter contínuo que se enquadrem no conceito de Extensão.

Os programas e projetos foram trabalhados de forma integrada no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio de editais, diminuindo a fragmentação dessas ações e resultando em maior eficiência e eficácia na sua execução. Outras iniciativas extensionistas junto à comunidade externa foram relevantes para estimular o debate sobre temas de interesse acadêmico e social entre a UFOP, o Poder Público e a sociedade. Também foram contemplados com os recursos de receita própria consignados na ação, iniciativas de fomento à pesquisa por meio do Edital PROPP nº 03/2014 - Auxílio Financeiro ao Pesquisador, em conformidade com a Resolução CEPE 5.705 que disciplina a concessão do referido auxílio. O Edital teve como principal objetivo fomentar as atividades de Pesquisa e Inovação tecnológica no âmbito da UFOP bem como estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, possibilitando a geração e transformação do conhecimento de forma a atender às necessidades e interesses da sociedade. Sua principal função foi a de subsidiar, de forma parcial, despesas urgentes e específicas necessárias à boa condução dos projetos de pesquisa e inovação tecnológica, contribuindo para a consolidação da UFOP como centro de referência em pesquisa e inovação, através do fortalecimento de seus programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.

Execução das metas

Os créditos alocados na Ação 20GK totalizam R$ 2.891.867,00 sendo: R$ 1.539.030 em custeio na fonte de recursos do tesouro; R$ 1.300.000 na fonte 0250 de receita própria; R$ 11.336,00 em custeio na fonte do tesouro no PO 0001 - PROEXT; R$ 41.501 em investimento na fonte tesouro PO 0001 - PROEXT. Importante salientar que os créditos de receita própria só podem ser utilizados se houver arrecadação correspondente.

A meta física inicialmente estabelecida para o exercício de 2014 foi de 212 iniciativas apoiadas. Foram realizadas diversas iniciativas que totalizaram apoio a 194 (cento e setenta e cinco) iniciativas da extensão, 02 (dois) projetos aprovados no âmbito do PROEXT e 140 (cento e quarenta) projetos aprovados no edital de auxílio financeiro ao pesquisador da PROPP, totalizando 338 (trezentas e trinta e oito) iniciativas apoiadas, atingindo 159,4% do estimado, superando de forma significativa as metas estabelecidas. Este aumento aconteceu em função de diversos fatores, sendo que os mais relevantes foram:

- **Extensão** - o processo de consolidação decorrente da participação dos novos servidores em novas ações e da ampliação dos programas de extensão decorrentes da expansão e crescimento institucional que a UFOP alcançou nos últimos anos com a implantação do REUNI. Em 2014 foram destinados cerca de R$ 1.300.000,00 em bolsas para os programas de extensão, além de outras despesas com material de consumo e passagens de locomoção urbana para deslocamento aos bairros e distritos; a participação da UFOP em programas do Ministério da Educação, como o PROEXT; o aumento do incentivo ao desenvolvimento de novos projetos e ações de extensão a partir de editais induzidos de fluxo contínuo.
- **Pesquisa** - Aprovação da Resolução CEPE 5.705 que regulamenta a concessão do Auxílio Financeiro a Pesquisador no âmbito da UFOP e pela iniciativa de apoio aos projetos de pesquisa, por meio do Edital PROPP 03/2014, que destinou R$ 500.000,00 em recursos provenientes de arrecadação própria, alavancando o fomento às atividades de pesquisa e inovação tecnológica no âmbito da UFOP. Não obstante, a meta física prevista foi então plenamente atendida e superada conforme dados apresentados.

Principais resultados obtidos

Os resultados estão relacionados com a peculiaridade de cada ação extensionista executada e projeto de pesquisa apoiado. Contudo os resultados foram considerados positivos, destacando-se as seguintes ações:

Programa UFOP com a Escola

O programa UFOP com a Escola desenvolve ações extensionistas desde 2007, visando ampliar os canais de comunicação entre o ensino superior e a educação básica do entorno da Universidade. É uma atividade de gestão compartilhada entre o Departamento de Educação/ICHS e a PROEX. O Programa tem como objetivo implementar ações de formação continuada junto aos profissionais da Educação da região dos Inconfidentes, possibilitando aos gestores, especialistas e professores a discussão de temas científicos e pedagógicos e a elaboração de práticas educativas e materiais didáticos que propiciem a construção de uma rede de fomento e de protagonismo na Educação Básica. O programa desenvolve um conjunto de ações extensionistas que visam atender as necessidades e demandas da comunidade educacional da região, expressas no diálogo com a Superintendência Regional de Ensino e as Secretarias Municipais de Educação de Mariana, Ouro Preto, Diogo de Vasconcelos, Itabirito e Acaiaca. Além disto, o UFOP com a Escola contribui para uma formação ampla e integrada dos estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação da UFOP, através do diálogo entre os conhecimentos acadêmicos e os contextos reais da educação básica.

Programa Jovens de Ouro

Criado por lei municipal, situa-se no campo das políticas sociais objetivando contribuir de forma efetiva no processo de formação para a cidadania dos adolescentes de Ouro Preto. Constitui-se em linha auxiliar das políticas de educação e formação para e pelo trabalho. A UFOP participa do programa desde seu início em 1994, acolhendo adolescentes que são distribuídos por diversos setores da Universidade. Os jovens cumprem jornada de 20 horas semanais em atividades específicas de seus respectivos setores e são acompanhados por monitores previamente indicados pelas chefias. Das 20 horas mencionadas, quatro são destinadas a atividades educativas na forma de cursos e palestras culturais e artísticas e atividades desportivas. A PROEX, juntamente com a Coordenação do Programa (Prefeitura Municipal), seleciona, encaminha e acompanha o desenvolvimento das atividades dos jovens. Registra-se que o programa foi paralisado pelo Ministério Público no fim de 2014 pois passará por reformulações para adequação à Lei do Menor Aprendiz.

Festival de Inverno

O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana é uma das mais tradicionais ações do gênero em todo o país. É realizado, simultaneamente, em duas das mais importantes cidades históricas de Minas Gerais. O evento é realizado pela UFOP por meio da PROEX, em parceria com a Fundação Educativa Ouro Preto (FEOP) e as Prefeituras de Ouro Preto e de Mariana além de patrocínios captados pela lei de incentivo à cultura.

Fórum das Letras

Promovido pela UFOP, o Fórum das Letras de Ouro Preto foi concebido com a intenção de promover o diálogo entre autor e público participante, além de valorizar a importância de Ouro Preto, Patrimônio Cultural da Humanidade. O principal objetivo do evento é promover a valorização da identidade, da diversidade e da literatura produzida pelos países de língua portuguesa, por meio da cooperação mútua entre Brasil, Portugal e demais nações fundamentais para a formação da cultura brasileira. O evento, cujas atividades são gratuitas, divide-se em Programação Principal, Fórum das Letrinhas, Ciclo de Jornalismo e Literatura e Via-Sacra Poética.

Quadro 13 - Demonstrativo das ações da extensão por eixo temático e público atingido

AÇÕES DA EXTENSÃO EM 2014				
ÁREA TEMÁTICA	**PROGRAMAS**	**PROJETOS**	**CURSOS**	**TOTAL**
Ciências Econômicas e Administração	0	6	0	6
Comunicação	0	4	1	5
Cultura	5	38	1	44
Direitos Humanos	2	11	0	13
Educação	10	43	10	63
Meio Ambiente	0	4	0	4
Saúde	5	34	1	40
Tecnologia	2	9	0	11
Trabalho	1	7	0	8
TOTAL	25	156	13	194
PÚBLICO ATINGIDO				
ÁREA TEMÁTICA	**PROGRAMAS**	**PROJETOS**	**CURSOS**	**TOTAL**
Ciências Econômicas e Administração	0	6030	0	6030
Comunicação	0	420	60	480
Cultura	6200	19680	50	25930
Direitos Humanos	6000	13187	0	19187
Educação	9910	29239	975	40124
Meio Ambiente	0	11300	0	11300
Saúde	14780	39797	200	54777
Tecnologia	10449	26434	0	36883
Trabalho	30	10090	0	10120
TOTAL	47369	156177	1285	204831

Fonte: DOF

Fatores intervenientes

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- Com a greve dos Técnicos Administrativos em Educação, houve paralisação das atividades administrativas no âmbito da PROEX e dos demais setores administrativos da UFOP, causando forte impacto nas ações desenvolvidas pelo setor. Outro fator que dificultou a execução da ação foi a necessidade de adequação do Cronograma de Compras e Serviços da UFOP à Sistemática de Fluxo Contínuo dos projetos apoiados pela PROEX, com várias entradas ao longo do ano. Como os projetos de extensão possuem necessidades de insumos muito peculiares, há dificuldades em estabelecer formas adequadas para o processo de compras. Estuda-se a implementação do cartão de pagamento do governo federal na modalidade "Cartão Pesquisador" para suprir as necessidades de operacionais na compra de insumos não previsíveis e de pequeno valor para os projetos e que necessitam de mecanismo eficiente de aquisição para garantir a execução dos projetos.
    - Outro fator que dificulta a execução das metas é a insuficiência de disponibilidade orçamentária para implementação de bolsas e despesas com vales transporte e aquisição de material de consumo, considerando a demanda crescente das atividades extensionistas.
    - O contingenciamento de recursos é o fator mais prejudicial para o apoio às iniciativas considerando que a sistemática é operacionalizada por meio de editais onde é informado a disponibilidade orçamentária. O planejamento de execução dos projetos é pautado em seus respectivos planos de trabalho e cronograma de execução. O contingenciamento prejudica todo o mecanismo, causando incertezas e insatisfação dos coordenadores e de todas as pessoas envolvidas em cada projeto, sobretudo prejudicando o processo de compras para suprimento aos projetos.

Restos a pagar

Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que termina sendo o objetivo de qualquer gestor público em cada exercício orçamentário. As despesas empenhadas no âmbito da UFOP, cujos saldos ao final do exercício financeiro ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja a liquidação e o do pagamento recebem o tratamento previsto no Decreto 93.872/86, modificado pelo Decreto 7.654/11, no qual são inscritos como restos a pagar processados e não processados, respectivamente. Os valores inscritos como processados na ação 20GK, em sua maioria, correspondem aos contratos de serviços cujo serviço já foi prestado, mas o pagamento ainda está em trâmite. Os não processados, em sua maioria, correspondem às compras de insumos, contratos de fornecimento de passagens que visam a execução de ações da extensão. A gestão financeira da UFOP não sofre impactos no exercício em decorrência de pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, pois o controle é realizado por fonte, cabendo às SPO/MEC efetivar a remessa tempestiva dos recursos referente as despesas liquidadas. É comum a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro na UFOP, assim como nas demais universidades federais que realizam projetos plurianuais financiados pelos diversos órgãos públicos.

Quadro 14 - Ações/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**20RK** **Tipo:** Atividade
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. **Código:** 0841
Programa	**Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa Temático
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
35.034.490,00	37.053.313,00	33.381.540,61	32.112.923,05	29.419.045,74	2.693.877,31	1.268.617,56

Execução Física da Ação – Metas				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de alunos matriculados no nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação stricto sensu.	Aluno Matriculado	12000	11659	11659

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
2.425.215,40	2.182.816,34	154.769,63	Quantidade de alunos matriculados no nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação stricto sensu.	Aluno Matriculado	**11659**

Fonte: DOF

A ação “20RK - Funcionamento das Universidades Federais” atende uma das principais finalidades da UFOP que é a formação de profissionais em nível superior. Nesta ação estão alocados os recursos destinados às principais ações de gestão institucional, voltadas para a manutenção e funcionamento da instituição e para o custeio das ações desenvolvidas no âmbito da graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. Diante da abrangência da destinação, faz-se necessário a abordagem sucinta da atual estrutura institucional:

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969, incorporando duas instituições de ensino superior centenárias: a Escola de Farmácia (1839) e a Escola de Minas (1876). Conciliando tradição e modernidade, a Universidade Federal de Ouro Preto expandiu-se com a criação de unidades acadêmicas e com a implantação de cursos. A adesão da UFOP ao REUNI, com base no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pelo Conselho Universitário no dia 14 de dezembro de 2007, provocou impactos globais na Instituição em diversas perspectivas. Atualmente a UFOP possui 4 campi, distribuídos em 3 municípios: Ouro Preto – Campus Centro Histórico e Morro do Cruzeiro; Campus Mariana e Campus João Monlevade, sendo:

1 - Ouro Preto (sede/Campus Morro do Cruzeiro) – com as seguintes unidades acadêmicas: Escola de Farmácia; Escola de Minas; Escola de Nutrição; Escola de Medicina; Escola de Direito, Turismo e Museologia; Instituto de Ciências Exatas e Biológicas; Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (Cursos Artes Cênicas e Música); Centro de Ensino a Distância; e Unidade Isoladas - Centro Desportivo da UFOP.

2 - Ouro Preto (sede/Campus Centro Histórico): Reitoria; Museu Ciência e Técnica; Museu da Escola de Pharmácia; Instituto de Filosofia Artes e Cultura (curso Filosofia); Restaurante Universitário Ouro Preto (REMOP).

3 - Mariana: Instituto de Ciências Humanas e Sociais; Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

4 - João Monlevade: Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas.

Em sua estrutura orgânica, conta com 12 unidades acadêmicas entre as quais o Centro de Educação Aberta e a Distância e 37 departamentos acadêmicos. Hoje, a UFOP oferece 42 cursos de graduação, sendo 38 presenciais e quatro à distância. Quanto à pós-graduação, são ofertados 22 cursos de mestrado, 9 opções de doutorado e 3 especializações à distância. Para os cursos presenciais de graduação são oferecidas anualmente 2.662 vagas, sendo 1.523 para o período diurno e 1.139 para o noturno. Para a pós-graduação presencial são oferecidas 861 entre cursos de mestrado e doutorado e 141 vagas no mestrado profissionalizante. No ensino à distância, o UFOP oferece anualmente 855 vagas distribuídas nos 4 cursos oferecidos. No total, são mais de 14 mil alunos matriculados. Na sua força de trabalho, a UFOP conta atualmente 796 Técnicos Administrativos sendo 41 nível A, 91 nível B, 157 nível C, 329 nível D e 177 nível E; 847 Docentes efetivos e 92 Docentes substitutos em dezembro 2014. Conta ainda com cerca de 700 funcionários terceirizados.

No campus Morro do Cruzeiro, além das unidades acadêmicas, conta com um Centro de Convergência, onde estão alojadas as Pró-Reitorias, com exceção da PROEX que está alojada provisoriamente em um imóvel alugado e da PROPP que está alojada no prédio do ICEB enquanto aguardam a reforma do primeiro andar do prédio do Centro de Convergência, dentre demais setores administrativos da UFOP; Centro de Vivência, abrigando o Restaurante do Campus (RECAM) lojas e bancos, dentre outros prédios como o setor de serviços que comporta a Prefeitura Universitária, Coordenadoria de Patrimônio, Almoxarifado Central e Divisão de Transportes. Possui também um Centro de Saúde e Centro de Cirurgia Ambulatorial (em fase de finalização da obra); as instalações

do CEDUFOP com Ginásio de práticas poliesportivas, piscina, campo de futebol além de outras estruturas como subestação elétrica de outras em fase de finalização as obras. Também estão em fase final as obras de adaptação dos novos espaços localizados no primeiro andar do prédio do Centro de Convergência, que abrigará setores administrativos. Acrescenta-se ainda, diversas instalações como o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), localizado no ICEB, além dos prédios e alojamentos de moradia estudantil. Em 2013, foi criada a Escola de Medicina, no campus Morro do Cruzeiro, responsável por sediar o curso de Medicina. O curso, que surgiu em 2007 e funcionava junto com o Departamento de Farmácia, agora tem prédio próprio. Outra conquista foi a implantação da graduação em Museologia, primeira de Minas Gerais. Suas atividades são realizadas também no Morro do Cruzeiro.

O desenvolvimento da Universidade também é refletido pelas atividades de pesquisa e pós-graduação. A política de capacitação de professores, a criação de cursos de pós-graduação e a montagem de diversos laboratórios financiados por órgãos como CNPq, FINEP e FAPEMIG são os principais indicadores. Através do Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas (NUPEB), agora com novo prédio, agrega professores de três unidades para pesquisa e ensino em pós-graduação (classificado com conceito 6 pela CAPES) sendo que a UFOP está inserida na Rede Genoma do Estado de Minas Gerais. Contempla também o Centro de Ciência Animal – CCA com estrutura de canil, criadouro de ratos e camundongos e laboratórios de experimentação. Uma das importantes parcerias firmadas pela UFOP acontece por meio da Rede Temática em Engenharia de Materiais (REDEMAT), que integra a UFOP à Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e ao Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e oferece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado).

A comunidade ouro-pretana também é contemplada com projetos como o Laboratório Piloto de Análises Clínicas, que atende gratuitamente 60 pessoas por dia, realizando mais de quatro mil exames por mês. Nos últimos anos, a UFOP realiza projetos destinados a transformá-la, dando-lhe autonomia e independência, e contribuindo para o desenvolvimento econômico de Ouro Preto, Mariana e região. Com o Centro de Artes e Convenções, espaço de eventos que funciona no antigo Parque Metalúrgico da Escola de Mias, a UFOP vem contribuindo para multiplicar a força econômica do turismo em Ouro Preto. Orientado para a cultura, a ciência e a educação, o Centro de Artes e Convenções recebe seminários, espetáculos e shows nacionais e internacionais. A UFOP busca trazer o século XXI a uma cidade com mais de 300 anos. A proposta de preservação reafirma-se através de projetos como a Oficina de Cantaria, que recupera importantes monumentos históricos, e o Fórum das Artes, que promove a reflexão sobre artes e patrimônio. O Museu de Ciência e Técnica, o Museu de Pharmácia e o Observatório Astronômico são importantes centros de conservação da memória e da cultura que guardam um legado de conhecimento para a sociedade.

Os recursos da Ação 20RK são para garantir a manutenção e funcionamento da estrutura da instituição. Entretanto registra-se que os impactos decorrentes do processo de expansão e desenvolvimento da instituição repercutiram fortemente nas despesas de custeio de modo que os créditos consignados são insuficientes para garantir todas as demandas em sua plenitude de maneira a garantir que a instituição possa cumprir sua missão com a qualidade que a sociedade espera. A insuficiência leva a gestão a um esforço constante de articulação junto ao mantenedor para a complementação de recursos. Registra-se a necessidade de revisão dos indicadores utilizados pela ANDIFES para a composição da matriz orçamentária da UFOP.

Execução das metas

Os créditos alocados na Ação 20RK receberam aporte inicial de R$ 35.034.490,00 sendo: R$ 29.025.700,00 em custeio na fonte tesouro, R$ 3.877.583,00 em custeio na fonte 0250 de receita própria e R$ 2.131.207,00 em investimento na fonte 0250 de receita própria. A partir de negociações com a SESu para complementação de recursos, a ação recebeu um incremento de R$ 2.018.823,00 na fonte tesouro, totalizando a dotação final em R$ 37.053.313,00. O pleito de

complementação foi atendido embora os limites de empenho não tenham sido liberados na íntegra e somente no encerramento do exercício. No entanto a complementação ainda foi insuficiente para cobrir todos os gastos, ficando parte das despesas do mês de dezembro para pagamento com orçamento de 2015. A diferença entre a meta financeira prevista e o que foi realizado é devido principalmente ao fato que o montante de recursos próprios, obtidos através de arrecadação, foi entorno de 60% menor que o estimado em créditos na LOA 2014. A diminuição explica-se, principalmente, pela perda expressiva de arrecadação com a adesão da UFOP ao Enem via SISU. Importante salientar que os créditos de receita própria só podem ser utilizados se houver arrecadação correspondente. Registra-se que, a partir da implantação do módulo "Receita Orçamentária" pela SPO/MEC, a previsão de arrecadação está sendo ajustada para corresponder aos níveis de arrecadação da instituição e para fins de alocação de créditos de receita própria na matriz orçamentária.

Em 2014 a UFOP alcançou a marca de 11.659 alunos matriculados, 97,15% da meta física prevista de 12.000 alunos. Isto ocorreu principalmente devido ao aumento expressivo de matrículas efetivadas através do SISU - Sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem. Também contribuiu para o aumento no número de matrículas a aprovação de novos programas de pós-graduação stricto sensu pela CAPES. Com efeito, verifica-se que a diferença entre a meta física prevista e a realizada representa uma variação de pouco menos de 2%, sendo considerada satisfatória. A variação foi decorrente da opção da Universidade pelo SISU, em 2013, o que, em razão de critérios diferenciados, permitiu que vagas de alguns cursos de graduação não fossem preenchidas.

Fatores intervenientes

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- A crescente demanda da Pós-Graduação na UFOP em decorrência do REUNI e por reflexo da qualidade e competitividade dos Programas de Pós-Graduação da UFOP, demandou, em 2014 um aumento do número de cursos e consequentemente abertura de novas vagas de mestrado e doutorado na instituição.
- A iniciativa dos programas de assistência estudantil diante da necessidade de conter os níveis de evasão decorrentes da dificuldade de permanência na cidade de Ouro Preto durante a realização dos cursos.
- Adequação, manutenção e modernização da infraestrutura física da instituição, por meio de obras, incluindo reforma, ampliação e adaptação das instalações físicas da PROGRAD.
- Grande capacidade da Universidade no preenchimento das vagas disponibilizadas no Sistema Unificado de Seleção (SISU).

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- Existência de elevado índice de evasão em alguns cursos da Universidade;
- Dificuldade de preenchimento de vagas ociosas por meio de mecanismo específicos de seleção: Reingresso, transferência e Portador de Diploma de Graduação. Essas dificuldades são ocasionadas especialmente pela queda na atratividade de alguns cursos e pela falta de estrutura física e recursos humanos para suportar a entrada de novos estudantes nos primeiros períodos dos cursos;
- Alta mobilidade dos estudantes entre cursos e instituições;

- A necessidade de conter os níveis de evasão decorrentes da dificuldade de permanência na cidade de Ouro Preto durante a realização dos cursos;
- Com a greve dos Técnicos Administrativos em Educação, houve paralisação das atividades administrativas no âmbito da UFOP, sobretudo na PROGRAD e na Coordenadoria de Suprimentos, causando forte impacto nas ações desenvolvidas na instituição. Tanto ações acadêmicas quanto administrativas e de desenvolvimento institucional ficaram prejudicadas com a paralisação e influenciaram sobremaneira os resultados das ações. Salienta-se que não houve paralisação das atividades acadêmicas que funcionaram mesmo sem alguns serviços.
- Após o processo de expansão, os processos administrativos se tornaram mais complexos, tornando necessário uma reforma administrativa. Estão em processo de desenvolvimento várias ações de melhoria da governança institucional, dentre as quais podemos destacar a reestruturação das atividades dos setores da Diretoria de Orçamento e Finanças, que agrega as atribuições de gestão do orçamento, gestão de compras e licitações, gestão de almoxarifado, gestão contábil e financeira além de vários serviços prestados à comunidade universitária. Ações como mapeamento de processos, regulamentação dos atos de gestão a exemplo da edição do Manual de Fiscalização de Contratos, desenvolvimento de sistemas de administração, controle patrimonial e contratos. Também em fase final de regulamentação o Manual de Compras no âmbito da UFOP que define as atribuições e responsabilidades das áreas demandantes de processo de compras e gestão de materiais. Entretanto todas essas ações ainda estão em andamento e em fase de planejamento e implementação, de maneira que resultados previstos ainda não foram alcançados em sua plenitude, considerando que esse processo é desenvolvido com um quadro deficitário e com acúmulo de tarefas no setor.
- O contingenciamento de recursos é o fator mais prejudicial para a execução dos processos administrativos. Todo o planejamento de aquisições de materiais e serviços, bem como o apoio às iniciativas acadêmicas considerando que a sistemática é operacionalizada por meio de editais onde é informado a disponibilidade orçamentária. O planejamento de execução dos projetos é pautado em seus respectivos planos de trabalho e cronograma de execução. O contingenciamento prejudica todo o mecanismo, causando incertezas e insatisfação dos coordenadores e de todas as pessoas envolvidas em cada projeto, sobretudo prejudicando o processo de compras para suprimento aos projetos.
- A aprovação de novos Programas de Pós-Graduação na UFOP no último triênio é outro fator que contribuiu para o crescimento da demanda de bolsas de pós-graduação na UFOP, uma vez que as agências de financiamento (FAPEMIG, CAPES e CNPq) não oferecem bolsas em número suficiente para contemplar todos os estudantes que delas necessitam, fazendo com que a instituição disponha de maiores aportes nos programas de assistência estudantil e para implementação de bolsas nos programas.

Principais resultados obtidos:

Na graduação:

- Desenvolvimento de Plano de Ação Pedagógica pelos cursos de Graduação visando a reflexão e melhoria dos indicadores acadêmicos;
- Efetivação de mudanças nas regras do processo seletivo de reingresso, transferência e portador de diploma de graduação no segundo semestre de 2014 ampliando a eficácia no preenchimento de vagas ociosas.

Na pós-graduação:

- A aprovação de novos Programas de Pós-Graduação na UFOP no último triênio é outro fator que contribuiu para o crescimento da Pós-graduação na UFOP e consequentemente o fortalecimento da pesquisa e da extensão, colocando a instituição com referência no Estado de Minas Gerais.

Restos a pagar

Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que termina sendo o objetivo de qualquer gestor público em cada exercício orçamentário. As despesas empenhadas cujos saldos ao final do exercício financeiro ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja a liquidação e o do pagamento recebem o tratamento previsto no Decreto 93.872/86, modificado pelo Decreto 7.654/11, no qual são inscritos como restos a pagar processados e não processados, respectivamente. Os processados, em sua maioria, correspondem aos contratos de serviços terceirizados cujo serviço já foi prestado, mas o pagamento ainda está em trâmite. Os RP não processados, em sua maioria, correspondem aos projetos contratados junto às Fundações de Apoio com os recursos descentralizados recebidos dos ministérios e demais órgãos e que visam a execução de ações de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional e contratos de obra e fornecimento de materiais cuja despesa já havia sido realizada, mas a despesa ainda não liquidada. A liquidação da despesa é realizada como previsto na legislação, não obstante, há casos em que o financiador não realiza o repasse financeiro se não houver a liquidação da parcela correspondente no SIAFI. A gestão financeira da Universidade não sofre impactos no exercício em decorrência de pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, pois o controle é realizado por fonte, cabendo a cada financiador a remessa tempestiva dos recursos. É comum a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro na UFOP, assim como nas demais universidades federais que realizam projetos plurianuais financiados pelos diversos órgãos públicos.

Quadro 15 - Ações/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código:	**4002** **Tipo:** Atividade
Título	Assistência ao estudante de ensino superior
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. **Código**: 0841
Programa	**Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa Temático
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras
Lei Orçamentária 2014	
Execução Orçamentária e Financeira	

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.013.265,00	8.013.265,00	8.013.212,80	7.904.417,37	7.883.438,37	20.979,00	108.795,43

Execução Física da Ação – Metas				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de alunos carentes matriculados em cursos de graduação que são assistidos nas ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.	Aluno Assistido	7304	5482	5482

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
166.106,44	161.721,65	2.104,79	Quantidade de alunos carentes matriculados em cursos de graduação que são assistidos nas ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Aluno Assistido	5482

Fonte: DOF

Na ação “4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior” estão alocados os créditos orçamentários provenientes do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, cuja destinação prevê o apoio à permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão, bem como a ampliação do acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da concessão de bolsas de estudos para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior na elevação da qualidade acadêmica.

O PNAES oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. As ações são executadas pela própria instituição de ensino, que deve acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa. Na organização e planejamento da expansão da UFOP foi dedicado um grande cuidado no dimensionamento dos recursos necessários para a garantia da Política de Assistência Estudantil. No projeto foram previstas ações e políticas de aumento do número de bolsas para os programas de alimentação, moradia estudantil, transporte, e programas para garantir a permanência. Além disso, foram previstos investimentos para a construção de moradias estudantis, restaurante universitário, reformas e ampliações de refeitórios e cantinas, bem como expansão dos programas de assistência à saúde e acompanhamento psicológico.

A Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) da Universidade Federal de Ouro Preto é o órgão responsável conduzir as políticas institucionais de assistência estudantil visando proporcionar as condições de acesso e permanência aos estudantes, técnicos administrativos e docentes da Instituição, garantindo assim o bem estar psicossocial de toda comunidade ufopiana. A PRACE tem sua estrutura divida em três coordenadorias: Coordenadoria de Assistência Social, Coordenadoria de Saúde e Coordenadoria de Restaurantes Universitários. Dentro de seus programas de assistência estudantil a PRACE concede benefícios baseados em critérios que levam em conta o perfil socioeconômico dos alunos, além de critérios estabelecidos de acordo com a realidade da instituição.

Também estão alocados nessa ação os recursos provenientes do Programa "Incluir" do Ministério da Educação. O Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior (IFES). O Incluir tem como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação de

núcleos de acessibilidade nas IFES, os quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. Os núcleos melhoram o acesso das pessoas com deficiência a todos os espaços, ambientes, ações e processos desenvolvidos na instituição, buscando integrar e articular as demais atividades para a inclusão educacional e social dessas pessoas. O NEI – Núcleo de Educação Inclusiva é um órgão vinculado à Pró Reitoria de Graduação que visa oferecer alternativas à permanência dos alunos e servidores da UFOP com necessidades especiais. O NEI tem o propósito de assumir ações que contribuam para que o aluno com necessidades educacionais especiais possa exercer o seu direito de cidadania, visando à construção de uma sociedade em que a diversidade seja aceita com naturalidade. É com essa proposta que o NEI busca desenvolver e viabilizar a inserção desses alunos na sociedade. Dispõe de laboratórios de inclusão e acessibilidade nas Unidades Acadêmicas dos campi da UFOP e conta com profissionais e monitores para o desenvolvimento de suas atividades.

Execução das metas

Os créditos alocados na Ação 4002 receberam aporte de R$ 8.013.265,00 sendo: R$ 7.823.744,00 provenientes do Pnaes em custeio na fonte ordinária do tesouro, R$ 59.712,00 em custeio na fonte ordinária do tesouro destinados ao programa PROMISSAES e R$ 129.809,00 em investimento na fonte ordinária do tesouro destinados ao programa Incluir.

A LOA 2014 tem como indicador físico o produto "benefício concedido" onde a meta Inicialmente estabelecida previa o número de 7.252 benefícios concedidos. Entretanto alcançou a marca de 5.479 benefícios concedidos, 75,5% da meta estimada inicialmente. A discrepância se deu em razão da mudança do indicador, que na LOA 2013 tinha como indicador "aluno assistido". A partir de orientações emitidas pelo FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil e também da SPO sobre a metodologia de cálculo da meta, levaram a reprogramação da meta, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Quadro 16 - Reprogramação da meta

AÇÃO	Descrição	Indicador	Meta prevista para 2014	Tipos de benefícios concedidos	Físico executado De 01/01/2014 a 31/12/2014
4002	Assistência ao estudante de Ensino Superior	Benefício Concedido	7252	Bolsa Alimentação	2430
				Bolsa Permanência	2384
				Bolsa Transporte	461
				Auxílio Moradia (João Monlevade)	112
				Incentivo	28
4002	Programa Incluir	Acessibilidade Promovida	52		64
Total					**5479**

Fonte: DOF
*OBS.: Quantitativo médio mensal de bolsistas.
Portanto registra-se que se os benefícios fossem computados pelo total anual a meta prevista ficaria subestimada.

Fatores intervenientes

Fatores que contribuíram a execução da ação:

A Universidade Federal de Ouro Preto, em seus campi sede, está localizada no interior do Estado de Minas Gerais. É uma cidade histórica, turística e de relevo montanhoso. Fatores como moradia e mobilidade urbana são tidos como aspectos que impactam sobremaneira o custo de permanência. Como os créditos provenientes do PNAES são insuficientes, faz-se necessário a

complementação de recursos para os programas de assistência pela instituição. Essa complementação possibilitou atender à demanda por assistência e à execução da meta no ano de 2014. A contratação de profissionais para prestação do serviço de avaliação socioeconômica, que precede o acesso aos benefícios possibilitou a liberação ao público alvo. A revisão do sistema informatizado e da metodologia de avaliação socioeconômica acelerou a resposta ao estudante do resultado da avaliação socioeconômica, que precede o acesso aos benefícios.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

O recurso financeiro PNAES disponibilizado é insuficiente para a execução da ação, exigindo complementação institucional. Embora tenha havido contratação de pessoal, o quadro efetivo ainda é deficitário para realização da avaliação socioeconômica que precede o acesso aos benefícios, tornando necessária a contratação de pessoal de apoio. Essa contratação nem sempre agiliza o trabalho, pois a equipe efetiva que presta esse serviço despende tempo com capacitação e qualificação semestral de uma equipe que não é permanente. Outro fator que contribuiu para a diminuição de benefícios concedidos foi a mudança nas regras de avaliação do perfil socioeconômico dos alunos, reduzindo significativamente a possibilidade de fraude no processo de avaliação.

Principais resultados obtidos:

Equalização de oportunidades aos estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis proporcionando condições de acesso e permanência na UFOP; redução da evasão e da retenção escolar quando determinadas por fatores socioeconômicos.

Viver sem limite PROGRAMA INCLUIR

Fatores que contribuíram a execução da ação:

A inclusão do recurso para essa Política no orçamento, não depende da aprovação de proposta via editais, revela o compromisso do MEC com a permanência do público alvo da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

O montante do recurso é insuficiente para a efetivação das ações de acessibilidade e inclusão. Houve aumento significativo na demanda por assistência estudantil. O aumento se deve-se ao ingresso de mais alunos conforme pactuado na expansão do REUNI e também em decorrência do processo seletivo via SISU - Sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem. Essa forma ingresso democratizou o acesso ao ensino superior, mas também implicou em aumento no percentual de estudantes carentes, em função das "ações afirmativas" do Governo Federal, que vem ampliando consideravelmente as despesas com alimentos, terceirizações e despesas gerais para o atendimento das refeições (almoço e jantar) de um número cada vez maior de estudantes que procuram estes serviços. Como a UFOP é uma universidade que não está localizada em um grande centro urbano, tornou-se necessário um aumento no aporte financeiro para as políticas institucionais na concessão de auxílio financeiro a estudantes de maneira a garantir a permanência estudantil.

Restos a pagar

Os recursos que foram executados através de inscrição em restos a pagar são necessários para o cumprimento dos objetivos. Como houve contingenciamento de recursos, foram necessárias várias intervenções junto à SESu para que os créditos fossem liberados, fato que ocorreu bem próximo ao encerramento do exercício. Após o empenhamento dos créditos, boa parte do material adquirido ainda não havia sido entregue, fazendo-se necessário a inscrição dos créditos em restos a pagar. Tão logo as empresas entregaram o objeto contratado foi entregue, procedeu-se ao pagamento. Apenas o valor de R$ 2.104,79 foi cancelado por falta de entrega do bem contratado pela empresa.

Quadro 17 - Ações/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	**8282** **Tipo:** Atividade					
Título	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. **Código:** 0841					
Programa	**Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa Temático					
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.608.278,00	21.808.278,00	21.808.278,00	21.224.797,70	20.389.746,55	835.051,15	583.480,30
Execução Física da Ação - Metas						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Quantidade de projeto (curso) viabilizado com a implantação do plano de reestruturação e expansão da UFOP		Projeto Viabilizado	38	38	38	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
3.358.951,29	3.121.880,51	32.551,00	Quantidade de projeto (curso) viabilizado com a implantação do plano de reestruturação e expansão da UFOP		Projeto Viabilizado	38

Fonte: DOF

Em relação à "Ação 8282" – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior no exercício de 2014, a alocação dos créditos orçamentários teve como objetivo básico garantir os recursos necessários à consolidação do processo de expansão provocado pelo REUNI no período 2008-2012, que viabilizou a expansão de novas vagas nos cursos já existentes bem como na

criação de novos cursos criados para suprir a demanda social pelo acesso à formação superior dentro do contexto geopolítico em que a UFOP está inserida. Neste sentido, o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, buscou melhorar os percentuais para atingir a meta prevista no Plano Nacional de Educação de incluir pelo menos 30% dos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos no Sistema de Ensino Superior.

IMPACTOS GLOBAIS DA EXPANSÃO

A adesão da UFOP ao REUNI, com base no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pelo Conselho Universitário no dia 14 de dezembro de 2007, provocou impactos globais na Instituição em diversas perspectivas:

1. Aumento de 134,7% de vagas anuais, das quais 222,6% em vagas para o período noturno.
2. Criação de 14 novos cursos de graduação, passando de 24 cursos para 38.
3. Criação de 02 novas unidades acadêmicas, nas cidades de Mariana e João Monlevade, sendo:
    - 3.1. Mariana: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - abriga os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Comunicação Social e Serviço Social.
    - 3.2. João Monlevade: Transformação do Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas em Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas, com a incorporação de dois novos cursos: Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação.
4. Acréscimo de 27.865m2 de obras novas, readaptações, ampliações e adequações de instalações físicas.
5. Acréscimo de 43 mil m2 de obras de infraestrutura.
6. Acréscimo ao quadro de pessoal efetivo de 258 docentes e 206 servidores técnico-administrativos em educação.

Execução das metas

A ação “8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais” teve como produto o indicador "projeto viabilizado" onde a meta física estabelecida contempla os atuais 38 cursos de graduação alcançados pela expansão. Os indicadores definidos no acordo celebrado entre a UFOP e o Ministério da Educação estão sendo rigorosamente acompanhados através das suas metas quantitativas e qualitativas em todas as dimensões propostas, dentre as quais o número de novas vagas disponibilizadas, seja na criação dos novos cursos, seja nos cursos já existentes antes da expansão, em todos os campi da instituição distribuídos nas cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. Além disso, outros resultados foram alcançados com os recursos alocados na ação, proporcionando o aproveitamento e melhorias da estrutura anteriormente instalada bem como a adequação e modernização da estrutura acadêmica, com a modernização dos laboratórios, salas de aula dentre outras melhorias na estrutura física da instituição em geral com obras de reforma, novas construções, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e as necessidades de manutenção identificadas.

Ao elaborar seu plano de reestruturação e expansão, a estratégia utilizada pela Administração Central da UFOP à frente do projeto à época foi a de promover diversas reuniões e articulações com os setores da instituição, nas quais foram divulgados os objetivos, bem como discutidas e detalhadas as ações decorrentes, além dos recursos previstos distribuídos de forma parametrizada conforme diretrizes do programa. Outra estratégia foi constituir comissões para garantir a agilidade e objetividade das diversas frentes de trabalho. Entretanto observa-se que o

projeto inicial do REUNI não contemplou impactos decorrentes da consolidação em sua plenitude, considerando que o aumento da estrutura acadêmica e física da instituição demandam processos mais complexos e elaborados de gestão que consequentemente geram impactos financeiro em várias dimensões do custeio gastos com energia elétrica, locação de mão de obra para serviços de manutenção predial, recepção, limpeza e outros serviços de apoio, insumos para funcionamento de laboratórios, gastos com tecnologia da informação, dentre outros recursos esses necessários para se atingir o padrão de qualidade ansiado pela sociedade. Assim não são apenas as dimensões físicas, arquitetônica, de desenvolvimento, de assistência ou mesmo a definição de uma gestão democrática e autônoma da instituição são almejados. Um dos grandes focos que se pretende estabelecer em nossa Instituição é o pacto pela Educação Superior de qualidade com compromisso social, em que os agentes envolvidos (patrimônio humano) contribuam para a formação de pessoas mais solidárias, mais fraternas e comprometidas com o desenvolvimento de nosso país.

Fatores intervenientes

Entende-se que nossa instituição necessita de adequação em aportes de recurso para investimentos e custeios, além de vagas de docentes e técnicos necessários à consolidação ocorrida no período de expansão (2008/2012). Consequentemente, os valores incorporados ao orçamento de nossa Instituição após esta adequação, permitirão colocar a UFOP na vanguarda das IFES, como uma Instituição tradicional, moderna e compromissada com os desafios do seu tempo.

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Adequação, manutenção e modernização da infraestrutura física da instituição, por meio de obras, incluindo reforma, ampliação e adaptação;
- Aquisição e/ou reposição de novos equipamentos;
- Contratação de docentes e técnicos administrativos efetivos.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- O reduzido número de técnicos envolvidos nos processos administrativos da instituição;
- Necessidade de informatização e automação dos processos administrativos;
- Paralisação 90% das atividades administrativas decorrente da greve dos técnicos administrativos por mais de 100 (cem) dias;
- Contingenciamento de recursos de custeio e capital alocados na ação, dificultando sobremaneira o planejamento de compras e andamento das licitações;
- Acúmulo de serviço no setor responsável pelas licitações decorrente das sucessivas greves e da expansão institucional;
- Atrasos nas rotinas de repasse de recursos financeiros à UFOP em razão de dificuldades na programação financeira do MEC junto a STN.

Restos a pagar

Os recursos que foram executados através de inscrição em restos a pagar são necessários para o cumprimento dos objetivos. Até o encerramento do exercício, uma grande parte do material adquirido ainda não havia sido entregue e boa parte das medições das obras contratadas ainda não haviam sido executadas ou ainda estavam sob análise pelos setores competentes. Desta forma, as despesas não foram apropriadas e liquidadas em 2014. Em relação às obras, foram empenhados recursos com base em uma estimativa de execução até fevereiro de 2015. Isto foi feito para que não

houvesse a possibilidade de interrupção da execução por falta de pagamento, pois normalmente os recursos de investimento não são liberados no início do ano.

PROGRAMAS DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Quadro 18 - Ações/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	**0181**		**Tipo:** Atividade			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis					
Programa	**Previdência de Inativos e Pensionistas da União** **Código:** 0089 **Tipo:** Programa de Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
45.163.985,00	50.929.386,00	50.545.480,96	50.545.480,96	50.545.450,82	30,14	0,00
Execução Física da Ação - Metas						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não há meta física estabelecida para esta ação		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação		-	-
Identificação da Ação						
Código	**09HB**		**Tipo:** Atividade			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de Previdência dos servidores públicos federais					
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo:** Programa de Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
29.292.353,00	31.927.794,00	31.737.857,34	31.737.857,34	31.737.857,34	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não há meta física estabelecida para esta ação		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação		-	-
Identificação da Ação						
Código	**4572**		**Tipo:** Atividade			
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e					

	Requalificação
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo:** Programa de Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
882.000,00	882.000,00	882.000,00	791405,92	779.008,92	12.397,00	90.594,08

Execução Física da Ação - Metas

Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com a realização de ações de capacitação de pessoal	Servidor capacitado	1200	257	257

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
649,00	0,00	0,00	Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com a realização de ações de capacitação de pessoal	Servidor capacitado	257

Identificação da Ação

Código	**2004** **Tipo:** Atividade
Título	Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo:** Programa de Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.746.736,00	3.981.736,00	3.956.647,02	3.73.6865,20	3.719.000,00	17.865,20	219.781,82

Execução Física da Ação - Metas

Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
119.592,84	1.460,61	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-

Identificação da Ação

Código	**00M1** **Tipo:** Atividade
Título	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo:** Programa de Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
107.653,00	107.653,00	75.914,53	75.914,53	75.914,53	0,00	0,00

Execução Física da Ação - Metas

Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-

Identificação da Ação

Código	**2010** **Tipo:** Atividade
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo:** Programa de Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
216.000,00	250.000,00	236.072,50	236.072,5	236.072,5	0,00	0,00

Execução Física da Ação - Metas

Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-

Identificação da Ação

Código	**2011** **Tipo:** Atividade
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo:** Programa de Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.036.220,00	5.036.220,00	4.905.037,35	4.905.037,35	4905037,35	0,00	0,00

Execução Física da Ação - Metas

Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

0,00	0,00	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-

Identificação da Ação						
Código	**2012**		**Tipo:** Atividade			
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo:** Programa de Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.440.000,00	7.860.000,00	7.805.256,59	7.805.256,59	7.805.256,59	0,00	0,00

Execução Física da Ação - Metas				
Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-

Identificação da Ação						
Código	**20TP**		**Tipo:** Atividade			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Programa	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** **Código:** 2109 **Tipo:** Programa de Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
145.999.435,00	170.622.869,00	169.805.436,11	169.805.436,11	169.805.436,11	0,00	0,00

Execução Física da Ação - Metas				
Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-

Fonte: DOF

Análise Crítica

A ação “0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis” do Programa de Gestão e Manutenção 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União não possui metas físicas e corresponde a obrigações legais.

As ações de responsabilidade da UFOP, vinculadas ao programa “2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação”, tiveram, na sua maioria, a sua execução dentro do planejado. A maior parte das ações correspondem a obrigações legais e não tiveram metas associadas. Apesar destas ações não corresponderem às atividades fim da Universidade, o desenvolvimento adequado das mesmas é fundamental e impactam diretamente na consecução de todos os objetivos de médio e longo prazo da UFOP. São apresentados a seguir análise das ações que tiveram relevância:

A ação “2004 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos” O setor responsável pela realização desta ação informou que, como os exames não são obrigatórios, muitos servidores se recusaram a realizar os exames. Também houve dificuldade na contratação dos exames que não são realizados pela instituição, como por exemplo exame de mamografia, devido à incompatibilidade entre a modalidade de licitação permitida nesses casos e a estrutura de clínicas que oferecem esses serviços no município. Devido a greve dos Técnicos Administrativos em 2014, o processo licitatório atrasou ainda mais, sendo finalizado próximo ao encerramento do exercício. vários serviços O Planejamento para os Exames Periódicos que está sendo executado pela Área de Saúde Ocupacional - UFOP através do SIASS em 2014, seguindo um cronograma que foi elaborado para atender os setores da UFOP com o objetivo de avaliar 1.600 servidores. O servidor é fundamental neste processo, após receber a convocação através do E-mail cadastrado na UFOP e uma cartilha contendo todos os procedimentos necessários para realização do exame periódico ele deverá confirmar ou não sua participação através do SIGEPE. É repassado ao servidor todas as informações em relação as Clínicas Conveniadas bem como a marcação de exames**.** O setor informou que para o exercício de 2015 serão realizadas campanhas de conscientização da importância dos exames periódicos.

A ação “4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”, tem como meta prevista a capacitação de 1.200 servidores. Entretanto foi realizado apenas 21,4% da mesma, atingindo um total de 257 servidores capacitados. Com a aprovação da lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências - PCCTAE, várias iniciativas foram implementadas para alavancar a política de qualificação e capacitação adotada na UFOP, que havia ficado estagnada durante muitos anos gerando grande demanda reprimida. Assim, por meio dos recursos alocados na ação a UFOP tem alcançado um grande número de servidores e foi diminuindo com o passar dos anos. Em 2008 atingiram 2.114 servidores, superando em muito as previsões iniciais. Já em 2009 foram 1.402 servidores capacitados, superando a meta inicial em 215,69%. Em 2010 foram capacitados 871 servidores e no exercício de 2011 foram 730. Em 2012 foram 562 atingindo apenas 47% ficando bem aquém da meta prevista de 1.200 servidores capacitados. O principal problema que dificultou o desenvolvimento das atividades no exercício de 2014 foi a deflagração de greve dos servidores técnicos, que perdurou por um longo período. As ações de capacitação mais impactantes, envolvendo um grande número de servidores, mesmo que importantes, foram postergadas e os recursos foram utilizados em ações de capacitação que exigem um custo maior por servidor, além dos programas de incentivo a qualificação que disponibiliza bolsas para técnicos e docentes em qualificação de mestrado e doutorado fora da sede. Apesar dos problemas enfrentados, salientamos que esta ação é de grande importância porque em função da mesma, os servidores dão uma contribuição muito mais efetiva para a instituição, desempenhando suas funções de forma mais eficiente, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos, aumentando a produtividade de praticamente todos os setores da nossa instituição e propiciando uma maior aderência à legislação.

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Nomeação de novos servidores; necessidade institucional de capacitação para o trabalho.

- O estímulo e incentivo à capacitação de professores e técnico-administrativos na UFOP com a concessão de bolsas de incentivo à qualificação em Programas de Pós-Graduação localizados fora da sede.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- Deficiências no processo de avaliação de desempenho; insuficiência de pessoal no setor responsável pala ação;
- Greve dos técnicos administrativos em 2014, paralisando várias ações que estavam programadas dentro do Programa de Capacitação dos Técnicos Administrativos em Educação no âmbito da UFOP.

Principais resultados obtidos:

- Melhoria da qualificação para o trabalho; melhoria dos processos de trabalho; integração dos servidores recém contratados na instituição.

PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

Quadro 19 - Ações/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	**0536** **Tipo:** Atividade					
Título	Pensões decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais					
Programa	**Programa de Operações Especiais: Outros Encargos Especiais** **Código:** 0909 **Tipo**: Programa de Operações Especiais					
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.800,00	20.800,00	15.615,71	15.615,71	15.615,71	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não há meta física estabelecida para esta ação		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação		-	-
Identificação da Ação						
Código	**0005** **Tipo:** Atividade					
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)					
Programa	**Programa de Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais** **Código:** 0901 **Tipo:** Programa de Operações Especiais					
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.043.909,00	1.068.409,00	1.068.409,00	981..062,39	981.062,39	0,00	87.346,61

Execução Física da Ação - Metas				
Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-

Identificação da Ação	
Código	**00G5** **Tipo:** Atividade
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor
Programa	**Programa de Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais** **Código:** 0901 **Tipo:** Programa de Operações Especiais
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
72.567,00	72.567,00	72.567,00	72.136,74	72.136,74	0,00	430,26

Execução Física da Ação - Metas				
Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não há meta física estabelecida para esta ação	-	-

Fonte: DOF

Análise Crítica

Essa ação não possui metas físicas estabelecidas e trata-se de cumprimento de Sentenças Judiciais.

5.2.1.3 Ações não previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não processados – OFSS

Quadro 20 - Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	11B5		**Tipo:** Atividade		
Título	REUNI – Readequação da Infra Estrutura da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)				
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa, à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento. **Código:**				
Programa	Brasil Universitário Có**digo:** 1073 **Tipo:** Programa Temático				
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
33.683,53	0,00	33.683,53	Quantidade de vagas disponibilizadas em cursos de graduação com implantação do plano de reestruturação e expansão da UFOP	Projeto Viabilizado	1
Identificação da Ação					
Código	4009		**Tipo:** Atividade		
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa	Manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão.				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa, à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento. **Código:**				
Programa	Brasil Universitário Có**digo:** 1073 **Tipo:** Programa Temático				
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
671.872,27	645.976,94	25.894,33	Quantidade de alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação	Aluno Matriculado	11.659
Identificação da Ação					
Código	20GK		**Tipo: Atividade**		
Título	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão.				
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero				
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. **Código:** 0803				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. **Código:** 2032 **Tipo:** Programa temático				

Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
100.000,00	100.000,00	0,00	Quantidade de projetos apoiados no desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária.	Projeto Apoiado	1
Identificação da Ação					
Código	6328 **Tipo:** Atividade				
Título	Universidade Aberta e a Distância				
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. **Código:** 0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**.** **Código:** 2032 **Tipo:** Programa temático				
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC (X) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
42.132,61	42.132,61	0,00	Quantidade de vagas disponibilizadas na oferta de cursos a distância	Vaga disponibilizada	90

Fonte: DOF

Os quadros acima (Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS) apresentam ações cuja execução em 2014 foi representativa, frente às ações especificadas abaixo:

Quadro 21 - Restos a Pagar Não processados

Restos a Pagar Não processados			
Programa / Ação	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado
1073 / 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – no Estado de Minas	1.921,30	0,00	1.921,30
1375 / 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação – no Estado de Minas Gerais	499,99	0,00	499,99
2032 / 20RK – Funcionamento das Universidades Federais - Polo da Universidade Aberta do Brasil - Governador Valadares – MG	99,75	0,00	99,75
TOTAL	**2.521,04**	**0,00**	**2.521,04**

Fonte: DOF

A inscrição de restos a pagar há mais de um exercício financeiro de ações não mais previstas na LOA 2014 deve-se, prioritariamente, à contratação de obras, ainda em execução, e a contratos prolongados. Registra-se também a demora dos fornecedores na prestação dos serviços ou da entrega dos bens empenhados. Ressalta-se que a estratégia adotada pela UFOP é a de pagamento imediato após a prestação do serviço ou do recebimento do material. Ressalta-se que a estratégia adotada pela UFOP é a de aplicar as medidas cabíveis como notificar, aplicar advertência bem como outras penalidades como multa e impedimentos de licitar, resguardado à empresa o amplo direito à defesa e ao contraditório. Desta forma, tão logo ocorra a prestação do serviço ou do recebimento do material, procede-se a imediata liquidação das notas ficais e respectivo pagamento.

Os recursos que foram executados através de inscrição em restos a pagar são necessários para o cumprimento dos objetivos. Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que termina sendo o objetivo de qualquer gestor público em cada exercício orçamentário. Soma-se ainda as situações de contingenciamento de recursos, fato que tem sido recorrente nos últimos anos. As despesas empenhadas no âmbito da UFOP, cujos saldos ao final do exercício financeiro ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja a liquidação e o do pagamento recebem o tratamento previsto no Decreto 93.872/86, modificado pelo Decreto 7.654/11, no qual são inscritos como restos a pagar processados e não processados, respectivamente.

O valor mais relevante de Restos a Pagar não Processados é proveniente do exercício de 2011. Trata-se de contratação de obra cujo objeto não havia sido cumprido pela empresa. Houve recisão contratual com a empresa detentora do contrato, sendo que a segunda colocada na licitação foi chamada para assumir o contrato, conforme prevê disposição legal. Desta forma, os saldos remanescentes foram utilizados para o cumprimento do objeto. Os demais saldos, em sua maioria, correspondem a contratos de serviços e aquisição de materiais cujo objeto ainda esteja em processo de execução. A gestão financeira da Universidade não sofre impactos no exercício em decorrência de pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, pois o controle é realizado por fonte, cabendo a cada financiador a remessa tempestiva dos recursos. É comum a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro na UFOP, assim como nas demais universidades federais que realizam projetos plurianuais financiados pelos diversos órgãos públicos.

5.2 Informações sobre outros resultados da gestão

Após o processo de expansão, os processos administrativos se tornaram mais complexos, tornando necessário uma reforma administrativa. Estão em processo de desenvolvimento várias ações de melhoria da governança institucional, dentre as quais podemos destacar a reestruturação das atividades dos setores da Diretoria de Orçamento e Finanças, que agrega as atribuições de gestão do orçamento, gestão de compras e licitações, gestão de suprimentos estocáveis, gestão contábil e financeira além de vários serviços prestados à comunidade universitária. Ações como mapeamento de processos a partir de técnicas contábeis para o registro, organização, demonstração, análise e acompanhamento do desempenho institucional que irão convergir para a tomada de decisão na regulamentação dos atos de gestão no âmbito interno da UFOP, a exemplo da edição do "Manual de Fiscalização de Contratos no âmbito da UFOP" já estão em desenvolvimento. Também em fase final de regulamentação, o "Manual de Compras no âmbito da UFOP" que define as atribuições e responsabilidades das áreas demandantes de processos de compras e gestão de materiais.

Destaca-se também o desenvolvimento de sistemas integrados de administração, controle patrimonial e contratos em acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, que permitirão maior integração de dados com os sistemas estruturantes do governo federal e, consequentemente, maior transparência. Entretanto todas essas ações ainda estão em andamento, seja em fase de planejamento e ou implementação, de maneira que resultados previstos ainda não foram alcançados em sua plenitude, considerando que esse processo é desenvolvido com um quadro deficitário e com acúmulo de tarefas nos setores e atividades diárias, demandando grande esforço e envolvimento de toda a equipe. Busca-se a racionalização e otimização dos processos administrativos com vista à maior eficiência e eficácia dos recursos aplicados.

5.3 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Conforme já explicitado em itens anteriores, após o processo de expansão, os processos administrativos se tornaram mais complexos, tornando necessária uma reforma administrativa. Estão em processo de desenvolvimento várias ações de melhoria da governança institucional. A instituição está passando por várias mudanças que exigem o monitoramento de atividades por meio de indicadores de desempenho operacional. Estão sendo realizados mapeamentos de processos para identificação e definição dos indicadores que serão utilizados em cada processo administrativo e que também irão subsidiar o processo de informatização dos processos administrativos da UFOP, que atualmente é precário na instituição. Estão sendo empregados esforços da gestão para implantação dessas medidas que são de caráter emergencial em face ao atual patamar institucional e das exigências no cumprimento das determinações legais. Registra-se que está em fase de implementação a divisão do orçamento por meio de Centros de Custo.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento em conjunto com a Diretoria de Orçamento e Finanças está em fase de definição da modelagem do sistema de custos e sua forma sistêmica que permita a demonstração sucinta do estágio de desenvolvimento e da sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas e acadêmicas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da gestão, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos estabelecidos no PDI. A sistemática será estabelecida a partir de indicadores de desempenho que serão definidos com base no rol de atribuições de cada setor. A sistemática irá contemplar ainda as seguintes informações:

- Identificação da estrutura orgânica da UFOP responsável pelo gerenciamento de custos (PROLAD/DOF);
- Descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos;
- Identificação dos setores da UFOP dos quais os custos serão apurados;
- Práticas de tratamento e alocação de recursos que serão utilizadas no âmbito das unidades acadêmicas e setores administrativos para geração de informação de custos;
- Previsão dos impactos esperados na alocação do gasto público no âmbito da atuação da UFOP;
- Previsão dos impactos decorrentes da atuação da gestão, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição no gerenciamento de custos;
- Emissão de relatórios analíticos que serão utilizados pelo setor responsável pelo gerenciamento de custos para fins de análise e tomada de decisão.

A implantação do Centro de Custo parte de uma estratégia gradual dada a heterogeneidade das atividades desenvolvidas nos setores internos da instituição. O foco inicial na Administração é estabelecer o refinamento metodológico como processo contínuo instituição. A dimensão cultural ainda se mostra como desafio a ser vencido, com a mudança de gestão de um padrão burocrático

para um proativo. Assim a busca de informações a partir de uma única fonte de dados permitirá a evolução nas rotinas e consequente melhoria nas funções de planejamento e orçamento.

5.4 Informações sobre custos de produtos e serviços

Aplica-se a esse item as informações apresentadas nos itens 5.3 e 5.4. Conforme já explicitado em itens anteriores, após o processo de expansão, os processos administrativos se tornaram mais complexos, tornando necessário uma reforma administrativa. Estão em processo de desenvolvimento várias ações de melhoria da governança institucional. A instituição está passando por várias mudanças que exigem o monitoramento de atividades por meio de indicadores de desempenho operacional.

Estão sendo realizados mapeamentos de processos para identificação dos indicadores que irão subsidiar o processo de informatização dos processos administrativos, que atualmente é precário na instituição. Estão sendo empregados esforços da gestão para implantação dessas medidas que são de caráter emergencial, além do desenvolvimento dos sistemas integrados, que contemplará módulos como orçamento, requisições de material e serviços, compras, controle de registro de preços, gestão de contratos, projetos, dentre outros. Também em fase de planejamento a implementação da sistemática de gestão do orçamento por meio de Centros de Custo. A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento em conjunto com a Diretoria de Orçamento e Finanças está em fase de definição da modelagem do sistema de custo e sua forma sistêmica que permita a demonstração da variação de custos produtos e serviços e da estrutura orgânica que fará o gerenciamento do processo.

6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programação e Execução das despesas

Quadro 22 - Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:			**Código UO:** 26277		**UGO:** 154046
Origem dos Créditos Orçamentários			**Grupos de Despesa Correntes**		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3- Outras Despesas Correntes**
DOTAÇÃO INICIAL			221.470.769,00	0,00	70.604.119,00
CRÉDITOS	**Suplementares**		33.045.376,00	0,00	1.811.223,00
	Especiais	**Abertos**	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	**Abertos**	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	-100.000,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			254.516.145,00	0,00	72.315.342,00
Dotação final 2013(B)			221.910.408,00	0,00	68.962.407,00
Variação (A/B-1)*100			14,69%	-	4,86%

Origem dos Créditos Orçamentários			**Grupos de Despesa Capital**			**9 - Reserva de Contingência**
			4 – Investimentos	**5 – Inversões Financeiras**	**6- Amortização da Dívida**	
DOTAÇÃO NICIAL			16.906.606,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	**Suplementares**		1.200.000,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	**Abertos**	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	**Abertos**	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			18.106.606,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013(B)			14.852.678,00	0,00	0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100			21,91%	-	-	-

Fonte: DOF

6.1.1.1 Análise Crítica

Compatibilidade das dotações com as necessidades da UJ:

Do ponto de vista da programação orçamentária para o exercício financeiro de 2014, não ocorreram alterações significativas nas dotações do Projeto da LOA proposta pela UFOP e naquela aprovada pelo Congresso Nacional. As alterações ocorridas corresponderam a ajustes promovidos pela Secretaria de Orçamento Federal através da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, consultada a Instituição, abrangendo as despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios, especificamente. Como se tratam de acréscimo de créditos ao orçamento, houve um efeito positivo com relação ao financiamento de ações importantes no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e para a manutenção e funcionamento da instituição.

Segue detalhamento da composição das variações na programação da despesa:

A dotação final autorizada em "Despesas Correntes" foi 19,55% superior em relação ao exercício anterior, proporcionado pelo incremento de 14,69% das despesas com pessoal e encargos sociais e 4,86% em outras despesas correntes. O crescimento das despesas de pessoal está relacionado à nomeação autorizada de novos técnicos de níveis médio e superior e professores do ensino superior para atender as demandas proporcionadas pela implantação de mais uma etapa do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras – REUNI. Já em "Outras Despesas Correntes" o aumento foi composto pelo incremento na matriz orçamentária de R$ 1.811.223,00. O incremento se deu a partir de negociações com a SESu para complementação de recursos para pagamento despesas de custeio. Do valor total da suplementação em "Outras Despesas Correntes", somente R$ 1.000.000,00 foi proveniente das negociações de complementação de custeio com a SESu, sendo R$ 18.823,00 referente a superávit financeiro do exercício anterior (2013)e R$ 3.400,00 referente a precatórios. Os demais valores são referente a suplementação de benefícios sendo, R$ 34.000,00 em Assistência Pré Escolar, R$ 420.000,00 em Auxílio Alimentação e R$ 355.000,00 em Auxílio Saúde. Salienta-se que a complementação em custeio, embora importante, foi insuficiente para cobrir todos os gastos decorrentes da expansão, tanto pela criação de novos cursos e do acréscimo de novas vagas nos cursos já existentes, considerando que os cursos ainda estão em fase de consolidação e reestruturação, quanto pelo aumento da infraestrutura física da instituição. Portanto, na programação das despesas, os "Créditos Suplementares - Custeio" no exercício de 2014 somaram R$ 33.045.376,00 no grupo 1 (pessoal e encargos sociais) e R$ 1.811.223,00 no grupo 3 (outras despesas correntes), totalizando R$ 34.856.599,00. Desta forma houve um aumento no valor líquido global dos créditos orçamentários em torno de 11,89 % saindo de um total de R$ 292.074.888,00 para R$ 326.831.487,00 em despesas de custeio.

Quanto às "Despesas de Capital", a programação final autorizada apresenta decréscimo de 21,91 % em relação ao exercício de 2013, tendo sido destinada à consolidação do REUNI, além de outros investimentos para a melhoria das instalações físicas do campus Morro do Cruzeiro, na sede, e dos campi Mariana e João Monlevade. Em que pese à redução do volume de recursos para as despesas de capital, os investimentos foram insuficientes para atender a todas as demandas da Universidade em 2014, retardando a entrega de obras importantes e adiando o início de outras obras e reformas programadas. Embora a LOA 2014 tenha sido aprovada no Congresso em dezembro de 2013, a UFOP sofreu um corte em seu orçamento nos créditos de investimento dentro da "ação 8282", sendo 15% no Plano Orçamentário - PO 0000 destinado à consolidação do REUNI e 50% no PO 0001 – Mais Médicos, ocasionando dificuldades no planejamento das novas obras do curso de Medicina/Ipatinga, bem como das demais obras pactuadas, além de atraso na aquisição de mobiliário e equipamentos que são indispensáveis para a continuidade da melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa na UFOP. Portanto, na programação das despesas, os "Créditos Suplementares - Investimentos" no exercício de 2014 somaram R$ 1.200.000,00 no grupo 4 (Investimentos), totalizando R$ 18.106.606,00.

Foram cancelados R$ 100.000,00 referente a dotação em benefícios na despesa Assistência Médica e Odontológica aos Servidores. Refere-se a valor não utilizado do ressarcimento de despesas com o plano de saúde dos servidores da UFOP.

As colunas relativas à “Reserva de Contingência” são apresentadas zeradas porque não trabalhamos com este item.

Em relação à dotação proposta pela UFOP, é importante salientar que a mesma é elaborada com base no que foi pactuado no programa REUNI e em pré-limites estabelecidos pelo MEC com base em critérios definidos pela ANDIFES. Entretanto, devido às limitações de recursos, a necessidade real para o cumprimento da nossa programação de trabalho tem sido sempre maior que estes pré-limites, tornando-se necessário a captação de recursos por meio de Termos de Cooperação e seus respectivos planos de trabalho. Observa-se que o projeto inicial do REUNI não contemplou impactos decorrentes da consolidação em sua plenitude, considerando que o aumento da estrutura acadêmica e física da instituição demandam processos mais complexos e elaborados de gestão que

consequentemente geraram impactos financeiros em várias despesas de custeio como gastos com energia elétrica, locação de mão de obra para serviços de manutenção predial, recepção, limpeza e outros serviços de apoio, insumos para funcionamento de laboratórios, gastos com tecnologia da informação, dentre outros recursos esses necessários para se atingir o padrão de qualidade ansiado pela sociedade. Assim não são apenas as dimensões físicas, arquitetônica, de desenvolvimento, de assistência ou mesmo a definição de uma gestão democrática e autônoma da instituição são almejados. Um dos grandes focos que se pretende estabelecer em nossa Instituição é o pacto pela Educação Superior de qualidade com compromisso social, em que os agentes envolvidos (patrimônio humano) contribuam para a formação de pessoas mais solidárias, mais fraternas e comprometidas com o desenvolvimento de nosso país.

Registra-se que o interesse maior da Instituição é sempre suprir as necessidades de financiamento identificadas e, para tanto, tem recorrido a outros órgãos da estrutura do governo federal, além do MEC, na busca de novos recursos para investimento e custeio, de modo a promover a consolidação das transformações iniciadas com o REUNI e demais políticas governamentais de expansão do ensino superior brasileiro. Apesar das restrições, a UFOP procurou garantir o pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre tendo como uma das metas principais, o aumento da qualidade das atividades acadêmicas.

Créditos extraordinários:

Não houve abertura de crédito extraordinário para a UFOP em 2014.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 23 - Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas Correntes**		
	Concedente	**Recebedora**		**1 – Pessoal e Encargos Sociais**	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3 – Outras Despesas Correntes**
Concedido	154046	153015	4572	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153030	4572	0,00	0,00	2.400,00
Concedido	154046	153030	8282	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153032	4572	0,00	0,00	2.400,00
Concedido	154046	153033	8282	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153035	8282	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153056	4572	0,00	0,00	2.400,00
Concedido	154046	153056	8282	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153061	8282	0,00	0,00	6.000,00
Concedido	154046	153062	4572	0,00	0,00	13.809,28
Concedido	154046	153062	8282	0,00	0,00	10.800,00
Concedido	154046	153079	4572	0,00	0,00	3.600,00
Concedido	154046	153079	8282	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153114	4572	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153114	8282	0,00	0,00	3.600,00
Concedido	154046	153115	4572	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153115	8282	0,00	0,00	3.600,00
Concedido	154046	153610	4572	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	153610	8282	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	154034	8282	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	154040	4572	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	154043	4572	0,00	0,00	3.600,00
Concedido	154046	154043	8282	0,00	0,00	4.800,00
Concedido	154046	154045	4572	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	154049	8282	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	154051	4572	0,00	0,00	2.400,00

Concedido	154046	154051	8282	0,00	0,00	12.000,00
Concedido	154046	154069	4572	0,00	0,00	3.600,00
Concedido	154046	154069	8282	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	154503	8282	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	158122	20RK	0,00	0,00	260,00
Concedido	154046	158122	8282	0,00	0,00	4.800,00
Concedido	154046	158154	4572	0,00	0,00	1.200,00
Concedido	154046	158514	8282	0,00	0,00	1.200,00
Recebido	152734	154046	20GK	0,00	0,00	14.899,50
Recebido	152734	154046	0050	0,00	0,00	669.016,35
Recebido	152734	154046	8282	0,00	0,00	4.636.021,5
Recebido	153015	154046	20RL	0,00	0,00	6.525,58
Recebido	153028	154046	20RK	0,00	0,00	959,08
Recebido	153031	154046	20RK	0,00	0,00	360,00
Recebido	153032	154046	20RK	0,00	0,00	10.606,42
Recebido	153036	154046	20RK	0,00	0,00	14.408,94
Recebido	153046	154046	20RK	0,00	0,00	2.619,68
Recebido	153079	154046	20RJ	0,00	0,00	2.000,00
Recebido	153163	154046	20RK	0,00	0,00	972,55
Recebido	153173	154046	0509	0,00	0,00	732.000,00
Recebido	154003	154046	0487	0,00	0,00	1.111.000
Recebido	154003	154046	20RJ	0,00	0,00	4.934.041,24
Recebido	154043	154046	20RK	0,00	0,00	220,00
Recebido	154045	154046	20RK	0,00	0,00	838,08
Recebido	154051	154046	20RK	0,00	0,00	3.133,97
Recebido	154069	154046	20RK	0,00	0,00	10.480,20
Recebido	154359	154046	20RK	0,00	0,00	553,99
Recebido	158122	154046	20RL	0,00	0,00	21.812,82
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Recebido	152734	154046	20GK	29.894,99	0,00	0,00
Recebido	152734	154046	8282	3.734.642,05	0,00	0,00
Recebido	154003	154046	20GK	808.525,50	0,00	0,00
Recebido	154003	154046	20RJ	147.978,99	0,00	0,00

Fonte: DOF

Quadro 24 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas Correntes**		
	Concedente	**Recebedora**		**1 – Pessoal e Encargos Sociais**	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3 – Outras Despesas Correntes**
Concedido	154046	090032	0005	1.068.409,00	0,00	0,00
Concedido	154046	090032	00G5	72.567,00	0,00	0,00
Recebido	090049	154046	0005	1.068.409,00	0,00	0,00
Recebido	090049	154046	00G5	72.567,00	0,00	0,00
Recebido	150014	154046	2004	0,00	0,00	12.892,43
Recebido	200021	154046	210A	0,00	0,00	63.566,40
Recebido	257001	154046	20YD	0,00	0,00	183.735,74
Recebido	257001	154046	8585	0,00	0,00	309.555,70
Recebido	420006	154046	20ZM	0,00	0,00	70.000,00
Recebido	420028	154046	20KH	0,00	0,00	300.000,00
Recebido	340033	154046	20ZF	0,00	0,00	200.000,00
Recebido	343013	154046	20ZH	0,00	0,00	170.000,00
Recebido	550008	154046	2784	0,00	0,00	632.713,50
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Recebido	240901	154046	2095	20.199,00	0,00	0,00

Fonte: DOF

6.1.3 Realização da Despesa

Realização da Despesa com Créditos Originários

6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 25 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Ouro Preto		**Código UO: 26277**	**UGO: 154046**	
	Despesa Liquidada		**Despesa paga**	
Modalidade de Contratação	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**34.129.267,63**	**27.181.499,86**	**31.276.794,62**	**26.636.257,90**
a) Convite	0,00	9.937,18	0,00	9.937,18
b) Tomada de Preços	2.019.925,63	1.081.704,18	2.019.925,63	1.074.735,93
c) Concorrência	12.751.296,78	3.061.319,79	11.114.722,30	3.061.319,79
d) Pregão	19.358.045,22	23.028.538,71	18.142.146,69	22.490.265,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	**9.708.320,95**	**6.125.975,74**	**8.711.636,73**	**5.629.021,74**
h) Dispensa	7.779.979,92	3.937.104,58	6.806.898,15	3.453.270,71
i) Inexigibilidade	1.928.341,03	2.188.871,16	1.904.738,58	2.175.751,03
3. Regime de Execução Especial	**28.128,39**	**28.028,71**	**28.128,39**	**28.028,71**
j) Suprimento de Fundos	28.128,39	28.028,71	28.128,39	28.028,71
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**270.596.377,04**	**235.003,292,90**	**270.596.346,90**	**235.000.634,31**
k) Pagamento em Folha	270.208.104,76	234.837.264,99	270.208.074,62	234.834.606,40
l) Diárias	388.272,28	166.027,91	388.272,28	166.027,91
5. Outros	**20.808.123,42**	**19.273.406,22**	**20.714.553,50**	**18.171.799,63**
6. Total (1+2+3+4+5)	**335.270.217,43**	**287.612.203,43**	**331.327.460,14**	**285.465.742,29**

Fonte: DOF

6.1.3.2 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro 26 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Ouro Preto			**Código UO: 26277**	**UGO: 154046**
	Despesa Liquidada		**Despesa paga**	
Modalidade de Contratação	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**34.129.267,63**	**27.181.499,86**	**31.276.794,62**	**26.636.257,90**
a) Convite	0,00	9.937,18	0,00	9.937,18
b) Tomada de Preços	2.019.925,63	1.081.704,18	2.019.925,63	1.074.735,93
c) Concorrência	12.751.296,78	3.061.319,79	11.114.722,30	3.061.319,79
d) Pregão	19.358.045,22	23.028.538,71	18.142.146,69	22.490.265,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	**9.708.320,95**	**6.125.975,74**	**8.711.636,73**	**5.629.021,74**
h) Dispensa	7.779.979,92	3.937.104,58	6.806.898,15	3.453.270,71
i) Inexigibilidade	1.928.341,03	2.188.871,16	1.904.738,58	2.175.751,03
3. Regime de Execução Especial	**28.128,39**	**28.028,71**	**28.128,39**	**28.028,71**
j) Suprimento de Fundos	28.128,39	28.028,71	28.128,39	28.028,71
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**262.069.350,71**	**234.134.036,77**	**262.069.320,57**	**234.131.378,18**
k) Pagamento em Folha	261.681.078,43	233.885.609,53	261.681.048,29	233.882.950,94
l) Diárias	388.272,28	248.427,24	388.272,28	248.427,24
5. Outros	**28.187.230,98**	**19.651.159,86**	**28.093.661,06**	**18.549.553,27**
6. Total (1+2+3+4+5)	**334.122.298,66**	**287.120.700,94**	**330.179.541,37**	**284.974.239,80**

Fonte: DOF

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 27 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Ouro Preto	Código UO: 26277	UGO: 154046

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
1. Despesas de Pessoal	**253.124.870,41**	**217.904.942,16**	**253.045.660,93**	**217.869.438,22**	**79.209,48**	**35.503,94**	**253.045.630,79**	**217.866.779,63**
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	164.739.133,13	138.846.692,46	164.739.133,13	138.846.692,46	0,00	0,00	164.739.133,13	138.846.692,46
01 – Aposent.RPPS, Reser. Remuner e Reform.Militar	38.210.441,08	33.668.864,96	38.210.441,08	33.668.864,96	0,00	0,00	38.210.410,94	33.666.206,37
13 – Obrigações Patronais	31.848.449,24	28.765.826,83	31.848.449,24	28.765.826,83	0,00	0,00	31.848.449,24	28.765.826,83
Demais elementos do grupo	18.326.846,96	16.623.557,91	18.247.637,48	16.588.053,97	79.209,48	35.503,94	18.247.637,48	16.588.053,97
2. Juros e Encargos da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
3. Outras Despesas Correntes	**68.874.216,93**	**66.916.007,40**	**66.579.842,92**	**61.488.152,69**	**2.294.374,01**	**5.427.854,71**	**64.388.237,30**	**59.412.236,51**
37 - Locação de Mão de Obra	17.110.343,55	12.880.290,64	17.102.717,76	12.690.840,68	7.625,79	189.449,96	16.108.661,45	12.690.840,68
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	14.819.144,81	13.958.436,79	14.715.102,72	13.599.949,64	104.042,09	358.487,15	14.715.102,72	12.653.158,42
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	10.390.901,89	11.894.803,48	8.857.610,94	9.088.963,02	1.533.290,95	2.805.840,46	8.184.813,57	8.441.454,89
Demais elementos do grupo	26.553.826,68	28.182.476,49	25.904.411,50	26.108.399,35	649.415,18	2.074.077,14	25.379.659,56	25.626.782,52
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
4. Investimentos	**16.999.532,21**	**11.035.267,00**	**15.644.713,58**	**8.254.612,52**	**1.354.818,63**	**2.780.654,48**	**13.893.592,05**	**8.186.726,15**
51 - Obras e Instalações	16.779.971,37	6.214.291,75	15.627.810,75	5.284.135,85	1.152.160,62	930.155.90	13.876.689,22	5.275.503,80
52 – Equipamento e Material Permanente	218.100,84	4.705.363,48	15.442,83	2.893.646,50	202.658,01	1.811.716.98	15.442,83	2.834.392,18
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	1.460 ,00	115.611,77	1.460,00	76.830,17	0,00	38.781,60	1.460,00	76.830,17
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
6. Amortização da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: DOF

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Quadro 28 - Despesas executadas diretamente pela UJ– Créditos Originários

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Ouro Preto	Código UO: 26277	UGO: 154046

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
1. Despesas de Pessoal	**252.088.774,41**	**217.489.495,73**	**252.088.774,41**	**217.489.495,73**	**0,00**	**0,00**	**252.088.774,41**	**217.486.837,14**
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	164.739.133,13	138.846.692,46	164.739.133,13	138.846.692,46	0,00	0,00	164.739.133,13	*138.846.692,46*
01 – Aposent.RPPS, Reser. Remuner e Reform.Militar	38.210.441,08	33.668.864,96	38.210.441,08	33.668.864,96	0,00	0,00	38.210.410,94	33.666.206,37
13 – Obrigações Patronais	31.848.449,24	28.765.826,83	31.848.449,24	28.765.826,83	0,00	0,00	31.848449,24	28.765.826,83
Demais elementos do grupo	17.290.750,96	16.208.111,48	17.290.750,96	16.208.111,48	0,00	0,00	17.290.750,96	16.208.111,48
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	**68.667.667,65**	**66.797.247,40**	**66.388.810,67**	**61.376.592,69**	**77.117,18**	**5.420.654,71**	**64.197.205,05**	**59.300.676,51**
37 - Locação de Mão de Obra	17.110.343,55	12.880.290,64	17.102.717,76	12.690.840,68	6.216,16	189.449,96	16.108.661,45	12.690.840,68
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	14.819.144,81	13.958.436,79	14.715.102,72	13.599.949,64	0,00	358.487,15	14.715.102,72	12.653.158,42
39 – Outros	10.390.901,89	11.894.803,48	8.857.610,94	9.088.963,02	5.450,00	2.805.840,46	8.184.813,57	8.441.454,89

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica								
Demais elementos do grupo	26.347.277,40	28.063.716,49	25.713.379,25	25.996.839,35	65.451,02	2.066.877,14	25.188.627,31	25.515.222,52
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
4. Investimentos	**16.999.532,21**	**11.035.267,00**	**15.644.713,58**	**8.254.612,52**	**2.835.175,99**	**2.780.654,48**	**13.893.592,05**	**8.186.726,15**
51 - Obras e Instalações	16.779.971,37	6.214.291,75	15.627.810,75	5.284.135,85	0,00	930.155,90	13.876.689,22	5.275.503,80
52 – Equipamento e Material Permanente	218.100,84	4.705.363,48	15.442,83	2.893.646,50	2.835.175,99	1.811.716,98	15.442,83	2.834.392,18
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	1.460,00	115.611,77	1.460,00	76.830,17	0,00	38.781,60	1.460,00	76.830,17
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DOF

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 29 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação – Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**6.324.921,25**	**8.632.429,56**	**5.440.138,05**	**7.020.932,12**
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	672.519,07	0,00	512.969,55
c) Concorrência	0,00	2.228.970,95	0,00	1.311.332,29
d) Pregão	6.324.921,25	5.730.939,54	5.440.138,05	5.196.630,28
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	**3.983.612,17**	**1.892.954,64**	**3.558.971,87**	**1.584.996,64**
h) Dispensa	2.895.500,86	1.644.136,00	2.684.988,82	1.338.538,75
i) Inexigibilidade	1.088.111,31	248.818,64	873.983,05	246.457,89
3. Regime de Execução Especial	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**944.062,51**	**1.174.906,76**	**944.062,51**	**1.174.906,76**
k) Pagamento em Folha	628.714,16	345.664,12	628.714,16	345.664,12
l) Diárias	315.348,35	829.242,64	315.348,35	829.242,64
5. Outros	**784.773,10**	**1.069.046,84**	**722.021,59**	**1.005.331,90**
6. Total (1+2+3+4+5)	**12.037.369,03**	**12.769.337,80**	**10.665.194,02**	**10.786.167,42**

Fonte: DOF

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesas – Créditos de Movimentação

Quadro 30 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação – Valores em R$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
1. Despesas de Pessoal	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2. Juros e Encargos da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
3. Outras Despesas Correntes	**14.113.928,85**	**12.621.475,27**	**10.941.107,98**	**8.720.723,28**	**3.172.820,87**	**4.029.858,58**	**9.902.477,33**	**8.214.120,62**

39 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	7.343.622,48	3.371.793,86	5.051.457,11	1.577.157,90	2.292.165,37	1.794.635,96	4.698.859,62	1.428.070,79
37 - Locação de Mão de Obra	3.440.601,19	6.458.125,10	3.434.385,03	4.775.979,76	6.216,16	1.682.145,34	2.881.103,45	4.488.798,70
30 – Material de Consumo	811.753,49	1.017.114,89	469.657,93	681.008,47	342.095,56	336.106,42	336.906,35	613.086,48
Demais elementos do grupo	2.517.951,69	1.774.441,42	1.985.607,91	1.686.577,15	532.343,78	216.970,86	1.985.607,91	1.684.164,65
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
4. Investimentos	**4.741.240,53**	**1.529.111,93**	**1.096.261,05**	**130.651,96**	**3.644.979,48**	**1.398.459,97**	**762.716,69**	**130.651,96**
52 – Equipamento e Material Permanente	4.741.240,53	1.529.111,93	1.096.261,05	130.651,96	3.644.979,48	1.398.459,97	762.716,69	130.651,96
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
6. Amortização da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: DOF

6.1.3.7 Análise critica da realização da despesa

Alterações significativas ocorridas no exercício:

No exercício de 2014, a execução das despesas, utilizando-se os créditos originários da UFOP, que são os recursos orçamentários recebidos diretamente da LOA, sofreram poucas alterações em relação ao exercício de 2013. As alterações ocorridas corresponderam a ajustes promovidos pela Secretaria de Orçamento Federal através da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, consultada a Instituição, abrangendo as despesas com pessoal e encargos sociais e benefícios, especificamente, e a incorporação de créditos adicionais referentes a superávit de arrecadação apurado em exercícios anteriores e crédito suplementar provenientes de negociações com a SESu para complementação de créditos para despesas de custeio e investimento. Como se tratam de acréscimo de créditos ao orçamento, houve um efeito positivo com relação ao financiamento de ações importantes no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como na manutenção e funcionamento da instituição.

No grupo de "Despesas de Pessoal", houve um crescimento em relação ao exercício de 2014. Esse crescimento é devido em razão da entrada de novos servidores no quadro da instituição bem como progressões estabelecidas pelos planos de cargos e salários dos servidores técnicos administrativos e docentes. Não ocorreram despesas no grupo de Juros e Encargos da Dívida.

No Grupo "Outras Despesas Correntes", as principais mudanças foram:

Na natureza de despesa “Locação de Mão de Obra” houve variação significativa nos gastos utilizados com créditos originários com aumento de 32,8% em relação ao exercício de 2013. A razão do aumento dessa despesa com créditos originários é decorrente da utilização, em 2013, de recursos provenientes de termos de cooperação para a complementação de recursos, sendo que em 2014 a UFOP não conseguiu complementações significativas para essa despesa. Outro fator que influenciou o aumento de gastos foram as Convenções Coletivas Trabalhistas - CCTs, que atualizaram o piso salarial de várias categorias de ocupações, além de outras conquistas sindicais em algumas categorias, fato que ocasiona impacto direto nos gastos. Registra-se ainda que a extinção de cargos de nível de apoio e a inauguração das novas instalações previstas no projeto de expansão ocasionaram um acentuado aumento nas despesas com locação de mão de obra, provocando um crescimento vegetativo natural de postos de trabalho. As despesas empenhadas com créditos provenientes de Termos de Cooperação para essa despesa serão detalhadas na análise crítica dos quadros de "movimentação de créditos".

Na natureza de despesa “Auxílio Financeiro a Estudante”, houve aumento de 6,16% em relação ao gasto em 2015. O aumento se justifica pelo ingresso de mais alunos conforme pactuado na expansão do REUNI. Em decorrência do processo seletivo via SISU - Sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem, houve aumento no percentual de estudantes carentes em função das "ações afirmativas" do Governo Federal, que vem ampliando consideravelmente o acesso ao

ensino superior e, consequentemente, aumento das despesas com alimentos, terceirizações e despesas gerais para o atendimento das refeições (almoço e jantar) de um número cada vez maior de estudantes que procuram estes serviços. Como a UFOP é uma universidade que não está localizada em um grande centro urbano, tornou-se necessário um aumento no aporte financeiro para as políticas institucionais na concessão de auxílio financeiro a estudantes de maneira a garantir a permanência estudantil para conter os índices de evasão.

Na natureza de despesa "Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica" foi 12,7% menor em despesas empenhadas e 3% menor em relação às despesas liquidadas em 2013. A variação nos valores empenhados justifica-se em virtude da greve dos técnicos administrativos que paralisou os setores administrativos da UFOP e pela mesma razão em relação às despesas liquidadas, sendo que a greve deslocou parte do cronograma de execução para o fim do exercício. Contudo não houve mudança significativa em relação ao exercício anterior. No entanto registra-se que a execução desse elemento agrega os principais serviços fundamentais e necessários ao funcionamento da instituição e que há um crescimento natural dessas despesas em face ao crescimento institucional provocado pela expansão do REUNI e do processo inflacionário que atinge a país.

No grupo "Investimentos" houve um aumento de 54% em relação aos créditos aportados em 2013 e também pela utilização, em 2013, de recursos específicos provenientes de termos de cooperação para obras e equipamentos, bem como pelo término da fase de expansão do REUNI em 2012. Esse aumento em significativo em créditos originários em 2014 justifica-se em razão de aportes para obras e reformas pactuadas das junto à SESu. Segue detalhamento das variações de cada natureza de despesa do grupo:

Na natureza da despesa "Obras e Instalações" houve aumento significativo da utilização de créditos originários em função de aportes no orçamento para obras pactuadas com a SESu de extrema relevância para a consolidação da expansão da UFOP. Entretanto o aporte no orçamento não contemplou o valor integral do pacto, sendo que parte seria descentralizada no decorrer de 2014 mediante termos de cooperação instruídos no SIMEC. Registra-se que a descentralização dos valores complementares pactuados não foram efetivados pela SESu, fato que condicionou a gestão ao remanejamento de quase totalidade dos créditos de investimento para cobrir as medições previstas no cronograma físico-financeiro das obras já contratadas.

Consequentemente houve uma diminuição significativa nos gastos com créditos originários no elemento de despesa "Equipamento e Material Permanente" uma vez que os recursos foram remanejados para as obras. Entretanto, a gestão atuou fortemente junto à SESu para suprir as necessidade de aporte para aquisição de equipamento, sendo que o pleito que foi parcialmente atendido por meio da descentralização via termo de cooperação. Esses gastos serão detalhados na análise das movimentação externas. Em "Outros Serviços de Terceiros" houve forte diminuição no gasto das despesas com aquisição de softwares em função, parte pela greve que interrompeu o andamento de projetos de melhoria na infraestrutura de TI, parte pelos investimentos já realizados em anos anteriores dentro do que foi pactuado no projeto de expansão. Não houve despesas nos grupos Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade:

Em relação à Modalidade de Contratação Direta, houve expressivo aumento nas despesas executadas por Dispensa de Licitação em relação ao exercício 2013. Embora o volume seja alto nessa modalidade, a contratação se justifica, principalmente, pela recisão contratual de empresas terceirizadas por motivo de falência das mesmas abrindo hipótese de contratação por Dispensa de Licitação por remanescente conforme disposto no art. 24, inciso XXI da lei 8.666/93 e pela aquisição de equipamentos específicos destinados a projetos de pesquisa, respeitando-se o artigo 24, inciso XXI da Lei 8.666/93. Contudo registra-se a necessidade de adequações no planejamento institucional e consequentemente na política de suprimento de bens de consumo e capital uma vez que a instituição obteve um crescimento de 134% no período de expansão 2007-2012. Essas

medidas já estão sendo implementadas conforme detalhamento a ser apresentado nos itens seguintes. Já nas aquisições por Inexigibilidade de Licitação houve uma pequena redução em relação ao exercício 2013. As aquisições nessa modalidade se justificam em razão da aquisição de equipamentos de fornecedores exclusivos, conforme o artigo 35, inciso I, da mesma lei.
Por outro lado, as despesas na modalidade Suprimento de Fundos apresentam-se em níveis estáveis e com leve diminuição. Explica-se que a essa estabilização é devido à assinatura de contrato para fornecimento de combustível e serviços de manutenção emergencial em rede nacional, evitando a utilização do cartão de pagamento do governo federal e no acompanhamento sistemático realizado nos processos de Suprimento.

Contingenciamento no exercício:

Medidas de contenção de gastos determinadas pelo Governo Federal, contingenciaram, no primeiro momento, tanto créditos originários alocados em ações específicas bem como recurso decorrente de emendas parlamentares de bancada. O contingenciamento chegou a 70% no primeiro trimestre sendo liberado gradualmente ao longo do ano, com exceção das emendas de bancada que estavam alocadas no orçamento da Universidade Federal de São João Del Rei que, caso liberadas, seriam descentralizadas para a UFOP. O contingenciamento de recursos é o fator mais prejudicial para a execução dos processos administrativos. Todo o planejamento de aquisições de materiais e serviços, bem como o apoio às iniciativas acadêmicas considerando que a sistemática é operacionalizada por meio de editais onde é informado a disponibilidade orçamentária. O planejamento dos cronogramas de compras e licitações da instituição é fortemente prejudicado. O contingenciamento prejudica todo o mecanismo de gestão, causando incertezas e insatisfação dos coordenadores e de todas as pessoas envolvidas em cada atividade executada pela UFOP.

Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária:

As dificuldades encontradas situaram-se em torno das questões ligadas a licitações, motivadas pelo amplo e aberto sistema de consulta jurídica que permitem questionamentos sobre legalidades de fatos. Isso, contudo, não prejudicou a realização dos investimentos, interferindo, apenas, nos cronogramas de execução, principalmente dos novos projetos. Dentre os principais eventos negativos para a execução orçamentária podemos destacar a longa greve dos servidores em 2014 e o contingenciamento de recursos. A greve prejudicou não só o desenvolvimento das atividades finalísticas, mas também as atividades administrativas de apoio. Por exemplo, o setor responsável pelas compras ficou com o serviço acumulado no final do exercício, fato que implicou em acúmulo de processos, que por sua vez dificultou a execução adequada. Outro fator que impactou negativamente a execução deve-se a aposentadoria em bloco de servidores do setor responsável pelas compras com reposição das vagas. Houve uma dificuldade inicial em capacitar e preparar esses novos servidores para a produção em meio ao acúmulo de trabalho no setor pelas razões já mencionadas. Registra-se que há necessidade de aumentar o quadro de servidores da Coordenadoria de Suprimentos para se adequar ao novo patamar institucional, que cresceu 134 % após a expansão.

Os recursos das emendas de bancada que não foram liberados tiveram forte impacto negativo uma vez que são recursos fundamentais para o desenvolvimento da instituição cuja destinação já estava planejada. Havia grande expectativa pela liberação desses recursos sendo que a instituição despendeu energia no planejamento de licitações, bem como no empenhamento referente a contratos já firmados. Outros fatores que dificultaram a execução:

- Liberação de recursos provenientes de Termos de Cooperação próximo ao fim do exercício financeiro - muitos editais da CAPES, FINEP e cooperações realizadas entre a UFOP e a SESu/MEC só divulgam o resultado já no segundo semestre do exercício financeiro. Além

deste fator, alia-se um atraso na descentralização dos recursos, fato que acarreta em finalização das licitações próximo ao encerramento do exercício, fato que justifica a passagem dos recursos em restos a pagar, além da sobrecarga de trabalho na CSu, setor responsável pelas licitações;

- Trâmite processual das licitações lentos e burocráticos - A fase interna do processo licitatório prevê várias etapas. A ampla pesquisa de preços exigida pela lei condiciona a administração a realizar no mínimo três orçamentos para cada item do processo para formação da margem de referência (há processos como material elétrico e hidráulico que chegam a 300 itens). Acontece que muitas empresas se recusam a disponibilizar os orçamentos, fator que torna o processo muito moroso, quando se trata de processo com muitos itens. Alia-se ao fator de que os processos precisam ser submetidos ao parecer da procuradoria jurídica, que tem quadro reduzido de servidores. Desta forma, muitos processo são concluídos próximo ao encerramento do exercício, fato que condiciona a entrega de bens e serviços no exercício seguinte e, consequentemente, inscrição dos empenhos em restos a pagar não processados;
- Empresas que não cumprem os prazos legais estabelecidos para a entrega - Com a instituição do pregão eletrônico, ficou instituída a ampla concorrência, com participação de várias empresas em todo o território nacional. Ocorre que muitas empresas vencedoras do certame são apenas representantes comerciais e que, em muitos casos, tem dificuldades logísticas para cumprir com as condições estabelecidas no edital de licitação. Saliente-se que a UFOP busca realizar um acompanhamento rigoroso dos prazos de entrega e aplica veementemente as sanções administrativas previstas na legislação nos casos de descumprimento do edital.

Ajustes na programação inicial ocorreram no intuito de viabilizar a execução de contratos e projetos com adequação dos valores disponíveis no orçamento às demandas visando à consolidação das ações em execução. Houve necessidade de adequar procedimentos de gestão e fiscalização de contratos com a edição do “Manual de Fiscalização de Contratos no âmbito da UFOP”, o qual estabelece competências para gestão e fiscalização dos contratos.

Registra-se que a execução financeira também foi prejudicada devido à dificuldade do governo repassar os recursos financeiros tempestivamente, causando transtornos para o setor financeiro, que teve de readequar toda a programação financeira e estabelecer novos prazos de faturamento junto aos fornecedores de bens e serviços, sobretudo entre os meses de setembro a dezembro onde o quadro se agravou com repasses parciais da despesa liquidada. Acrescente-se a esse cenário as várias modificações nas rotinas decorrentes da implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, de maneira que os servidores tiveram que resolver várias inconsistências contábeis, aprender novos procedimentos para a transição.

Os créditos recebidos pela UFOP por "Movimentação" referem-se às descentralizações provenientes dos Termos de Cooperação firmados entre a UFOP e Ministérios concedentes e que tratam de projetos específicos que não constavam na Lei Orçamentária Anual da Instituição. O gerenciamento desses recursos está vinculado aos projetos que lhes deram origem, e são executados em consonância com os planos de trabalho. O valor total empenhado dos créditos recebidos por movimentação para “Outras Despesas Correntes” foi de R$ 14.113.928,85, que corresponde a 20,55% do montante dos recursos para outras despesas correntes com créditos originários geridos pela UFOP. O aporte destes recursos foi extremamente importante para a complementação de verbas necessárias ao funcionamento da instituição. Podemos destacar complementações fundamentais com aporte para as despesas com "Locação de Mão de Obra" em ações importantes como o funcionamento dos Restaurantes Universitários e Serviços de Manutenção Predial, bem como serviços e insumos para o desenvolvimento de diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação da Instituição. Registra-se que sem essas complementações a UFOP teria sérios problemas para manter serviços fundamentais para o funcionamento.

O valor empenhado dos créditos recebidos por movimentação para "Despesas de Capital" foi de R$ 4.741.240,53, correspondendo a 27,89% do montante total empenhado com recursos originários de capital geridos pela UFOP. Estes recursos foram fundamentais para a aquisição de equipamentos e material permanente para garantir a consolidação da expansão do REUNI e para o aparelhamento e atualização dos equipamentos dos laboratórios de ensino e pesquisa.

Outras informações relevantes dizem respeito ao seguinte:

A análise dos dados dos sintetiza a realidade da execução orçamentária em qualquer IFES com orçamento do porte da UFOP. Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que termina sendo o objetivo de qualquer gestor público em cada exercício orçamentário. A exceção a essa realidade é a despesa com pessoal, exatamente porque não há necessidade de licitar.

Quando se considera que o ano orçamentário real é de no máximo 10 (dez) meses, e que as licitações na modalidade Tomada de Preços e Concorrência (quando tudo transcorre sem incidentes) levam em média, respectivamente, 60 e 120 dias, conclui-se que o encerramento dos processos licitatórios concentra-se no segundo semestre de cada ano e, tratando-se de obras e serviços de engenharia, as liquidações e os pagamentos de medições dentro do ano orçamentário, de regra, são pouco representativos em relação aos valores contratados e empenhados.

Em síntese, a principal preocupação da Administração da UFOP ao longo de cada exercício é assegurar as condições para que não sejam devolvidos recursos orçamentários e que esses sejam utilizados com eficiência e eficácia, sendo que para tal é necessário que os processo licitatórios estejam concluídos. Daí o esforço da administração da UFOP para que seja maximizado o número de licitações concluídas no exercício, tanto na modalidade de Pregões (contratação de materiais de consumo, serviços e materiais permanentes) quanto nas modalidades de Concorrência ou Tomada de Preços (contratação de obras e serviços de engenharia).

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

A Coordenadoria de Comunicação Institucional - CCI concentra a gestão da Central de Comunicação Institucional da UFOP e realiza assessoria de imprensa, mediando as relações da UFOP com os veículos de comunicação, produzindo informações e gerenciando-as, seja nos veículos de comunicação próprios, seja no atendimento a demandas de outros veículos. Entre mais de 5 mil ações da Assessoria de Imprensa, destacam-se:

Quadro 31 - Despesas com ações de publicidade e propaganda

PRODUTO	QUANTIDADE
Atendimento a veículos de comunicação	282
Clippings	1894
Postagens no portal institucional da UFOP	1621
Produção de matérias para o Informativo UFOP *online*	514
Produção de *releases*	157
Jornal da UFOP	5000 Exemplares e 1 (uma) versão digital

Fonte: DOF

Entre as ações de jornalismo, destacaram-se:

- Publicação de três edições do Jornal da UFOP;
- Produção de 54 edições do informativo UFOP *online*, sendo que a partir de setembro o informativo passou a ser disparado pelo Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (Saci;

- Produção e publicação da *Revista do Festival de Inverno*;
- Produção e publicação da Revista *Escolha;*
- Campanhas dos processos seletivos da UFOP;
- Cobertura de eventos institucionais, como o *Festival de Inverno – Fórum das Artes 2014* e *Encontro de Saberes*, ou sediados pela UFOP.

Gestão da Central de Produção Público-Educativa (Rádio UFOP Educativa e TV UFOP)

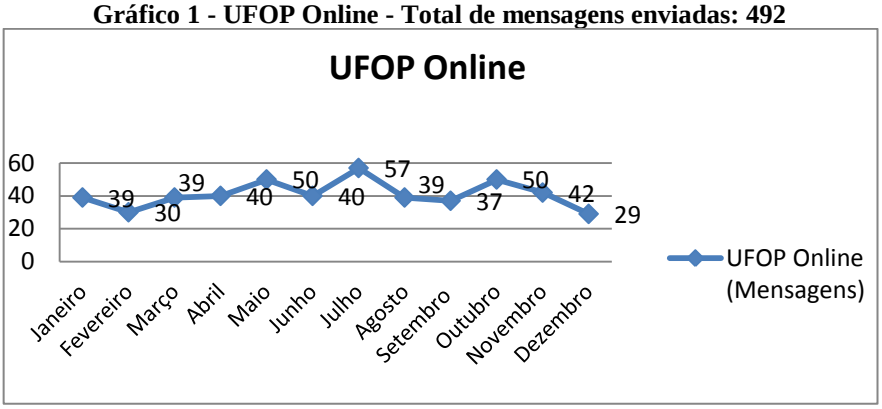
Responsável pela Central de Produção Público-Educativa, a Assessoria de Comunicação Institucional gerenciou a produção e a difusão de conteúdos diversos, conforme sumarizado a seguir:

- Produção de 260 edições do programa Plano Aberto (Jornalístico) para a TV UFOP, com um total de 38 h;
- Produção de três séries de programas de entrevistas, totalizando 15h e 45min.;
- Produção de séries de interprogramas, perfazendo um total de 1,3 horas de produção;
- Produção de programas em nove séries (*Peripatéticos, Fone de Ouvido* e *Com Ciência, Doido de Pedra, Poéticas do Corpo, Vida de Estudante, Concertos Didáticos, Doc Universidade, UFOP Conhecimento, Pé da Letra*), totalizando mais de 75 h.
- Realização de 30 matérias especiais e 30 entrevistas ao vivo para rádio, totalizando 60h;
- Produção de 240h de informações veiculadas na rádio;
- Produção de nove programas de rádio sobre ciência e técnica, astronomia, meio ambiente, alimentação, saúde e economia, com duração de 5 a 10 minutos cada;
- Produção e realização, com transmissão ao vivo em rádio e TV, posse dos reitores eleitos da Universidade Federal de Ouro Preto e Encontro de Educação Matemática em parceria com o Instituto Federal de Minas Gerais;
- Parceria com a TV Futura, Canal Minas Saúde, TV Unesp, TV PUC- Minas com a Rede IFES, com produção de material veiculada em nível nacional e internacional.

Síntese das realizações:

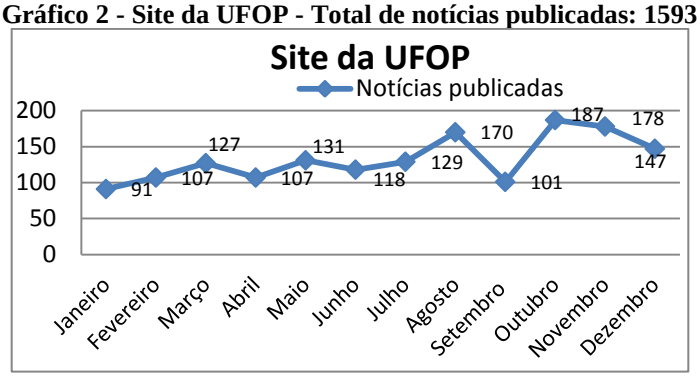
- Atualização diária do portal institucional (www.ufop.br);
- Publicação de informativos
  - *Jornal da UFOP*, de periodicidade bimestral e distribuição interna e externa;
  - *UFOP online*, boletim de periodicidade quinzenal;
- Publicação de revistas
  - *Revista do Festival de Inverno*, documento sobre o evento de alcance internacional realizado anualmente pela UFOP;
  - *Revista Escolha*, sobre os cursos de graduação da UFOP;
- Programas de TV e rádio, com destaque para o noticiário Plano Aberto (disponível em http://www.youtube.com/user/cppaufop);
- Assessoria ao Festival de Inverno – Fórum das Artes e cobertura das suas atividades;
- Participação e cobertura do Encontro de Saberes;
- Assessoria e cobertura da Mostra de Profissões, evento institucional aberto à participação de escolas e estudantes do ensino médio.

Gráfico 1 - UFOP Online - Total de mensagens enviadas: 492



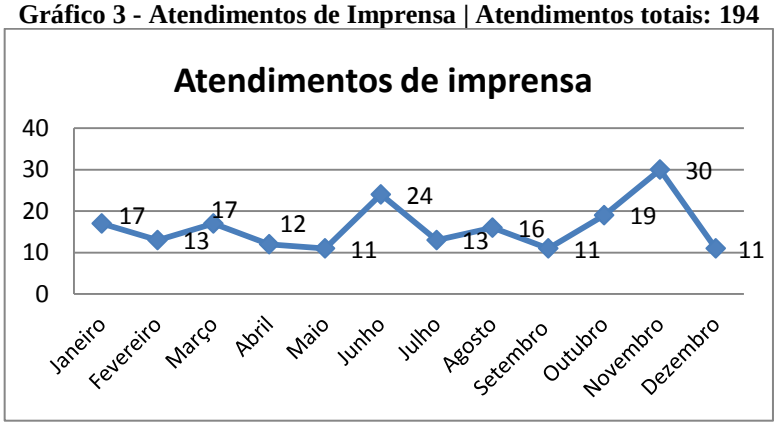
Fonte: DOF

Gráfico 2 - Site da UFOP - Total de notícias publicadas: 1593



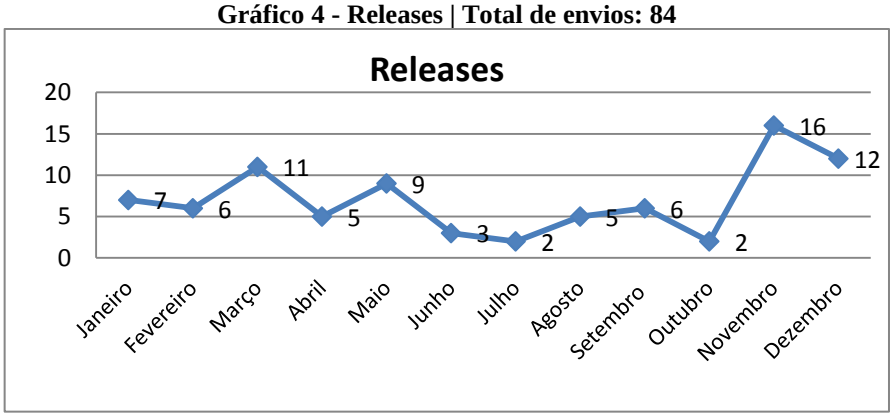
Fonte: DOF

Gráfico 3 - Atendimentos de Imprensa | Atendimentos totais: 194



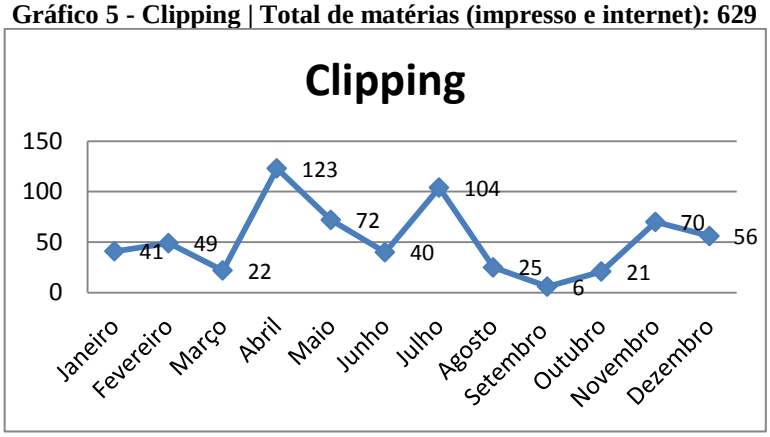
Fonte: DOF

Gráfico 4 - Releases | Total de envios: 84



Fonte: DOF

Gráfico 5 - Clipping | Total de matérias (impresso e internet): 629



Fonte: DOF

Quadro 32 - Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	Contrato 064/2012 – Vitrine Comunicação	R$ 102.412,00	R$ 96.382,13
Institucional	Contrato 69/2014 – MJR	R$ 136.500,00	R$ 120.019,50
Institucional	Contrato 102/2014 – MJR	R$ 5.880,00	R$ 5.880,00
Legal	Não se Aplica		
Mercadológica	Não se Aplica		
Utilidade pública	Não se Aplica		

Fonte: DOF

Dados dos contratos:

TERMO DE CONTRATO Nº 064/2012

EMPRESA: Vitrine Comunicação Ltda. - ME, sediada à Rua das Mercês, nº 201, Centro, CEP 35.400-000, em Ouro Preto – MG, inscrita no CNPJ sob o nº 07.364.767/0001-49, doravante denominada **Contratada**.

OBJETO: O objeto da presente licitação é a prestação de serviços de publicidade da **Contratante**, compreendidos:

a) estudo, concepção, criação, execução interna, supervisão da execução externa e distribuição de campanhas, peças e materiais publicitários;
b) pesquisas de pré-teste e pós-teste vinculadas à concepção e criação de campanhas, peças e materiais publicitários;
c) produção e à execução técnica das peças e projetos publicitários criados;
d) criação de material informativo e de sinalização interna e externa;
e) criação e ao desenvolvimento de formas inovadoras de comunicação publicitária, em consonância com novas tecnologias, visando à expansão dos efeitos das mensagens e das ações publicitárias.

TERMO DE CONTRATO Nº 069/2014

- **EMPRESA: MJR Editora Gráfica Ltda.,** estabelecida na Rua Dr. Carlos Pinheiro Chagas, 138, bairro Balneário Ressaca, Contagem/MG, CEP 32.113-460, inscrita no CNPJ sob nº 01.988.028/0001-41, adiante denominada **CONTRATADA.**

- **OBJETO:** O objeto do presente contrato é a prestação de serviços de confecção de materiais gráficos para atender às demandas acadêmicas e informativas da Universidade Federal de Ouro

Preto, com entregas parceladas durante a vigência do presente instrumento contratual, conforme especificado no Pregão Eletrônico nº 002/2014, proposta vencedora e neste contrato.

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Quadro 33 - Reconhecimento de Passivos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	**Denominação**				
2.1.2.1.1.11.00	Fornecedores por insuficiência de créditos/recursos				
Linha Detalhe					
UG	**Credor (CNPJ/CPF)**	**Saldo Final em 31/12/2013**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2014**
154046	16907746/0001-13	0,00	63.774,40	3.785.733,22	3.658.692,23
Fonte:SIAFI					

6.3.1 Análise Crítica

Em dezembro de 2010, Diretoria de Orçamento e Finanças da UFOP recebeu Auto de Infração emitido pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais cujo objeto trata de débitos de natureza tributária de ICMS incidentes sobre serviços de fornecimento de energia elétrica no período de 2005 a 2009. O referido Auto de Infração foi encaminhado pela Diretoria à época em janeiro de 2011 à procuradoria jurídica para conhecimento e parecer sobre o débito em questão e manifestação sobre providências cabíveis. O processo foi remetido ao contencioso da AGU em Belo Horizonte. Após juntada por este órgão, o processo foi restituído à Procuradoria Federal junto à UFOP para parecer. O processo demonstrou que a UFOP havia impetrado Mandado de Segurança Individual em 2001 na qual solicitava concessão de liminar para impedimento de cobrança do ICMS nas contas de energia elétrica da UFOP mediante reconhecimento da imunidade da impetrante presumida pelo art. 150, VI, *a*, da Constituição Federal. A liminar foi concedida em 2002 onde fora emitida sentença determinando à Cemig a suspensão da cobrança do ICMS nas contas da UFOP. O estado recorreu da decisão em apelação em segunda instância, revertendo a decisão de primeira instância. O processo transitou em julgado e dado baixa definitiva às origens. Em abril de 2014 o processo foi remetido à Diretoria de Orçamento e Finanças com despacho da Procuradoria Jurídica no qual orienta o processo já havia transitado em julgado e que a execução do julgado caberia à CEMIG.

Em 03/09/2014 a UFOP foi notificada da decisão por meio do ofício emitido pela Administração Fazendária com Peça Fiscal em anexo na qual retira a CEMIG do polo passivo da obrigação e intima a UFOP a colher os valores incidentes não recolhidos no período de apuração, acrescidos de multa e correção monetária. Mediante análise da disponibilidade orçamentária para o pagamento, identificou-se que a dotação orçamentária em custeio era insuficiente para apropriar as despesas apresentadas no exercício, sendo necessário o registro do passivo financeiro no SIAFI. Para suprir a necessidade orçamentária constatada, foi solicitado crédito suplementar à SESu, de maneira que o pleito não foi atendido. Como a UFOP depende da Certidão Negativa de Débitos do Estado, decidiu-se pelo parcelamento da dívida. Conforme disposto na macrofunção SIAFI 02.11.40 sobre procedimentos para reconhecimento do passivo, foi aberto processo contendo as seguintes informações: importância a pagar; dados do credor (nome, CPF ou CNPJ e endereço); data de vencimento do compromisso; causa da inobservância do empenho; relatório da despesa ocorrida; documentação que originou tal situação; termo de reconhecimento de dívida, elaborado pelo ordenador de despesa. Após adoção destes procedimentos, procedeu-se ao lançamento na conta contábil 21211.11.00 - passivos financeiros. O processo foi remetido à assessoria técnica da Reitoria para adoção das medidas cabíveis.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 34 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2014**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2014**
2013	17.081.387,56	16.420.793,38	194.577,70	466.016,48
2012	1.420.819,66	968.515,41	102.232,47	350.071,78
2011	784.180,74	768.353,24	15.826,50	1,00
2010	45.403,11	0,00	45.403,11	0,00
2009	5.022,37	0,00	5.022,37	0,00
2008	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2014**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2014**
2013	4.129.631,52	4.086.551,56	43.079,96	0,00
2012	565.359,60	565.139,83	219,77	0,00
2011	26.174,46	0,00	26.174,46	0,00
2010	994.652,25	36.886,68	957.765,57	0,00
2009	702.773,74	0,00	702.773,74	0,00
2008	526,08	0,00	526,08	0,00
2007	432,51	0,00	432,51	0,00

Fonte: DOF

6.4.1 Análise Crítica

A existência, no SIAFI, de valores referentes a restos a pagar ampara-se no Artigo 68, do Decreto nº 93.872/1986, alterado pelo Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, sendo que os restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2014 ficam válidos até 30/06/2014, não tendo sido verificado impacto algum decorrente dos pagamentos dos empenhos inscritos nessa situação. A permanência de restos a pagar há mais de um exercício financeiro deve-se, prioritariamente, à contratação de obras, ainda em execução, e a contratos prolongados. Registra-se também a demora dos fornecedores na prestação dos serviços ou da entrega dos bens empenhados. Ressalta-se que a estratégia adotada pela UFOP é a de pagamento imediato após a prestação do serviço ou do recebimento do material.

A análise dos dados dos quadros sintetiza a realidade da execução orçamentária em qualquer IFES com orçamento do porte da UFOP. Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que termina sendo o objetivo de qualquer gestor público em cada exercício orçamentário. As sucessivas greves de 2011, 2012 e 2014 prejudicaram não só o desenvolvimento das atividades finalísticas, mas também as atividades de apoio. Por exemplo, o setor responsável pelas compras ficou com o serviço acumulado no final do exercício, deslocando boa parte da execução para o exercício seguinte, somado às dificuldades já salientadas na análise 6.1.3.7. Outro evento negativo que prejudica a execução dos restos a pagar é o grande número de inadimplência por parte dos fornecedores acarretando em perda de recursos da nossa Instituição, visto que não é possível alterar o empenho para outro credor e o recurso é devolvido para o concedente, sem a possibilidade de que a verba seja alocada novamente para a Instituição. Salienta-se que a UFOP tem aplicado com rigor as penalidades cabíveis aos casos de descumprimento previstos em lei. Por fim informamos que estabelecemos procedimentos de acompanhamento das compras e execução de contratos para diminuir este problema, entretanto o mesmo apenas seria resolvido se o recurso fosse realocado no exercício seguinte para a instituição.

6.5 Transferência de Recursos

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 35 - Caracterização dos instrumentos de transferência no exercício de referência – Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO									
CNPJ: 23.070.659/0001-10		UG/GESTÃO: 154046 / 15263							
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	723589	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – CNPJ: 00.306.770/0001-10	900.000,00	0,00	30.546	900.000	21/12/09	06/12/14	4
1	732151	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – CNPJ: 00.306.770/0001-10	5.258.574,00	0,00	591.939	3.844.951	09/04/10	31/03/15	1
1	732152	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – CNPJ: 00.306.770/0001-10	5.591.819,00	0,00	1.238.364	4.922.665	09/04/10	31/03/15	1
1	782768	Sociedade Beneficente São Camilo – CNPJ: 60.975.737/0025-29	1.389.441,60	0,00	179.469,54	295.256,34	23/09/13	30/06/18	1
1	782769	Associação São Vicente de Paulo de João Monlevade – CNPJ: 21.142.203/0001-92	771.907,20	0,00	72.366,30	82.015,14	23/09/13	30/06/18	1
1	782770	Irmandade do Hospital de Nossa Senhora das Dores – CNPJ: 23.798.846/0001-14	1.955.721,60	0,00	228.167,52	423.739,68	13/08/13	30/06/18	1
1	782771	Fundação Filantrópica e Beneficente de Saúde Arnaldo Gavazza Filho – CNPJ: 26.150.797/0001-78	1.449.768,00	0,00	205.384,14	344.320,47	10/10/13	30/06/18	1
1	782772	Irmandade da Santa Casa de Ouro Preto – CNPJ: 23.065.329/0001-36	1.303.814,40	0,00	141.246,56	260.762,88	23/09/13	30/06/18	1
1	800808	Município de Ouro Preto – CNPJ: 18.295.295/0001-36	720.880,00	461.560,00	64.830,00	64.830,00	31/01/14	30/01/18	1
LEGENDA									
Modalidade:		**Situação da Transferência:**							
1 - Convênio		1 - Adimplente							
2 - Contrato de Repasse		2 - Inadimplente							
3 - Termo de Cooperação		3 - Inadimplência Suspensa							
4 - Termo de Compromisso		4 - Concluído							
		5 - Excluído							
		6 - Rescindido							
		7 - Arquivado							
Fonte: GECON									

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 36 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO					
CNPJ:	23.070.659/0001-10					
UG/GESTÃO:	154046 / 15263					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2014	**2013**	**2012**	**2014**	**2013**	**2012**
Convênio	1	5	0	1.943.433	2.762.849	2.243.447
Contrato de Repasse	0	0	0			
Termo de Cooperação	0	0	0			
Termo de Compromisso	0	0	0			
Totais	**1**	**5**	**0**	**1.943.433**	**2.762.849**	**2.243.447**

Fonte: GECON

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro 37 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contrato de repasse

Unidade Concedente				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO				
CNPJ: 23.070.659/0001-10		**UG/GESTÃO:** 154046 / 15263		
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos - (Quantidade e Montante Repassado)**	
			Convênios	**Contratos de Repasse**
2014	**Contas Prestadas**	**Quantidade**	1	
		Montante Repassado	900.000,00	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**		
		Montante Repassado		
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**		
		Montante Repassado		
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**		
		Montante Repassado		
Anteriores a 2012	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**		
		Montante Repassado		
Fonte: GECON/DOF				

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 38 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse – Posição em 31/12 – valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
CNPJ:			**UG/GESTÃO:**		
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montantes Repassados**			**Instrumentos**	
				Convênios	**Contratos de Repasse**
2014	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda **não Vencido**	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1	
			Montante Repassado (R$)	900.000,00	
	Com Prazo de Análise V**encido**	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R$)		
2013	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R$)			
2012	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: GECON/DOF					

6.5.5 Análise Crítica

Ao final do exercício de 2014 não havia instrumentos na situação de inadimplente, portanto não foi necessária a adoção de nenhuma medida saneadora.

O convênio 723589, para gerenciamento do Laboratório Piloto de Análises Clínicas – LAPAC, encerrou-se em dezembro de 2014, com repasse de pequeno valor no exercício.

O convênio 732151, Gerenciamento do Centro de Artes e Convenções da UFOP – CACOP, com encerramento previsto para 31 de março de 2015, foi, na prática, encerrado em 31 de janeiro de 2014, com repasse de valores correspondente à verba rescisória do pessoal contratado via fundação de apoio para execução do projeto.

Os convênios 782768, 782769, 782770, 782771 e 782772 têm como objeto a realização do Internato Médico Hospitalar, posto que a UFOP não possui Hospital Universitário, e seus valores dependem do número de alunos em internato em cada hospital, por trimestre.

Em 2014 foi celebrado apenas o convênio 800808, com duração de dois anos, tendo sido repassado metade do valor global.

O volume das transferências realizadas nos convênios depende do que foi estabelecido nos planos de trabalho e do resultado do acompanhamento da execução pelos gestores envolvidos, sempre considerando a entrega das prestações de contas parciais e a observância do cumprimento das metas / etapas do objeto. A GECON – Gerência de Contratos e Convênios tem orientado os gestores dos convênios a respeito da importância da fiscalização da execução dos planos de trabalho.

O decréscimo no montante total repassado em 2014 deve-se, principalmente, ao encerramento antecipado, na prática, do convênio 732151.

Quanto às prestações de contas dos convênios findados em 2014, estas foram apresentadas tempestivamente, porém, como o convênio encerrou-se em dezembro de 2014, não foi analisada naquele exercício.

A GECON tem envidado esforços no sentido de manter o controle sobre os prazos de entrega das prestações de contas.

O quadro 6.5.4 apresenta uma visão apenas sobre as prestações de contas de convênios já encerrados, não demonstrando a necessidade de análise de prestações parciais dos demais convênios. A GECON não possui pessoal suficiente, e devidamente capacitado, para análise tempestiva das prestações de contas parciais.

As análise efetuadas pela GECON consideram apenas as partes contábeis/financeiras e de cumprimento do objeto, não sendo, por falta de recursos humanos, efetuada uma análise crítica das prestações de contas.

A celebração de convênios com entidades privadas sem fins lucrativos, seja com fundações de apoio ou outra entidade, tem possibilitado melhor execução das atividades propostas, notadamente com relação aos convênios para realização do Internato Médico Hospitalar, o qual seria inviável sem a celebração destes instrumentos, em uma instituição sem Hospital Universitário. Outras atividades, de caráter extensionista, como o programa Jovens de Ouro, só se tornam exequíveis co a celebração de convênios como o firmado com o Município de Ouro Preto.

6.6 Suprimento de Fundos

6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 39 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	
2014	154046	UFOP	07	28.128,39	13.093,27
2013	154046	UFOP	07	28.028,71	7.630,83
2012	154046	UFOP	07	30.741,07	8.309,11
Fonte: SIAFI GERENCIAL					

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 40 - Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	154046	UFOP	38	6.864,93	21.263,46	28.128,39
2013	154046	UFOP	43	13.732,52	14.296,19	28.028,71

Fonte: SIAFI GERENCIAL

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 41 - Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154046	Universidade Federal de Ouro Preto	339030	96	21.966,32
		339039	96	6.162,07
Total				28.128,39

Fonte: SIAFI GERENCIAL

6.6.4 Análise Crítica

Acerca dos quadros acima expostos, é possível aferir que a Universidade Federal de Ouro Preto utiliza o Cartão de Pagamento do Governo Federal e que as despesas na modalidade Suprimento de Fundos apresentam-se em níveis estáveis, apresentando pequena diminuição em relação ao exercício de 2013. Explica-se que a essa estabilização é devido à assinatura de contrato para agenciamento do fornecimento de combustível em rede nacional, evitando a utilização do cartão de pagamento do governo federal para este fim. No exercício de 2014 houve um **decréscimo** na modalidade saque. No entanto, o valor utilizado refere-se a despesa de pequeno porte para pagamento de despesas que exigem pronto pagamento, dentre os quais podemos destacar a ausência de estabelecimentos que aceitam o CPGF, bem como a cobrança de pedágios em Rodovias Estaduais e Federais do país. Outro fator que contribuiu para a estabilização e diminuição de gastos nessa modalidade em 2014 deve-se a greve dos técnicos administrativos, que paralisou as atividades da Divisão de Transportes e da Divisão de Manutenção Predial, sendo estes os principais setores usuários.

Diante dos registros e, através do controle concomitante desta Diretoria, permitiu-se sanar as inconsistências apresentadas pela auditoria interna no tocante a tempestividade entre o Ato de Concessão e a abertura do processo administrativo correspondente. Registra-se que tal situação foi corrigida por meio de adoção de procedimento na qual o suprido faz a abertura do processo administrativo, anexando a solicitação a de concessão do suprimento de fundos de maneira que o ato de concessão fique em conformidade com a data de abertura do processo.

Relevante destacar que o valor limite individual concedido e registrado no presente relatório não extrapola o limite legal permitido, conforme disposto na Macro função 021121 item 3, conforme citado abaixo:

> **3** (...) 3.1 Limites para suprimento de fundos mediante Cartão de Pagamento do Governo Federal:.
>
> 3.1.1 - O limite máximo para **CADA ATO DE CONCESSÃO** de suprimento por meio do cartão de pagamento do governo federal, quando se tratar de despesa de pequeno vulto: (...)3.1.1.1 – (...).
>
> 3.1.1.2 - para outros serviços e compras em geral, será o correspondente a 10% (dez por cento) do valor estabelecido na alínea a (convite) do inciso II do artigo 23, Lei 8.666/93, alterada pela Lei 9.648/98.
>
> 3.1.2 - O limite máximo para realização de cada item de despesa de pequeno vulto no somatório das NOTAS FISCAIS/FATURAS/RECIBOS/CUPONS FISCAIS em cada suprimento de fundos:.
>
> 3.1.2.1 (...)
>
> 3.1.2.2 - nos outros serviços e compras em geral, será de 1% (um por cento) do valor estabelecido na alínea a (convite) do inciso II do artigo 23, Lei 8.666/93, alterada pela Lei 9.648/98.

Da análise do dispositivo regulamentado, temos que o limite estabelecido pela Lei 8.666/933 refere-se ao ato de concessão (CPGF), ou seja, por CADA ATO DE CONCESSÃO, e que da mesma forma o somatório das despesas apresentadas pelo suprido corresponde ao total dos atos concedidos dentro do exercício financeiro. Dessa forma, registre-se a regularidade da utilização do CPGF, obedecidos os limites acima citados.

7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da Unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 42 - Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		**1.642**	**88**	**61**
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		1639		
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		2	88	61
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		1		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários		**97**	**83**	**43**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)		**1.739**	**171**	**104**

Fonte:NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP e CGP/PROAD – Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Pró-Reitoria de Administração

Quadro 43 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	**794**	**848**
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	791	848
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		
2. Servidores com Contratos Temporários		97
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		
4. Total de Servidores (1+2+3)	**794**	**945**

Fonte:NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP e CGP/PROAD – Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Pró-Reitoria de Administração

Quadro 44 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	38	38	9	10
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				

1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	311	285	81	87
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**351**	**325**	**90**	**97**

Fonte:NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP e CGP/PROAD – Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Pró-Reitoria de Administração

7.1.1.1 Análise Crítica

A prática da Gestão de Pessoas da UFOP sinaliza para a necessidade de mais cargos e funções. Contudo, para tal afirmativa, ainda é preciso que se faça o dimensionamento técnico da força de trabalho da Universidade. A distribuição de servidores entre as áreas finalísticas e de apoio é adequado porque ,ao ser feita, considera sempre o resultado final de todos os processos de trabalho realizado na Instituição, ou seja, a formação de pessoas. Não há, portanto, processos de trabalho desarticulados da finalidade institucional.

Com o advento do Banco de Professor Equivalente e do Quadro de Referência de Técnicos houve uma melhora significativa no impacto causado pelos afastamentos e aposentadorias, pois as reposições são automáticas. Contudo, a ausência de mecanismos de reposição para os cargos dos níveis A e B (cargos extintos), bem como para a substituição temporária de técnicos com afastamentos legais, ainda comprometem sobremaneira os processos de trabalho da Instituição

7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Os dados apresentados no quadro abaixo foram extraídos do Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação do ano de 2014, que traz informações sobre as ações aperfeiçoamento da força de trabalho da UFOP

Quadro 45 - Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação do ano de 2014

Ações de Aperfeiçoamento	Qtde. prevista no PAC	%
Aprendizagem em serviço	0	0
Autodesenvolvimento	5	6,94
Conferência / Congresso / Encontro / Fórum / Seminário ou similares	20	27,78
Curso	25	34,72
Estágio	0	0
Grupo de Estudo	0	0
Intercâmbio de conhecimento	5	6,94
Oficina	5	6,94
Palestra	10	13,89
Visita Técnica	2	2,79
Workshop	0	0
Outros	0	0
	72	100
Ações de Educação Formal	**Qtde. prevista no PAC**	**%**
Ensino Fundamental	0	0
Ensino Médio	1	0,52
Tecnológico	1	0,52
Graduação	100	52,08
Especialização	40	20,83
Mestrado	40	20,83
Doutorado	10	5,22
Pós-Doutorado	0	0

Outros	0	0
	192	100

Ações de Aperfeiçoamento	Ações com previsão no PAC 2014	Ações sem previsão no PAC 2014	%
Aprendizagem em serviço	2	0	4,26
Autodesenvolvimento	0	0	0
Conferência / Congresso / Encontro / Fórum / Seminário ou similares	15	0	31,9
Curso	24	1	51,06
Estágio	0	0	0
Grupo de Estudo	0	0	0
Intercâmbio de conhecimento	0	0	0
Oficina	2	0	4,26
Visita Técnica	2	0	4,26
Workshop	2	0	4,26
Outros	0	0	0
	47	1	100

Ações de Educação Formal	Ações com previsão no PAC 2014	Ações sem previsão no PAC 2014	%
Ensino Fundamental	0	0	0
Ensino Médio	0	0	0
Tecnológico	4	0	2,19
Graduação	74	0	40,44
Especialização	16	0	8,74
Mestrado	30	0	16,39
Doutorado	59	0	32,24
Pós-Doutorado	0	0	0
Outros	0	0	0
	183	0	100

Tipo de Instituição	Qtde Ações Realizadas	%
Instituição Pública - próprio orgão	92	52,27
Instituição Pública - outros	33	18,75
Escola de Governo	8	4,55
Instituição Privada	41	23,29
Instituição Estrangeira Pública	0	0
Instituição Estrangeira Privada	1	0,57
Instituição Não governamental, sem fins lucrativos	1	0,57
	176	100

Fonte: CGP/PROAD

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 46 - Custos do Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2014**										
	2013										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2014**	128.851.944,69		74.383.241,45	9.590.021,99	12.366.042,96				3.377.648,16	228.568.899,25
	2013	113.769.034,06		64.087.002,72	5.878.306,70	12.138.255,52				3.714.971,94	199.476.574,66
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2014**										
	2013										
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											

Exercícios	**2014**										
	2013										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2014**	3.745.773,32		3.154.736,98	252.203,36	446.123,19					7.598.836,85
	2013	3.332.003,44		2.821.526,71	245.580,85	591.956,95					6.991.067,95
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2014**	2.889.030,29		455.711,47	65.455,57	29.239,49					3.439.436,82
	2013	2.485.157,62		405.085,47	28.665,12	326.699,34					3.245.607,55

Fonte: NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Em 2014, após encaminhamentos feitos pela CGU-MG, a Administração da UFOP notificou 32 servidores em suposto acúmulo ilegal de cargos, funções e empregos. Desses, todos apresentaram que comprovaram a inexistência, prescrição ou saneamento da irregularidade. Assim, nos termos do Art. 133 da Lei 8.112/90, as situações apontadas foram regularizadas.

Em outro caso, denunciado pelo Ministério Público Estadual, uma servidora foi flagrada em patente acúmulo ilegal, razão pela qual foi instaurado contra ela o devido Processo Administrativo Disciplinar, ainda em curso.

Em trabalho de rotina, o acúmulo ilegal é abordado no ato da posse, por meio de declarações preenchidas pelos servidores, bem como nos cursos de Integração e Capacitação.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

A alta rotatividade de pessoal, sobretudo em razão da baixa remuneração da carreira e das dificuldades de fixação nas cidades em que a UFOP possui campi, é um grave problema que afeta a Gestão de Pessoas. Os conflitos entre técnicos e docentes, pertencentes a diferentes carreiras, bem como entre servidores mais antigos e os mais novos, também ocupam boa parte do trabalho da área.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Quadro 47 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Tipo de Indicador	**Programa (código e descrição) ou área da gestão**	**Nome do Indicador**	**Descrição do Indicador**	**Fórmula de cálculo**		**Finalidade do Indicador**
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de Absenteísmo	Indica o número de faltas dos servidores na instituição	(Quantidade de dias faltosos / quantidade de dias úteis X quantidade de servidores)*100		Acompanhar o grau de envolvimento e interesse do servidor quanto ao desenvolvimento de suas atividades e subsidiar a Coordenadoria de Gestão de Pessoas na elaboração de projetos que tenham como objetivo diminuição deste índice
				Resultado Obtido		
				2013	**2014**	
				0,09	**0,11**	
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de afastamento para tratamento de saúde	Indica o percentual de afastamentos para tratamento de saúde na instituição	(Quantidade de dias de afastamento / quantidade de dias úteis X quantidade de servidores) X 100		Levantar o percentual de afastamento por acidentes de trabalho e alertar sobre os acidentes mais comuns que causam o afastamento dos servidores na Instituição
				Resultado Obtido		
				2013	**2014**	
				2,61	**2,92**	
A realização dos exames periódicos de forma mais sistematizada, em desenvolvimento no primeiro semestre de 2015, irá fornecer elementos para a elaboração de projetos que tenham como objetivo a diminuição desse índice. Outras ações visando melhorar a qualidade de vida do trabalhador já estão sendo desenvolvidas pela Área de Desenvolvimento de Pessoal, Área de Saúde Ocupacional e Centro de Saúde						
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAs capacitados	Relaciona o número de TAs capacitados em função do número total de TAs	(Número total de TAs capacitados/ Total de TAs) X 100		O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de capacitação

RESULTADO OBTIDO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	6,11	13,7	29	24	11,4	11,2	28,9	46,50

O número de TAE's capacitados em 2014 foi bem expressivo, fruto das políticas desenvolvidas pela CGP/PROAD nos últimos anos. É importante ressaltar que esse número foi extraído do Relatório de Execução do Plano Anua l de Capacitação /2014 enviado ao SIPEC e representa a participação de TAE's em ações de capacitação e qualificação, ou seja, em ações de treinamento, aperfeiçoamento e educação formal.

Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com ensino médio	Relaciona o número de TAs com ensino médio em função do número total de TAs	(Número de TAs com ensino médio /Número total de TAS) X 100		O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.
			RESULTADO OBTIDO	**2013**	**2014**	
				22%	**23%**	

Esse aumento no percentual refere-se aos servidores que estão em processo de qualificação e obtiveram certificação equivalente ao ensino médio.

Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com graduação	Relaciona o número de TAs com graduação em função do número total de TAs	(Número de TAs com graduação/Número total de TAS) X 100		O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.
			RESULTADO OBTIDO	**2013**	**2014**	
				15,83%	**18,6%**	

Em 2014 observa-se um aumento nesse indicador comparado aos dados de 2013 resultado da política de incentivo à qualificação da Instituição - Servidor Estudante.

Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com pós-graduação lato sensu	Relaciona o número de TAs com pós-graduação lato sensu em função do número total de TAs	(Número de TAs com pós-graduação lato sensu/Número total de TAS) X 100		O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.
			RESULTADO OBTIDO	**2013**	**2014**	
				29,2%	**29,93%**	

A cada ano vem aumentando o número de técnicos administrativos com lato sensu fruto da política adotada pelas nossa Instituição nos últimos anos

Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com pós-graduação stricto sensu	Relaciona o número de TAs com pós-graduação stricto sensu em função do número total de TAs	(Número de TAs com pós-graduação stricto sensu/Número total de TAS) X 100		O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.
			RESULTADO OBTIDO	**2013**	**2014**	
				8,34%	**11,08%**	

A cada ano vem aumentando o número de técnicos administrativos com lato sensu fruto da política adotada pelas nossa Instituição nos últimos anos

Fonte: ADP/PROAD

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome:														
UG/Gestão:					**CNPJ:**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	L	O	135/2013	08.139.629/0001-29	01/01/2014	31/01/2014	183	183	4	4	X	X	P
2010	L	O	164/2010	08.139.629/0001-29	06/12/2014	05/04/2015	19	19	1	1			P
2014	V	O	31/2014	05.891.583/0001-01	01/09/2014	31/05/2015			18	18			A
2012	V	O	133/2012	11.499.545/0001-00	01/01/2014	31/12/2014			8	8			P
2010	V	O	117/2010	08.563.482/0001-08	16/08/2014	15/08/2015			6	6			P
Observações:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: CSU

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 49 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome:														
UG/Gestão:							**CNPJ:**							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2014	5	O	15/2014	08.139.629/0001-29	03/11/2014	02/11/2015			81	81			P
2013	2	O	17/2013	08.139.629/0001-29	01/01/2014	31/12/2014			28	28			P
2013	12	O	133/2013	10.668.049/0001-10	06/01/2014	05/01/2015	89	89	5	5			P
2014	1	O	44/2014	05.912.971/0001-21	01/06/2014	31/05/2015	96	96	1	1			A
2012	12	O	135/2012	03.553.992/0001-72	14/01/2014	13/01/2015			4	4	17	17	P
2010	9	O	174/2010	03.553.992/0001-72	03/01/2014	02/01/2015	69	69	35	35			P
2009	12	E	32/2009	08.139.629/0001-29	17/10/2014	16/02/2015	12	12					P
Observações:														
LEGENDA **Área:** 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móvies 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras							**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. **Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: CSU

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Os contratos de terceirização, por sua natureza, possuem uma complexidade relativa no que se refere à fiscalização, seja ela técnica ou administrativa. Quanto à parte técnica temos como entrave o reduzido número de funcionários que atuam na fiscalização "*in loco*" dos contratos terceirizados, ressaltando que esse funcionários atualmente trabalham nos quatro campi da Instituição distribuídos nos três municípios (Ouro Preto, Mariana e João Monlevade) sendo aproximadamente 700 (setecentos) funcionários terceirizados, situação que exigiria um número maior de fiscais técnicos.

Quanto à fiscalização administrativa temos igualmente um quadro reduzido de funcionários para analisar toda a documentação das várias empresas contratadas, haja vista o volume da documentação para ser avaliada mensalmente por apenas 2 (dois) funcionários. Não obstante, a fiscalização seja técnica, seja administrativa, trabalharam de forma efetiva, haja vista que no exercício de 2014 não houveram ações trabalhistas originadas de falhas na fiscalização por parte da UFOP. Ressalta-se ainda que não houveram reclamações por parte do público usuário quanto à qualidade dos serviços prestados.

Podemos destacar como ponto negativo, no exercício de 2014, o pedido de falência de duas empresas que possuíam contratos com a UFOP (PH Serviços e Administração Ltda. e Alpha Vigilância e Segurança Ltda.) que foram contratadas, mediante processo licitatório regular, para prestação de serviços de Portaria e Vigilância Armada respectivamente. Essas empresas possuíam milhares de funcionários em seus quadros nos mais diversos órgãos públicos do país e demonstravam, por demonstração formal, situação financeira sólida no mercado. No entanto a situação que espelhava não representava a realidade e a abertura de falência pegou a todos de surpresa. Diante do pedido de falência das referidas empresas, não restou à Universidade Federal de

Ouro Preto outra opção se não rescindir os contratos e utilizar-se da disposição prevista no Artigo 24, inciso XI da Lei nº 8.666/93 para contratar empresas remanescentes dentro dos mesmos processos licitatórios que contrataram as empresas falidas, com a concordância das empresas remanescentes, os serviços não sofreram interrupção em sua realização. Quantos aos direitos trabalhistas dos funcionários, a Instituição procurou resguardá-los, retendo os pagamentos e as garantias apresentadas pelas empresas em situação falimentar e aguardando acordo judicial junto ao Justiça Trabalhista, quando então foi depositado o valor das rescisões diretamente na conta bancária de cada um dos funcionários, não havendo qualquer prejuízo para estes.

Quanto aos demais contratos vigentes em 2014, prorrogados ou novos, não houve mais nenhuma ocorrência importante a ser relatada, transcorreram dentro da legalidade, tanto quanto à execução, quanto à fiscalização, situação que deduzimos bastante satisfatória, haja vista o número de funcionários terceirizados que trabalham nos três Campi da Instituição.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro 50 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	**Quantitativo de contratos de estágio vigentes**				**Despesa no exercício**
	1º Trimestre	**2º Trimestre**	**3º Trimestre**	**4º Trimestre**	(em R$ 1,00)
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	-	-	-	1	
1.2 Área Meio	-	-	-	-	
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	-	-	-	2	
2.2 Área Meio	-	-	-	1	
3. Total (1+2)					
Análise Crítica: Os estágios realizados nos setores e unidades da UFOP são obrigatórios para a conclusão do curso e portanto, não são remunerados. No ano de 2014 a UFOP teve estágios apenas no segundo semestre, exclusivamente no quarto trimestre do ano, a partir de Outubro, sendo um estagiário de nível superior e dois de nível médio na área fim da Instituição e um de nível médio na área meio.					

Fonte: PROAD

8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratação de Terceiros

O setor de transporte da UFOP atende a todos as solicitações de trabalhos que complementam o conhecimento e o engrandecimento da entidade e dos alunos nas atividades curriculares, extracurriculares, extensão e administrativas. O setor desempenha os trabalhos com 87 veículos e renovou a frota de acordo com recursos disponibilizados pelo Governo Federal.

Estudos e avaliações mostraram que manter a frota fica mais barato que contratar uma empresa para todo o serviço da entidade. Existe uma empresa de transporte contratada por quilometro feito por pregão eletrônico, para o caso de o setor não conseguir atender a demanda.

O setor tem 05 motoristas que fazem parte do quadro efetivo de servidores da UFOP, 4 anistiados e 27 terceirizados, e para melhorar o atendimento foi implantado o sistema de solicitação de transporte online.

O sistema de abastecimento dos veículos é feito por uma empresa terceirizada com cartão magnético do veiculo, com senha dos motoristas. A manutenção dos veículos é feita por uma empresa terceirizada com um programa de lançamento de serviços e peças; e conforme a necessidade dos veículos novos são feitas as revisões programadas nas concessionárias autorizadas das marcas conforme manual de fabricação.

Quadro 51 - Gastos - Transporte 2014

Dados Gerais	**2013**	**2014**
Número de viagens	2129	1370
Km veículos UFOP	1.922.052	1.374.817
Gastos anuais		
Pagamento de seguro obrigatório de veículos (DPVAT)	R$ 12.278,05	12.883,90
Combustíveis	R$609.660,38	449.883,19
Gastos com pneus adquiridos via pregão	R$60.085,40	36.861,00
Gastos com diárias de motoristas da UFOP	R$ 256.314,98	183.911,37
Gastos com terceirização (motoristas terceirizados)	R$1.028.495,53	1.328.508,86
Manutenção de veículos Casa da Borracha	R$421.828,40	224.205,76
Manutenção de veículos Ouro Minas	R$12.985,29	9.286,56
TOTAL	**R$ 2.401.648,03**	**R$ 2.245.540,64**

Fonte: Setor de Transportes

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

Quadro 52 - Relação de Veículos da UFOP em 2014

ÍTEM	**VEÍCULOS**	**MARCA**	**PLACA**	**ANO**	**01/01/2014**	**31/12/2014**	**TOTAL**
01	CAMINHÃO 608	M-BENS	GMF0133	1977	240839	240841	2
02	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	GMF0126	1988	030335	031451	1116
03	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	GUX3236	1989	421027	421847	820
04	CAMINHÃO	FORD	GMD0976	1991	088528	089584	1056
05	ELBA	FIAT	GMF0246	1992	231176	237851	6675
06	KOMBI	VW	GMF0260	1993	019612	019612	0
07	KOMBI	VW	GMF0248	1993	117800	122340	4540
08	CAMINHÃO BAÚ	AGRALE	GMF1187	1995	178261	181199	2938
09	SAVEIRO	VW	GMF0940	1995	107664	111276	3612

10	KOMBI	VW	GMF1391	1996	068105	068105	0
11	KOMBI	VW	GMF1439	1996	108140	109886	1746
12	ÔNIBUS	VW-16210	GMF1916	1998	367544	369503	1959
13	TOYOTA-DEGEO	TOYOTA	GSK2336	1998	057360	058018	958
14	UNO	FIAT	GSK2821	1998	156900	159000	2100
15	KOMBI	VW	GMF2823	1999	063865	063865	0
16	PARATI	VW	GMF3091	1999	504304	516126	11822
17	PARATI	VW	GVL8797	2001	344391	344391	0
18	PARATI	VW	GVL8798	2001	372219	372219	0
19	SPRINTER	M-BENS	GMF3869	2001	253856	257998	4142
20	SANTANA	VW	GMF3341	2001	415892	422965	7073
21	PARATI	VW	GVL8796	2001	353049	353049	0
22	F-350	FORD	GXA-3500	2002	137833	150967	13134
23	CARRETINHA	FABRICA	GZW4857	2002	OK	OK	OK
24	PARATI-CEAD	VW	GZQ6615	2003	264150	283272	19122
25	PARATI-CEAD	VW	GZQ6616	2003	330588	337867	7279
26	MICRO-ÔNIBUS	VW	LOP8312	2003	245010	250099	5089
27	PARATI	VW	GZQ6997	2004	326172	328873	2701
28	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	HDR3085	2005	214682	234280	19598
29	GOL	VW	GMF4657	2005	178408	184492	6084
30	GOL	VW	GMF4658	2005	193990	199366	5376
31	DOBLÓ	FIAT	GMF4752	2005	287898	302472	14574
32	ÔNIBUS	M-BENS	GMF4824	2006	225954	235663	9709
33	ASTRA	GM	GMF4751	2006	296415	308198	11783
34	SAVEIRO	VW	GMF4948	2006	102013	111191	9178
35	GOL	VW	GMF4946	2006	114216	123935	9719
36	GOL	VW	GMF4947	2006	177300	184634	7334
37	PARATI	VW	GMF4944	2006	139300	165297	25997
38	PARATI	VW	GMF4945	2006	311089	316832	5743
39	SPRINTER	M-BENS	GMF4943	2006	194503	211321	16818
40	F.4000	FORD	GMF4992	2006	127270	135766	8496
41	KOMBI	VW	GMF5179	2007	082432	089420	6988
42	SAVEIRO	VW	GMF5261	2007	046500	051322	4822
43	SPRINTER	M-BENS	GMF5377	2007	184708	209584	24876
44	FIORINO	FIAT	GMF5398	2008	050200	053539	3339
45	GOL	VW	GMF5411	2008	192165	202300	10135
46	KOMBI	VW	GMF5412	2008	063627	069881	6254
47	KOMBI	VW	GMF5413	2008	054285	055411	1126
48	MICRO-ONIBUS	AGRALE	GMF5429	2008	109275	119407	10132
49	PARATI	VW	GMF5457	2008	240600	262110	22110
50	PARATI	VW	GMF5458	2008	300000	323540	23540
51	DOBLÓ	FIAT	HDR4348	2008	262459	283728	21269
52	DOBLÓ	FIAT	HDR4317	2008	106983	119911	12928
53	KOMBI	VW	GMF5699	2008	045739	049360	3621
54	KOMBI	VW	GMF5700	2008	058871	059683	812
55	KOMBI	VW	GMF5701	2008	035038	040635	5597
56	SPRINTER	M-BENS	GMF5728	2008	111360	140680	29320
57	DOBLÓ	FIAT	GMF5795	2009	232570	258828	26258
58	PARATI	VW	GMF5798	2009	191800	211619	19819
59	VOYAGE	VW	GMF5834	2009	210328	239198	28870
60	VOYAGE	VW	GMF5835	2009	274904	296250	21346
61	ÔNIBUS	VOLVO	GMF5931	2008	149583	166576	16993
62	JETTA	VW	GMF6111	2009	169300	203409	34109
63	SPRINTER	M-BENS	GMF6112	2009	139434	173087	33653
64	VOYAGE	VW	GMF6113	2009	271328	314728	43400
65	KOMBI	VW	GMF6124	2009	046084	054118	8034
66	KOMBI	VW	GMF6125	2009	042100	050492	8392
67	VOYAGE	VW	GMF6126	2009	233300	272022	38722
68	KOMBI	VW	GMF6127	2009	033544	042570	9026

69	SAVEIRO	VW	GMF6129	2009	045236	053415	8179
70	ÔNIBUS	VW	GMF6189	2009	120249	145374	25125
71	DOBLÓ	FIAT	GMF6186	2009	216321	250620	34299
72	FIORINO	FIAT	GMF6235	2010	061757	073688	11931
73	DOBLÓ	FIAT	GMF6251	2010	133478	172217	38739
74	RANGER	FORD	GMF6415	2010	036149	044197	8048
75	RANGER	FORD	GMF6416	2010	089500	116032	26532
76	MICRO	M-BENS	HLO8177	2011	047833	072414	24581
77	MICRO	M-BENS	HLO8182	2011	042577	066298	23721
78	CAMINHÃO	IVECO	GMF6925	2012	026894	040904	14010
79	VOYAGE	VW	GMF6940	2012	110880	138275	27395
80	VOYAGE	VW	GMF6941	2012	119685	163549	43864
81	VOYAGE	VW	GMF6942	2012	097070	154850	57780
82	HYLUX	TOYOTA	GLZ1543	2012	036432	049855	13423
83	SPRINTER/FURGÃO	M-BENS	HNV6241	2012	000300	002538	2238
84	VOYAGE	VW	GMF7550	2013	016600	064933	48333
85	VOYAGE	VW	GMF7551	2013	018367	078636	60269
86	VOYAGE	VW	GMF7552	2013	017182	062779	45597
87	VOYAGE	VW	GMF7553	2013	019800	075163	55363
88	VOYAGE	VW	GMF7656	2013	000000	052490	52490
89	SPRINTER	M-BENS	GMF7679	2013	0 ZERO	019351	19351
90	DOBLÓ	FIAT	PUB8014	2014	0 ZERO	005237	5237
91	FRONTIER	NISSAN	MCY8875	2005	043000	047528	4528
			Sub. total		**13562485**	**14979402**	
			Total			**Km rodados**	**1.374.817**

Fonte: Setor de Transportes

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 53 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		**QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ**	
		EXERCÍCIO 2014	**EXERCÍCIO 2013**
BRASIL	**UF- MNAS GERAIS**	**Σ**	**Σ**
	Ouro Preto	**56**	**70**
	Mariana	**04**	**07**
	Ipatinga	**01**	**00**
	João Monlevade	**02**	**02**
Subtotal Brasil		**63**	**79**
EXTERIOR	**PAÍS 1**	**Σ**	**Σ**
	cidade 1		
Subtotal Exterior		**63**	**79**
Total (Brasil + Exterior)		**63**	**79**

Fonte: https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/ Comissão de reavaliação de bens imóveis.Informações extraídas em 10/03/2015 14:55

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro 54 - Imóveis de Propriedade da União sob a responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154046	4625.00021.500-2	21	8	R$ 17.779.059,00	12/11/2014	R$ 17.779.059,00		
154046	4723.00012.500-3	21	1	R$ 4.651.773,10	24/07/2014	R$ 4.912.272,39		
154046	4723.00017.500-0	21	8	R$ 5.654.907,50	19/08/2014	R$ 5.654.907,50		
154046	4799 00006.500-0	21	3	R$ 131.250.000,00	29/07/2014	R$ 138.665.625,00		
154046	4799 00011.500-8	21	2	R$ 1.752.752,00	29/07/2014	R$ 1.837.559,40		
154046	4799.00013.500-9	21	2	R$ 11.350.734,00	29/07/2014	R$ 11.992.050,47		
154046	4799 00015.500-0	21	2	R$ 2.474.448,00	29/07/2014	R$ 2.614.254,31		
154046	4921 00068.500-5	21	2	R$ 1.754.750,32	24/07/2014	R$ 1.853.893,71		
154046	4921 00069.500-0	21	2	R$ 195.653,50	24/07/2014	R$ 206.707,92		
154046	4921 00070.500-6	21	3	R$ 2.809.060,60	24/07/2014	R$ 2.967.772,52		
154046	4921 00071.500-1	21	3	R$ 2.314.258,10	24/07/2014	R$ 2.445.013,68		
154046	4921 00072.500-7	21	3	R$ 143.413.004,00	24/07/2014	R$ 151.515.838,73		
154046	4921 00073.500-2	21	3	R$ 364.987.668,58	24/07/2014	R$ 385.609.471,80		
154046	4921 00074.500-8	21	2	R$ 426.830,40	24/07/2014	R$ 450.946,32		
154046	4921 00075.500-3	21	3	R$ 36.063,80	28/07/2014	R$ 38.101,40		
154046	4921 00076.500-9	21	3	R$ 960.078,51	28/07/2014	R$ 1.014.322,94		
154046	4921 00077.500-4	21	3	R$ 1.719.661,66	28/07/2014	R$ 1.816.822,54		
154046	4921 00078.500-0	21	3	R$ 1.111.387,35	28/07/2014	R$ 1.174.180,74		
154046	4921 00079.500-5	21	2	R$ 785.689,22	28/07/2014	R$ 830.080,66		
154046	4921 00080.500-0	21	2	R$ 567.405,44	28/07/2014	R$ 599.463,85		
154046	4921 00081.500-6	21	3	R$ 676.775,79	28/07/2014	R$ 715.013,63		
154046	4921 00082.500-1	21	3	R$ 217.546,35	28/07/2014	R$ 229.837,72		
154046	4921 00083.500-7	21	3	R$ 411.067,95	28/07/2014	R$ 434.293,29		
154046	4921 00084.500-2	21	3	R$ 424.782,28	28/07/2014	R$ 448.782,48		
154046	4921 00086.500-3	21	3	R$ 622.770,49	28/07/2014	R$ 657.957,03		
154046	4921 00087.500-9	21	3	R$ 789.898,48	28/07/2014	R$ 834.527,74		
154046	4921 00088.500-4	21	3	R$ 51.339,94	28/07/2014	R$ 54.240,65		
154046	4921 00089.500-0	21	3	R$ 193.539,80	28/07/2014	R$ 204.474,80		
154046	4921 00090.500-5	21	3	R$ 370.945,86	28/07/2014	R$ 391.904,30		
154046	4921 00091.500-0	21	2	R$ 396.699,89	28/07/2014	R$ 419.113,44		
154046	4921 00092.500-6	21	3	R$ 926.397,10	28/07/2014	R$ 978.738,54		

154046	4921 00093.500-1	21	3	R$ 289.655,20	28/07/2014	R$ 307.468,78		
154046	4921 00094.500-7	21	3	R$ 433.019,21	28/07/2014	R$ 457.574,80		
154046	4921 00095.500-2	21	3	R$ 270.089,11	28/07/2014	R$ 285.349,15		
154046	4921 00098.500-9	21	3	R$ 406.084,92	24/07/2014	R$ 429.028,72		
154046	4921 00099.500-4	21	3	R$ 290.360,10	28/07/2014	R$ 306.765,45		
154046	4921 00100.500-8	21	3	R$ 2.203.138,54	28/07/2014	R$ 2.327.615,87		
154046	4921 00101.500-3	21	3	R$ 488.992,57	29/07/2014	R$ 516.610,65		
154046	4921 00102.500-9	21	3	R$ 372.537,52	29/07/2014	R$ 393.585,89		
154046	4921 00103.500-4	21	3	R$ 370.945,86	29/07/2014	R$ 391.904,30		
154046	4921 00104.500-0	21	3	R$ 15.213.777,24	29/07/2014	R$ 16.073.355,65		
154046	4921 00106.500-0	21	3	R$ 6.936.776,38	29/07/2014	R$ 7.328.704,25		
154046	4921 00107.500-6	21	3	R$ 408.886,40	29/07/2014	R$ 431.988,48		
154046	4921 00108.500-1	21	3	R$ 1.734.032,13	29/07/2014	R$ 1.832.004,95		
154046	4921 00109.500-7	21	3	R$ 322.137,81	29/07/2014	R$ 340.338,60		
154046	4921 00110.500-2	21	3	R$ 395.998,93	29/07/2014	R$ 418.372,87		
154046	4921 00112.500-3	21	3	R$ 698.899,36	31/07/2014	R$ 738.387,18		
154046	4921 00113.500-9	21	3	R$ 502.232,82	29/07/2014	R$ 530.608,98		
154046	4921 00114.500-4	21	3	R$ 940.630,41	29/07/2014	R$ 993.776,03		
154046	4921 00116.500-5	21	3	R$ 210.723,56	29/07/2014	R$ 222.629,44		
154046	4921 00117.500-0	21	3	R$ 11.600.754,96	29/07/2014	R$ 12.256.197,61		
154046	4921 00118.500-6	21	3	R$ 897.556,86	29/07/2014	R$ 948.268,82		
154046	4921 00119.500-1	21	3	R$ 273.387,60	29/07/2014	R$ 288.834,00		
154046	4921 00120.500-7	21	3	R$ 502.232,82	29/07/2014	R$ 530.608,98		
154046	4921 00125.500-4	21	3	R$ 541.433,81	31/07/2014	R$ 571.491,41		
154046	4921 00126.500-0	21	3	R$ 53.782.220,61	29/07/2014	R$ 56.820.916,07		
154046	4921.00127.500-5	21	3	R$ 253.162,68	29/07/2014	R$ 267.446,37		
154046	4921 00142.500-7	21	3	R$ 587.357,46	29/07/2014	R$ 620.543,16		
154046	4921 00144.500-8	21	3	R$ 263.110,00	29/07/2014	R$ 277.975,72		
154046	4921 00146.500-9	21	3	R$ 1.646.055,93	29/07/2014	R$ 1.739.058,09		
154046	4921 00148.500-0	21	3	R$ 712.220,00	29/07/2014	R$ 752.460,43		
154046	4921.00180.500-4	21	3	R$ 5.425.000,00	31/07/2014	R$ 8.233.522,00		
TOTAL				R$ 810.050.359,81		R$ 856.980.621,20		

Fonte: https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/ Comissão de reavaliação de bens imóveis.Informações extraídas em 10/03/2015 14:55

Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Quadro 55 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4723.00010.500-2**
	Endereço	**Rua Pandiá Calógeras nº 898 - Bairro Bauxita- Ouro Preto - MG**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**17.597.428-0001-66**
	Nome ou Razão Social	**EDEMAR DE SOUZA SOL**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Cantina / Lanchonete - ICEA**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Pregão Eletrônico**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Fins comerciais de Cantina / Lanchonete**
	Prazo da Cessão	**12 meses, Prorrogado por mais 60 meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 8.616,99**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4799.00021.500-2**
	Endereço	**Rua Cônego Braga nº 33 - Bairro São Jose - Mariana- MG**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**12.325.956/0002-48**
	Nome ou Razão Social	**DARROS RESTAURANTE LTDA**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Cantina / Lanchonete - ICSA**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Pregão Eletrônico**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Fins comerciais de Cantina / Lanchonete**
	Prazo da Cessão	**12 meses, Prorrogado por mais 60 meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 5.238,48**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4799.00023.500-3**
	Endereço	**Rua Cônego Braga nº 33 - Bairro São Jose - Mariana- MG**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**12.325.956/0001-67**
	Nome ou Razão Social	**DARROS RESTAURANTE LTDA**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Cantina / Lanchonete - ICHS**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Pregão Eletrônico**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Fins comerciais de Cantina / Lanchonete**
	Prazo da Cessão	**12 meses, Prorrogado por mais 60 meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 6.278,82**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4921.00159.500-0**
	Endereço	**Av. Paulista nº 1374 - 3º andar - São paulo / SP**
Identificação do	CNPJ	**90.400.888/0001-42**

Cessionário	Nome ou Razão Social	**BANCO SANTANDER BRASIL S.A**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Posto Bancário**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Dispensa de licitação**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Agência Bancaria - Banco Santander**
	Prazo da Cessão	**60 Meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Posto Bancário Universitário**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 500.000,00**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4921.00161.500-0**
	Endereço	**Setor Bancário Sul , quadra 04 e Lotes 3 e 4 - Brasília - DF**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**00.360.305/0001-04**
	Nome ou Razão Social	**CAIXA ECONOMICA FEDERAL**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Posto Bancário**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Dispensa de licitação**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Agência Bancaria - Caixa Econômica Federal**
	Prazo da Cessão	**60 Meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Posto Bancário Universitário**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 500.000,00**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4921.00163.500-1**
	Endereço	**Setor Bancário Sul , quadra 01 Bloco G, S/nº 24º andar- Brasília - DF**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**00.000.000/0001-91**
	Nome ou Razão Social	**BANCO DO BRASIL**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Posto Bancário**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Dispensa de licitação**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Agência Bancaria - Banco do Brasil**
	Prazo da Cessão	**60 Meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Posto Bancário Universitário**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 500.000,00**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4921.00165.500-2**
	Endereço	**Rua Diogo de Vasconcelos nº 116 - Bairro Pilar - Ouro Preto - MG**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**66.335.928/0002-16**
	Nome ou Razão Social	**R.P.EMPREENDIMENTOS LTDA**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Cantina / Lanchonete -**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Pregão Eletrônico**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Fins comerciais de Cantina / Lanchonete**
	Prazo da Cessão	**12 meses, Prorrogado por mais 60 meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 33.804,93**
	Tratamento Contábil dos Valores ou	

	Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4921.00167.500-3**
	Endereço	**Rua Professor Paulo Magalhães nº 320 - Apto/101- Vila Itacolomy- Ouro preto - MG**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**20.883.880/0001-07**
	Nome ou Razão Social	**MARCIA DE ALMEIDA GHERARDI SOL**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Cantina / Lanchonete - DEGEO / DEMIM**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Pregão Eletrônico**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Fins comerciais de Cantina / Lanchonete**
	Prazo da Cessão	**12 meses, Prorrogado por mais 60 meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 5.644,00**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4921.00169.500-4**
	Endereço	**Rua Professor Paulo Magalhães nº 320 - Apto/101- Vila Itacolomy- Ouro preto - MG**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**20.883.880/0001-07**
	Nome ou Razão Social	**MARCIA DE ALMEIDA GHERARDI SOL**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Cantina / Lanchonete - ESCOLA DE MINAS**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Pregão Eletrônico**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Fins comerciais de Cantina / Lanchonete**
	Prazo da Cessão	**12 meses, Prorrogado por mais 60 meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 17.238,00**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4921.00171.500-4**
	Endereço	**Rua Padre Afonso Lemos nº 152 - Cachoeira do Campo - Ouro Preto -MG**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**02.457.619/0001-55**
	Nome ou Razão Social	**MARIA JOSE RONI RAMPINELLI**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Cantina / Lanchonete**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Pregão Eletrônico**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Fins comerciais de Cantina / Lanchonete**
	Prazo da Cessão	**12 meses, Prorrogado por mais 60 meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 42.019,57**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4921.00173.500-6**
	Endereço	**Rua Professor Paulo Magalhães nº 320 - Apto/101- Vila Itacolomy- Ouro preto - MG**
Identificação do	CNPJ	**20.883.880/0001-07**

Cessionário	Nome ou Razão Social	**MARCIA DE ALMEIDA GHERARDI SOL**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Cantina / Lanchonete - CEAD/DEDIR/DETUR**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Pregão Eletrônico**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Fins comerciais de Cantina / Lanchonete**
	Prazo da Cessão	**12 meses, Prorrogado por mais 60 meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 3.315,65**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4921.00175.500-7**
	Endereço	**Rua Florida nº 1970 - São Paulo / SP**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**40.432.554/0001-47**
	Nome ou Razão Social	**CLARO S/A**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Telefonia Móvel Celular**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Dispensa de licitação**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Implantação da ERB Claro MG0PRO3 - Antena de telefonia celular**
	Prazo da Cessão	**60 Meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Antena de Telefonia Celular**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 106.361,40**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rat.Gastos Relac. ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	**4921.00177.500-8**
	Endereço	**Centro de Vivencia ,Loja 03 s/nº Vila Itacolomy - Ouro Preto / MG**
Identificação do Cessionário	CNPJ	**02.937.317/0001-84**
	Nome ou Razão Social	**MARCIA LAIA FE FARIA E CIA LTDA**
	Atividade ou Ramo de Atuação	**Comercio Varejista de Artigos de Papelaria**
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	**Pregão Eletrônico**
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	**Fins comerciais de Papelaria**
	Prazo da Cessão	**60 Meses**
	Caracterização do espaço cedido	**Papelaria**
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$ 11.892,43**
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Fonte: https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/ Comissão de reavaliação de bens imóveis. Informações extraídas em 10/03/2015 14:55

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob a Responsabilidade da UJ

Quadro 56 - Discriminação de Imóveis Funcionais da União na responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Imoveis Ocupados								
154046	4723.00012.500-3	21	1	R$ 4.651.773,10	24/07/2014	R$ 4.912.272,39		
154046	4799 00006.500-0	21	3	R$ 131.250.000,00	29/07/2014	R$ 138.665.625,00		
154046	4799 00011.500-8	21	2	R$ 1.752.752,00	29/07/2014	R$ 1.837.559,40		
154046	4799.00013.500-9	21	2	R$ 11.350.734,00	29/07/2014	R$ 11.992.050,47		
154046	4921 00068.500-5	21	2	R$ 1.754.750,32	24/07/2014	R$ 1.853.893,71		
154046	4921 00069.500-0	21	2	R$ 195.653,50	24/07/2014	R$ 206.707,92		
154046	4921 00070.500-6	21	3	R$ 2.809.060,60	24/07/2014	R$ 2.967.772,52		
154046	4921 00071.500-1	21	3	R$ 2.314.258,10	24/07/2014	R$ 2.445.013,68		
154046	4921 00072.500-7	21	3	R$ 143.413.004,00	24/07/2014	R$ 151.515.838,73		
154046	4921 00073.500-2	21	3	R$ 364.987.668,58	24/07/2014	R$ 385.609.471,80		
154046	4921 00074.500-8	21	2	R$ 426.830,40	24/07/2014	R$ 450.946,32		
154046	4921 00075.500-3	21	3	R$ 36.063,80	28/07/2014	R$ 38.101,40		
154046	4921 00076.500-9	21	3	R$ 960.078,51	28/07/2014	R$ 1.014.322,94		
154046	4921 00077.500-4	21	3	R$ 1.719.661,66	28/07/2014	R$ 1.816.822,54		
154046	4921 00078.500-0	21	3	R$ 1.111.387,35	28/07/2014	R$ 1.174.180,74		
154046	4921 00079.500-5	21	2	R$ 785.689,22	28/07/2014	R$ 830.080,66		
154046	4921 00080.500-0	21	2	R$ 567.405,44	28/07/2014	R$ 599.463,85		
154046	4921 00081.500-6	21	3	R$ 676.775,79	28/07/2014	R$ 715.013,63		
154046	4921 00082.500-1	21	3	R$ 217.546,35	28/07/2014	R$ 229.837,72		
154046	4921 00083.500-7	21	3	R$ 411.067,95	28/07/2014	R$ 434.293,29		
154046	4921 00084.500-2	21	3	R$ 424.782,28	28/07/2014	R$ 448.782,48		
154046	4921 00086.500-3	21	3	R$ 622.770,49	28/07/2014	R$ 657.957,03		
154046	4921 00087.500-9	21	3	R$ 789.898,48	28/07/2014	R$ 834.527,74		
154046	4921 00088.500-4	21	3	R$ 51.339,94	28/07/2014	R$ 54.240,65		
154046	4921 00089.500-0	21	3	R$ 193.539,80	28/07/2014	R$ 204.474,80		
154046	4921 00090.500-5	21	3	R$ 370.945,86	28/07/2014	R$ 391.904,30		
154046	4921 00091.500-0	21	2	R$ 396.699,89	28/07/2014	R$ 419.113,44		
154046	4921 00092.500-6	21	3	R$ 926.397,10	28/07/2014	R$ 978.738,54		
154046	4921 00093.500-1	21	3	R$ 289.655,20	28/07/2014	R$ 307.468,78		
154046	4921 00094.500-7	21	3	R$ 433.019,21	28/07/2014	R$ 457.574,80		
154046	4921 00095.500-2	21	3	R$ 270.089,11	28/07/2014	R$ 285.349,15		

154046	4921 00098.500-9	21	3	R$ 406.084,92	24/07/2014	R$ 429.028,72		
154046	4921 00099.500-4	21	3	R$ 290.360,10	28/07/2014	R$ 306.765,45		
154046	4921 00100.500-8	21	3	R$ 2.203.138,54	28/07/2014	R$ 2.327.615,87		
154046	4921 00101.500-3	21	3	R$ 488.992,57	29/07/2014	R$ 516.610,65		
154046	4921 00102.500-9	21	3	R$ 372.537,52	29/07/2014	R$ 393.585,89		
154046	4921 00103.500-4	21	3	R$ 370.945,86	29/07/2014	R$ 391.904,30		
154046	4921 00104.500-0	21	3	R$ 15.213.777,24	29/07/2014	R$ 16.073.355,65		
154046	4921 00106.500-0	21	3	R$ 6.936.776,38	29/07/2014	R$ 7.328.704,25		
154046	4921 00107.500-6	21	3	R$ 408.886,40	29/07/2014	R$ 431.988,48		
154046	4921 00108.500-1	21	3	R$ 1.734.032,13	29/07/2014	R$ 1.832.004,95		
154046	4921 00109.500-7	21	3	R$ 322.137,81	29/07/2014	R$ 340.338,60		
154046	4921 00110.500-2	21	3	R$ 395.998,93	29/07/2014	R$ 418.372,87		
154046	4921 00112.500-3	21	3	R$ 698.899,36	31/07/2014	R$ 738.387,18		
154046	4921 00113.500-9	21	3	R$ 502.232,82	29/07/2014	R$ 530.608,98		
154046	4921 00114.500-4	21	3	R$ 940.630,41	29/07/2014	R$ 993.776,03		
154046	4921 00116.500-5	21	3	R$ 210.723,56	29/07/2014	R$ 222.629,44		
154046	4921 00117.500-0	21	3	R$ 11.600.754,96	29/07/2014	R$ 12.256.197,61		
154046	4921 00118.500-6	21	3	R$ 897.556,86	29/07/2014	R$ 948.268,82		
154046	4921 00119.500-1	21	3	R$ 273.387,60	29/07/2014	R$ 288.834,00		
154046	4921 00120.500-7	21	3	R$ 502.232,82	29/07/2014	R$ 530.608,98		
154046	4921 00125.500-4	21	3	R$ 541.433,81	31/07/2014	R$ 571.491,41		
154046	4921 00126.500-0	21	3	R$ 53.782.220,61	29/07/2014	R$ 56.820.916,07		
154046	4921.00127.500-5	21	3	R$ 253.162,68	29/07/2014	R$ 267.446,37		
154046	4921 00142.500-7	21	3	R$ 587.357,46	29/07/2014	R$ 620.543,16		
154046	4921 00144.500-8	21	3	R$ 263.110,00	29/07/2014	R$ 277.975,72		
154046	4921 00146.500-9	21	3	R$ 1.646.055,93	29/07/2014	R$ 1.739.058,09		
154046	4921 00148.500-0	21	3	R$ 712.220,00	29/07/2014	R$ 752.460,43		
154046	4921.00180.500-4	21	3	R$ 5.425.000,00	31/07/2014	R$ 8.233.522,00		
TOTAL				**R$ 784.141.945,31**		**R$ 830.932.400,39**		
TOTAL DE 60 IMOVEIS OCUPADOS E ATIVOS								
Imóveis Vazios (Terrenos)								
154046	4625.00021.500-2	21	8	R$ 17.779.059,00	12/11/2014	R$ 17.779.059,00		
154046	4723.00017.500-0	21	8	R$ 5.654.907,50	19/08/2014	R$ 5.654.907,50		
154046	4799 00015.500-0	21	2	R$ 2.474.448,00	29/07/2014	R$ 2.614.254,31		
TOTAL				**R$ 25.908.414,50**		**R$ 26.048.220,81**		
TOTAL DE 03 IMOVEIS VAZIOS E ATIVOS								

Fonte: https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/ Comissão de reavaliação de bens imóveis.Informações extraídas em 10/03/2015 14:55

8.2.4 Análise Crítica

Os dados inseridos no relatório acima demonstra que a gestão de imóveis da UFOP, encaminha em passos para a sua normalização , pois por alguns fatores com a inexistência de documentos comprobatórios de registro de imóveis perdidos em razão de um incêndio ocorrido no cartório de oficio de notas no ano de 1980, nos bloqueia , mas já comunicamos ao nosso departamento jurídico e estamos aguardando uma notificação do mesmo para reiniciarmos os procedimentos de registro. A também imóveis que constituem o patrimônio da UFOP , mas porém ainda estão vinculados SECRETARIA DO PATRIMONIO DA UNIÃO, para sua transferência de RIP. Escritório administrativo da UFOP em Belo Horizonte doado pelo Ministério da Saúde; parte do terreno doado pelo Ministério do Exercito a UFOP e ao IFMG, onde se localiza o Centro de Convergência o DEGEO/DEMIN entre outros e o IFMG. Com relação as despesas com reformar e manutenção as mesmas não são repassadas ao gestor de imóveis para sua contabilização no setor de patrimônio da universidade.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 57 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		**Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ**	
		Exercício 2014	**Exercício 2013**
BRASIL	**UF 1**	**Σ**	**Σ**
	Ouro Preto	**05**	**05**
	Mariana	**00**	**01**
	João Monlevade	**00**	**00**
Subtotal Brasil		**05**	**06**
EXTERIOR	**PAÍS 1**	**Σ**	**Σ**
	cidade “n”	**00**	**00**
Subtotal Exterior		**Σ**	**Σ**
Total (Brasil + Exterior)		**05**	**06**

Considerações:
Os imóveis alugados pela UFOP estão em conformidade com a necessidade da entidade hoje, pelo motivo da falta de espaço para os setores. Mas já existem obras em andamento na universidade para a construção de um espaço próprio e devido.

Fonte: Fonte: https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/ Comissão de reavaliação de bens imóveis.Informações extraídas em 10/03/2015 14:55

9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 58 - Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
027/2014	Execução de serviços de remanejamento, programação, configuração e ampliação de placas e licenças da Central Privada de Comutação Telefônica da UFOP.	26/03/2014 a 05/05/2014	26.299.693/0001-59	Telealpha Comercial Ltda.	R$ 58.325,00	R$ 61.900,00
006/2012	Prestação de serviços em manutenção e suporte técnico, em caráter preventivo e corretivo, nos sistemas de comunicação telefônica de propriedade da UFOP.	26/01/2012 a 25/01/2013	56.795.362/0001-70	Damovo do Brasil S.A.	R$ 91.804,80	R$ 35.760,00
Aditivo 004/2013		26/01/2013 a 25/01/2014				
Aditivo 074/2013						
Aditivo 005/2014		26/01/2014 a 25/01/2015				
030/2014	Assinatura anual de ferramenta de pesquisa jurídica Revista dos Tribunais Online com acesso ilimitado e simultâneo para 550 usuários.	23/05/2014 a 22/05/2015	60.501.293/0001-12	Editora Revista dos Tribunais Ltda.	R$ 21.875,00	R$ 21.875,00
054/2013	Prestação de serviços em manutenção, atualização e assistência técnica de 50 (cinquenta) licenças do software VIRTUA de automação de bibliotecas.	27/03/2013 a 02/02/2014	02.879.045/0001-03	VTLS Americas Ltda.	R$ 49.435,99	R$ 52.167,39
Aditivo 007/2014		03/02/2014 a 02/02/2015				
Aditivo 015/2015		03/02/2015 a 02/08/2015				
073/2014	Prestação de serviço de manutenção corretiva e preventiva do Duplicador Digital RISO RZ 990 com fornecimento de peças e tintas.	12/09/2014 a 11/09/2015	20.232.336/0001-97	Mapel - Máquinas e Artigos para escritório Ltda.	R$ 59.999,76	R$ 17.438,68
090/2014	Prestação de serviços de manutenção e assistência técnica da impressora de produção e acabamento digital.	16/10/2014 a 15/10/2015	05.388.674/0001-29	Stoque Soluções Tecnológicas Ltda.	R$ 315.000,00	R$ 78.750,00
125/2012	Prestação de serviços de renovação de garantia dos equipamentos de videoconferência da UFOP junto à POLYCOM.	22/11/2012 a 21/11/2015	06.277.077/0001-90	Mahvla Telecomm Consultoria e Serviços em Tecnologia Ltda.	R$ 26.150,00	R$ 8.333,33
105/2011	Conexão à Rede Nacional Pesquisa – RNP	29/11/2011 a 28/11/2015	18.720.938/0001-41	Fundação Desenv. Pesquisa – FUNDEP	R$ 96.000,00	R$ 24.000,00
122/2011	Prestação de serviço de monitoramento eletrônico de sistemas de alarmes da UFOP.	01/01/2012 a 31/12/2012	04.487.496/0001-20	Gomes e Antunes Segurança Eletrônica Ltda.	R$ 59.040,00	R$ 73.800,00
Aditivo 148/2012		01/01/2013 a 31/12/2013				
Aditivo 193/2013		01/01/2014 a 31/12/2014				
Aditivo 121/2014		01/01/2015 a 31/12/2015				
110/2013	Prestação de Serviços para acesso ao conteúdo das seções para assinantes da base de dados disponíveis no Sistema Financiar.	03/12/2013 a 25/06/2016	20.320.503/0001-51	Fundação Arthur Bernardes	R$ 23.226,00	R$ 23.226,00

10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade

Quadro 59 - Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		**X**
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		**X**
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	**X**	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		**X**
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		**X**
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		**X**
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais

As licitações promovidas pela Universidade Federal de Ouro Preto buscam atender as normativas referentes à sustentabilidade e diretrizes ambientais, não obstante, não vigore ainda o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), os editais de licitação exigem que os licitantes ofertem produtos e serviços que estejam de acordo com as determinações da Instrução Normativa nº 1 de 19 de janeiro de 2010, Portaria INMETRO 249/2009 que dispõem sobre os critérios de sustentabilidade ambiental, dentre outras normas ambientais; na contratação de empresa para execução de obras civis, exige que seja apresentado em 10 dias após assinatura do contrato, o PGRCC – Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil conforme disposto na Resolução CONAMA 307/2002, devendo ser obedecidas todas normativas previstas no PGRCC.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) que está em fase de elaboração consta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011/2015 da Universidade Federal de Ouro Preto, e sua implantação ocorrerá ainda no atual exercício (2015).

Quanto à contratação de associações ou cooperativas de catadores, a Instituição tem dificuldade na formalização do procedimento, haja vista que essas instituições na cidade de Ouro Preto, estão ainda na informalidade, não havendo documentação suficiente para esta contratação dentro das exigências legais, não obstante, muitos materiais que seriam descartados pelo sistema de limpeza urbana municipal, são encaminhados às cooperativas da região.

11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU atendidas no Exercício

Quadro 60 - Deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
01	TC 044.059/2012-4	1088/2014- 2ª Câmara	1.7 e 1.8		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação					
1.7. Determinar à UFOP que informe a este Tribunal, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da ciência desta deliberação, as medidas adotadas com vistas a solucionar as ocorrências abaixo transcritas: 1.7.1. regularização patrimonial dos imóveis em que não houve perda dos registros cartoriais e a solução para o caso dos imóveis que não possuem registros cartoriais, elucidando qual a viabilidade de regularização, quer seja administrativa ou judicial, e procedendo à regularização desses imóveis; 1.7.2. organização da gerência de contratos e convênios com estrutura física, recursos materiais e pessoais adequados, de maneira a atender as atribuições da unidade e as normas vigentes, para viabilizar o cumprimento do art. 76, da Portaria Interministerial CGU/MF/MP 507/2011, e avaliação das prestações de contas de convênios e ajustes congêneres apresentadas em exercícios anteriores que, eventualmente, estejam pendentes de análise; 1.8. Determinar à UFOP que promova, se ainda não o fez, no prazo de 90 (noventa) dias, o ressarcimento ao Erário dos valores recebidos indevidamente pelo servidor matrícula Siape 1083651, bem como pelas beneficiárias de pensão matrícula Siape 04614534 e 04775333, e dos valores pagos indevidamente, a título de pensão civil, aos beneficiários dos ex-servidores de matrículas Siape 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761, e de todos os demais cujos benefícios não foram pagos nos moldes do art. 15, da Lei nº 10.887/2004, observando-se o estabelecido no art.46 da Lei nº 8.112/1990;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração e Gerência de Contratos e Convênios					473
Síntese da Providência Adotada					
1.7.1 Para os imóveis de que temos cópia dos registros, a próxima etapa compreende contratação de empresa especializada para realizar levantamento planialtimétrico e respectivo memorial descritivo para o restauro dos registros no Cartório do Registro de imóveis de Ouro Preto. Quanto aos imóveis em que não foram localizadas cópias dos registros originais, deverão ser feitos processos de usucapião, o que envolverá não só a UFOP, mas também a AGU e a SPU. Nenhuma providência foi tomada em 2014 em decorrência da greve dos servidores técnico-administrativos das IFES e do contingenciamento de recursos financeiros e orçamentários pelo Governo Federal. **1.7.2.** A GECON, apesar da carência de recursos humanos capacitada, tem envidado esforços no sentido de manter controle sobre as prestações de contas recebidas e tempestiva análise. Visando suprir as necessidades de reavaliação da situação das prestações de contas, a GECON reestruturou, temporariamente, suas atividades e conseguiu finalizar a análise das prestações de contas que estavam pendentes, estando, agora, todas, na situação "aprovadas". Quanto à prestação de contas dos mencionados convênios dentro do SICONV, salientamos que este módulo do SICONV (módulo prestação de contas) entrou em atividade após a celebração destes convênios, de tal forma que impossibilita a inserção de dados. O mesmo pode ser observado quanto a transferência de recursos destes convênios, pois as mesmas foram efetuadas diretamente pelo SIAFI, tendo-se a impressão, no SICONV, de que não foi feita transferência alguma.					

1.8 Foi instaurado no âmbito interno da UFOP o processo administrativo nº. 23109.002830/2010. Ato contínuo os envolvidos foram formalmente notificados, concedemos-lhe prazo para eventual interposição de recurso administrativo, o que foi realizado por todos. Diante das manifestações apresentadas nos autos, decidiu-se pela correção dos salários e isenção da devolução ao erário.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 027.826/2011-2	3030/2014- 1ª Câmara	1.8.3		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	473

Descrição da Deliberação

1.8.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que:
1.8.3.1. adote providências, no prazo de até 120 (cento e vinte) dias, para o pleno cumprimento das seguintes decisões deste Tribunal:
a) subitem 1.4.1.1, do Acórdão TCU 798/2010 - 2ª Câmara, que determinou a correção da remuneração de servidores que recebem rubricas judiciais referentes à função de confiança;
b) subitem 1.5.6, do Acórdão 2.299/2010 - 2ª Câmara, que determinou a revisão do enquadramento (mudança de cargos) de todos os servidores indevidamente beneficiados pela Resolução/CUNI 252/94;
c) subitem 9.2.2, do Acórdão 3117/2010 - 2ª Câmara, que determinou o levantamento e ressarcimento, na forma da Súmula TCU 235, aos cofres da entidade, das parcelas pagas, a título de dedicação exclusiva, em relação aos servidores de matriculas 2208799, 2176371, 2176285 e 0417894, no período em que os mesmos exerceram outra atividade remunerada, não observando os artigos 14 e 15, do Decreto 94.664/87;
1.8.3.2. promova, no prazo de até 120 (cento e vinte) dias, a abertura de processo administrativo disciplinar, para apurar a responsabilidade e o prejuízo causado ao erário federal por conta da demora da administração da UFOP em adotar providências para o cumprimento das seguintes decisões do TCU:
a) Acórdãos 453/2003 - 2ª Câmara, 1.302/2003 - 1ª Câmara e 55/1998 - Plenário, referentes à necessidade de revisão dos atos de aposentadoria concedida aos seguintes servidores: Eliana Rocha Von Kruger (Siape 417748-7), Carlos Augusto Pavanelli Lopes (Siape 417620-0), José Alberto Alves de B. Pinheiro (Siape 417719-7), Marco Antônio Rodrigues Drummond (Siape 417688-1), Maria Aparecida Zurlo (Siape 417704-5), Maria das Graças Rigueira Alves (Siape 417744-4), Maria Lúcia Dias de Figueiredo (Siape 417739-8), Natércio Moreira de Magalhães (Siape 417839-4), Osmar Alves de Oliveira Júnior (Siape 417762-3) e Roberto Elias (Siape 417867-1);
b) subitem 9.3.1.2, do Acórdão 8234/2011 - 2ª Câmara, em razão da manutenção do benefício previdenciário concedido ao servidor de matrícula 417815 sem amparo legal;
1.8.3.3. observe a Orientação Normativa MPOG 4/2011, c/c a Nota Técnica 309/2012/CGNOR/DENOP/SEGEP/ MP, no que se refere à concessão do benefício do auxílio-transporte aos seus servidores, ressalvadas as situações acobertadas por decisão judicial;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	473

Síntese da Providência Adotada

Item 1.8.3.1:
a). Após serem notificados do corte/redução das parcelas recebidas por incorporação de Funções Comissionadas (quintos de FCs), os servidores envolvidos no Acórdão TCU 798/2010 - 2ª Câmara impetraram Mandado de Segurança na Justiça Federal em Minas Gerais – Subseção de Ponte Nova, por meio da qual obtiveram Liminar favorável que determinou à UFOP não realizar o corte/redução, ou seja, não cumprir a determinação do egrégio Tribunal de Contas da União. Assim, o caso foi encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFOP (AGU) para as devidas providências de defesa institucional. O número do MS é 394-94.2015.4.01.3822.
b). Com relação ao subitem 1.5.6, do Acórdão 2.299/2010 - 2ª Câmara, após todos os envolvidos serem notificados e terem apresentado defesa, tendo em vista que a atacada Resolução CUNI 252/94 é do Conselho Superior da Universidade, lembrando que a UFOP é uma Fundação Pública, o caso foi remetido àquele órgão

para análise e deliberação. Ainda está pendente de julgamento.
c). Com relação ao servidor de matrícula 2208799, há em curso uma Ação Judicial de cobrança, nos autos de número 2004.38.00.038643-1, em curso no TRF-1. Já em relação aos servidores de matrículas 2176371 e 2176285, fizeram a opção a que se refere o art. 133 da Lei nº. 8.112/1990, não restando mais pendências. O servidor de matrícula 0417894 aposentou-se.
Item 1.8.3.2: Em juízo de admissibilidade, verificou-se a inexistência de indícios de irregularidade na condução dos processos, razão pela qual foi dispensada a instauração de processo administrativo disciplinar.
Item 1.8.3.3: O auxílio-transporte tem sido concedido na UFOP de acordo com as orientações do MPOG, bem como em cumprimento à ordem judicial proferida nos autos da ação 57334-19.2013.4.01.3800, em curso na Justiça Federal em Minas Gerais.

Síntese dos Resultados Obtidos

Todos os casos estão em andamentos em seus respectivos processos administrativos internos. Nos autos do processo TC 027.826/2011-2, o Tribunal de Contas da União está monitorando o cumprimento das aludidas determinações.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A administração da UFOP tem envidado esforços para o cumprimento de todas as determinações do Tribunal de Contas da União, mas é preciso destacar que também está vinculada às normas internas (estatutárias e regulamentares), às decisões do Conselho Superior (Fundação Públicas) e à tutela jurisdicional.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
03	TC 013.482/2013-0	5365/2014- 1ª Câmara	9.3		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	473

Descrição da Deliberação

9.3. determinar à Universidade Federal de Ouro Preto que, no prazo de 15 (quinze) dias:
9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, escoimado da irregularidade verificada, a ser submetido à apreciação do TCU;
9.3.2. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, à interessada, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;
9.3.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;
9.3.4. informe ao TCU as medidas adotadas;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	473

Síntese da Providência Adotada

Foi instaurado processo administrativo no âmbito interno da UFOP em que a servidora foi formalmente notificada da decisão e, em cumprimento a Lei nº. 8.112/90, teve prazo para eventual interposição de recurso administrativo. A interessada não se manifestou, acatando, portanto, a decisão proferida pelo TCU. O ajuste já foi realizado no SIAPE com a alteração dos anuênios.

Síntese dos Resultados Obtidos

Determinação cumprida.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A administração da UFOP tem envidado esforços para o cumprimento de todas as determinações do Tribunal de Contas da União, mas é preciso destacar que também está vinculada às normas internas (estatutárias e regulamentares), às decisões do Conselho Superior (Fundação Públicas) e à tutela jurisdicional. Assim, nem sempre os prazos impostos pelo TCU podem ser atendidos pela Universidade.

Fonte: CGP/PROAD – Auditoria Interna

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 61 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
01	TC 007.553/2012-9	1402/2014 – 2ª Câmara	9.3		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas					473
Descrição da Deliberação					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) que: 9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; 9.3.2. dê ciência à interessada da presente deliberação deste Tribunal, alertando-a de que a imposição de eventual recurso junto ao TCU não a eximirá da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação desta deliberação, no caso de os recursos não serem providos; 9.3.3. no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da ciência desta deliberação, envie a este Tribunal documento comprobatório de que a interessada tomou ciência deste julgamento; 9.3.4. emita novo ato, livre da irregularidade ora apontada, submetendo-o a nova apreciação por este Tribunal, nos termos do §1º do art. 15 da Instrução Normativa TCU nº 55/2007;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas					473
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Foi instaurado no âmbito interno da UFOP o processo administrativo 23109.003357/2014-41. Ato contínuo a servidora foi formalmente notificada da decisão e, em cumprimento a Lei nº. 8.112/90, concedemos-lhe prazo para eventual interposição de recurso administrativo, o que foi feito em 10 de julho de 2014. A interessada interpôs recurso junto ao TCU e até o presente momento aguardamos a decisão do mesmo.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A administração da UFOP tem envidado esforços para o cumprimento de todas as determinações do Tribunal de Contas da União, mas é preciso destacar que também está vinculada às normas internas (estatutárias e regulamentares), às decisões do Conselho Superior (Fundação Públicas) e à tutela jurisdicional. Assim, nem sempre os prazos impostos pelo TCU podem ser atendidos pela Universidade.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
02	TC 008.201/2013-7	1186/2014 – 1ª Câmara	9.3		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas					473
Descrição da Deliberação					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto - MEC que, no prazo de 15 (quinze) dias: 9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até eventual emissão de novo ato, escoimado das irregularidades verificadas, a ser submetido à apreciação do TCU, conforme previsão constante do art. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU; 9.3.2. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, aos interessados, esclarecendo-lhes que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não os eximem da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado; 9.3.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que os interessados tomaram conhecimento do contido no item anterior;					

9.3.4. comunique ao TCU as medidas adotadas;	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	473
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Na UFOP o caso está autuado no processo administrativo interno de nº. 23109.004590/2014. A pensionista apresentou recurso diretamente ao TCU, que foi conhecido com efeitos suspensivos. A UFOP aguarda o julgamento do recurso. Porém, neste ínterim, a pensionista obteve Liminar favorável que determinou à UFOP não realizar o corte/redução dos proventos, ou seja, não cumprir a determinação do egrégio Tribunal de Contas da União. Assim, o caso foi encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFOP (AGU) para as devidas providências de defesa institucional. O número do MS é 394-94.2015.4.01.3822.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A administração da UFOP tem envidado esforços para o cumprimento de todas as determinações do Tribunal de Contas da União, mas é preciso destacar que também está vinculada às normas internas (estatutárias e regulamentares), às decisões do Conselho Superior (Fundação Públicas) e à tutela jurisdicional. Assim, nem sempre os prazos impostos pelo TCU podem ser atendidos pela Universidade.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
03	TC 007.546/2012-2	0239/2014 – 2ª Câmara	9.3		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas					473
Descrição da Deliberação					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP que: 9.3.1. faça cessar, no prazo de 15(quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; 9.3.2. dê ciência à interessada da presente deliberação deste Tribunal, alertando-a de que a imposição de eventual recurso junto ao TCU não a eximirá da devolução dos valores recebidos indevidamente percebidos após a notificação desta deliberação, no caso de os recursos não serem providos; 9.3.3. no prazo de 30(trinta) dias, contados a partir da ciência desta deliberação, envie a este Tribunal documento comprobatório de que a interessada tomou ciência deste julgamento; 9.3.4. emita novo ato, livre da irregularidade ora apontada, submetendo-o a nova apreciação por este Tribunal, nos termos do §1º do art. 15 da Instrução Normativa TCU nº 55/2007;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas					473
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A servidora apresentou recurso ao TCU, que teve o conhecimento negado. Já notificada sobre o resultado, a servidora não apresentou novo recurso. Porém, a UFOP não tem acesso ao SIAPE para promover as alterações determinadas, razão pela qual enviará o processo ao MPOG (gestor do sistema) para cumprimento e/ou orientações. Até lá, a administração entendeu que o cumprimento da decisão do TCU deve ser por meio do bloqueio total dos proventos, algo para o qual possui acesso. Sobre isso emitiu nova notificação à servidora, cuja prazo de manifestação ainda está em curso. Na UFOP foi instaurado o processo nº. 23109.001971/2014-78.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A administração da UFOP tem envidado esforços para o cumprimento de todas as determinações do Tribunal de Contas da União, mas é preciso destacar que também está vinculada às normas internas (estatutárias e regulamentares), às decisões do Conselho Superior (Fundação Públicas) e à tutela jurisdicional. Assim, nem sempre os prazos impostos pelo TCU podem ser atendidos pela Universidade.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**

04	TC 019.582/2008-3	2299/2010 – 2ª Câmara	1.5.6		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	473

Descrição da Deliberação

1.5 Determinar à Universidade Federal de Ouro Preto/UFOP/MG que:
(...)
1.5.6. reveja o enquadramento (mudança de cargos) de todos os servidores indevidamente beneficiados pela Resolução/CUNI 252/94, restituindo-os aos cargos/classe/padrão originais, de dezembro de 1993, incluindo os inativos, dispensando os servidores da devolução dos valores recebidos indevidamente, na medida em que as funções inerentes aos cargos foram efetivamente exercidas durante todo o período (subitem 5.3.1.1 do Demonstrativo das Constatações - Anexo I ao Relatório 189776/CGU-MG).

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	473

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Apesar de todos os esforços da Administração na tentativa de caracterizar a prescrição, a UFOP possui hoje uma determinação de retornar todos os servidores reenquadrados entre 1993 e 2003 (revisão do enquadramento de 1987) aos respectivos cargos de origem. Assim, em respeito ao contraditório e à ampla defesa, todos os servidores afetados foram devidamente notificados e apresentaram defesas que, em geral, requereram cópias dos respectivos processos de reenquadramento. Tais pedidos foram deferidos, razão pela qual se fez necessário buscar no Arquivo Central da UFOP todos estes processos, que foram disponibilizados aos requerentes. Porém, tendo em vista que a atacada Resolução CUNI 252/94 é do Conselho Superior da Universidade, lembrando que a UFOP é uma Fundação Pública, o caso foi remetido àquele órgão para análise e deliberação. Ainda está pendente de julgamento. Outrossim, o processo administrativo UFOP nº. 23109.003594/2011-69 continua em tramitação, razão pela qual os servidores ainda não foram reposicionados ao cargo de origem.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A administração da UFOP tem envidado esforços para o cumprimento de todas as determinações do Tribunal de Contas da União, mas é preciso destacar que também está vinculada às normas internas (estatutárias e regulamentares), às decisões do Conselho Superior (Fundação Públicas) e à tutela jurisdicional. Assim, nem sempre os prazos impostos pelo TCU podem ser atendidos pela Universidade.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
05	TC 019582/2008-3	798/2010 – 2ª Câmara	1.4.1		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	473

Descrição da Deliberação

1.4.1. determinar à Universidade Federal de Ouro Preto que:
1.4.1.1. proceda à correção da remuneração dos servidores que recebem rubricas judiciais referentes à função de confiança considerando, no cálculo da FC, o valor do vencimento básico do cargo de Professor de 3º grau (com doutorado e dedicação exclusiva) em 8/4/1998, aplicando apenas os aumentos lineares concedidos aos servidores públicos federais e excluindo a GED da base de cálculo, dispensando-se a devolução dos valores indevidamente percebidos de boa-fé, tendo em vista o disposto na Súmula TCU nº 249;
1.4.1.2. estabeleça, por meio de norma interna, a padronização dos procedimentos a serem observados em processos seletivos simplificados de concursos públicos, inclusive quanto a definição das provas a serem aplicadas, em homenagem ao princípio da impessoalidade, disposto no art. 37 da Constituição Federal de 1988;

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	473

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Foi instaurado o processo administrativo UFOP nº. 23109.002828/2010-70 para a formalização dos atos referentes à recomendação. Face aos princípios do contraditório e da ampla defesa, todos os servidores afetados pela decisão do Tribunal de Contas da União foram devidamente intimados. Autuadas as defesas administrativas e cumpridos todos os trâmites administrativos, o processo foi levado à autoridade máxima da Instituição que proferiu decisão em 17 de novembro de 2010 pelo cumprimento do Acórdão. Porém, inconformados, os servidores afetados recorreram da decisão do Magnífico Reitor ao Egrégio Conselho Universitário da UFOP.

Neste ínterim, por meio do Ofício nº. 124/AUDIR/SRH/MP, de 04 de fevereiro de 2011, a Secretaria de Recursos Humanos do MPOG solicitou a paralisação do processo administrativo instaurado pela UFOP para o devido cumprimento do Acórdão 798/2010-2ªc., sob o argumento de que seria realizada até abril daquele ano uma reunião entre MPOG, MEC, TCU, CGU e AGU, com fins de pacificar o entendimento sobre a matéria. Sem receber novas notícias, em 31 de agosto de 2011 o Magnífico Reitor da UFOP, por meio do Ofício Reitoria nº. 2012/2011, cobrou da SRH informações sobre o tema. Em resposta, por meio do Ofício 535/AUDIR/MP, de 17 de outubro de 2011, a SRH respondeu que "os encontros entre aqueles órgãos já estão sendo implementados e tão logo haja uma de Outrossim, por orientação da Procuradoria Federal da UFOP, o Conselho Universitário decidiu pelo sobrestamento dos autos até nova orientação da SRH/MPOG, que só veio em 2013. Assim, o último recurso administrativo pendente foi julgado pelo Conselho Universitário em 11/12/2014, por meio da Resolução CUNI 1.683, tendo o provimento negado. O processo seguiu à Coordenadoria de Gestão de Pessoas e os servidores foram notificados, nos termos do art. 46 da Lei 8112/1990, que a supressão ocorreria na folha de março de 2015. Contudo, após serem notificados do corte/redução das parcelas recebidas por incorporação de Funções Comissionadas (quintos de FCs), os servidores envolvidos no Acórdão TCU 798/2010 - 2ª Câmara impetraram Mandado de Segurança na Justiça Federal em Minas Gerais – Subseção de Ponte Nova, por meio da qual obtiveram Liminar favorável que determinou à UFOP não realizar o corte/redução, ou seja, não cumprir a determinação do egrégio Tribunal de Contas da União. Assim, o caso foi encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFOP (AGU) para as devidas providências de defesa institucional. **O número do MS é 394-94.2015.4.01.3822.**
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A administração da UFOP tem envidado esforços para o cumprimento de todas as determinações do Tribunal de Contas da União, mas é preciso destacar que também está vinculada às normas internas (estatutárias e regulamentares), às decisões do Conselho Superior (Fundação Públicas) e à tutela jurisdicional. Assim, nem sempre os prazos impostos pelo TCU podem ser atendidos pela Universidade.

Fonte: PROAD – Auditoria Interna

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Cotrole Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro 62 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
01	201203451	1.1.2.1	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação **Recomendação 01:** Elaborar e divulgar a "Carta de Serviços ao Cidadão", nos termos dispostos no Decreto Nº. 6932/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada O levantamento das informações das Pró-Reitorias, Unidades, Departamentos e Setores já foram concluídos, no momento, estamos copilando e formatando os dados. As próximas etapas são: Aprovação e Divulgação da Carta de Serviço ao Cidadão da Universidade Federal de Ouro Preto.			
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento da impropriedade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os trabalhos da Comissão, responsável pela constituição da Carta, foram prejudicados pela greve dos servidores, que durou 3 meses.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
02	201203451	1.1.4.1	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição da Recomendação
Recomendação 03: Constituir grupo de trabalho com o objetivo de reavaliar a situação das prestações de contas dos demais convênios mencionados no Relatório de Gestão 2011, no intuito de confirmar a veracidade das informações fornecidas, apresentando relatório circunstanciado à CGU-Regional/MG, acompanhado de documentações comprobatórias que suportem suas conclusões.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gerência de Contratos e Convênios/ GECON/ DOF	473

Síntese da Providência Adotada
Providências a serem Implementadas: O grupo de trabalho foi constituído, porém, devido à falta de espaço físico apropriado, instalação elétrica adequada, computadores e rede de internet, houve apenas uma reunião.
Visando suprir as necessidades de reavaliação da situação das prestações de contas, a Gecon reestruturou, temporariamente, suas atividades e conseguiu finalizar a análise das prestações de contas que estavam pendentes, estando, agora, todas, na situação "aprovadas".
Quanto à prestação de contas dos mencionados convênios dentro do SICONV, salientamos que este módulo do SICONV (módulo prestação de contas) entrou em atividade após a celebração destes convênios, de tal forma que impossibilita a inserção de dados.
O mesmo pode ser observado quanto à transferência de recursos destes convênios, pois as mesmas foram efetuadas diretamente pelo SIAFI, tendo-se a impressão, no SICONV, de que não foi feita transferência alguma.
A GECON, apesar da carência de recursos humanos capacitada, tem envidado esforços no sentido de manter controle sobre as prestações de contas recebidas e tempestiva análise.

Síntese dos Resultados Obtidos
Saneamento da impropriedade.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Apesar dos problemas de infraestrutura terem prejudicado a atuação da Comissão Especial, a Gerência conseguiu regularizar a situação.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
03	201203451	1.1.6.2	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição da Recomendação
Recomendação 01: Realizar as avaliações ou as reavaliações dos imóveis cadastrados a fim de que os valores apurados estejam em consonância com o valor justo, definido de acordo com os procedimentos previstos na Portaria STN nº 406/2011, que já estavam contidos na Portaria STN nº 664/2010, preferencialmente por meio da constituição de uma comissão de servidores da UFOP para este fim, de modo a evitar a ocorrência de custos com contratação de prestadores de serviços.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais/ PROAD	473

Síntese da Providência Adotada
Reavaliações realizadas no Sistema de Administração Interna (SAP) e no SPIUnet, com base na Lei 537/2009.

Síntese dos Resultados Obtidos
Saneamento da impropriedade.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
04	201203451	1.1.7.5	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação **Recomendação 02:** Dar andamento aos processos UFOP nº 23109.2448/2005-0 e 23109.2449/2005-0, que tratam da acumulação ilegal de aposentadorias. Em relação ao processo nº 23109.2450/2005-0, apurar responsabilidades pela inércia no exame da acumulação indevida de aposentadoria, tendo em vista que a determinação do Tribunal de Contas da União (Acórdão nº 3.117/2010-2ªC) data de 30/06/2010. Destaca-se que o servidor aposentado somente fez sua opção em julho/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração/ PROAD			473
Síntese da Providência Adotada Processo 2448/2005 – Servidor falecido sem pensão instituída no momento. Processo 2449/2005 – Processo concluído com o cancelamento de uma das aposentadorias conforme opção do servidor em 30/04/2013. Processo 2450/2005 – Processo concluído com o cancelamento de uma das aposentadorias conforme opção do servidor. Informado à CGU em 12/07/2012 (Ofício PROAD 298/2012).			
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento da impropriedade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
05	201211351	1.1.1.1	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação **Recomendação 01:** Atualizar o Estatuto, o Organograma e os dados da Instituição junto Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal – SIORG, com vistas a atender o disposto nos §3º e 4º do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000: "Art.15 - §3º A auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes. (Redação dada pelo Decreto nº. 4.304, de 2002) §4º Quando a entidade da Administração Pública Federal indireta não contar com conselho de administração ou órgão equivalente, a unidade de auditoria interna será subordinada diretamente ao dirigente máximo da entidade, vedada a delegação a outra autoridade". (Redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da Providência Adotada Cumprimos a recomendação, conforme demonstrado na Resolução CUNI nº. 1659, de 26 de agosto de 2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento da impropriedade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Não há.

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201211351	1.1.1.8	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação

Recomendação 01: Recomendar ao Conselho Universitário a proposição de normativo interno, em consonância aos Acórdãos TCU nº 577/2010 e 1481/2012, ambos do Plenário, que vede a participação dos auditores internos em atividades características da gestão, de forma a garantir o não comprometimento e/ou prejuízo da independência dos trabalhos de auditoria.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Síntese da Providência Adotada

Cumprimos a recomendação, conforme demonstrado na Resolução CUNI nº. 1563, de 26 de novembro de 2013.

Síntese dos Resultados Obtidos

Saneamento da impropriedade.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201408097	1.1.1.4	Ofício Nº. 17564/2014/CGUMG/ CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação

Recomendação 1: Notificar os servidores de CPFs ***.462.926-**, ***.732.276-**, ***.713.836-**, ***.768.736-**, ***.799.056-**, ***.033.666-** e ***.581.006-** para que estes adotem as providências necessárias para atualização, perante o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, mantido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, das informações relativas às empresas em que figuram como sóciosadministradores.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Síntese da Providência Adotada

Acatamos a recomendação.

Síntese dos Resultados Obtidos

Saneamento da impropriedade.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201411587	1.1.1.1	Ofício Nº. 32721/2014/CGUMG/

			CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação **Recomendação 1:** Criar ação específica objetivando a avaliação dos controles internos administrativos da Universidade. **Recomendação 2:** Incluir, no Paint/2015 e nos próximos, a contextualização e os resultados dos levantamentos que devem fundamentar o planejamento da Unidade de Auditoria Interna baseado em riscos, o qual pode ser explicitado pela utilização de uma matriz de riscos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Síntese da Providência Adotada **1:** Cumprimos a recomendação incluindo a Ação nº. 014 – Avaliação dos Controles Internos Administrativos no PAINT2015. **2:** Acatamos a recomendação, entretanto informamos que desenvolveremos a matriz de riscos da Auditoria Interna durante o exercício de 2015.			
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento da impropriedade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldade de compreensão da matriz de riscos.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
09	201411202	1.1.1.3	Ofício Nº. 33114/2014/CGUMG/ CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação **Recomendação 1:** Encaminhar os relatórios da Unidade de Auditoria Interna no prazo previsto no art. 8º da Instrução Normativa nº 7, de 29 de dezembro 2006. **Recomendação 2:** Considerar os critérios de materialidade, relevância e risco no planejamento dos futuros trabalhos de auditoria, atentando para os temas prioritários no contexto da Universidade. **Recomendação 3:** Incluir, no futuro planejamento das auditorias, trabalhos acerca da avaliação dos controles internos administrativos da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Síntese da Providência Adotada **1 e 2:** Acataremos as recomendações **3:** Cumprimos a recomendação incluindo a Ação nº. 014 – Avaliação dos Controles Internos Administrativos no PAINT2015.			
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento da impropriedade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Fonte: Auditoria Interna

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 63 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
01	243925	019	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição da Recomendação

Recomendação 01: Corrigir os valores das vantagens judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei n.º 8.112/1990, com valores de FC, pagas a todos os servidores.

Recomendação 02: Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos servidores que perceberam vantagens judiciais referentes ao artigo 62- A da Lei nº 8.112/90, com valores de FC, para fim de ressarcimento ao Erário, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa e as condições estabelecidas no artigo 46 da referida Lei.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

Houve manifestação da SEGEP/ MPOG pelo corte, os servidores foram notificados, apresentaram recurso administrativo no âmbito interno, que encontra-se em tramitação no CUNI. Nesse ínterim, sobreveio decisão judicial referente ao caso, que está em análise na PF/UFOP. Tão logo emitido parecer de força executória definitiva, serão adotadas as providências pertinentes.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Sobrestamento dos autos até emissão de parecer de força executória definitiva.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
02	201203451	1.1.2.3	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição da Recomendação

Recomendação 01: Elaborar Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI e/ou Plano Diretor da Tecnologia da Informação - PDTI que represente um conjunto de decisões e ações que contemple períodos futuros, e que observem aspectos importantes, conforme determina a Instrução Normativa/SLTI nº 04, de 12/11/2010, tais como: - relato dos recursos de hardware, software, humanos e financeiros disponíveis quando do início de sua elaboração; - descrição da metodologia utilizada para sua elaboração; - descrição dos projetos a serem realizados, correlacionando as prioridades da área frente aos objetivos e às metas da instituição; - os cronogramas de suas execuções, os principais resultados/benefícios esperados; - informações quantos aos custos previstos bem como informações sobre os fatores críticos de sucesso.

Recomendação 02: Constituir Comitê Diretivo de TI que determine as prioridades de investimento e alocação de recursos nos diversos projetos e ações de TI, conforme dispõe o art. 4º da Instrução Normativa/SLTI nº 04, de 19/05/2008.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Núcleo de Tecnologia da Informação/ NTI	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

Para elaborar o PETI ou PDTI é necessário antes haver um Comitê de TI, o qual será responsável por coordenar o desenvolvimento dos planos. No dia 02/09/2014 foi solicitado ao reitor à criação de um Comitê de TI junto com uma proposta de composição do mesmo. O NTI ainda não obteve retorno.

No dia 02/09/2014 foi solicitado ao reitor a criação de um Comitê de TI junto com uma proposta de composição do mesmo. O NTI ainda não obteve retorno.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A impropriedade não pode ser sanada em virtude do processo de Estatuinte que está acontecendo na Universidade Federal de Ouro Preto.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
03	201203451	1.1.2.4	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição da Recomendação

Recomendação 01: Formalizar a Política de Segurança da Informação (PSI), contendo as diretrizes da instituição quanto ao tratamento da segurança da informação, conforme previsto no Decreto nº 3.505/2000 e Norma Complementar 06/IN01/DSIC/GSIPR, de 11/11/2009.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Núcleo de Tecnologia da Informação/ NTI	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

Assim como para a composição do Comitê de TI, no dia 02/09/2014, também foi solicitado ao reitor à criação de um Comitê de Segurança da Informação e Comunicações junto com uma proposta de composição do mesmo. Este Comitê será responsável pela definição da Política de Segurança da Informação (PSI).

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A impropriedade não pode ser sanada em virtude do processo de Estatuinte que está acontecendo na Universidade Federal de Ouro Preto.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
04	201203451	1.1.6.1	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição da Recomendação

Recomendação 01: Providenciar a regularização patrimonial dos imóveis em que não houve perda dos registros cartoriais. Estabelecer plano de ação com respectivo cronograma de execução e apresentá-lo à CGU, com vistas ao acompanhamento dos trabalhos efetuados.

Recomendação 02: Reportar-se à Procuradoria Geral Federal (PGF) a fim de providenciar solução para os imóveis que não possuem registros cartoriais, elucidando qual a viabilidade de regularização, quer seja administrativa ou judicial e proceder à regularização desses imóveis. Estabelecer plano de ação com respectivo cronograma de execução e apresentá-lo à CGU, com vistas ao acompanhamento dos trabalhos efetuados.

Recomendação 03: Promover a realização do inventário dos bens imóveis sob responsabilidade da UFOP, o qual deverá identificar os imóveis já incorporados ao patrimônio da Universidade, bem como aqueles não regularizados ou em processo de regularização, em observância ao disposto nos art. 94 a 96 da Lei 4.320/64.

Recomendação 04: Registrar as informações relativas à gestão de todos os bens imóveis de uso especial de responsabilidade da UFOP no sistema SPIUnet, de forma a refletir a situação atualizada dos mencionados bens, em observância ao disposto na Portaria SPU nº 206, de 08/12/2000 e na Portaria Interministerial STN/SPU nº 322, de 23/08/2001.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais/ PROAD	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

Toda a documentação foi perdida no cartório, com o incêndio de 1980. Foi realizado inventário documental pela UFOP. Para os imóveis de que temos cópia dos registros, a próxima etapa compreende contratação de empresa especializada para realizar levantamento planialtimétrico e respectivo memorial descritivo para o restauro dos registros no Cartório do Registro de imóveis de Ouro Preto.

Quanto aos imóveis em que não foram localizadas cópias dos registros originais, deverão ser feitos processos de usucapião, o que envolverá não só a UFOP, mas também a AGU e a SPU.

Nenhuma providência foi tomada em 2014 em decorrência da greve dos servidores técnico-administrativos das IFES e do contingenciamento de recursos financeiros e orçamentários pelo Governo Federal.

Quanto ao inventário, informamos que será iniciado nos primeiros meses de 2015.
Por fim, ressaltamos que já foi atualizado o processo de registro, conforme processo nº 6858/2012. Próxima atualização se dará em 2015.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A impropriedade não pôde ser sanada em virtude da greve dos servidores técnicos administrativos e do contingenciamento de recursos financeiros e orçamentários pelo Governo Federal.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
05	201203451	1.1.7.2	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação

Recomendação 01: Promover o ressarcimento ao Erário dos valores recebidos indevidamente pelo servidor matrícula SIAPE 1083651, bem como pelas beneficiárias de pensão matrícula SIAPE 04614534 e 04775333, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.

Recomendação 02: Promover o ressarcimento ao Erário dos valores pagos indevidamente, a título de pensão civil, aos beneficiários dos ex-servidores de matrículas Siape nº 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761 e de todos os demais cujos benefícios não foram pagos nos moldes do artigo 15 da Lei nº 10.887/2004, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.

Recomendação 03: Apurar a responsabilidade pela concessão dos pagamentos a maior.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração/ PROAD	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

Reiteramos o entendimento de que é dispensável a reposição ao erário, conforme informado anteriormente.
O erro foi provocado por divergências de interpretação no sistema do governo federal, aplicando-se ao caso o disposto no parágrafo único do art. 144 da Lei 8112/90.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O descumprimento das recomendações é baseado na manifestação da Advocacia Geral da União que emitiu a súmula AGU nº. 71, de 09/09/2013.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
06	201108933	2.2.1.4	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação

Promover o ressarcimento das parcelas pagas, a título de dedicação exclusiva, do servidor de matricula nº 2176371, no período em que o mesmo exerceu outra atividade remunerada, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração/ PROAD	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

Aguardar ações da PGF/UFOP, onde o processo encontra-se desde 11/02/2005, para ações de acompanhamento do Processo Administrativo Cível que tramita na Procuradoria da República de MG desde 2004.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O cumprimento da recomendação foi prejudicado em virtude da falta de celeridade das ações da PGF/UFOP.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
07	201205032	1.1.1.2	Ofício Nº. 31239/2013-CGU/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição da Recomendação

Recomendação 01: Reavaliar todos os casos de concessão de adicional de insalubridade por meio de processos de despesas de exercícios anteriores, considerando a exigência legal de emissão de laudo técnico conforme regulamentação e portaria de localização para todo o período requisitado.

Recomendação 02: Efetuar levantamento e promover o ressarcimento ao erário dos valores já pagos aos servidores que receberam o adicional de insalubridade retroativo sem apresentação da documentação comprobatória, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa por parte dos interessados, de acordo com o art. 46 da Lei nº. 8.112/90.

Recomendação 03: Encaminhar à Controladoria-Geral da União no Estado de Minas Gerais cópia dos levantamentos realizados, bem como memória de cálculo dos valores a restituir, para os casos devidos.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/ PROAD	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

Acatamos a recomendação, mas aguardamos contratação de Engenheiro do Trabalho. O concurso público para o cargo será realizado no dia 24/01/2015.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O cumprimento da recomendação foi prejudicado em virtude da ausência do profissional habilitado (Engenheiro de Segurança do Trabalho).

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
08	201408097	1.1.1.2	Ofício Nº. 17564/2014/CGUMG/ CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição da Recomendação

Recomendação 1: Promover, nos termos do "caput" do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, apuração de responsabilidades pelo descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelos docentes CPFs ***.093.946-**, ***.462.926-**, ***.099.738-**, ***.251.928- **, ***.407.511-**, ***.143.256-**, ***.732.276-**, ***.951.376-**, ***.728.116-**, ***.728.206-**, ***.659.036-**, ***.364.976-**, ***.804.886-**, ***.768.736-**, ***.514.566-**, ***.997.467-**, ***.475.610-**, ***.726.206-**, ***.193.296-**, ***.641.156-**, ***.286.218-**, ***.805.666-**, ***.023.296-**, ***.828.556-**, ***.367.206-** e ***.728.116-**.

Recomendação 2: Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente aos docentes de CPFs ***.093.946-**, ***.462.926-**, ***.099.738-**, ***.251.928-**, ***.407.511-**, ***.143.256-**, ***.732.276-**, ***.951.376-**, ***.728.116-**, ***.728.206-**, ***.659.036-**, ***.364.976-**, ***.804.886-**, ***.768.736-**, ***.514.566-**, ***.997.467-**, ***.475.610-**, ***.726.206-**, ***.193.296-**, ***.641.156-**, ***.286.218-**, ***.805.666-**, ***.023.296-**, ***.828.556-**, ***.367.206-** e ***.728.116-**.

Recomendação 3: Informar, no prazo de 120 dias do recebimento deste relatório, os resultados da apuração dos fatos e das providências adotadas relativas às Recomendações 1 e 2, acompanhados da devida documentação comprobatória.

Recomendação 4: Implementar controles internos, de forma a verificar, periodicamente, a ocorrência de eventual infração ao cumprimento, por docentes, do regime de dedicação exclusiva.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/ PROAD	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

Foi instaurado o processo administrativo UFOP nº 23109.000791/2014-79, para notificação dos servidores afetados em respeito ao contraditório e à ampla defesa, bem como em cumprimento ao disposto no art. 46 da Lei nº. 8.112/1990.

Ressaltamos que o último recurso juntado aos autos data do dia 10/12/2014. Ato contínuo, o Coordenador de Gestão de Pessoas se reunirá com a atual gestão para analisar cada caso e proferir a decisão, que posteriormente será objeto de análise da Controladoria Geral da União.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Vários servidores foram notificados para que apresentassem o recurso.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201408097	1.1.1.3	Ofício Nº. 17564/2014/CGUMG/ CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação

Recomendação 1: Promover, nos termos do "caput" do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, apuração de responsabilidades pelo descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelos docentes de CPFs ***.707.827-**, ***.023.296-** e ***.367.206-**.

Recomendação 2: Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente aos docentes de CPFs ***.707.827-**, ***.023.296-** e ***.367.206-**.

Recomendação 3: Informar, no prazo de 120 dias do recebimento deste relatório, os resultados da apuração dos fatos e das providências adotadas relativas às Recomendações 1 e 2, acompanhados da devida documentação comprobatória.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/ PROAD	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

Foi instaurado o processo administrativo UFOP nº 23109.000791/2014-79, para notificação dos servidores afetados em respeito ao contraditório e à ampla defesa, bem como em cumprimento ao disposto no art. 46 da Lei nº. 8.112/1990. Ressaltamos que o último recurso juntado aos autos data do dia 10/12/2014. Ato contínuo, o Coordenador de Gestão de Pessoas se reunirá com a atual gestão para analisar cada caso e proferir a decisão, que posteriormente será objeto de análise da Controladoria Geral da União.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Vários servidores foram notificados para que apresentassem o recurso.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201409841	1.1.1.1	Ofício Nº. 32398/2014/CGUMG/ CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Descrição da Recomendação

Recomendação 1: Revisar e retificar o valor do benefício de pensão pago à pensionista do instituidor de pensão CPF ***.418.406-**, observando o correto valor da vantagem do art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90, na data do óbito.

Recomendação 2: Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a título de benefício de pensão do servidor instituidor de pensão CPF ***.418.406-** , observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.

Recomendação 3: Revisar e retificar os pagamentos da vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90, incluindo nos cálculos as parcelas pagas a título de gratificação natalina e adicional de tempo de serviço art. 192, I, referentes aos servidores CPFs ***.356.786-**, ***.159.156-**, ***.341.566-**, ***.905.906-**, ***.338.486-**, ***.562.316-**, ***.873.776-**, ***.340.516-**, ***.222.886-**, ***.306.226-**, ***.616.736-**, ***.326.436-**, ***.414.666-**, ***.883.816-**, ***.888.106-**, ***.012.786-**, ***.830.606-**, ***.569.676-**, ***.885.436-**, ***.555.586-**, ***.929.036-**, ***.994.606-**, ***.220.446-**, ***.505.746-**, ***.100.406-**, ***.876.696-**, ***.804.568-**, ***.132.696-**, ***.693.888-**, ***.285.766-**, ***.954.946-**, ***.639.616-**, apresentando o

resultado dos referidos trabalhos à CGU-Regional/MG, com a respectiva documentação comprobatória.
Recomendação 4: Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente, a partir de 08/11/2010, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90 aos servidores CPF ***.356.786-**, ***.159.156-**, ***.341.566-**, ***.905.906-**, ***.338.486-**, ***.562.316-**, ***.873.776-**, ***.340.516-**, ***.222.886-**, ***.306.226-**, ***.616.736-**, ***.326.436-**, ***.414.666-**, ***.883.816-**, ***.888.106-**, ***.012.786-**, ***.830.606-**, ***.569.676-**, ***.885.436-**, ***.555.586-**, ***.929.036-**, ***.994.606-**, ***.220.446-**, ***.505.746-**, ***.100.406-**, ***.876.696-**, ***.804.568-**, ***.132.696-**, ***.693.888-**, ***.285.766-**, ***.954.946-**, ***.639.616-**, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.
Recomendação 5: Providenciar o pagamento de exercícios anteriores dos valores recebidos a menor pelo servidor de CPF ***.639.616-**, referente à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração/ PROAD	473
Justificativa para o seu não Cumprimento Acataremos as recomendações. Neste sentido, já foi instaurado o processo administrativo UFOP nº 23109.007395/2014-72 para notificação dos servidores afetados em respeito ao contraditório e à ampla defesa, bem como em cumprimento ao disposto no art. 46 da Lei nº. 8.112/1990.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Vários servidores foram notificados para que apresentassem o recurso.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
11	201409841	1.1.1.2	Ofício Nº. 32398/2014/CGUMG/ CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição da Recomendação
Recomendação 1: Revisar e retificar o valor do benefício de pensão pago à pensionista do instituidor de pensão CPF ***.603.496-**, observando o correto valor da vantagem do art. 192, inciso II, da Lei n.º 8.112/90, na data do óbito.
Recomendação 2: Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a título de benefício de pensão do servidor instituidor de pensão CPF ***.603.496-**, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.
Recomendação 3: Revisar e retificar os pagamentos da vantagem do revogado art. 192, inciso II, da Lei n.º 8.112/90, incluindo nos cálculos as parcelas pagas a título de gratificação natalina e adicional de tempo de serviço art. 192, II, referente ao servidor CPF ***.646.666-**, apresentando o resultado dos referidos trabalhos à CGU Regional / MG, com a respectiva documentação comprobatória.
Recomendação 4: Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente, a partir de 08/11/2010, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso II, da Lei n.º 8.112/90 ao servidor CPF ***.646.666-**, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração/ PROAD	473
Justificativa para o seu não Cumprimento Acataremos as recomendações. Neste sentido, já foi instaurado o processo administrativo UFOP nº 23109.007395/2014-72 para notificação dos servidores afetados em respeito ao contraditório e à ampla defesa, bem como em cumprimento ao disposto no art. 46 da Lei nº. 8.112/1990.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Vários servidores foram notificados para que apresentassem o recurso.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
12	201411202	1.1.1.6	Ofício Nº. 33114/2014/CGUMG/

			CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Descrição da Recomendação

Recomendação 1: Registrar, nos papéis de trabalho, os documentos relativos ao planejamento da auditoria, tais como: a) os levantamentos de dados constantes de sistemas corporativos; b) o programa de auditoria, com os procedimentos que contemplam as técnicas, detalhamentos e testes suficientes para atingimento dos objetivos dos trabalhos; c) a definição de quais servidores serão responsáveis pela execução de cada um dos procedimentos definidos no programa de auditoria, com definição da quantidade de homens-hora e recursos materiais necessários para execução dos trabalhos.

Recomendação 2: Registrar, nos papéis de trabalho, os documentos relativos aos critérios utilizados para definição do escopo dos trabalhos, com informações que demonstrem a sua extensão (amplitude dos exames realizados) e profundidade (grau de detalhamento dos exames), bem como a abordagem das questões relativas à materialidade, à relevância e à criticidade, na seleção das áreas/programas-ações/processos selecionados para análise.

Recomendação 3: Observar as seguintes diretrizes no que se refere aos papéis de trabalho: a) devem possuir abrangência e grau de detalhamento suficientes para propiciar o entendimento e suporte às opiniões, críticas, sugestões e recomendações constantes dos relatórios, visando certificar a adequabilidade do achado às suas evidências; b) devem ter sua integridade física e acesso garantidos por um adequado sistema de arquivo; c) devem permitir a rastreabilidade das evidências que suportam os achados de auditoria; d) devem possuir razoabilidade, ou seja: não conter excessos de informações e documentos desnecessários; manter apenas as evidências que efetivamente deem suporte aos relatos, limitando as impressões, as cópias e as digitalizações aos casos de necessidade comprovada; as informações e documentos que sejam de acesso continuado para dar suporte a diversas ações de auditoria devem ser arquivados de forma eletrônica em pasta permanente digital, com todas as informações necessárias a futuro resgate; e) devem possuir tempestividade, ou seja, devem ser armazenados simultaneamente à realização dos trabalhos de auditoria; f) devem possuir objetividade e clareza, ou seja: devem focar nos pontos referentes ao entendimento e validade do trabalho; devem ser compreensíveis, de forma que qualquer pessoa que manuseie os papéis de trabalho seja capaz de determinar o seu propósito e alcance, assim como as conclusões de quem o preparou, evitando-se a necessidade de explicações escritas ou orais suplementares.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração/ PROAD	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

Ausência de instrução e capacitação. Acataremos a recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Apesar dos esforços de toda a equipe de auditores nunca havíamos sido instruídos a esse respeito.

Fonte: Auditoria Interna

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 64 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	**Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93**	**Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR**		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	**Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função**	**Final do Exercício Financeiro**
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	X		
	Entregaram a DBR	X		
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	X		
	Entregaram a DBR	X		
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	X		
	Entregaram a DBR	X		
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: PROAD

11.4 Alimentação SIASG e SICONV

Quadro 65 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Diretoria de Orçamento e Finanças
Gerência de Contratos e Convênios - GECON

UFOP
Universidade Federal de Ouro Preto

DECLARAÇÃO

Eu, **Marcelo Côrtes**, CPF n°**022.162.818-59**, **Assistente em Administração**, na função de **Gerente de Contratos e Convênios**, exercido na Diretoria de Orçamento e Finanças da **Universidade Federal de Ouro Preto** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis, porém não atualizadas, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ouro Preto, 16 de março de 2015.

Marcelo Côrtes
Gerente de Contratos e Convênios
Diretoria de Orçamento e Finanças
Universidade Federal de Ouro Preto

Campus Universitário Morro do Cruzeiro – CEP 35400-000 – Ouro Preto – MG
Homepage: http://www.ufop.br - Email: gecon@ufop.br – Fone/Fax: 3559-1196

12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Foram adotadas todas as medidas para regularização dos procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC 1.136/2008 e 1.137/2008, em conjunto com a macrofunção SIAFI 02.03.30 e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP para o tratamento contábil da depreciação, amortização e da exaustão do ativo dos itens do patrimônio da UFOP. Entretanto alguns dispositivos ainda estão sendo aplicados em parte devido a dificuldades estruturais e de recursos humanos, sobretudo na questão da avaliação e redução ao valor recuperável, que exigem laudo técnico elaborado por perito ou entidade especializada ou ainda por comissão de servidores.

A UFOP iniciou o processo de depreciação em 2013, onde os ajustes de valores foram efetuados em todos os bens móveis adquiridos, incorporados ou colocados em utilização a partir de janeiro de 2010, conf. Processo 9229/2013. No exercício de 2014, dando sequência aos procedimentos iniciados em 2013, foram depreciados tanto os bens móveis quanto os imóveis registrados no Sistema de Administração Patrimonial da instituição, conf. Processo 8239/2014. Esclarecemos que a depreciação dos bens imóveis foi feito pela CCONT/STN, através de lançamento automático, com base nas informações de gerenciamento de imóveis de uso especial da união, o SPIUNET. O método utilizado para depreciar os bens móveis é o das quotas constantes ou linear. Esse método é padronizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, uma vez que a informação deve ser consistente e comparável. Para estimar a vida útil econômica do ativo usamos como parâmetro os critérios estabelecidos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, onde as taxas utilizadas para cálculos foram as seguintes:

Quadro 66 - Parâmetros para estimativa da vida útil econômica do ativo

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL (anos)	VALOR RESIDUAL
14212.02.00	AERONAVES	-	-
14212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
14212.08.00	APAR., EQIP., E UTEN. MED., ODONT., LABOR., E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSÕES	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZÉNS ESTRUTURAIS – COBERTURAS DE LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	-	-
14212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCAÇÕES	-	-
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	20	10%
14212.28.00	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	10%

14212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10	10%
14212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ. EQUIP. UTENSÍLIOS AGRI/AGROP. E RODOVIÁRIOS	10	10%
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	-	-
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30	10%
14212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10	10%
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VÔO	30	10%
14212.57.00	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG. AMBIENTAL	10	10%

Fonte: DOF

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

A apuração de custos dos programas institucionais estão em fase de reestruturação. Após o rápido processo de expansão (2007-2012), os processos administrativos se tornaram mais complexos, tornando necessária uma reforma administrativa sendo que estão em processo de desenvolvimento várias ações de melhoria da governança institucional. A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento em conjunto com a Diretoria de Orçamento e Finanças estão reestruturando os programas de gestão da instituição em face à conjuntura atual e às disponibilidades orçamentárias, considerando que UFOP ainda está em fase de consolidação da expansão, com inauguração de novas instalações físicas, reforma de espaços já existentes, recepção de novos professores e técnicos administrativos. Essas mudanças que exigem que a planificação de todos os programas e ações institucionais previstas para o cumprimento das metas estabelecidas no PDI, bem como o monitoramento da execução das atividades por meio de indicadores de desempenho operacional seja efetivada com precisão dentro do processo de monitoramento contínuo das atividades desenvolvidas no âmbito da instituição. Estão sendo realizados mapeamentos de processos para identificação dos indicadores que irão subsidiar o processo de informatização dos processos administrativos, que atualmente é precário na instituição. Grandes esforços da gestão estão sendo empregados na implantação dessas medidas que são de caráter emergencial em face ao atual patamar institucional e ao cumprimento das determinações legais. Registra-se que está desenvolvimento a implementação da sistemática de gestão do orçamento por meio de Centros de Custo.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento em conjunto com a Diretoria de Orçamento e Finanças, a partir da adequação dos programas institucionais e da planificação das ações, definirá a modelagem do sistema de custo e sua forma sistêmica que permita a demonstração sucinta do estágio de desenvolvimento das atividades e da sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas e acadêmicas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da gestão, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos estabelecidos no PDI. Desta forma, a sistemática será estabelecida a partir dos indicadores de desempenho que serão definidos com base no rol de atribuições de cada setor. A sistemática irá contemplar ainda as seguintes informações:

- Identificação da estrutura orgânica da UFOP responsável pelo gerenciamento de custos (PROLAD/DOF);
- Descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos;
- Identificação dos setores da UFOP dos quais os custos serão apurados;
- Práticas de tratamento e alocação de recursos que serão utilizadas no âmbito das unidades acadêmicas e setores administrativos para geração de informação de custos;
- Previsão dos impactos esperados na alocação do gasto público no âmbito da atuação da UFOP;
- Previsão dos impactos decorrentes da atuação da gestão, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição no gerenciamento de custos;
- Emissão de relatórios analíticos que serão utilizados pelo setor responsável pelo gerenciamento de custos para fins de análise e tomada de decisão.

A implantação do Centro de Custo parte de uma estratégia de implementação gradual dada a heterogeneidade das atividades desenvolvidas nos setores internos da instituição. O foco inicial na Administração é estabelecer o refinamento metodológico como processo contínuo instituição. A dimensão cultural ainda se mostra como desafio a ser vencido, com a mudança de gestão de um padrão burocrático para um proativo. Assim a busca de informações a partir de uma única fonte de dados permitirá a evolução nas rotinas e consequente melhoria nas funções de planejamento e orçamento.

12.3 Conformidade Contábil

A conformidade contábil da Instituição é realizada pela Área de Contabilidade, através do contabilista responsável, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade e credenciado no SIAFI para este fim. O conformista não exerce qualquer cargo de autorização, aprovação, execução, controle e contabilidade que caracterize a segregação de função. Todos os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial são analisados diariamente, tomando como base os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público, a tabela de eventos, o Manual de Contabilidade Aplicada ao setor público, a conformidade de Registro de Gestão e outros instrumentos que subsidiam o processo de análise. A Coordenadoria de Orçamento e Finanças se empenhou para que a implantação do Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público a partir de 2015 transcorresse na mais perfeita ordem, encerrando o exercício de 2014 sem a presença de irregularidades que pudessem impactar diretamente as demonstrações contábeis. As equações citadas durante o exercício de 2014 estão relacionadas abaixo. Esclarecemos que nem todas são passíveis de restrição contábil.

- 0017 OBS CANCELADAS
- 0095 DEPOSITOS PARA QUEM DE DIREITO

- 0096 OBRIGACOES A RECOLHER
- 0115 VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV
- 0145 CONTROLE DO REGISTRO SPIUNET A RATIFICAR
- 0147 CONTROLE VALORES LIQUIDADOS X PASSIVO FINANCEIRO
- 0156 ADIANT SUPR FUNDOS X CONTR RESPONSABILIDADE
- 0210 EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.4.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Quadro 67 - Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

Denominação completa (UJ)			**Código da UG**
Universidade Federal de Ouro Preto			154046
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	**Ouro Preto**	**Data**	**23/02/2015**
Contador Responsável	**Adriano Sérgio Rodrigues**	**CRC nº**	**MG - 71709**

Fonte: DOF

12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.

Figura 2 - Balanço Financeiro – Todos os Orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2014	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
23/02/2015	2

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
INCORPORACAO DE DIREITOS	45.996.361,24	46.429.591,44			
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	45.996.361,24	46.429.591,44			
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	1.996.624,26	0,00			
EXERCICIOS ANTERIORES	1.996.624,26	0,00			
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	0,00	9.669,36			
APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	9.669,36			
INGRESSOS	471.566.778,53	413.931.750,96	DISPENDIOS	471.566.778,53	413.931.750,96

Fonte: DOF

Figura 3 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2014	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
23/02/2015	1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	7.308.790,00	7.308.790,00	3.257.012,30	4.051.777,70	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	308.981.494,00	362.551.621,92	356.611.143,65	5.940.478,27
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.312.213,00	1.312.213,00	442.953,12	869.259,88	DESPESAS CORRENTES	292.074.888,00	339.703.775,39	334.870.370,91	4.833.404,48
RECEITAS INDUSTRIAIS	15.438,00	15.438,00	13.745,00	1.693,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	221.470.769,00	253.480.049,00	252.088.774,41	1.391.274,59
RECEITAS DE SERVICOS	5.956.159,00	5.956.159,00	2.798.020,71	3.158.138,29	OUTRAS DESPESAS CORREN	70.604.119,00	86.223.726,39	82.781.596,50	3.442.129,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	24.980,00	24.980,00	2.293,47	22.686,53	DESPESAS DE CAPITAL	16.906.606,00	22.847.846,53	21.740.772,74	1.107.073,79
					INVESTIMENTOS	16.906.606,00	22.847.846,53	21.740.772,74	1.107.073,79
SUBTOTAL I	7.308.790,00	7.308.790,00	3.257.012,30	4.051.777,70	SUBTOTAL I	308.981.494,00	362.551.621,92	356.611.143,65	5.940.478,27
TOTAL	7.308.790,00	7.308.790,00	3.257.012,30	4.051.777,70	TOTAL	308.981.494,00	362.551.621,92	356.611.143,65	5.940.478,27
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	353.354.131,35	-353.354.131,35	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	7.308.790,00	7.308.790,00	356.611.143,65	-349.302.353,65	TOTAL GERAL	308.981.494,00	362.551.621,92	356.611.143,65	5.940.478,27

Fonte: DOF

Figura 4 Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2014	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
23/02/2015	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
ATIVO FINANCEIRO	31.274.071,78	37.355.470,80	PASSIVO FINANCEIRO	31.104.935,12	37.327.939,26
CREDITOS EM CIRCULACAO	31.274.071,78	37.355.470,80	DEPOSITOS	30,14	317.656,65
CREDITOS A RECEBER	14.497.555,34	15.799.153,68	CONSIGNACOES	30,14	238.173,60
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	5.886.463,13	7.952.138,89	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	0,00	14.133,59
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	10.816.565,52	13.530.643,88	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	65.349,46
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	73.487,79	73.534,35	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	16.582.467,38	25.316.907,29
ATIVO NAO FINANCEIRO	1.120.454.663,08	1.053.269.463,48	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.332.219,61	5.972.258,31
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	35.407.101,21	69.002.501,31	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	5.221.705,16	2.809.643,13
CREDITOS EM CIRCULACAO	33.832.645,52	67.818.869,36	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	17.317,45	2.043.586,56
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-10.816.565,52	-13.530.643,88	CONVENIOS A PAGAR	93.197,00	0,00
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	-73.487,79	-73.534,35	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	44.715.092,67	81.415.202,93	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	0,00	141.062,87
RECURSOS VINCULADOS	3.800,00	3.800,00	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00	977.965,75
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	3.806,16	4.044,66	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	11.250.247,77	19.336.813,44
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	1.574.455,69	1.183.631,95	A LIQUIDAR	11.250.247,77	19.336.813,44
ESTOQUES	1.574.455,69	1.183.631,95	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	0,00	7.725,54
PERMANENTE	1.085.047.561,87	984.266.962,17	OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	0,00	110,00
IMOBILIZADO	1.084.925.613,13	984.219.034,38	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	14.522.437,60	11.693.375,32
BENS MOVEIS E IMOVEIS	1.091.488.942,76	986.387.942,57	VALORES DIFERIDOS	14.519.633,74	11.142.893,32
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-6.563.329,63	-2.168.908,19	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	2.803,86	550.482,00
INTANGIVEL	121.948,74	47.927,79	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-7.584.055,40	-18.482.093,79
ATIVO REAL	1.151.728.734,86	1.090.624.934,28	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-7.591.555,54	-18.489.593,93
			FORNECEDORES A PAGAR	3.658.692,23	0,00
			ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
			PROVISOES	0,00	846.136,81
			OUTROS DEBITOS A PAGAR	0,00	1.082,70
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-11.250.247,77	-19.336.813,44
			EXIGIVEL A LONGO PRAZO	7.500,14	7.500,14
			OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	7.500,14	7.500,14
			OBRIGACOES A PAGAR	7.500,14	7.500,14
			PASSIVO REAL	23.520.879,72	18.845.845,47
			PATRIMONIO LIQUIDO	1.128.207.855,14	1.071.779.088,81
			PATRIMONIO/CAPITAL	1.071.779.088,38	1.041.861.490,62
			PATRIMONIO	1.071.779.088,38	1.041.861.490,62
			AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	-50.590.536,72	-3.814.937,10
			RESERVAS	0,43	0,43
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			RESULTADO DO PERIODO	107.019.303,05	33.732.534,86
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	1.151.728.734,86	1.090.624.934,28
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-1.044.709.431,81	-1.056.892.399,42
ATIVO COMPENSADO	92.962.197,30	68.930.841,47	PASSIVO COMPENSADO	92.962.197,30	68.930.841,47
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	92.962.197,30	68.930.841,47	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	92.962.197,30	68.930.841,47

Fonte: DOF

Figura 5 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2014	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
23/02/2015	2

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	370.358,66	236.449,93	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	370.358,66	236.449,93
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	80.824.782,55	59.670.853,65	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	80.824.782,55	59.670.853,65
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	11.767.056,09	9.023.537,89	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	11.767.056,09	9.023.537,89
ATIVO	1.244.690.932,16	1.159.555.775,75	PASSIVO	1.244.690.932,16	1.159.555.775,75

Fonte: DOF

Figura 6 - Demonstração das variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2014	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
23/02/2015	1

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
ORCAMENTARIAS	401.376.834,06	351.515.427,35	ORCAMENTARIAS	371.261.583,44	328.239.862,30
RECEITAS CORRENTES	3.271.912,74	4.839.795,18	DESPESAS CORRENTES	334.870.370,91	297.336.395,49
RECEITA PATRIMONIAL	443.041,55	1.465.127,77	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	219.647.581,98	188.739.620,60
RECEITA INDUSTRIAL	13.745,00	13.663,44	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	80.462.927,40	77.969.427,48
RECEITA DE SERVICOS	2.810.942,72	3.345.252,06	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	34.759.861,53	30.627.347,41
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.293,47	15.751,91	DESPESAS DE CAPITAL	21.740.772,74	19.635.030,81
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	1.890,00	0,00	INVESTIMENTOS	21.740.772,74	19.635.030,81
DEDUCOES DA RECEITA	-14.900,44	-48.866,18	INTERFERENCIAS PASSIVAS	14.621.303,02	11.261.693,32
INTERFERENCIAS ATIVAS	340.182.726,97	294.744.636,92	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	14.621.303,02	11.261.693,32
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	340.182.726,97	294.744.636,92	REPASSE CONCEDIDO	101.669,28	118.800,00
REPASSE RECEBIDO	340.182.726,97	294.744.636,92	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	14.519.633,74	11.142.893,32
MUTACOES ATIVAS	57.937.094,79	51.979.861,43	MUTACOES PASSIVAS	29.136,77	6.742,68
INCORPORACOES DE ATIVOS	47.421.884,43	34.898.473,87	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	29.136,77	6.742,68
AQUISICOES DE BENS	21.500.793,28	17.703.834,62	LIQUIDACAO DE CREDITOS	29.136,77	6.742,68
INCORPORACAO DE CREDITOS	25.921.091,15	17.194.639,25	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	109.148.337,60	99.846.726,40
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	10.515.210,36	17.081.387,56	INTERFERENCIAS PASSIVAS	9.829,97	5.320,00
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	186.052.390,03	110.303.696,21	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	9.109,97	5.000,00
INTERFERENCIAS ATIVAS	168.464,93	108.606,75	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	720,00	320,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	168.464,93	108.286,75	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	109.138.507,63	99.841.406,40
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	0,00	320,00	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	77.753.468,65	58.659.064,49
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	185.883.925,10	110.195.089,46	BAIXA DE BENS IMOVEIS	68.837,15	0,00
INCORPORACOES DE ATIVOS	126.704.108,27	101.139.858,49	BAIXA DE BENS MOVEIS	6.898.335,47	8.306.229,83
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	29.151.241,18	13.824.518,46	BAIXA DE DIREITOS	70.786.296,03	50.352.834,66
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	9.718.440,95	14.479.613,66	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	9.124.570,72	14.171.258,27
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	72.560,95	12.729,29	DESVALORIZACAO DE BENS	493.332,10	14.171.258,27
INCORPORACAO DE DIREITOS	87.761.865,19	72.822.997,08	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	8.631.238,62	0,00
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	56.820.130,42	7.433.535,02	INCORPORACAO DE PASSIVOS	22.260.468,26	27.011.083,64
REAVALIACOES DE BENS	56.820.130,42	7.433.535,02	RESULTADO PATRIMONIAL	107.019.303,05	33.732.534,86
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	2.359.686,41	1.621.695,95	SUPERAVIT	107.019.303,05	33.732.534,86
DEFICIT					
VARIACOES ATIVAS	587.429.224,09	461.819.123,56	VARIACOES PASSIVAS	587.429.224,09	461.819.123,56

Fonte: DOF

Figura 7 - Demonstração das Disponibilidades - Todos os Orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2014	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
23/02/2015	1

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
			CREDITOS EM CIRCULACAO	-31.274.071,78	-37.355.470,80
			CREDITOS A RECEBER	-31.274.071,78	-37.355.470,80
			CREDITOS TRIBUTARIOS	0,00	-5.507,75
			RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	-31.274.071,78	-37.349.963,05
			RECURSOS A RECEBER POR TRANSFERENCIA	-14.497.555,34	-15.793.645,93
			LIMITE DE SAQUE C/VINCULACAO DE PAGAMENT	-5.886.463,13	-7.952.138,89
			RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	-10.890.053,31	-13.604.178,23
			DEPOSITOS	30,14	317.656,65
			CONSIGNACOES	30,14	238.173,60
			RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	0,00	14.133,59
			DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	65.349,46
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	16.585.271,24	25.867.389,29
			OBRIGACOES A PAGAR	16.582.467,38	24.331.106,00
			FORNECEDORES	5.332.219,61	4.853.229,69
			DO EXERCICIO	5.221.705,16	2.809.643,13
			DE EXERCICIOS ANTERIORES	17.317,45	2.043.586,56
			CONVENIOS A PAGAR	93.197,00	0,00
			TRIBUTOS A PAGAR	0,00	141.062,87
			RESTOS A PAGAR	11.250.247,77	19.336.813,44
			NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	11.250.247,77	19.336.813,44
			CREDORES DIVERSOS	0,00	977.965,75
			DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00	977.965,75
			VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	0,00	7.725,54
			SAQUE POR CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO	0,00	7.725,54
			OUTRAS OBRIGACOES	0,00	110,00
			RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	2.803,86	550.482,00
			VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	14.519.633,74	11.142.893,32
			RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	14.519.633,74	11.142.893,32
			SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCICIO	169.136,66	27.531,54
			DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS	3.872.204,88	-2.360.219,02
			DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	10.816.565,52	13.530.643,88
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	10.816.565,52	13.530.643,88
			DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	-14.519.633,74	-11.142.893,32
			DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERIDO RECEBI	-14.519.633,74	-11.142.893,32
	0,00	0,00	COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	0,00	0,00

Fonte: DOF

Figura 8 - Demonstração das Variações Patrimoniais por natureza e função - Todos os Orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNCAO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2014	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
23/02/2015	1

TITULOS	2014	2013
RECEITAS ORCAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES	3.270.022,74	4.839.795,18
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS	3.270.022,74	4.839.795,18
DEDUCOES DA RECEITA	-14.900,44	-48.866,18
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	3.255.122,30	4.790.929,00
DESPESAS ORCAMENTARIAS		
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORCAMENTARIAS	356.611.143,65	316.971.426,30
RESULTADO ORCAMENTARIO	-318.596.159,82	-281.553.149,89
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS	340.182.726,97	294.744.636,92
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	340.182.726,97	294.744.636,92
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS	57.937.094,79	51.979.861,43
INCORPORACAO DE ATIVOS	47.421.884,43	34.898.473,87
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	10.515.210,36	17.081.387,56
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS	14.621.303,02	11.261.693,32
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	14.621.303,02	11.261.693,32
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS	29.136,77	6.742,68
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	29.136,77	6.742,68
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES	30.115.250,62	23.275.565,05
RECEITAS DE INST. FINANC.,ENT. COMER. E IND.		
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS	30.115.250,62	23.275.565,05
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	168.464,93	108.606,75
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	168.464,93	108.286,75
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS	0,00	320,00
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS	185.883.925,10	110.195.089,46
INCORPORACAO DE ATIVOS	126.704.108,27	101.139.858,49
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	2.359.686,41	1.621.695,95
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	56.820.130,42	7.433.535,02
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORCAMENTARIAS	9.829,97	5.320,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	9.109,97	5.000,00
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS	720,00	320,00
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORCAMENTARIOS	109.138.507,63	99.841.406,40
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	77.753.468,65	58.659.064,49
INCORPORACAO DE PASSIVOS	22.260.468,26	27.011.083,64
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	9.124.570,72	14.171.258,27
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	107.019.303,05	33.732.534,86

Fonte: DOF

Figura 9 - Balanço Patrimonial Lei 6404/76 - Todos os Orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL LEI 6404/76 - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154046/15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2014	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
23/02/2015	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE	66.681.172,99	106.357.972,11	PASSIVO CIRCULANTE	23.513.379,58	18.838.345,33
CREDITOS EM CIRCULACAO	65.106.717,30	105.174.340,16	DEPOSITOS	30,14	317.656,65
CREDITOS A RECEBER	20.387.824,63	23.755.337,23	CONSIGNACOES	30,14	238.173,60
CREDITOS TRIBUTARIOS	0,00	5.507,75	PREVIDENCIA SOCIAL	0,00	77.741,75
RECURSOS A RECEBER	20.384.018,47	23.745.784,82	TRIBUTOS DO TESOURO NACIONAL	0,00	108.026,28
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	3.806,16	4.044,66	OUTROS TRIBUTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	0,00	52.405,57
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	44.715.092,67	81.415.202,93	EMPRESTIMOS	30,14	0,00
ADIANTAMENTOS A PESSOAL	24.666.852,76	80.814.456,45	RECURSOS DA UNIAO	0,00	14.133,59
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS-SUPRIMENTO DE F	0,00	21.286,03	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	65.349,46
ADIANTAMENTOS - TRANSF. VOLUNTARIAS	1.873.448,48	579.460,45	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	8.990.911,84	6.827.313,36
ADIANTAMENTOS P/ FINANC. EM CONTRATACAO	18.174.791,43	0,00	OBRIGACOES A PAGAR	8.990.911,84	6.819.477,82
DEPOSITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	3.800,00	3.800,00	FORNECEDORES	8.990.911,84	4.853.229,69
RECURSOS VINCULADOS	3.800,00	3.800,00	PROVISOES	0,00	846.136,81
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	1.574.455,69	1.183.631,95	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	0,00	141.062,87
ESTOQUES	1.574.455,69	1.183.631,95	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00	979.048,45
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.085.047.561,87	984.266.962,17	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	0,00	7.725,54
IMOBILIZADO	1.084.925.613,13	984.219.034,38	OUTRAS OBRIGACOES	0,00	110,00
BENS IMOVEIS	1.004.928.182,40	903.891.169,30	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	14.522.437,60	11.693.375,32
BENS MOVEIS	86.560.760,36	82.496.773,27	RECEITAS PENDENTES	2.803,86	550.482,00
DEPRECIACOES	-6.563.329,63	-2.168.908,19	RECEITA BRUTA	2.803,86	550.482,00
INTANGIVEL	121.948,74	47.927,79	VALORES DIFERIDOS	14.519.633,74	11.142.893,32
			PASSIVO NAO-CIRCULANTE	7.500,14	7.500,14
			OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	7.500,14	7.500,14
			OBRIGACOES A PAGAR	7.500,14	7.500,14
			PATRIMONIO LIQUIDO	1.128.207.855,14	1.071.779.088,81
			CAPITAL SOCIAL	1.071.779.088,38	1.041.861.490,62
			PATRIMONIO	1.071.779.088,38	1.041.861.490,62
			RESERVAS	0,43	0,43
			RESERVAS DE CAPITAL	0,43	0,43
			RESULTADO ACUMULADO	-50.590.536,72	-3.814.937,10
			RESULTADO DO PERIODO	107.019.303,05	33.732.534,86
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	2.065.815.648,61	1.970.887.275,67
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-1.958.796.345,56	-1.937.154.740,81
ATIVO	1.151.728.734,86	1.090.624.934,28	PASSIVO	1.151.728.734,86	1.090.624.934,28

Fonte: DOF

13 PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Pró- Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão da instituição responsável pela proposição, coordenação e acompanhamento da política de graduação da UFOP. É também a instância encarregada pelos processos seletivos e o gerenciamento acadêmico dos cursos de graduação. As propostas de políticas de ensino de graduação devem estar em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da instituição.

A Pró-Reitoria de Graduação, em parceria com os setores competentes, propõe, implementa e fiscaliza as políticas de ensino de graduação nas modalidades presencial e distância, por meio da realização do seguintes conjuntos de atividades: Realização dos processos seletivos; Registro e controle das atividades acadêmicas; Acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de graduação e Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de Programas ou projetos acadêmicos.

Para 2014 os objetivos e metas do setor foram elaboradas tendo em vista o PDI da Universidade e o planejamento específico da Pró-reitoria. Dentre as principais metas estabelecidas para o setor destaca- se a necessidade de se aprimorar continuamente a realização de todas as atividades do setor: processos seletivos, matrículas, estágios, colação de grau, processos de jubilamentos e desligamentos, implementação de bolsas e auxílios, realização da Mostra de Profissões, inscrição e preparação dos estudantes para o ENADE. De modo geral, ao longo do ano, puderam ser observadas realizações importantes e de grande impacto em todos esses aspectos.

Conforme salientado anteriormente, visando alcançar seus objetivos estratégicos, a Unidade buscou inicialmente realizar uma avaliação pormenorizada de seu funcionamento interno tendo em vista mapear as principais dificuldades de cada setor no cumprimento de suas funções e no atendimento da comunidade acadêmica. O objetivo central foi estabelecer novas metas e ações que pudessem ser agregadas à metas e ações estabelecidas pelo setor e pelo PDI da Universidade.

13.1.1 Indicadores

Abaixo apresentamos alguns dos principais indicadores para a Graduação: 1) quadro das bolsas concedidas pela PROGRAD aos alunos de graduação. 2) mapa da oferta de vagas da universidade no ensino presencial e a demanda da sociedade por essas vagas, 3) Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2014., 4) Conceitos dos cursos de graduação nas avaliações externas.

13.1.1.1 Bolsas concedidas pela PROGRAD aos alunos de graduação

A concessão de bolsas e auxílios a alunos de graduação merece destaque entre as atividades desempenhadas pela Pró-Reitoria de Graduação. As bolsas e auxílios têm como principal objetivo aprimorar a formação dos estudantes por meio da inserção em experiências formativas mais amplas que extrapolem o ensino nas disciplinas dos cursos.

No total a Pró-Reitoria coordenou a distribuição de 740 bolsas a alunos de graduação, permitindo a participação em atividades altamente relevante e enriquecedoras de monitoria (254 bolsas), Educação tutoria (108 bolsas), Inovação Pedagógica - Pró-Ativa (100 bolsas) e Iniciação á docência (246 bolsas). No caso da Iniciação à docência, além das bolsas destinadas aos estudantes, foram distribuídas 20 bolsas a professores da Universidade, 46 bolsas a professores das redes

públicas de Educação Básica de Mariana e Ouro Preto e recursos para a execução dos projetos. Foram oferecidas, ainda, 12 bolsas de modo a atender projetos experimentais de tutoria realizados nos seguintes Departamentos e disciplinas: DECEA (CEA 160 – Cálculo Diferencial e Integral I – CEA 423 – Fundamentos do Cálculo), DEMAT (MTM 122 – Cálculo Diferencial e Integral, MTM 500 – Fundamentos do Cálculo e MTM 730 – Geometria analítica), DECOM (BCC 701 – Programação de Computadores) e DECEG (CSA 111 – Matemática para a Economia). Os projetos de tutoria visam reduzir a taxa de reprovação em disciplinas em que essas taxas são altas. Os projetos pilotos veem sendo devidamente acompanhados e avaliados pela PROGRAD e a meta é que em 2015 possa ser consolidado um programa de tutoria na Universidade Federal de Ouro Preto.

Quanto aos auxílios a PROGRAD atingiu a marca de 693 auxílios à participação em eventos, o que garantiu que alunos da Universidade pudessem apresentar os trabalhos por eles desenvolvidos em eventos acadêmicos nacionais e internacionais. No caso do auxílio a organização de eventos foram concedidas 2.100 bolsas que em sua maioria foram destinadas a fomentar a organização das semanas de estudo dos cursos.

Quadro 68 - Bolsas implementadas pela PROGRAD

ÓRGÃO DE FOMENTO	TIPO DE BOLSA	QUANTIDADE
UFOP	Monitorias	254
UFOP	Programa de Educação Tutorial (PET)	108
UFOP	Pró-Ativa	100
UFOP	Auxílios à participação em eventos	693
UFOP	Tutoria Experimental	12
PIBID	Auxílios à organização de eventos	2.100
UFOP	Núcleo de Educação Inclusiva	20
CAPES	Bolsa de Iniciação á Docência	246

Fonte: PROGRAD

13.1.1.2 Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2014 na modalidade presencial.

A seguir são apresentadas informações referentes aos números de inscritos e número de vagas ofertadas no ano de 2014 para os cursos presenciais da UFOP por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU.

Quadro 69 - Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2014 na modalidade presencial.

	VAGAS		INSCRITOS		CANDIDATOS/VAGA	
	2014/1º	2014/2º	2014/1º	2014/2º	2014/1º	2014/2º
ADMINISTRAÇÃO	50	50	1309	2106	26,2	42,1
ARQUITETURA	36	36	2023	3176	56,2	88,2
ARTES CÊNICAS	25	20	25	24	1	1,2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BAC	--	30	--	729	--	24,3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LIC	--	30	--	558	--	18,6
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	50	50	740	729	14,8	14,6
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	35	35	728	763	20,8	21,8
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40	40	725	725	18,1	18,1
JORNALISMO	50	50	989	1919	19,8	38,4
DIREITO	50	50	3043	3839	60,9	76,8
EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	1614	1448	40,4	36,2
ENGENHARIA AMBIENTAL	--	36	--	1281	--	35,6
ENGENHARIA CIVIL	36	36	1134	2144	31,5	59,6
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	40	40	615	1449	15,4	36,2
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	36	36	691	747	19,2	20,8
ENGENHARIA DE MINAS	36	36	754	957	20,9	26,6
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	36	36	752	1371	20,9	38,1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	40	40	952	2468	23,8	61,7
ENGENHARIA ELÉTRICA	40	40	893	1081	22,3	27,0

ENGENHARIA GEOLÓGICA	36	36	744	1366	20,7	37,9
ENGENHARIA MECÂNICA	36	36	908	1082	25,2	30,1
ENGENHARIA METALÚRGICA	36	36	443	640	12,3	17,8
ESTATÍSTICA	--	--	--	--	--	--
FARMÁCIA	50	50	977	1127	19,5	22,5
FILOSOFIA LICENCIATURA	--	20	--	351	--	17,6
FILOSOFIA BACHARELADO	--	15	--	269	--	17,9
FÍSICA BACHARELADO	25	--	274	--	11,0	--
FÍSICA LICENCIATURA	10	--	167	--	16,7	--
HISTÓRIA BACHARELADO	10	10	127	156	12,7	15,6
HISTÓRIA LICENCIATURA	40	40	583	721	14,6	18,0
LETRAS BACHARELADO	10	10	160	111	16,0	11,1
LETRAS LICENCIATURA	40	40	459	627	11,5	15,7
MATEMÁTICA BACHARELADO	10	--	176	--	17,6	--
MATEMÁTICA LICENCIATURA	30	--	596	--	19,9	--
MEDICINA	40	40	1868	3624	46,7	90,6
MUSEOLOGIA	--	40	--	526	--	13,2
MÚSICA	25	--	38	--	1,52	--
NUTRIÇÃO	35	35	942	1019	26,9	29,1
PEDAGOGIA	40	40	1162	1115	29,1	27,9
QUÍMICA INDUSTRIAL	40	--	531	--	13,3	--
QUÍMICA LICENCIATURA	--	40	--	631	--	15,8
SERVIÇO SOCIAL	50	50	1427	1220	28,5	24,4
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	40	40	1036	921	25,9	23,0
TURISMO	35	35	793	849	22,7	24,3

	2014/1	**2014/2**
TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS	**1.228**	**1.364**
TOTAL DE CANDIDATOS	**30.335**	**44.401**
MÉDIA DA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	**24,70**	**32,6**

Fonte: CPS/PROGRAD

Conforme pode ser observado no quadro acima, em 2014, a UFOP ofertou um total de 2.592 vagas por meio do SISU, sendo 1228 para o primeiro semestre e 1364 no segundo semestre. A procura pelos cursos da UFOP é bastante positiva alcançando a marca de 24,7 candidatos no primeiro semestre e 32,6 no segundo semestre. Dentre os cursos mais concorridos destacam-se Medicina, Direito, A Engenharia Civil e a Arquitetura. O número de inscritos foi de 30.335 candidatos no primeiro semestre e de 44.401 candidatos no segundo semestre. Esses números são inferiores aos alcançados em 2013 quando o total de inscritos somou 40.973 candidatos no primeiro semestre e 58.292 candidatos no segundo semestre. Essa redução no número de inscritos está provavelmente relacionado ao aumento do número de Instituições participantes do SISU.

Um aspecto positivo a ser destacado é a capacidade da Universidade em preencher totalmente as vagas ofertadas nesse processo seletivo e geralmente em tempo hábil para o início do semestre letivo.

13.1.1.3 Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2014

O quadro abaixo apresenta o número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2014.

Quadro 70 - Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2014.

	INGRESSANTES		**MATRICULADOS**		**CONCLUINTES (APTOS)**	
	2014/1	**2014/2**	**2014/1**	**2014/2**	**2014/1**	**2014/2**
ADMINISTRAÇÃO	48	50	435	432	25	25
ARQUITETURA	36	36	392	400	12	23

ARTES CÊNICAS - BACHARELADO E LICENCIATURA	17	10	166	153	26	22
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO E LICENCIATURA	0	66	233	261	23	18
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	44	47	269	262	10	12
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	37	41	190	196	2	14
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	49	60	358	370	13	28
DIREITO	51	49	497	494	44	39
EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO E LICENCIATURA	42	45	291	289	23	22
ENGENHARIA AMBIENTAL	36	35	369	369	24	27
ENGENHARIA CIVIL	40	44	223	237	0	1
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	44	36	366	345	24	25
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO		36	165	190	8	20
ENGENHARIA DE MINAS	35	36	361	356	26	18
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	40	39	379	392	23	14
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	35	36	361	366	21	25
ENGENHARIA ELÉTRICA	41	63	293	332	5	5
ENGENHARIA GEOLÓGICA	36	35	363	376	14	18
ENGENHARIA MECÂNICA	47	36	363	361	19	13
ENGENHARIA METALÚRGICA	44	45	343	350	16	25
ESTATÍSTICA	2	43	106	114	11	7
FARMÁCIA	52	54	454	469	19	33
FILOSOFIA	3	35	104	117	8	4
FÍSICA	37	0	74	58	4	2
HISTÓRIA	60	63	359	355	39	38
JORNALISMO	52	59	387	379	45	32
LETRAS	53	67	359	380	24	26
MATEMÁTICA	37	6	84	63	3	2
MEDICINA	40	40	490	477	33	36
MUSEOLOGIA	2	51	132	159	16	5
MÚSICA	25	0	112	106	5	4
NUTRIÇÃO	39	39	240	238	21	17
PEDAGOGIA	45	50	269	264	26	25
QUÍMICA INDUSTRIAL	42	4	135	111	4	10
QUÍMICA LICENCIATURA	3	44	87	113	4	6
SERVIÇO SOCIAL	49	55	321	316	31	35
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	37	40	249	242	10	14
TURISMO	38	37	232	238	15	18
TOTAL	**1.338**	**1.532**	**10.611**		**10.730**	**676**
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA						
CURSO						
ADMINISTRAÇÃO PUBLICA	0	1	824		214	*
MATEMÁTICA LICENCIATURA	0	173	372		8	*
PEDAGOGIA	0	452	1009		201	*
GEOGRAFIA LICENCIATURA (DISTÂNCIA)	0	0	271		0	*
TOTAL	**0**	**626**	**2476**		**423**	*

TOTAL DE INGRESSANTES EM 2014 NOS CURSOS PRESENCIAIS	**2870**
TOTAL DE INGRESSANTES EM 2014 NOS CURSOS A DISTÂNCIA	**626**
TOTAL DE MATRICULADOS PRESENCIAL 2014-1	**10277**
TOTAL DE MATRICULADOS PRESENCIAL 2014-2	**10730**
TOTAL DE MATRICULADOS A DISTÂNCIA 2014	**2476**
TOTAL DE CONCLUINTES NOS CURSOS PRSENCIAIS EM 2014	**1384**
TOTAL DE CONCLUINTES NOS CURSOS A DISTÂNCIA EM 2014	**423**

Fonte: PROGRAD:

Nota técnica:

1-Número de Matriculados: O número de alunos matriculados por semestre letivo é calculado com base na tabela de vagas residuais do processo de reopção de curso. Para o cálculo do número de alunos matriculados em 2014/1 utilizou-se o número de ocupantes de vagas (NOV) do processo de reopção para entrada em 2014/2. Para o cálculo do número de alunos matriculados em 2014/2 utilizou-se o número de ocupantes de vagas (NOV) do processo de reopção para entrada em 2015/1. Para os cursos a distância o número de matriculados foi calculado diretamente do Sistema de Controle Acadêmico no dia 24/02/2015. Base: cadastro, dados acadêmicos, situação matriculado.

2- Ingressantes: O número de ingressantes foi calculado diretamente do Sistema de Controle Acadêmico. Base: cadastro, dados acadêmicos. Contados somente os alunos computados para o Censo. Incluídos todos os modos de admissão.

3- Concluintes: O número de concluintes foi calculado a partir do Sistema de Controle Acadêmico. Base: vida acadêmica, colação de grau. Dado que na data da produção deste relatório algumas colações de grau não haviam sido realizados, foram somados os alunos aptos a colarem grau. Base: consulta, aluno apto colar grau.

Conforme se observa na tabela acima, 2870 estudantes ingressaram nos cursos presenciais da UFOP em 2014. Um aspecto positivo diz respeito à capacidade de ocupação das vagas ofertadas por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU. Em raras exceções a Universidade não tem conseguindo preencher adequadamente as vagas disponibilizadas nessa que constitui a principal modalidade de seleção de estudantes para os cursos de graduação. O grande desafio constitui ampliar a ocupação das vagas remanescentes, geradas em função das evasões, disponibilizadas por meio dos editais específicos de Reopção, Reingresso, Transferência Externa e Portador de Diploma de Graduação. Em 2014 foram efetivadas mudanças no sentido de aprimorar essa modalidade de processo seletivo: ampliação da divulgação do processo nas redes sociais, simplificação dos editais e das exigências feitas aos candidatos. Em que pese os esforços empreendidos pela PROGRAD, os impactos em termos de ocupação de vagas ainda foram insatisfatórios. Embora tenha aumentado o número de candidatos inscritos nesses processos, o número de aprovados ao final do processo permaneceu baixo tendo pouco impacto sobre a redução efetiva das vagas ociosas. Isso ocorre porque o incremento do número de candidatos ocorreu justamente nos cursos com menor número de vagas disponíveis.

Em relação aos concluintes, conforme demonstra a tabela acima, 1384 estudantes colaram grau nos cursos presenciais da UFOP em 2014. Esse número totalizou 965 estudantes em 2012 e 1235 em 2013. Nota-se, portanto, uma tendência de crescimento no número de concluintes na UFOP. Vale destacar que a PROGRAD vem adotando medidas no sentido de ampliar o número de concluintes nos cursos de graduação, cabendo destacar: a) desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade social por meio da divulgação da importância da conclusão do curso nos prazos corretos como meio de otimização dos recursos públicos e de melhoria dos indicadores da universidade, b) divulgação sistemática dos indicadores de evasão, retenção e de colação de grau junto à comunidade acadêmica, c) desenvolvimento de procedimentos internos que inibam ou desestimulem a adoção de estratégias de postergação da colação de grau.

Esses resultados indicam a necessidade de se continuar a investir em ações que contribuam para o aumento das taxas de diplomação. Para tanto a PROGRAD deve intensificar as ações de redução da retenção nas disciplinas dos cursos e de orientação acadêmica dos estudantes, especialmente por meio da parceria com os Colegiados de Curso.

13.1.1.4 Indicadores Institucionais da Graduação

Abaixo apresentamos os indicadores de retenção nos cursos de graduação da Universidade. As taxas de retenção constituem indicadores altamente relevantes na medida em que a reprovação tem sido indicada como um dos fatores fortemente associados à evasão no ensino superior. Ademais a retenção em disciplinas incide diretamente no tempo de permanência dos estudantes no curso, o que aumenta a demanda por recursos financeiros e humanos da Universidade.

Conforme se observa, no Quadro 71 a taxa média de retenção nos cursos de graduação da UFOP em 2014 foi de 21,17%, percentual levemente superior aquele alcançado no ano de 2013 que foi de 19,03%. Assim como em 2013, os maiores índices foram observados nos cursos de Física (48,05%), Matemática (43,08%) e Ciência da Computação (36,80%).

Quadro 71 - Taxa de retenção nos cursos presenciais de graduação da UFOP em 2014

Programa	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO				RESULTADO		Finalidade do Indicador
Ensino	Taxa de retenção nas disciplinas dos cursos	Indica o percentual de reprovação nas disciplinas de	Somatório das reprovações nas disciplinas do curso/Somatório das matriculas nas disciplinas do curso) X 100	Somatório das reprovações nas disciplinas do curso		Somatório das matriculas nas disciplinas do curso		Taxa de retenção		Acompanhar a taxa de reprovação para subsidiar os colegiados de
				2013	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	

		um determinado curso em relação ao total de matrículas nas disciplinas do referido curso, no semestre em estudo	Administração	539	796	3466	3529	**15,55**	**22,56**	cursos na adoção de políticas pedagógicas, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos.
			Arquitetura e Urbanismo	487	555	3599	3556	**13,53**	**15,61**	
			Artes Cênicas	135	157	1710	1433	**7,89**	**10,96**	
			Ciências Biológicas	484	682	2443	2562	**19,81**	**26,62**	
			Ciências Econômicas	805	890	2956	3085	**27,23**	**28,85**	
			Ciência e Tecnologia dos Alimentos	647	797	1901	2255	**34,03**	**35,34**	
			Ciência da Computação	944	871	2424	2367	**38,94**	**36,80**	
			Direito	475	460	5640	5840	**8,42**	**7,88**	
			Educação Física	905	826	3050	3109	**29,67**	**26,6**	
			Engenharia Ambiental	457	547	2308	2314	**19,80**	**23,64**	
			Engenharia Civil	1033	1122	5423	5300	**19,05**	**21,17**	
			Engenharia da Computação	698	795	1867	2251	**37,39**	**35,32**	
			Engenharia de Controle e Automação	946	912	3813	4002	**24,81**	**22,70**	
			Engenharia de Minas	669	754	4782	4488	**13,99**	**16,80**	
			Engenharia de Produção (OP)	697	694	3883	3718	**17,95**	**18,67**	
			Engenharia de Produção (JM)	652	759	3098	3448	**21,05**	**22,01**	
			Engenharia Elétrica	720	864	2476	3251	**29,08**	**26,58**	
			Engenharia Geológica	1095	1168	4575	4497	**23,93**	**25,97**	
			Engenharia Mecânica	882	996	4007	4521	**22,01**	**22,03**	
			Engenharia Metalúrgica	879	959	4689	4182	**18,75**	**22,93**	
			Estatística	273	232	784	752	**34,82**	**30,85**	
			Farmácia	1125	1560	6225	6295	**18,07**	**24,78**	
			Filosofia	208	202	729	807	**28,53**	**25,03**	
			Física	264	271	550	564	**48,00**	**48,05**	
			História	501	674	2955	3019	**16,95**	**22,33**	
			Jornalismo	348	486	3442	3431	**10,11**	**14,16**	
			Letras	641	753	3000	3190	**21,37**	**23,61**	
			Matemática	276	246	663	571	**41,63**	**43,08**	
			Medicina	134	108	6650	6300	**2,02**	**1,71**	
			Museologia	150	183	1351	1222	**11,10**	**14,98**	
			Música	161	150	1185	1196	**13,59**	**12,54**	
			Nutrição	478	660	2814	2915	**16,99**	**22,64**	
			Pedagogia	358	417	3103	3034	**11,54**	**13,74**	
			Química Industrial	321	315	1443	1321	**22,25**	**23,85**	
			Química Licenciatura	262	253	769	861	**34,07**	**29,38**	
			Serviço Social	297	402	2908	2734	**10,21**	**14,70**	
			Sistema de Informação	731	647	2185	1922	**33,46**	**33,66**	
			Turismo	541	620	2638	2515	**20,51**	**24,65**	
			TOTAL	**21.218**	**23.783**	**111.504**	**112.357**	**19,03**	**21,17**	

Fonte: PROGRAD

Nota Técnica:
- As taxas de retenção foram calculadas a partir dos dados do Sistema de controle Acadêmico após período de gravação das notas do 2º semestre letivo. Base: Notas, Gravadas. Excluiu-se a situações: em curso, cancelada, trancado.

O Quadro 72, apresenta a taxa de retenção nas disciplinas oferecidas pelos departamentos da Universidade. Conforme se observa, as maiores taxas de retenção foram observadas nos Departamentos de Matemática (49,94%), Química (43,48%) e Física (35,49%). Esse dado é bastante relevante uma vez que o número de reprovações nesses três departamentos representa aproximadamente 30% do total de reprovações na Universidade. Sabe-se que as altas taxas de retenção configuram-se como verdadeiros entraves para o desenvolvimento dos alunos nos cursos de graduação. A retenção repercute profundamente no tempo de permanência dos estudantes na Universidade, no aumento do número de processos de desligamento e jubilamento e provavelmente em outras formas de evasão. É preciso salientar, porém, que embora alguns departamentos e cursos convivam com taxas bastante elevadas de retenção, esses números são fortemente afetados por taxas

elevadíssimas alcançadas por disciplinas específicas nas quais se observa uma reprovação generalizada dos estudantes. Esses dados indicam a necessidade de se investir em estratégias que possam reduzir a retenção na graduação, especialmente naquelas disciplinas em que se observa uma verdadeira "cultura da reprovação".

Durante o ano de 2014, em parceria com os Departamentos de Computação, Matemática e Física, a Pró-reitoria desenvolveu alguns projetos experimentais de tutoria visando aprimorar o desempenho dos estudantes em disciplinas com altos índices de reprovação. Conforme aludido anteriormente, para 2015, o objetivo é consolidar um Programa de Tutoria na Universidade. Dada a multiplicidade de fatores associados ao desempenho dos estudantes nessas disciplinas, buscar-se-á articular o programa de tutoria a outras ações desenvolvidas pela Pró-reitoria, a saber: formação docente por meio do Sala Aberta, orientação acadêmica dos estudantes e mudanças pontuais nas normas acadêmicas que visem responsabilizar os estudantes em relação aos estudos.

Quadro 72 - Taxa de retenção nas disciplinas oferecidas pelos departamentos da UFOP em 2014

Programa	**Nome do Indicador**	**Descrição do Indicador**	**Fórmula de Cálculo**	**Fórmula de cálculo**		**Forma de Cálculo**		**RESULTADO**		**Finalidade do Indicador**
Ensino	Taxa de retenção nas disciplinas oferecidas pelos departamentos	Indica o percentual de reprovação nas disciplinas oferecidas por um determinado departamento em relação ao total de matriculas nas disciplinas oferecidas pelo referido departamento, no semestre em estudo	(Somatório das reprovações nas disciplinas oferecidas pelo departamento/Somatório das matriculas nas disciplinas oferecidas pelo departamento) X 100	Somatório das reprovações nas disciplinas oferecidas pelo departamento		Somatório das matriculas nas disciplinas oferecidas pelo departamento		Taxas		Acompanhar da taxa de reprovação para subsidiar os colegiados de cursos na adoção de políticas pedagógicas, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos.
				2013	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	
			DEAMB	56	82	704	711	**7,95**	**11,53**	
			DEARQ	507	545	3616	3638	**14,02**	**14,98**	
			DECAT	532	675	4511	5147	**11,79**	**13,11**	
			DECIV	616	708	3623	3493	**17,00**	**20,27**	
			DEGEO	459	515	3243	3129	**14,15**	**16,46**	
			DEMET	242	230	2509	1999	**9,65**	**11,51**	
			DEMIN	128	152	1944	1763	**6,58**	**8,62**	
			DEPRO	484	407	4874	1631	**9,93**	**8,79**	
			DEACL	64	57	711	806	**9,00**	**7,07**	
			DEFAR	124	111	2450	2547	**5,06**	**4,52**	
			ESCOLA DE MEDICINA	33	75	4232	4397	**0,78**	**1,71**	
			DEALI	167	322	1844	1877	**9,06**	**17,16**	
			DENCS	73	38	1036	939	**7,05**	**4,05**	
			DEBIO	247	390	1577	1651	**15,66**	**23,62**	
			DECBI	1217	1479	5472	4986	**22,24**	**29,66**	
			DECOM	1228	1187	4158	4094	**29,53**	**28,99**	
			DEFIS	1639	1768	4741	4989	**34,57**	**35,44**	
			DEMAT	2802	2850	5593	5707	**50,10**	**49,94**	
			DEQUI	1774	2095	4843	4818	**36,63**	**43,48**	
			DEEST	386	367	1637	1542	**23,58**	**23,80**	
			DEART	129	146	1679	1450	**7,68**	**10,07**	
			DEFIL	317	307	1393	1405	**22,76**	**21,85**	
			DEMUS	158	136	1116	1103	**14,16**	**12,33**	
			DEEDU	773	852	5180	5003	**14,92**	**17,03**	
			DEHIS	515	637	2781	2780	**18,52**	**22,91**	
			DELET	679	817	3326	3675	**20,41**	**22,23**	

			DECEG	1129	1404	5395	5496	**20,93**	**25,55**	
			DECSO	601	863	6173	6004	**9,74**	**14,37**	
			DECEA, DEENP, DECSI e DEELT**	2750	3022	9423	10507	**29,18**	**28,76**	
			CEDUFOP	512	500	2794	2958	**18,32**	**16,90**	
			DEDIR	460	512	5853	6152	**7,86**	**8,32**	
			DEMUL	133	164	1228	1102	**10,83**	**14,88**	
			DETUR	228	298	1530	1480	**14,90**	**20,14**	
			TOTAL	**21.162**	**23.711**	**113.202**	**108.979**	**18,69***	**21,76***	

Fonte: PROGRAD
Nota Técnica:
- As taxas de retenção foram calculadas a partir dos dados do Sistema de controle Acadêmico após período de gravação das notas do 2º semestre letivo. Base: Notas, Gravadas. Excluiu-se a situações: em curso, cancelada, trancado.
* Para os Departamentos não foram contabilizadas as disciplinas ofertadas a distância para os cursos Presenciais. Isso explica a pequena diferença quando se compara taxa de reprovação total nos Cursos e nos Departamentos.
** Os departamentos do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas foram divididos durante o ano de 2014. Para o próximo relatório será possível desmembrar as informações por departamento.

13.1.1.5 Desempenho dos cursos de graduação nas avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação

A seguir é apresentado o desempenho dos cursos de graduação da UFOP nas avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação. Para os cursos que ainda não possuem o Conceito ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), apresentamos o Conceito de Curso (CC) adquirido após visita *in loco* do INEP para fins de reconhecimento. São apresentadas apenas os conceitos mais atuais adquiridos pelo curso.

Quadro 73 - Desempenho dos cursos: Conceito de Curso, conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso

CURSO	Conceito de Curso	CONCEITO ENADE (Conceito do Concluinte	CPC (Conceito Preliminar de Curso)
Administração	4(2012)	4(2012)	4(2012)
Administração Pública	4(2014)	--	--
Arquitetura e Urbanismo	4(2013)	--	--
Artes Cênicas Licenciatura	--	4(2009)	3(2009)
Artes Cênicas Bacharelado	--	4(2009)	3(2009)
Ciências Biológicas Licenciatura	--	5(2011)	4(2011)
Ciências Biológicas Bacharelado	--	5(2011)	4(2011)
Ciências Econômicas	4(2012)	4(20120	4(2012)
Ciência e Tecnologia dos Alimentos	--	--	--
Ciência da Computação	--	3(2001)	3(2011)
Direito	--	5(2012)	4(2012)
Educação Física Bacharelado	4(2012)	5(2013)	5(2013)*
Educação física Licenciatura	4(2012)	--	--
Engenharia Ambiental	--	4(2011)	4(2011)
Engenharia Civil	--	3(2011)	3(2011)
Engenharia de Computação	4(2014)	--	--
Engenharia de Controle e Automação	--	3(2011)	3(2011)
Engenharia de Minas	5(2014)	--	--
Engenharia de Produção (OP)	--	4(2011)	4(2011)

Engenharia de Produção (JM)	--	4(2011)	4(2011)
Engenharia Elétrica	4(2014)	--	--
Engenharia Geológica	--	1(2011)	2(2011)
Engenharia Mecânica	4(2013)	--	--
Engenharia Metalúrgica	--	5(2011)	4(2011)
Estatística	4(2013)	--	--
Farmácia	--	5(2013)	4(2013)
Filosofia Bacharelado	4(2013)	4(2011)	4(2011)
Filosofia Licenciatura	4(2014)	1(2011)	SC
Física	--	3(2011)	4(2011)
História Licenciatura	--	5(2011)	4(2011)
História Bacharelado	4(2014)	5(2011)	SC
Jornalismo	4(2012)	4(20120	4(2012)*
Letras Licenciatura	--	4(2011)	3(2011)
Letras Bacharelado	--	5(2011)	SC
Matemática Licenciatura	--	3(2011)	4(2011)
Matemática Bacharelado	3(2013)	--	--
Matemática EAD	4(2013)	3(2011)	4(2011)
Medicina	3(2011)	4(2013)	3(2013)
Museologia	4(2012)	--	--
Música	--	4(2011)	4(2011)
Nutrição	--	4(2013)	4(2013)
Pedagogia	4(2013)	--	--
Pedagogia EAD	4(2013)	3(2011)	SC
Química Industrial	--	4(2011)	4(2011)
Química Licenciatura	4(2013)	5(2011)	4(2011)
Serviço Social	4(2013)	4(2013)	4(2013)
Sistema de Informação	4(2011)	5(2011)	4(2011)
Turismo	--	4(2012)	4(2012)

SC = Sem Conceito (Curso Novo)
*O CPC não foi computado, na época estes cursos não tinha o ato de reconhecimento.
Fonte: INEP – ENADE/MEC

Conforme se observa na Quadro acima, a maior parte dos cursos da UFOP apresenta Conceito 4, em todos os tipos de indicadores considerados: Conceito de Curso, conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso. Dados de 2011, por exemplo, indicam que menos de 3% dos cursos avaliados no Brasil alcançaram CPC 5. Isso indica uma avaliação bastante satisfatória dos cursos de graduação da Universidade.

Entretanto, alguns aspectos chamam a atenção: 1) A existência de poucos cursos com conceito 5 nas avaliações *in loco* do INEP, 2) a inexistência de cursos com CPC 5 e 3) a existência de alguns poucos cursos com conceitos iguais ou inferiores a 3.

No primeiro caso, a pró-reitoria tem investido no acompanhamento e preparação dos cursos para o recebimento das visitas *in loco* por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico. O trabalho tem sido desenvolvido em parceria com o Procurador Institucional e os Coordenadores de curso, envolvendo as seguintes ações: a) reunião com o coordenador de curso para discussão do instrumento de avaliação, b) reunião com alunos e professores para oferecer informações sobre o processo de avaliação e conscientizá-los sobre a importância dos processos avaliativos para o curso e a instituição. Em 2015 o acompanhamento passará a envolver também a discussão do relatório final de avaliação com os colegiados dos cursos avaliados.

O segundo aspecto indica a necessidade de se investir institucionalmente em cursos que possam representar um alto padrão de excelência e que, embora tenham desempenho 5 no Enade ou no Conceito de Curso ainda não conseguiram atingir o CPC 5. Nesse sentido, é preciso intensificar as ações que vêm sendo desenvolvidas pela Pró-reitoria no sentido de aprimorar e qualificar a participação dos cursos nos processos avaliativos. Ao longo do ano de 2014, foi aprimorado todo o processo de acompanhamento das inscrições dos alunos no ENADE e de conscientização dos estudantes quanto à importância da realização das provas. Esse trabalho deve ser intensificado de modo a oferecer subsídios aos coordenadores de curso, responsáveis pela inscrição dos alunos. Deve-se investir ainda em estratégias que visem permitir aos alunos um contato prévio com as provas de anos anteriores de modo a familiarizá-los com esse tipo de avaliação.

Já o terceiro aspecto sinaliza a importância de se criar estratégias para elevar os desempenhos considerados incomuns no conjunto dos cursos da Universidade. Tendo em vista a grande reputação de muitos desses cursos no mercado de trabalho e no campo acadêmico, é possível que a elevação desses conceitos possa ser adquirida por meio do desenvolvimento de estratégias que estimulem a participação efetiva e interessada dos alunos no ENADE e a melhoria de aspectos do curso que serão considerados na composição da avaliação.

13.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) empenha-se no desenvolvimento de ações estratégicas de apoio e coordenação da pesquisa, pós-graduação (*lato e stricto sensu)* e inovação na Universidade Federal de Ouro Preto.

Na dimensão da pesquisa, cabe à PROPP apoiar os pesquisadores em atuação na UFOP, sejam eles docentes, discentes ou técnicos administrativos. Na UFOP a pesquisa é entendida como atividade essencial à vida universitária plena, devendo estar incorporada na cultura institucional como um todo. A PROPP cadastra projetos e linhas de pesquisa ativas, apoia pesquisas através de editais específicos, seja de auxílio ao pesquisador, seja na avaliação e distribuição de bolsas de pesquisa nas diferentes modalidade. Como um dos eixos integradores de graduação e pós-graduação, a pesquisa, com o centro no projeto de pesquisa, é uma das atividades que define a missão universitária. Ainda nesse âmbito, a PROPP coordena e induz a gestão e ampliação da infraestrutura de pesquisa na UFOP, seja nos laboratórios, bibliotecas, ou outros espaços nos quais a pesquisa acontece

Na dimensão ensino de pós-graduação, a PROPP coordena, supervisiona e induz o sistema, seja em nível de *lato sensu* (especializações e residências médicas), ou *stricto sensu*, este último nas modalidades acadêmico e profissional, tanto mestrados quanto doutorados. É função da PROPP induzir a criação de novos programas a partir da formação e integração de grupos de pesquisadores emergentes e o apoio à pesquisa desses grupos. Na fase de proposta e criação de novos programas, a PROPP orienta, apoia e coordena as iniciativas, atuando tanto internamente, nos conselhos superiores, quanto externamente, no processo de submissão e avaliação junto à CAPES.

Nos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES em diferentes fases de consolidação, cabe à PROPP a função de co-gestora, mediando suas demandas junto às agências de fomento e à administração central da UFOP. A Pró-reitoria supervisiona e continuamente avalia os programas existentes, implementa políticas próprias de bolsa e gera as das demais agências, bem como é a gestora dos recursos da verba PROAP-CAPES.

O objetivo geral da política de pesquisa, pós-graduação e inovação é a qualificação plena dos seres humanos envolvidos nessas ações a partir de uma perspectiva que incorpore com rigor os valores acadêmicos, científicos, artísticos e ético-culturais. Do ponto de vista estratégico, consolidado no PDI da UFOP, os objetivos são a consolidação e ampliação da pesquisa e pós-graduação em nosso ambiente institucional.

Para atingir esses grandes objetivos, a PROPP atua para fortalecer o ambiente institucional

voltado para pesquisa, pós-graduação e inovação. Procuramos continuamente melhorar o alcance e a qualidade de nossos programas, buscando sua inserção nacional e internacional, o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento cientifico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

Organograma Funcional

NUPEB

O Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas está vinculado à PROPP e abriga dois programas de pós-graduação: Ciências Biológicas (mestrado e doutorado) e Biotecnologia (mestrado e doutorado), cujas excelências são entendidas como uma de suas principais metas. Além disto, o NUPEB, dentro de sua característica multidisciplinar, conta com professores de várias unidades acadêmicas da UFOP e de outras instituições.

NITE

O Núcleo de Inovação Tecnológica - NITE/UFOP, criado no ano de 2001 com o nome de SEAPI (Serviço de Apoio a Propriedade Intelectual), possui como missão promover a formação de um ambiente cooperativo que conjugue interesses da UFOP, empresas e órgãos para promoção de atividades inovadoras e de transferência de tecnologia, com vistas a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região de influência da Instituição. Entre suas atribuições está a divulgação das políticas nacionais de proteção da propriedade intelectual e inovação, bem como sua importância no meio científico e tecnológico.

REDEMAT

A Rede Temática em Engenharia de Materiais, REDEMAT, é um Convênio firmado entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e desponta hoje como uma das grandes soluções para a consolidação da pós-graduação em Engenharia de Materiais no País. A estratégia, pensada e executada pelas três Instituições envolvidas, foi reunir o que cada uma possuía de mais importante na área de Materiais, gerando, com isso, uma das mais bem montadas infraestruturas de pesquisa e pós-graduação nesse campo da Ciência. É importante ressaltar que a iniciativa é pioneira no País. A REDEMAT comporta em sua estrutura organizacional um Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais, nos níveis de Mestrado e Doutorado, além de cursos de Especialização.

CCA

O Centro de Ciência Animal fornece animais para a pesquisa (camundongos, ratos, hamsters e cães) a centenas de usuários, entre alunos de Iniciação Científica da Biologia, Farmácia, Medicina, Nutrição e Educação Física, mestrado/doutorado (Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e Biotecnologia) e mestrado (Nutrição) e pesquisadores vinculados aos inúmeros departamentos da UFOP com seus bolsistas de Pós-doutorado.

Comitês Especiais

✓ CEUA: Comissão de Ética no Uso de Animais. A CEUA da UFOP foi instituída pela Resolução CEPE nº 3.687, de 30 de junho de 2009, é órgão independente e vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP, e tem por finalidade avaliar os aspectos éticos relacionados à utilização de animais para ensino e pesquisa, em conformidade com as determinações da Lei Federal nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, que

regulamenta o uso científico de animais, assim como legislação que lhe complementa.

✓ CEP: Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP. O CEP foi instituído pela Resolução CEPE nº 1336, de 11 de setembro de 1998, tem por finalidade avaliar os aspectos éticos das pesquisas que envolvam seres humanos, de acordo com as determinações da Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e legislação complementar.

✓ CIBIO: Comissão Interna de Biossegurança. O CIBIO tem a missão de promover ações voltadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico, as quais possam comprometer a saúde dos animais, das plantas do homem, do ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Organograma funcional

- Pró-reitoria
- Pró-reitoria Adjunta
- Coordenadoria de Planejamento
- Coordenadoria do NITE
- Coordenadoria Geral dos Cursos de Pós-graduação - área I
- Coordenadoria Geral dos Cursos de Pós-graduação - área II
- Secretaria da PROPP
- Setor de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação
- Setor Financeiro
- Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa do CNPq
- Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Comitê Institucional
- Setor dos comitês de Ética, Biossegurança e Pesquisa.
- Setor de auxílios e editais
- Setor de apoio aos PPG e Grupos emergentes
- Setor de laboratórios e infraestrutura de pesquisa

Órgãos Consultivos

- *Câmara de Pesquisa e Pós-graduação*
- *Câmara de Infraestrutura*
- *Comitês de Pesquisa*

13.2.1 Estratégias de atuação

As estratégias adotadas pela PROPP para a execução das políticas públicas da UFOP são:

1. Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação e pesquisa, buscando o incremento da quantidade e da qualidade dos programas de pós-graduação;
2. Incentivar a produção científica, tecnológica e cultural qualificada;
3. Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa;
4. Estimular as parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade;
5. Estimular e oferecer condições para a contínua capacitação do corpo docente e sua inserção nos programas de pós-graduação;
6. Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP.

A PROPP supervisiona atualmente 38 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que contam com a participação de 408 docentes doutores da UFOP e 96 externos, sendo que muitos docentes da UFOP atuam em dois programas de pós-graduação. No final de 2014 estavam matriculados 742 alunos nos cursos de mestrado e 260 nos cursos de doutorado, sendo disponibilizadas pelas agências de fomento e a UFOP 415 bolsas de mestrado e 189 de doutorado, totalizando 214 dissertações e 25 teses defendidas neste ano.

Dentre as políticas adotadas pela PROPP em 2014 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, citamos:

- Edital Auxílio Financeiro ao Pesquisador. Foram apoiados 140 docentes, ao custo de R$ 394.964,00;
- Participação de alunos da pós-graduação stricto sensu em congressos nacionais e internacionais. Foram apoiados 238 alunos de pós-graduação, ao custo de R$ 140.710,00
- Tradução, revisão de artigos e taxa de publicação em revistas indexadas. Foram apoiados 51 artigos, ao custo de R$ 56.371,19.
- Apoio aos docentes para realizarem os cursos de mestrado ou doutorado no estado de MG ou em outros estados, com pagamentos de bolsas transporte. Em 2014 foram contemplados 60 docentes no valor total no ano de R$ 429.600,00 com 09 defesas de tese.
- Apoio aos TAEs para realizarem os cursos mestrado ou doutorado no estado de MG ou em outros estados. Em 2014 foram contemplados 38 técnicos, no valor total no ano de R$ 279.200,00 com 8 defesas de dissertação.

13.2.2 Pós-Graduação

Em 2014 foram oferecidos trinta e quatro (34) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 24 vinte e dois de cursos de Mestrado e dez de Doutorado. Nos cursos de pós-graduação stricto sensu estavam matriculados 742 alunos em dezembro de 2014, com envolvimento de 567 docentes do quadro de pessoal da UFOP e 123 pertencentes a outras instituições.

Quadro 74 - Cursos de pós-graduação stricto sensu em 2014.

CURSO DE MESTRADO	SETOR RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
		14/1º	14/2º
ARTES CÊNICAS		10	10
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	20	15
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	38	36
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	38	34
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	34	33
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	DEFIS	23	23
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	DECIV	1	1
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	37	29
EDUCAÇÃO	DEEDU	38	36
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	DEMAT	26	19
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	38	33
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	36	45
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	51	45
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	72	39
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	NUGEO	58	50
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	ICEB	30	29
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	40	37
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	38	40
GEOTECNIA	NUGEO	45	37
HISTÓRIA	DEHIS	45	32
LETRAS	DELET	31	27
QUÍMICA	DEQUI	11	11

SAÚDE E NUTRIÇÃO	ENUT	42	39
SUSTENTABILIDADE SÓCIOECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	PROPP	24	42
TOTAL		**826**	**742**
CURSO DE DOUTORADO			
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	18	17
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	57	54
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	21	23
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	7	9
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	24	26
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	49	47
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	36	42
GEOTECNIA	NUGEO	22	16
HISTÓRIA	DEHIS	24	24
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	EF	2	1
TOTAL		**260**	**260**

Fonte: PROPP Engenharia Geotécnica = Engenharia de Barragens P – Mestrado Profissional

Quadro 75 - Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2014.

MESTRADO	**NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS**	
	UFOP	EXTERNO
ARTES CÊNICAS	9	01
BIOTECNOLOGIA	10	06
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	17	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	35	03
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	21	01
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	11	48
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	15	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	14	02
EDUCAÇÃO	19	01
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	11	04
ENGENHARIA AMBIENTAL	15	01
ENGENHARIA CIVIL	10	02
ENGENHARIA DE MATERIAIS	21	14
ENGENHARIA DE MINERAL	19	0
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	25	0
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	15	01
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	11	03
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	28	0
GEOTECNIA	13	0
HISTÓRIA	19	02
LETRAS	**20**	**01**
QUIMICA	16	0
SAÚDE E NUTRIÇÃO	19	01
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	15	05
TOTAL	**408**	**96**
CURSO DE DOUTORADO		
BIOTECNOLOGIA*	10	06
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	35	03
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	13	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	09	0
ENGENHARIA CIVIL	10	02
ENGENHARIA DE MATERIAIS	21	14
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	28	0
GEOTECNIA	13	0
HISTÓRIA	19	02
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	01	Não tem como quantificar
TOTAL	**159**	**27**

Fonte: PROPP

Foram defendidas 214 dissertações de Mestrado e 25 teses de Doutorado conforme detalhado no Quadro 77. No Quadro 78 listam-se as notas da avaliação CAPES no triênio 2009-2012, bem como a nota de recomendação da CAPES para os cursos aprovados em 2014.

Quadro 76 - Dissertações e teses defendidas em 2014

CURSO DE MESTRADO	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
BIOTECNOLOGIA	12
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	17
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	17
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	14
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	0
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	10
EDUCAÇÃO	11
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	11
ENGENHARIA AMBIENTAL	11
ENGENHARIA CIVIL	07
ENGENHARIA DE MATERIAIS	11
ENGENHARIA DE MINERAL	11
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	01
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	07
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	05
GEOTECNIA	06
HISTÓRIA	23
LETRAS	11
SAÚDE E NUTRIÇÃO	16
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	13
TOTAL	**214**
CURSO DE DOUTORADO	**NUMERO DE TESES DEFENDIDAS**
BIOTECNOLOGIA	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	12
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	01
ENGENHARIA AMBIENTAL	0
ENGENHARIA CIVIL	04
ENGENHARIA DE MATERIAIS	04
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	0
GEOTECNIA	03
HISTÓRIA	0
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	01
TOTAL	**25**

Fonte: PROPP

Quadro 77 - Avaliação CAPES no triênio ou nota da recomendação

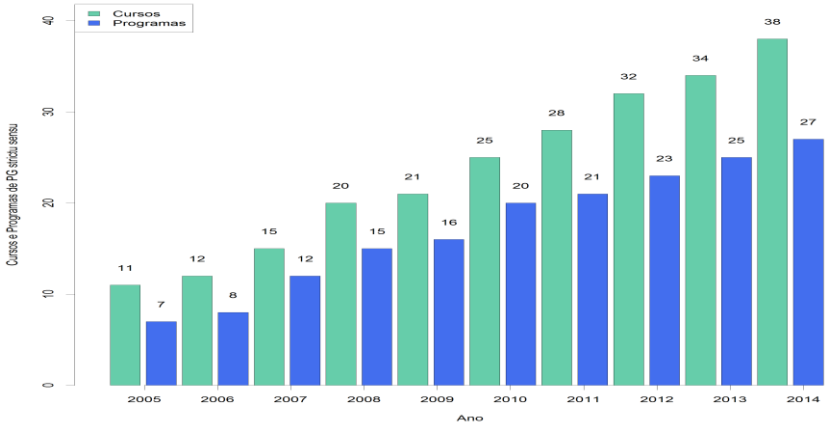
CURSO DE MESTRADO	Nota CAPES
ARTES CÊNICAS*	3
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
**COMUNICAÇÃO	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	3
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3
EDUCAÇÃO	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	3

ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
ENGENHARIA DE MINERAL	4
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	4
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	3
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
LETRAS	3
** **MATEMÁTICA**	5
QUÍMICA *	3
SAÚDE E NUTRIÇÃO	3
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	3
CURSO DE DOUTORADO	**Nota CAPES**
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
****CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**	4
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
****ENGENHARIA MINERAL**	4
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	4

Fonte: PROPP
*Cursos iniciados em 2014
**Cursos iniciados em 2015

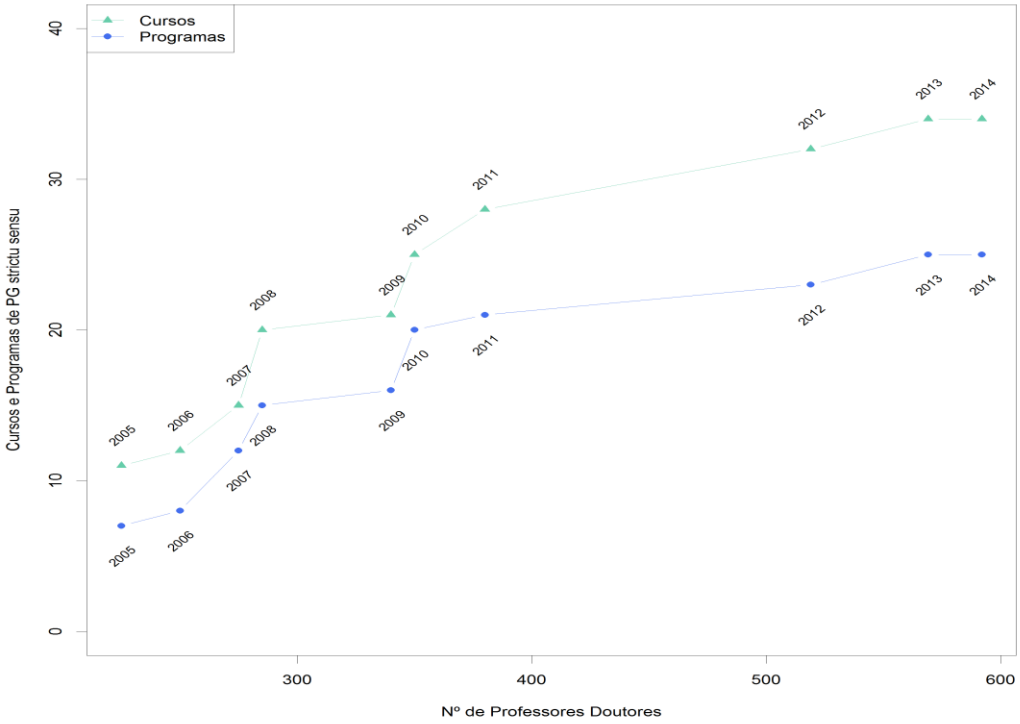
O crescimento da pós-graduação stricto sensu na UFOP foi avaliado pelo número de cursos de mestrado e doutorado e programas de pós-graduação em função do número de docentes doutores, de 2005 a 2014 (GRÁFICO 6 e 7). Verifica-se um crescimento maior do número de cursos em relação ao número de programas, o que é um resultado importante, pois mostra a consolidação de vários programas de pós-graduação com a implementação de seus cursos de doutorado. Além disto, verifica-se que o aumento do número de docentes doutores resultou em um aumento do número de cursos de mestrado e doutorado.

Gráfico 6 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP



Fonte: PROPP

Gráfico 7 - Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP em função do número de docentes doutores



Fonte: PROPP

Quadro 78 - Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2014

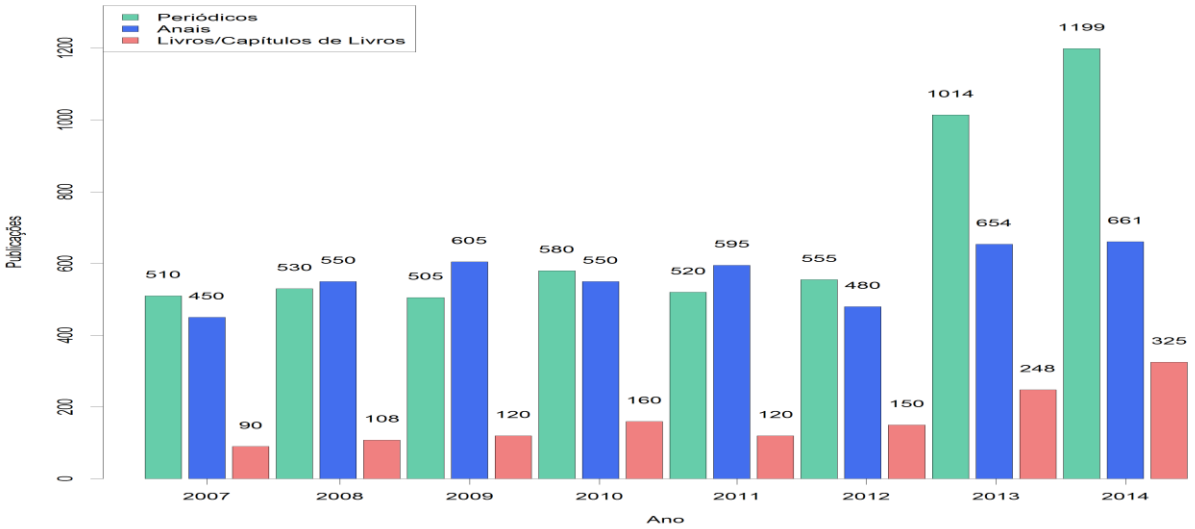
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS	
		14/1º	14/2º
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR	DEALI	19	19
BENEFICIAMENTO MINERAL	DEMIN	85	85
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	DEALI	xxxxx	xxxxx
CITOLOGIA CLÍNICA	DEACL	xxxxx	xxxxx
CULTURA E ARTE BARROCA	DEFIL	xxxxx	xxxxx
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	ICSA	xxxxx	xxxxx
GEMOLOGIA	DEGEO	xxxxx	xxxxx
GESTÃO – ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA	DEALI	xxxxx	xxxxx
GESTÃO DE NEGÓCIOS NO SETOR MÍNERO METALÚRGICO	REDEMAT	xxxxx	xxxxx
GESTÃO ESCOLAR (A DISTÂNCIA)	CEAD	337	337
GESTÃO PÚBLICA (A DISTÂNCIA)	CEAD	91	91
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: COM ÊNFASE EM GÊNERO E RELAÇÕES ETNORACIAIS (A DISTÂNCIA)	ICHS	197	197
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO (A DISTÂNCIA)	CEAD	309	309
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	320	320
SISTEMAS MÍNERO-METALÚRGICOS	REDEMAT	304	304
TEORIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DEEDU	xxxxx	Xxxxx
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	CEAD	385	385
EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL	DECOM	130	130
UNIAFRO – PROGRAMA DA IGUALDADE RACIAL NA ESCOLA	ICHS	276	276
TOTAL		**2453**	**2453**

Fonte: PROPP

13.2.3 Artigos Publicados

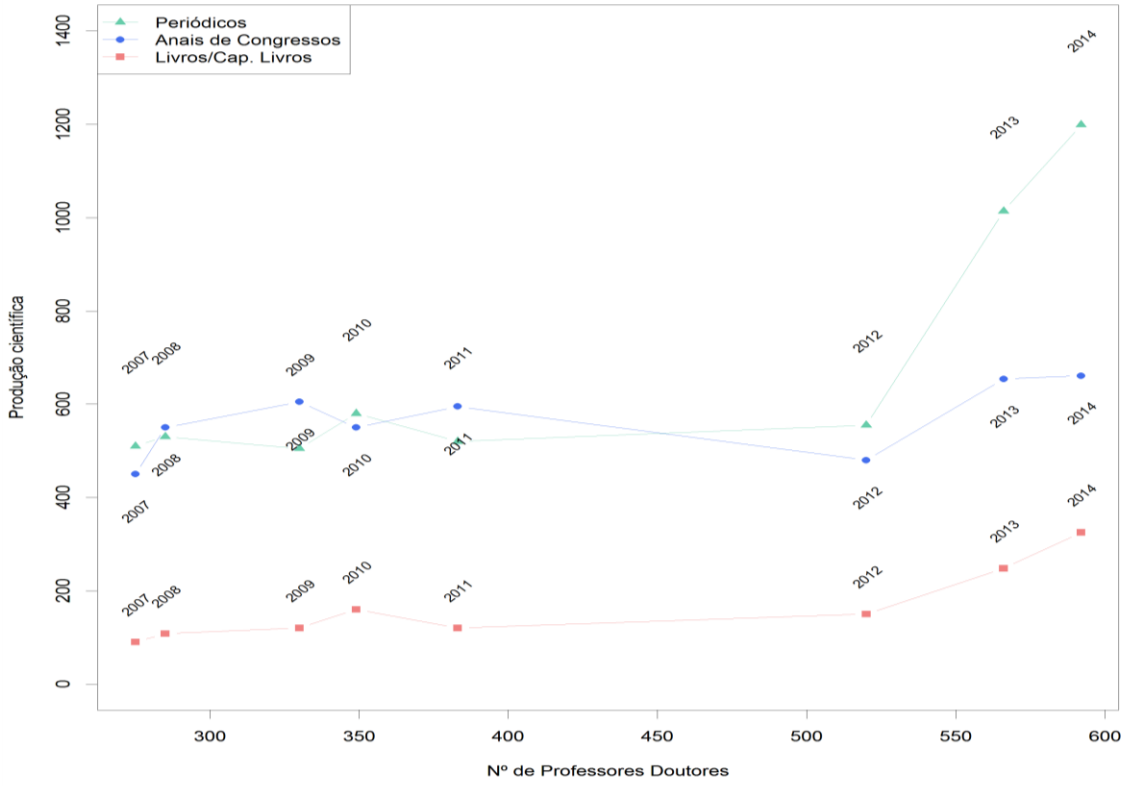
O quantitativo do número de artigos, trabalhos completos e livros/capítulos de livros publicados pelos docentes da UFOP foi feito usando a base Lattes/CNPq (currículos) dos docentes referentes ao período de 2007 a 2014 (Gráfico xx - em 31 de dezembro de 2014).

Gráfico 8 - Publicações Docentes UFOP



Fonte: PROPP-CNPq
Obs. Este gráfico mostra a produção total dos professores da UFOP em 2014, retirada da base de dados do CNPQ, extraídos do curriculum lattes. Alguns artigos, além do autor principal possuem co-autoria de mais de um pesquisador da UFOP.

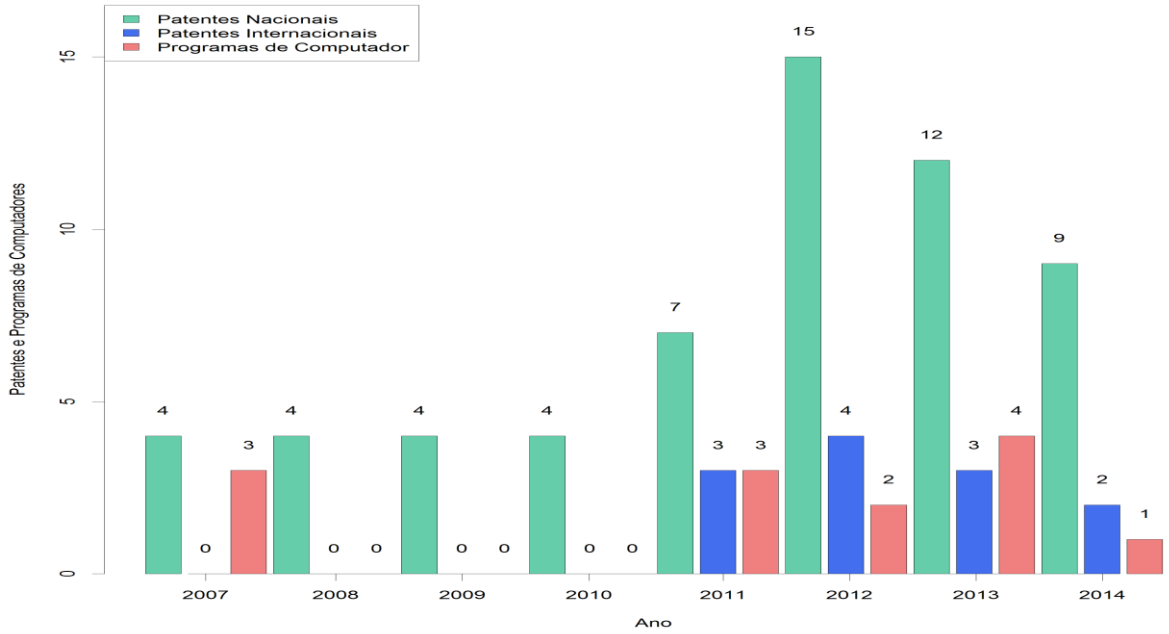
Gráfico 9 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes x professores doutores da UFOP de 2007 a 2014, base Lattes/CNPq.



Fonte: PROPP - CNPq

13.2.4 Patentes

Gráfico 10 - Mostra o número de Patentes Nacionais depositadas nos últimos anos



Fonte: PROPP

Nº de patentes nacionais em 2014: 9
Nº de patentes internacionais em 2014: 2
Nº de programas de computador em 2014: 1

Tabela 1 - Propriedade Intelectual por departamento da UFOP no ano de 2014.

	Depósitos de pedidos de patentes nacionais	Depósitos de pedidos de patentes internacionais	Registros de softwares
DECIV	1	-	-
DEACL	3	-	-
DEFAR	3	1	-
DEQUI	2	-	-
DECEA	-	-	1
DEFIS	-	1	-
Total	9	2	1

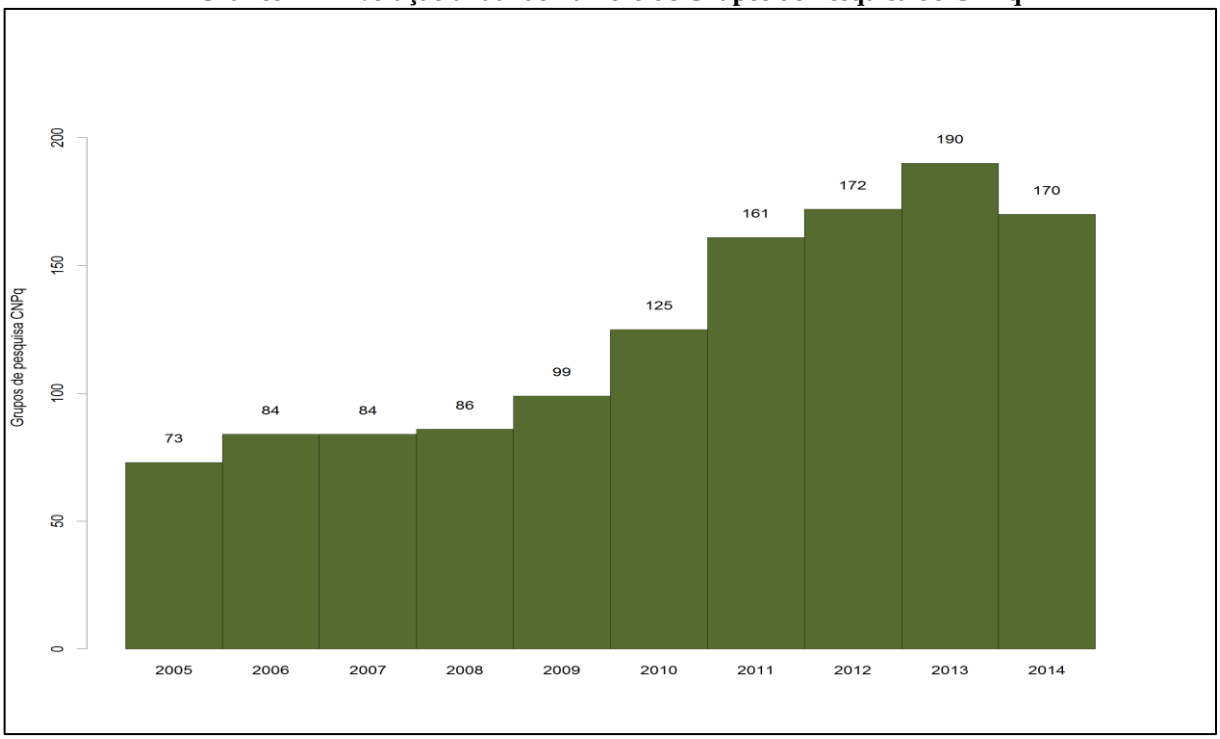
Fonte: PROPP

Nº de depósitos de pedidos de patentes nacionais em 2014: 9
Nº de depósitos de pedidos de patentes internacionais em 2014: 2
Nº de registros de programas de computador em 2014: 1

13.2.5 Pesquisa

13.2.5.1 Grupos de Pesquisa

Gráfico 11 - Evolução anual do número de Grupos de Pesquisa do CNPq



Fonte: PROPP. No ano de 2014 foi realizado um senso geral dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

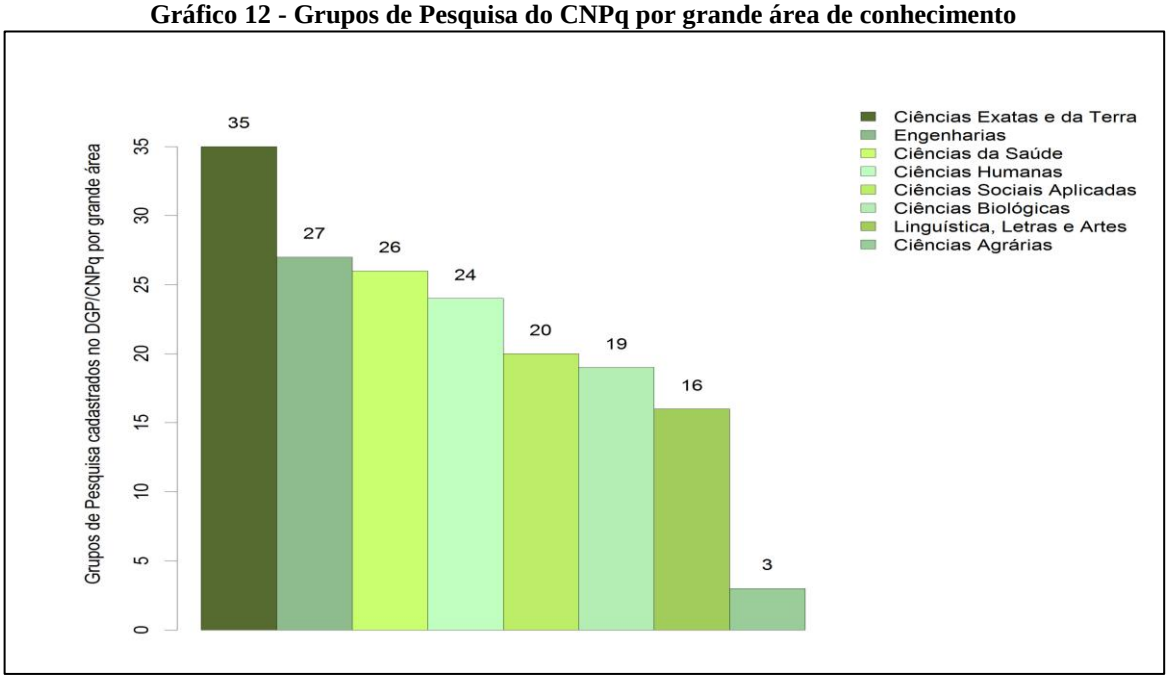
A distribuição dos grupos de pesquisa por grande área de ensino, apresentada no gráfico a seguir, apresenta um predomínio de grupos de pesquisa da grande área de Ciências Exatas e da Terra, seguido por Engenharias e Ciências da Saúde.

Tabela 2 - Grupos de Pesquisa do CNPq por grande área de conhecimento

Grande Área	Número de Grupos de Pesquisa
Ciências Agrárias	3
Ciências Biológicas	19
Ciências da Saúde	26
Ciências Exatas e da Terra	35
Ciências Humanas	24
Ciências Sociais Aplicadas	20
Engenharias	27
Linguística, Letras e Artes	16
Total	170

Fonte: PROPP

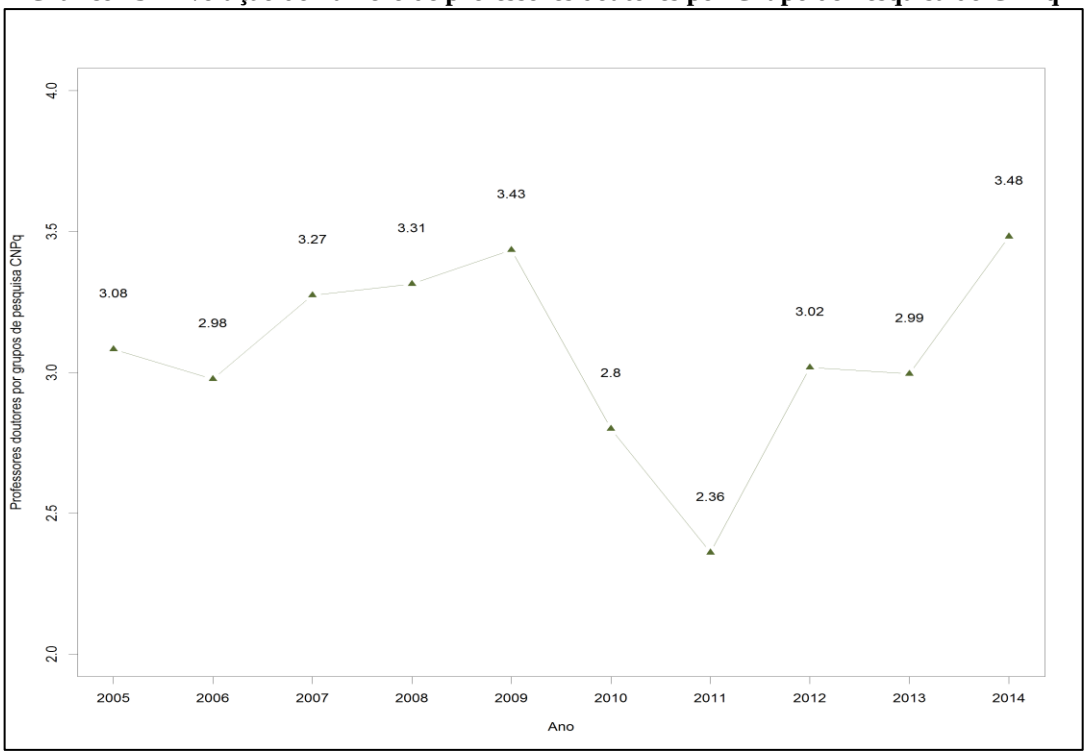
Gráfico 12 - Grupos de Pesquisa do CNPq por grande área de conhecimento



Fonte: PROPP

Devido ao aumento de professores doutores, observa-se uma evolução no número médio de professores doutores por grupo de pesquisa CNPq.

Gráfico 13 - Evolução do número de professores doutores por Grupo de Pesquisa do CNPq



Fonte: PROPP

Embora o número de grupos tenha se reduzido entre 2013 e 2014, o número de pesquisadores por grupo aumentou, o que pode indicar impacto da política de Grupos Emergentes implementada pela Propp em meados de 2013. Ao induzir o agrupamento de pesquisadores, a política pode estar reduzindo a dispersão das pesquisas.

13.2.5.2 Pesquisadores bolsistas do CNPq

Desde 2010, a PROPP faz um acompanhamento do número de pesquisadores bolsistas do CNPq. Verifica-se no quadro abaixo.

Quadro 79 - Número de docentes doutores e de pesquisadores bolsistas do CNPq

Ano	Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas CNPq
2010	350	60
2011	383	67
2012	519	75
2013	566	73
2014	592	77

Fonte: PROPP

13.2.5.3 Projetos de Pesquisa

As principais agências financiadoras de projetos dos pesquisadores da UFOP são a FAPEMIG, o CNPq, a FINEP e a CAPES. Com relação aos projetos institucionais, a FAPEMIG, a FINEP e a CAPES são as agências de fomento. Os quadros xxx listam os pesquisadores/docentes, título do projeto, departamento e valor aprovado por agência de fomento.

Quadro 80 - Projetos FAPEMIG – Não cadastrados no CNPq aprovados em 2014

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R$)
Andréa Lisly Gonçalves	Em Defesa Do Constitucionalismo: A História De Brasileiros Nos Processos Políticos Do Reinado D. Miguel, 1828-1834.	DEHIS	20.420,76
Mateus Henrique De Faria Pereira	A História Na Era Da Wikipédia (2001-2014): Presentismo,Virtualidade E Guerras De Memórias Sobre A Ditadura Militar Brasileira (1964-1985) E A Guerra Colonial Portuguesa (1961-1975) Nas Seções "Histórico" E "Discussão.	DEHIS	20.107,50
Marcus Vinícius Fonseca	Padre Victor: Um Educador Negro Na Região Sul Da Província De Minas Gerais No Século Xix	DEEDU	14.017,50
Romulo Leite	Potencial Terapêutico Do Fitoestrógeno "Ipriflavona" Veiculado Em Uma Preparação Autoemulsionavel Na Disfunção Sexual Em Ratas Normotensas E Em Ratas Espontaneamente Hipertensas (Shr) No Período Do Climatério E Da Menopausa	DEFAR	46.830,00
Aline Mendes De Oliveira	Tecnologias Na Cena Contemporânea: Desafios De Uma Nova Dramaturgia Cênica Interativa	DEART	36.474,21
Luis De Almeida Prado Bacellar	Levantamentos Geoelétricos Azimutais: Avaliação De Novos Procedimentos Para Caracterização De Aquíferos Cársticos-Fissurais	DEGEO	45.197,25
Aníbal Da Fonseca Santiago	Leds Para Otimização Do Crescimento De Microalgas Visando A Remoção De Fósforo De Efluentes	DECIV	33.857,25
Glenda Nicioli Da Silva	Efeitos Toxicogenômicos Dos Compostos Resveratrol E Silibinina Em Células De Tumor De Bexiga	DEACL	42.472,50
Laser Antônio Machado Oliveira	Biocompósitos Produzidos A Partir De Uma Matriz De Gel De Colágeno Em 3D, Nanotubos De Carbono E Partículas De Ouro Como Substrato Para A Cultura De Fibroblastos: Caracterização Da Biocompatibilidade E Biofuncionalidade	DECBI	32.550,00
Rodrigo Cunha Alvim De Menezes	Avaliação Da Susceptibilidade Ao Transtorno Do Tipo Pânico Em Ratos Obesos	DECBI	39.736,20
Sergio Evangelista Silva	A Gestão Do Conhecimento Para A Melhoria Dos Serviços: Um Modelo Aplicado A Uma Pró-Reitoria De Uma Instituição Pública De Ensino Superior	DEENP	11.760,00
Alberto De Freitas Castro Fonseca	Municipalização Do Licenciamento E Da Avaliação De Impacto Ambiental De Abrangência Local: Experiências, Dificuldades E Princípios De Boas Práticas	DEAMB	15.589,88
Ana Carolina Pinheiro Volp	Efeito Do Consumo Da Polpa De Açaí (Euterpe Oleraceae Mart.) Sobre Mediadores Da Ingestão Alimentar, Adipocinas E De Composição Corporal Em Mulheres Com Peso Normal E Excesso	DENCS	28.801,50

	De Peso		
Laurent Frédéric Gil	Preparação De Derivados De Quitosana Bifuncionalizados: Aplicação Na Remoção De Cátions Metálicos, Oxiânions E Corantes Industriais Catiônicos E Aniônicos De Soluções Ideais	DEQUI	32.600,04
Maria Terezinha Bahia	Avaliação Da Atividade Anti-Trypanosoma Cruzi In Vitro E In Vivo Da Terapia De Combinação Utilizando O E1224 (Pró-Fármaco Do Ravuconazol), O Benznidazol E O Metabólito Sulfona Do Fexinidazol	DECBI	37.149,84
Fabiana Aparecida Lobo	Uso Da Microextração Em Fase Sólida No Headspace E Cromatografia Gasosa Com Detecção Por Espectrometria De Massa Na Avaliação De Formaldeído Em Cabelos Submetidos A Processos De Alisamento Capilar	DEQUI	4.200,00
Gustavo Peixoto Silva	Otimização Aplicada À Operação Do Sistema De Transporte Público	DECOM	14.731,50
Simone Aparecida Rezende	Micrornas E Leishmania: Como Eles Conversam?	DEACL	22.050,00
Daniel Barbosa Coelho	Determinação Da Frequência Genotípica Do Actn3 Em Jogadores De Futebol E Da Sua Relação Com Respostas Hormonais E Indicadores Do Dano Muscular Pós Jogo.	DEEFD	39.270,00
Gustavo Henrique Bianco De Souza	Análise Fitoquímica E Bioprospecção De Atividade Antimicrobiana De Extrato E Frações, In Natura E Em Formas Lipossomais, De Casca E Caule De “Breu”, Protium Spruceanum (Benth.) Engler	DEFAR	20.967,45
Leticia Ribeiro De Paiva	Física Estatística Aplicada A Biologia	DEFIS	12.600,00
Patrícia Aparecida Pimenta Pereira	Avaliação Do Efeito Sinérgico E Da Estabilidade Dos Agentes Gelificantes Em Doces E Geleias De Frutas De Baixo Valor Calórico	DEALI	26.871,60
Alessandra Rodrigues Kozovits	Espécies Acumuladoras De Metais: Facilitadoras Ou Limitantes Da Restauração De Áreas Degradadas Pela Mineração De Ferro E Alumínio?	DEBIO	22.008,00
Elisangela Martins Leal	Caracterização De Sistemas Híbridos Empregando Células A Combustível	DECAT	30.000,00
Marco Cariglia	Estudo Da Supercondutividade Usando Uma Teoria Efetiva Com Duas Componentes	DEFIS	8.702,17
Marta Regina Maia	Verdades Escolhidas: Jornalismo E Novas Narrativas Sobre A Ditadura Em Minas Gerais	DECSO	22.796,55
Kesia Diego Quintaes	Avaliação Do Potencial Do Pó Da Pedra-Sabão (Esteatito) Como Adsorvente De Cobre Presente Em Soluções Alcoólicas	DENCS	31.970,40
Jacqueline De Souza	Propranolol, Nimesulida E Diazepam No Contexto Das Bioisenções	DEFAR	20.370,00
Ivair Ramos Silva	Desenvolvimento De Metodologia De Análise Sequencial Para Monitoramento De Eventos Adversos No Brasil	DEEST	12.792,35
Mônica Cristina Teixeira	Biorremediação De Solos Ricos Em Arsênio Com Uso De Biossurfactantes	DEFAR	42.420,00
Andrea Gomes Campos Bianchi	Investigação De Metodologias Integradas, Quantitativas E Semi-Automáticas Para A Exploração De Imagens Digitais Biológicas E De Materiais: Uma Abordagem Baseada Em Visão Computacional	DEFIS	12.936,00
Leandro Marcio Moreira	Diversidade E Potencial Biotecnológico De Microorganismos Obtidos Em Cavernas De Canga Do Quadrilátero Ferrífero: Estudo Baseado Em Metagenômica E Ensaios Bioquímicos	DECBI	35.931,00
Paula Melo De Abreu Vieira	Avaliação Dos Aspectos Imunopatogênicos Cardíacos Da Infecção Crônica Por Formas Tripomastigotas Metacíclicas Ou Sanguíneas Do Trypanosoma Cruzi Em Camundongos	DCBI	25.200,00
Uelinton Manoel Pinto	Quorum Sensing Como Estratégia Antivirulência No Controle De Bactérias De Origem Alimentar	DEALI	21.525,00
Cláudia Maria Das Graças Chaves	A “Boa Administração” Da Fazenda: As Juntas Da Real Fazenda E Os Poderes Locais Na América (1770-1831)	DEHIS	18.309,90
Rosa Maria Da Exaltação Coutrim	Ser Jovem Na Educação De Jovens E Adultos:Um Objeto De Estudos Em Construção	DEEDU	16.779,00
David Menotti Gomes	Deeplearning: Aprendizado De Representações Em Profundidade: Desenvolvimento E Aplicações	DECOM	23.100,00
Carlos Magno Souza Paiva	Consolidação da Coordenadoria de Assuntos Internacionais da Universidade Federal de Ouro Preto	DEDIR	65.255,35
Maria Cristina Teixeira Braga Messias	Levantamento Etnobotânico Acerca Do Uso De Plantas Úteis No Domínio Do Cerrado Na Comunidade De Inhames (Santana De Pirapama, Minas Gerais)	DEBIO	43.352,40
Elvina Maria Caetano Pereira	Como Se Fabrica Uma Mulher? Ações Cênicas E Educação Pela Igualdade	DEART	24.208,80

Marco Antonio Moreira De Carvalho	Iniciação Tecnológica Através De Competições De Caráter Científico	DECOM	15.522,15
Eduardo José Da Silva Luz	Projeto E Construção De Um Robô Autônomo Para Competições	DECOM	15.274,35
Paulo Henrique Vieira Magalhães	Projeto Baja Ufop	DECAT	14.528,64
Luiz Claudio Fialho Andrade	Projeto Aerodesign Proposta 2014	DECAT	13.233,42
Marta de Lana	Nanotecnologia Como Estratégia De Obter Melhor Tratamento Para Doença De Chagas Com Substânica De Origem Natural: Nova Molécula E Novas Formulações	DEACL	56.700,00
Alexandre Barbosa Reis	LeishFlow: Novo kit para Diagnóstico da Leishmanios e Visceral Canina por Citometria de Fluxo	DEACL	38.902,50
Valdei Lopes De Araujo	Aquisição De Livros Técnico-Científicos Para Atender A Demanda Dos Programas De Pós-Graduação da Ufop	PROPP	108.413,55
Helena Miranda Mollo	Proposta De Financiamento Da Revista História Da Historiografia	DEHIS	25.200,00
Jacqueline De Souza	Manutenção Do Inovador Sistema Analítico Af2000 “Asymmetric Flow Field Flow Fractionation” Pertencente Ao Laboratório Multiusuário Do Cipharma-Ufop	DEFAR	40.477,50
Leonardo Evangelista Lagoeiro	Aplicação Das Técnicas De Ebsd E Eds Na Caracterização De Minérios De Ferro Do Quadrilátero Ferrífero, Mg	DEGEO	80.090,86
Marco Antonio Silveira	Justiça E Poder Numa Sociedade Em Transformação: Mariana, Minas Gerais (1745-1872)	DEHIS	48.000,00
Álvaro De Araujo Antunes	O Saber Das Letras: Condições, Agentes E Práticas Nos Estudos Menores Em Minas Gerais (1750 – 1834)	DEHIS	48.000,00
Rosa Malena Fernandes Lima	Caracterização Tecnológica De Minérios Marginais, Rejeitos E Resíduos Do Setor Minero-Metalúrgico	DEMIM	48.000,00
Carlos Antonio Da Silva	Modelagem Física E Matemática Em Processos Metalúrgicos Com Fins Ao Aumento De Produtividade	DEMET	48.000,00
Marcílio Sousa Da Rocha Freitas	Segurança Estrutural: Desenvolvimentos E Aplicações Em Estruturas Metálicas	DECIV	48.000,00
Sérgio Francisco De Aquino	Otimização De Técnicas De Pré-Tratamento De Resíduos Lignocelulósicos Para A Produção De Biogás	DEQUI	48.000,00
Ricardo Azoubel Da Mota Silveira	Análise Computacional Avançada De Estruturas Metálicas E De Concreto	DECIV	48.000,00
George Luiz Lins Machado Coelho	Epidemiologia Das Doenças Infecciosas E Parasitárias Em Ouro Preto, Minas Gerais	DCME	107.924,63
Camilo Adalton Mariano da Silva	Estudo Da Relação Entre O Estado Nutricional X Infecção Por Schistossoma Mansoni E As Políticas Públicas De Controle Em Dois Municípios De Minas Gerais	DENCS	92.310,14
Maria Cristina Passos	Avaliação Da Implantação Do Sistema De Vigilância Alimentar E Nutricional (Sisvan) Em Municípios De Pequeno Porte De Minas Gerais	DENCS	95.214,44
Alexandre Barbosa Reis	“Leishmaniose Visceral Canina: Programa Interinstitucional Para O Desenvolvimento De Métodos De Combate À Endemia: Abordagens Imunofarmacológicas No Tratamento Da Doença”	DEACL	346.500,00
Alan Robert Resende De Freitas	Otimização Multiobjetivo No Contexto De Aplicações Práticas Com Um Número Grande De Objetivos	DECOM	23.163,00
Sheila Alves De Almeida	Práticas De Letramento No Ensino De Ciências: A Retextualização De Artigos De Divulgação Científica Por Estudantes Do Ensino Fundamental	DEBIO	12.808,85
Nilmara Braga Mozzer	Raciocínio Analógico E Modelagem No Ensino De Química	DEQUI	20.702,51
Berilo Luigi Deiró Nosella	Dias Gomes E Jorge Andrade Em Cena: Análises Dos Processos Históricos De Modernização Da Cena Brasileira.	DEART	16.642,50
Camila Grossi Vieira	Valorização De Compostos Terpênicos Via Transformações Catalíticas	DEQUI	32.340,00
Camila Carrião Machado Garcia	A Participação Das Proteínas De Reparo De Dna Nos Mecanismos De Indução De Doenças Neurodegerativas E No Envelhecimento	DECBI	32.282,38
Adilson Candido Da Silva	Desenvolvimento De Novos Fotacatalisadores Baseados Em D-Feooh Para Remoção De Contaminantes Emergentes De Água Contaminada	DEQUI	37.800,00
Katiane De Oliveira Pinto Coelho Nogueira	Avaliação In Vitro Da Atividade Protetiva De Isobenzofuran-1(3H)-Onas Sintéticas Sobre Neurônios Hipocampais Submetidos Ao Estresse Oxidativo	DECBI	17.296,65
Melissa Soares Caetano	Estudo Teórico Da Interação Entre A Genisteína E Complexo Foxm1-Dna Como Suporte Para Planejamento De Novos Anti-Câncer Potenciais	DEQUI	17.850,00
Éden Peretta	Anticorpos - Núcleo De Investigações Em Dança	DEART	10.538,16
Cláudio Eduardo Lana	Evolução Morfossedimentar Da Borda Ocidental Da Serra Do Cipó	DEGEO	17.430,00

	(Mg) A Partir Da Estratigrafia E Geocronologia De Depósitos Cascalhosos		
Jaqueline Dos Santos Soares	Estudo Da Deposição De Filmes E De Síntese De Nanomateriais Para Aplicação Em Dispositivos Ópticos E Eletrônicos	DEFIS	35.196,00
Bruno Mendes Roatt	Utilização De Um Anticorpo Monoclonal Anti-Receptor De Il-10 Na Imunoterapia Da Leishmaniose Visceral Canina	DECBI	34.650,00
Guilherme Jorge Brigolini Silva	Estudo Da Atividade Pozolânica De Resíduos Sólidos Industriais	DECIV	19.451,93
Cristiane Paula Castro	Análise Microestrutural E Textural De Agregados Quartzosos Deformados Experimentalmente: Implicações Para O Entendimento De Processos Relacionados À Formação E Manutenção De Zonas De Cisalhamento E Reologia Da Crosta Inferior	DEGEO	39.973,50
Davi De Oliveira Pinto	Mediação Teatral E Escola Pública: Perpectivas Metodológicas	DEART	24.367,01
TOTAL			**2.854.696,57**

Fonte: FAPEMIG (Resultados de Editais)

Quadro 81 - Projetos CNPq – Cadastrados no CNPq em 2014

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Deptº	Valor (R$)
Adilson Candido da Silva	Novos Sistemas Fotocatalíticos Baseados Em d-FeOOH: Uso Na Remoção de Contaminantes Emergentes em Água	DEQUI	30.000,00
Alan Barros de Oliveira	Estudo de propriedades mecânicas de estruturas tipo origami em grafeno por simulações de dinâmica molecular, microscopia de força atômica e espectroscopia Raman	DEFIS	44.000,00
Alexandre Barbosa Reis	Biotecnologia e Imunoinformática na Construção de Proteínas Quiméricas empregadas no Desenho Racional de uma Vacina Recombinante contra a Leishmaniose Visceral Canina	DEACL	257.500,00
Alexandre Barbosa Reis	Ensaio Pré Clínico em Cães Naturamente Infectados com L. infantum: Utilização de Anticorpos Monoclonais anti-receptor de IL-10 e uma Vacina como Imunofarmácos para o tratamento da Leishmaniose Visceral Humana	DEACL	45.000,00
Aline Mendes de Oliveira	Tecnologias na cena contemporânea: desafios de uma nova dramaturgia cênica.	DEART	14.000,00
Ana Carolina Pinheiro Volp	Efeito do Consumo da Polpa de Açai (Euterpe oleracea Mart.) sobre Biomarcadores de Inflamação, Parâmetros Hormonais, Dietéticos e de Composição Corporal em mulheres Eutróficas e com Excesso de Peso.	DENCS	27.000,00
Ana Paula Fortuna Peres	Modernização e Aprimoramento do Herbário "Professor José Badini (OUPR)": acesso à biodiversidade e preservação de um patrimônio científico-cultural	DEBIO	147.000,00
Anderson Dias	Tecnologia Microondas Aplicada na Produção de Perovskitas Contendo Terras-Raras e Avaliação de suas Propriedades Vibracionais	DEQUI	30.000,00
Andréa Lisly Gonçalves	Entre o Novo Mundo e o Antigo Regime: a "internacional antimiguelista" nos processos políticos, Lisboa, 1828-1834.	DEHIS	15.000,00
Andreia Carvalho Alzamora	Avaliação do Potencial Terapêutico da Formulação Oral de Ang-(1-7) na Sindrome Metabolica Induzida por Dieta em Ratos	DECBI	37.000,00
Aníbal da Fonseca Santiago	Microalgas e LEDs: alternativa tecnológica para a remoção de nutrientes de efluentes	DECIV	29.850,00
Aparecida Barbosa Mageste	Métodos Verdes para Remoção de Corantes Presentes em Efluentes de Indústria Têxtil	DEQUI	24.020,00
Barbara Lopes Amaral	O Princípio de Exclusividade e Distribuições Quânticas	DEMAT	10.000,00
Cíntia Lopes de Brito Magalhães	Avaliação do extresse Oxidativo e das Defesas Antioxidantes em Células Infectadas pelo MAYARO VIRUS (TOGAVIRIDAE)	DECBI	29.925,00
Cristiano de Carvalho Lana	Production and emplacement of potassic magma as a mechanism of stabilization for the Southern São Francisco Craton, SE Brazil	DEGEO	60.000,00
Cristiano de Carvalho Lana	Development of U/Pb and isotopic tracing standards for Laser Ablation-Inductively Coupled Plasma-Mass Spectrometry (LA-ICP-MS), with application to understanding protracted felsic magmatism in the Araçuaí Orogen, Brazil	DEGEO	120.000,00
Daniela Caldeira Costa	Desenvolvimento, Caracterização e Avaliação do Potencial Anti-Diabético de Formulações Contendo VILDAGLIPTINA E QUERCETINA em um Modelo Experimental de Diabetes Tipo 1	DECBI	53.274,00
Davi de Oliveira Pinto	Mediação teatral na escola pública de educação básica: investigações metodológicas	DEART	10.000,00
Deoclecio Alves Chianca Junior	Seria a restrição alimentar responsável por distúrbios cardiovasculares? Avaliação dos reflexos autonômicos e das respostas cardiovasculares ao estresse em ratas submetidas à restrição alimentar	DECBI	47.540,00

Elvina Maria Caetano Pereira	Como se fabrica uma mulher?	DEART	7.909,00
Emílio Carlos Roscoe Maciel	Literatura ao quadrado: modernidade e memória cultural na " Recherche" de Proust	DELET	5.000,00
Fabiana Aparecida Lobo	Estudo da potencialidade de utilização do poliglicerol no preparo de micro e/ou nanopartículas usadas como sistemas carreadores de nutrientes para plantas	DEQUI	28.034,00
Fabiana Aparecida Lobo	Desenvolvimento de métodos analíticos para determinação de formaldeído presente em esmaltes de unha por cromatografia gasosa com detecção por espectrometria de massas	DEQUI	16.157,60
Flávio Vinícius Cruzeiro Martins	Desenvolvimento de Algoritmos Híbridos para Resolver o Problema de Cobertura e Conectividade em Redes de Sensores sem Fio	DECEA	19.985,00
Francisco Célio Araujo	Modelagem Computacional de Sólidos e Sistemas Estruturais: análise micromecânica de compósitos, de estruturas convencionais de engenharia e de estruturas de aeronaves	DECIV	9.615,00
Frank Silva Bezerra	Efeitos do Licopeno na Modulação do Desequilíbrio Redox em Células e Camundongos Expostos à Fumaça de Cicarro	DECBI	29.635,00
Gabriela Guerra Leal de Souza	Psicofisiologia das Emoções: O impacto da Interação Social e dos Traços Individuais	DECBI	21.000,00
Gilmare Antônia da Silva	Avaliação de Substâncias Tóxicas Peristentes (PTS) Em Espécies da Costa Brasileira Por Meio de Métodos Quimiométricos	DEQUI	27.130,00
Glenda Nicioli da Silva	Efeitos toxicogenômicos e epigenéticos de compostos presentes na uva e na alcachofra em células de tumor de bexiga	DEACL	30.000,00
Glícia Salviano Gripp	Análise das ações públicas no campo da educação superior	DEEDU	15.000,00
Henor Artur de Souza	Avaliação do Desempenho Térmico de Ambientes Estruturados em Aço e Convencionais Condicionados Naturalmente e Determinação de Índices de Conforto	DECAT	12.600,61
Jaqueline dos Santos Soares	Estudo de filmes finos e de nanomateriais via espectroscopia Raman para aplicação em dispositivos ópticos e eletrônicos	DEFIS	20.000,00
Jason Guy Taylor	Síntese e Isolamento de Produtos Naturais de Fungos Endofíticos e Sua Ação Sobre Tripanossomatídeos	DEQUI	28.952,60
Jean Carlos Machado Alves	Economia Solidária, Tradição e Inovação: A Consolidação das Ações da Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários da UFOP	DEENP	54.000,00
Joel Austin Windle	Enfrentando o “quase-mercado” escolar na hora da retomar os estudos: itinerários de jovens de camadas populares da Região dos Inconfidentes	DELET	13.200,00
Laser Antônio Machado Oliveira	Biocompósitos Produzidos a Partir de Uma Matriz de Gel de Colágeno em 3D, Nanotubos de Carbono e Partículas de Ouro como Substrato para a Cultura DE FIBROBLASTOS: CARACTERIZAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE E BIOFUNCIONALIDADE	DECBI	28.000,00
Laurent Frederic Gil	Catálises assimétricas usando biomassas quimicamente modificadas.	DEQUI	37.746,26
Laurent Frederic Gil	Remoção de cátions metálicos, oxiânions e corantes industriais catiônicos e aniônicos de soluções ideais e efluentes reais utilizando derivados de quitosana bifuncionalizados inéditos em bateladas e em coluna de leito fixo.	DEQUI	42.606,92
Leandro Márcio Moreira	Caracterização Bioquímica/Molecular de Bactérias Associadas ao Solo e Plantas Endêmicas da Região do Quadrilátero Ferrífero Como Potenciais Agentes de Rizorremediação e Promoção de Crescimento Vegetal.	DECBI	24.677,39
Leandro Vinicius Alves Gurgel	Avaliação da liberação de açúcares fermentescíveis via hidrólise enzimática de diferentes resíduos agroindustriais pré-tratados para produção de metano e hidrogênio	DEQUI	24.500,00
Lenice Kappes Becker Oliveira	Treinamento Físico e Envelhecimento: Avaliação da Função Cardiovascular e Renal Em Hipertensos	DEEFD	18.876,00
Leonardo Evangelista Lagoeiro	Aplicação da técnica de difração de elétrons retroespalhados (EBSD) na investigação das texturas cristalográficas e geométricas de bordas de grãos em agregados policristalinos de óxido de ferro	DEGEO	50.250,00
Leonardo Gomes de Deus	Marx em tempos de MEGA: a crise e a economia política contemporânea	DECEG	8,714.37
Lívia de Figueiredo Diniz	Avaliação da influência do tipo celular hospedeiro e da população do Trypanosoma cruzi na atividade de combinações de fármacos in vitro: impacto nas avaliações pré-clínicas	DECBI	29.785,00
Luis Carlos Crocco Afonso	Estudo das vias de sinalização envolvidas na supressão da resposta de células dendríticas infectadas por Leishmania amazonensis mediada pelo receptor A2B de adenosina	DECBI	100.700,00
Luis Henrique de Campos Merschmann	Desenvolvimento e Aplicação de Técnicas para Problemas de Classificação Hierárquica	DECOM	20.400,00
Marco Antônio Melo Franco	Práticas Pedagógicas de Alfabetização, Leitura e Escrita em contextos de Inclusão	DEEDU	19.800,00

Marco Antônio Moreira de Carvalho	Pesquisa Operacional Aplicada a Produção Em Microeletrônica	DECOM	17.209,00
Marco Antônio Silveira	Justiça e poder numa sociedade em transformação: Mariana, Minas Gerais, 1745-1872	DEHIS	8.000,00
Marcone Jamilson Freitas Souza	Abordagens heurísticas e exatas para problemas de otimização combinatória	DECOM	172.176,75
Marcus Vinicius Fonseca	Padre Victor: um educador negro no sul da província de Minas Gerais no século XIX	DEEDU	8.100,00
Maria Terezinha Bahia	Terapia com células-tronco mesenquimais em modelo de cardiopatia chagásica crônica em cães	DECBI	223.011,00
Marta Regina Maia	Verdades escolhidas: jornalismo e novas narrativas sobre a ditadura no Brasil	DECSO	6.000,00
Maycon Passos Cristiano	Da ecologia à evolução: estrutura do ninho e diversidade genética de populações de Trachymyrmex holmgreni em ecossistemas costeiros	DEBIO	24.037,57
Melissa Soares Caetano	Planejamento Computacional, Síntese e Ensaios Biológicos de Novos Potenciais Agentes Anti-Câncer Tendo Como Alvo Enzima FoxM1	DEQUI	29.673,00
Nilmara Braga Mozzer	Raciocínio analógico e Modelagem no Ensino de Química	DEQUI	28.400,00
Paula Cristina Cardoso Mendonça	Análise das Relações Entre Visões de Natureza da Ciência e argumentação a partir da Abordagem Ciência Autêntica	DEQUI	25.510,00
Paula Melo de Abreu Vieira	Lesões cardíacas associadas a infecção oral pelo Trypanosoma cruzi em camundongos	DECBI	10.000,00
Ricardo Azoubel da Mota Silveira	Análise computacional avançada: estruturas mistas, colapso progressivo e problemas de contato	DECIV	26.000,00
Roberta Eliane Santos Froes-Silva	Diagnóstico ambiental do distrito de Antônio Pereira, Ouro Preto/MG - Qualidade do ar e biota - Verificação da presença de mercúrio e sua relação com a incidência da patologia Pênfigo Foliáceo	DEQUI	30.000,00
Roberta Eliane Santos Froes-Silva	Desenvolvimento de materiais para adsorção de constituintes inorgânicos em amostras ambientais empregando bucha vegetal (Luffa cylindrica) e bagaço de frutas como biossorventes	DEQUI	19.235,00
Robson José de Cássia Franco Afonso	Ozonização no tratamento de fármacos em água: identificação e avaliação da toxidade dos produtos da degradação	DEQUI	29.775,00
Rodrigo Burkowski	Gestão Social do Mosaico de Unidades de Conservação do Entorno de Ouro Preto	DETUR	12.000,00
Rodrigo Fernando Bianchi	Estudo, Fabricação e Desenvolvimento de Sensores Orgânicos Para Dosimetria das Radiações	DEFIS	59.791,00
Rodrigo Fernando Bianchi	Melhorias de Infraestrutura Física, Gerencial e de Prestação de Serviços da Incultec para a Atração de Novos Negócios e Consolidação da Cultura de Inovação Empreendedora das Empresas Incubadas da UFOP	DEFIS	140.000,00
Rosa Malena Fernandes Lima	Influência dos cátions Ca2+, Mg2+ e Mn2+ na flotação inversa de minério de ferro	DEMIN	30.000,00
Rosana Areal de Carvalho	A modernidade educacional pelas lentes de Primitivo Moacyr	DEEDU	9.900,00
Sérgio Pontes Ribeiro	Formigas Dominantes e Taxas de Herbivoria em Florestas Ecotonais: A Sucessão Lago-Brejo e sua Historia Evolutiva Recente Influenciam as Interações nos Dosséis Adjacentes?	DEBIO	59.897,43
Silvana de Queiroz Silva	Avaliação da produção de hidrogênio pela fermentação do glicerol bruto por bactérias selvagens e mutantes	DECBI	60.000,00
Uelinton Manoel Pinto	Bioprospecção De Inibidores Do Quorum Sensing Bacteriano Isolados De Frutas Tropicais	DEALI	13.000,00
Uelinton Manoel Pinto	Inibição do Quorum Sensing bacteriano por especiarias comercializadas em território brasileiro	DEALI	19.500,00
Vanessa Carla Furtado Mosqueira	Síntese de novos polímeros para aplicações em nanotecnologia farmacêutica	DEFAR	10.000,00
Vanessa Carla Furtado Mosqueira	Síntese de copolímeros em bloco derivados do PLA para nanoencapsulamento de bioativos úteis no tratamento de doenças crônico-degenerativas	DEFAR	35.000,00
TOTAL			**2.872.885,13**

Fonte: CNPQ/Plataforma Carlos Chagas

Quadro 82 - Projetos Institucionais

Agência	Título do Projeto	Valor (R$)
FAPEMIG	Aquisição de Livros Técnico-Científicos para atender a demanda dos programas de Pós-Graduação da UFOP	108.413,55
CAPES	Equipamentos de uso compartilhado - UFOP - Pró-equipamentos 2014	822.331,77
Total		**930.745,32**

Fonte: PROPP. Neste ano de 2014 a Finep não lançou edital CT-Infra.

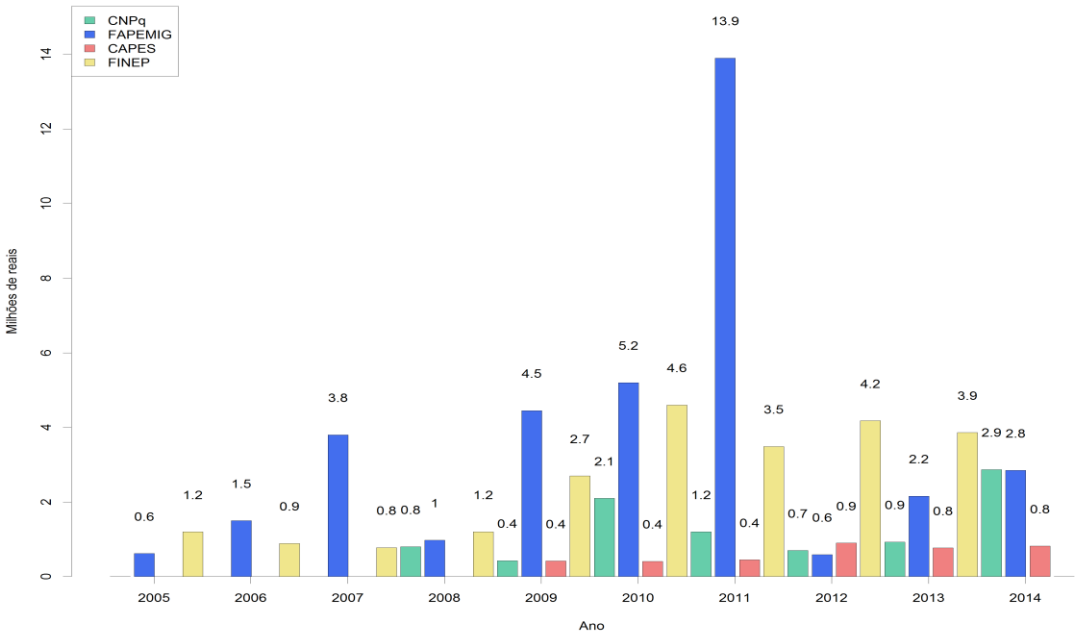
Quadro 83 - Resumo dos projetos por agência de fomento

Agência	Valor (R$)
CNPq	2.872.885,13
FAPEMIG	2.854.696,57
CAPES	822.331,77
FINEP – CT-INFRA/PRO-INFRA	Não houve em 2014
TOTAL	**6.549.913,47**

Fonte: PROPP

O Gráfico 14 mostra os recursos aprovados pelos docentes/pesquisadores da UFOP, incluindo os projetos institucionais, de 2005 a 2014. Neste ano de 2014 notamos um significativo aumento da captação de recursos pelos pesquisadores nas agências Fapemig e CNPq.

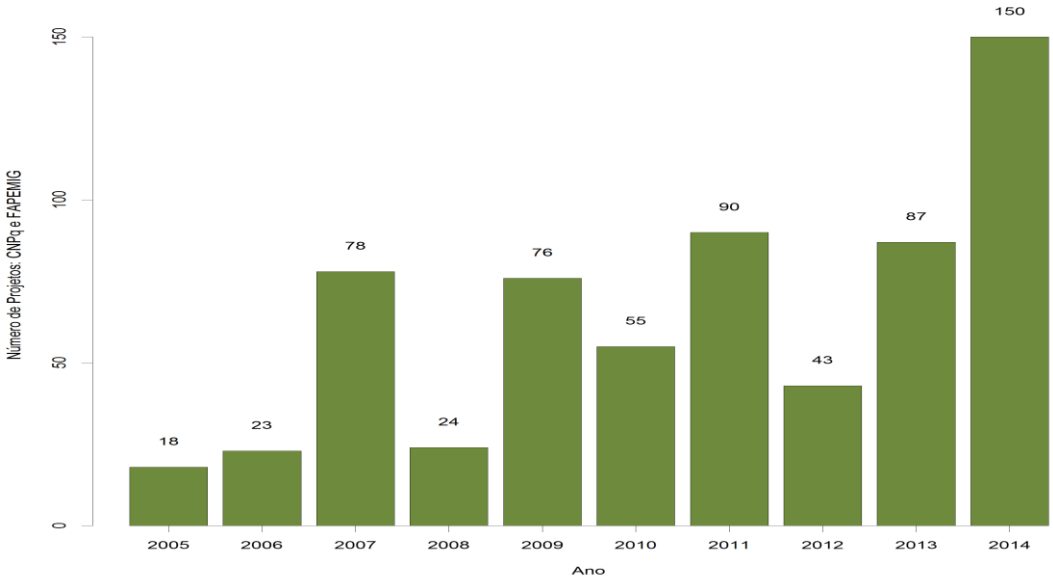
Gráfico 14 - Valores Aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos Institucionais nas Agências de fomento em função do ano



Fonte: PROPP

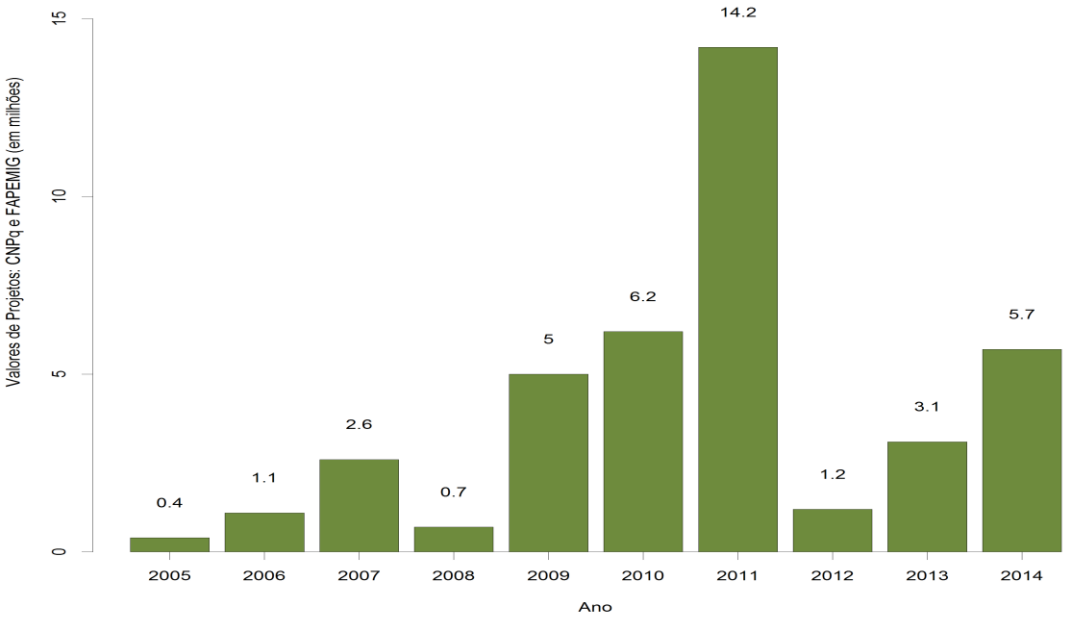
Os Gráficos de 15 a 19 mostram o número de projetos e o valor total em função do número de docentes doutores de 2005 a 2014, bem como o número de projetos de pesquisa e valores por departamento no ano de 2014, excluindo os projetos institucionais.

Gráfico 15 - Número de projetos de docentes/pesquisadores por ano



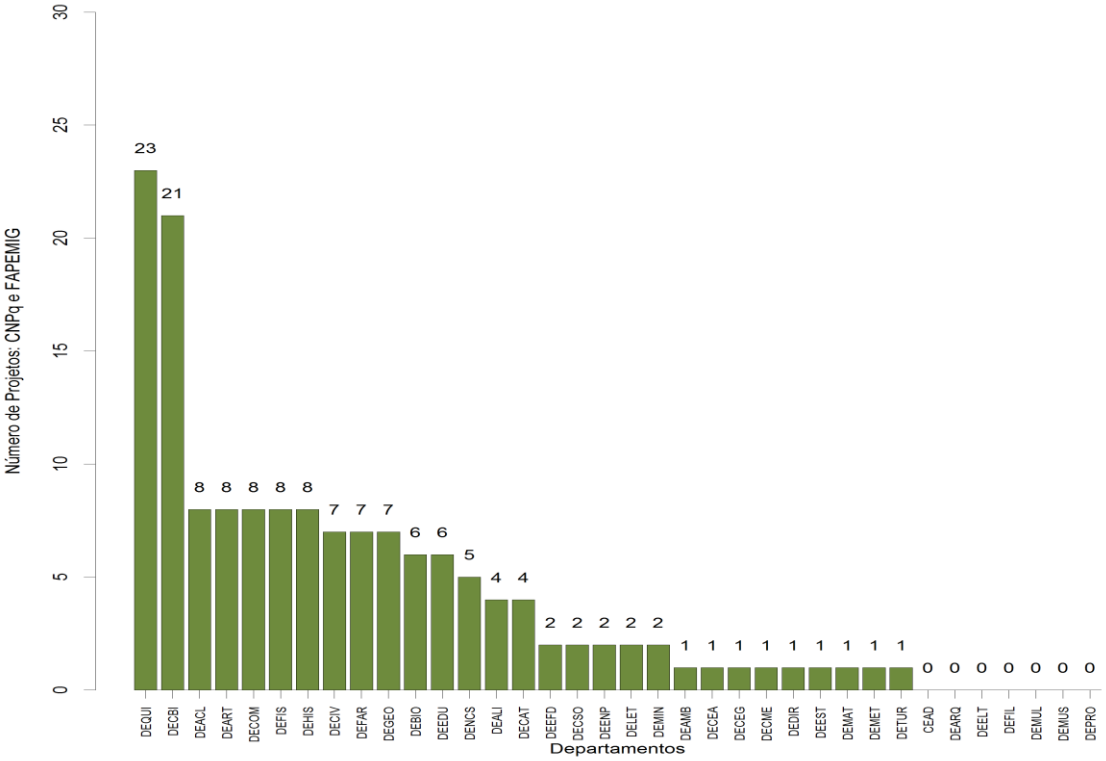
Fonte: PROPP

Gráfico 16 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano



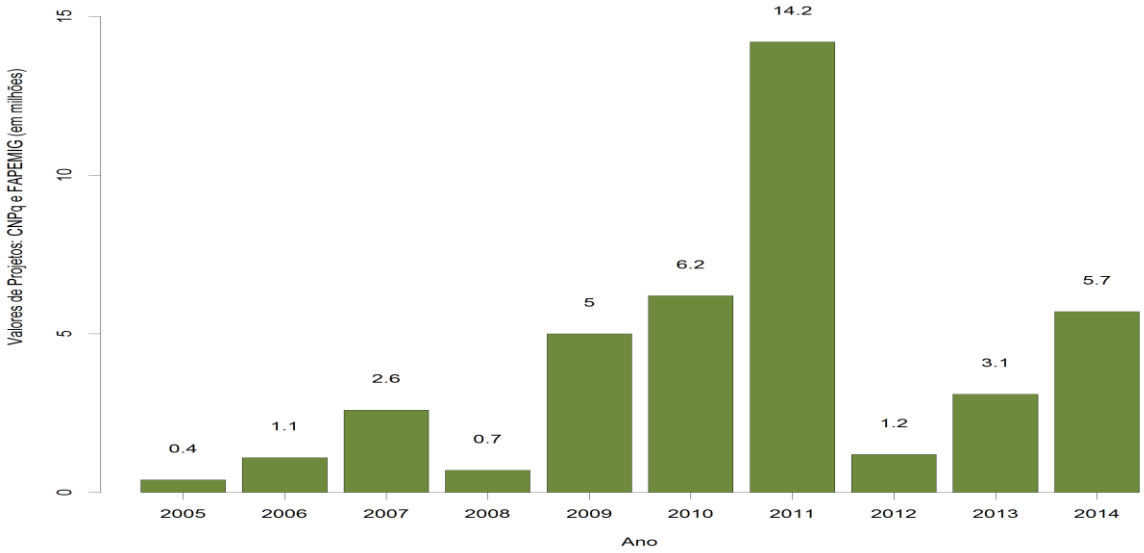
Fonte: PROPP

Gráfico 17 - Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2014



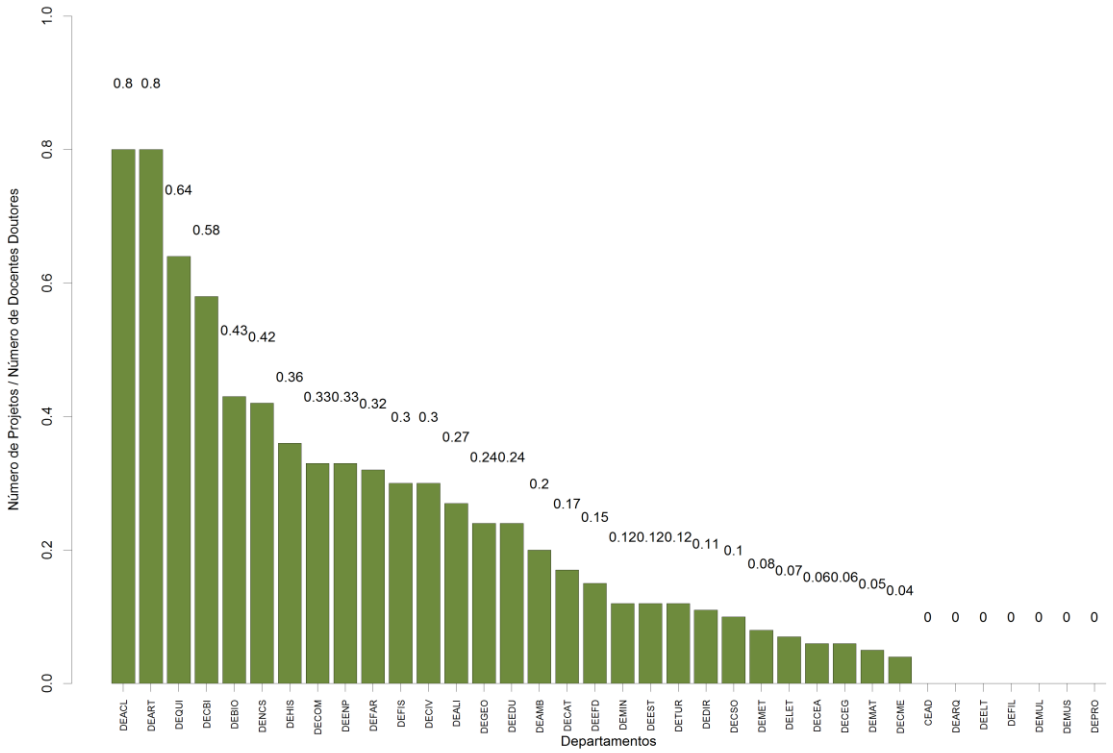
Fonte PROPP

Gráfico 18 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2014



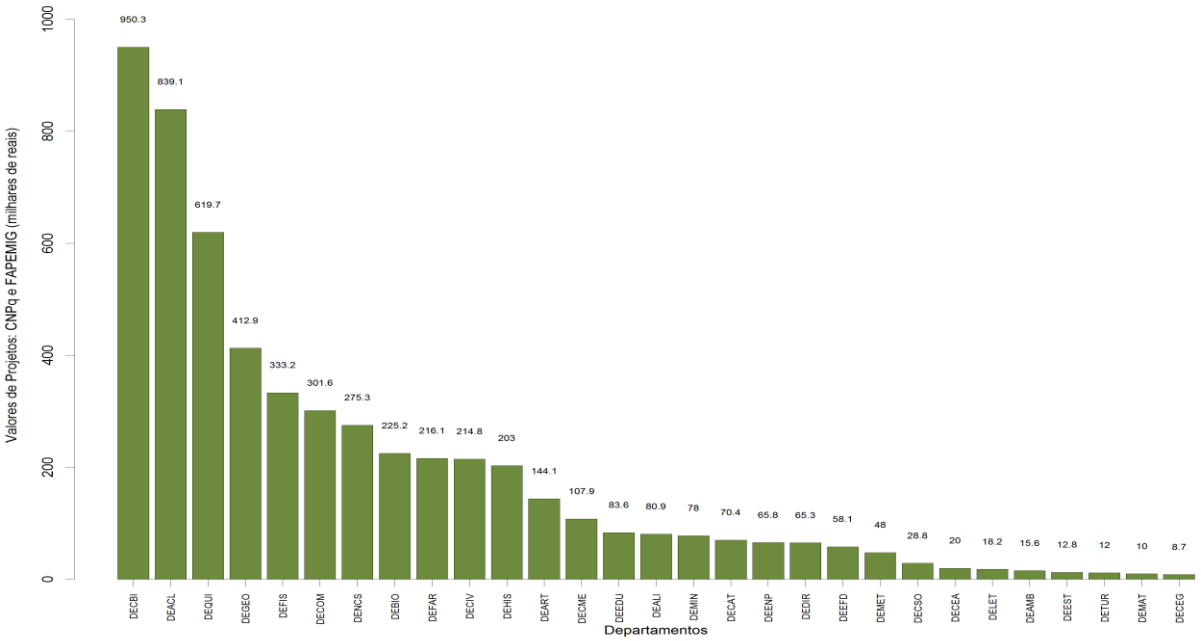
Fonte: PROPP

Gráfico 19 - Razão entre o número de projetos aprovados pela FAPEMIG e CNPQ pelo número de docentes doutores por departamento, no ano de 2014.



Fonte: PROPP

Gráfico 20 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2014



Fonte: PROPP

13.2.6 Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra os seguintes programas de iniciação científica:

1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFOP) = 118 bolsas
2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-Af/CNPq/UFOP) = 11 bolsas
3. PIBITI/CNPq/UFOP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) = 28 bolsas
4. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PROBIC/FAPEMIG/UFOP) = 111 bolsas
5. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia Metalúrgica/Fundação Gorceix (PROMET/FG/UFOP) = 05 bolsas
6. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia de Minas/Fundação Gorceix (PROMIN/FG/UFOP) = 05 bolsas
7. Programa de Iniciação à Pesquisa da UFOP (PIP/UFOP) = 202 bolsas
8. Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC-Jr/FAPEMIG/UFOP = 15 bolsas
9. Programa Institucional de Voluntários da Iniciação Científica (PIVIC/UFOP) = 109

O quadro abaixo apresenta o número de alunos de iniciação científica classificados por área e órgão de fomento.

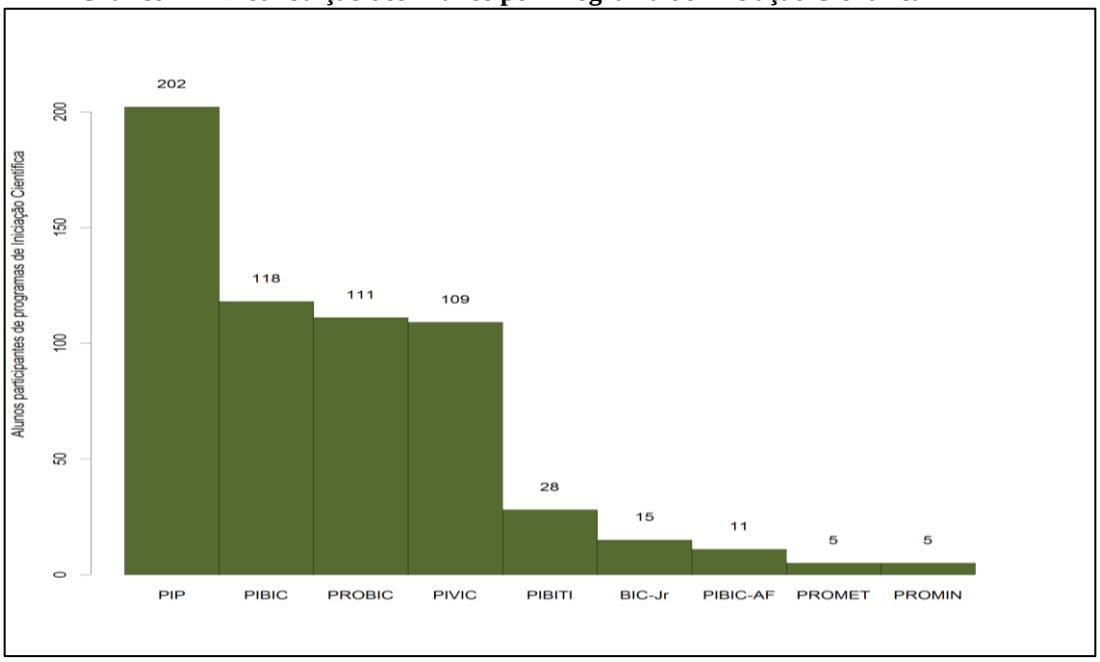
Quadro 84 - Alunos de Iniciação Científica por Órgão de Fomento (incluindo voluntários)

CNPQ	FAPEMIG	GORCEIX	UFOP	TOTAL
157	126	10	311	604

Fonte: PROPP

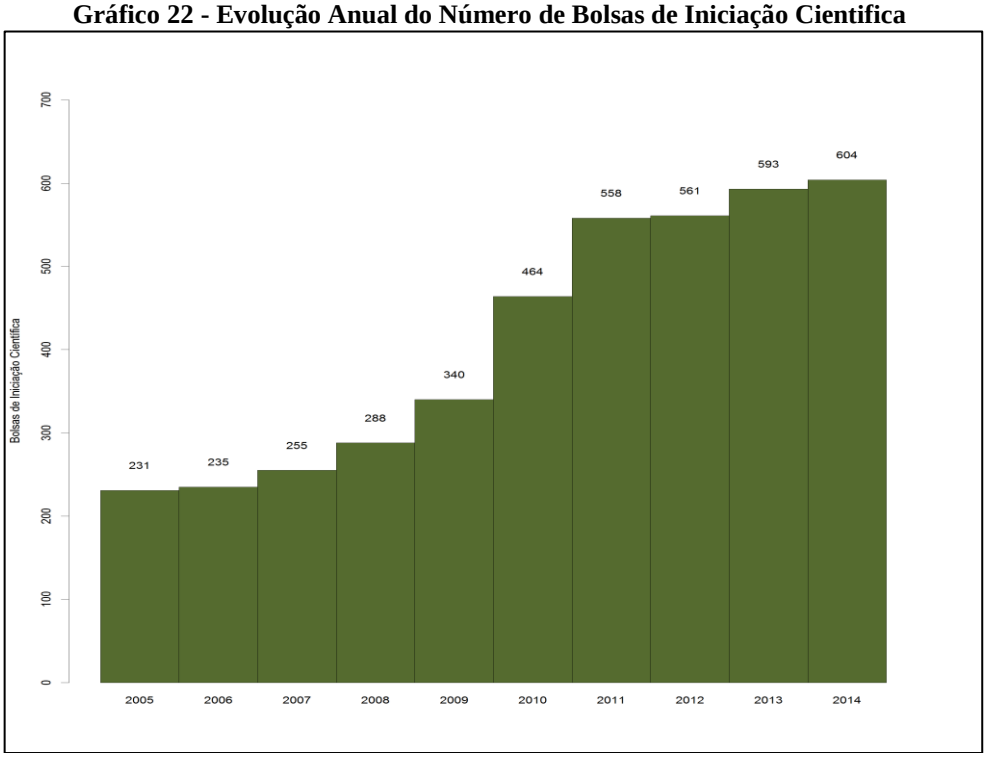
Durante o ano de 2014, 604 alunos estiveram envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP, sendo 15 alunos do ensino médio, participando dos diversos programas de iniciação científica, todos contemplados com bolsas de iniciação científica. Outros 109 alunos participaram de projetos de pesquisa como voluntários (programa PIVIC). O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos alunos participantes de iniciação científica por programa.

Gráfico 21 - Distribuição dos Alunos por Programa de Iniciação Científica



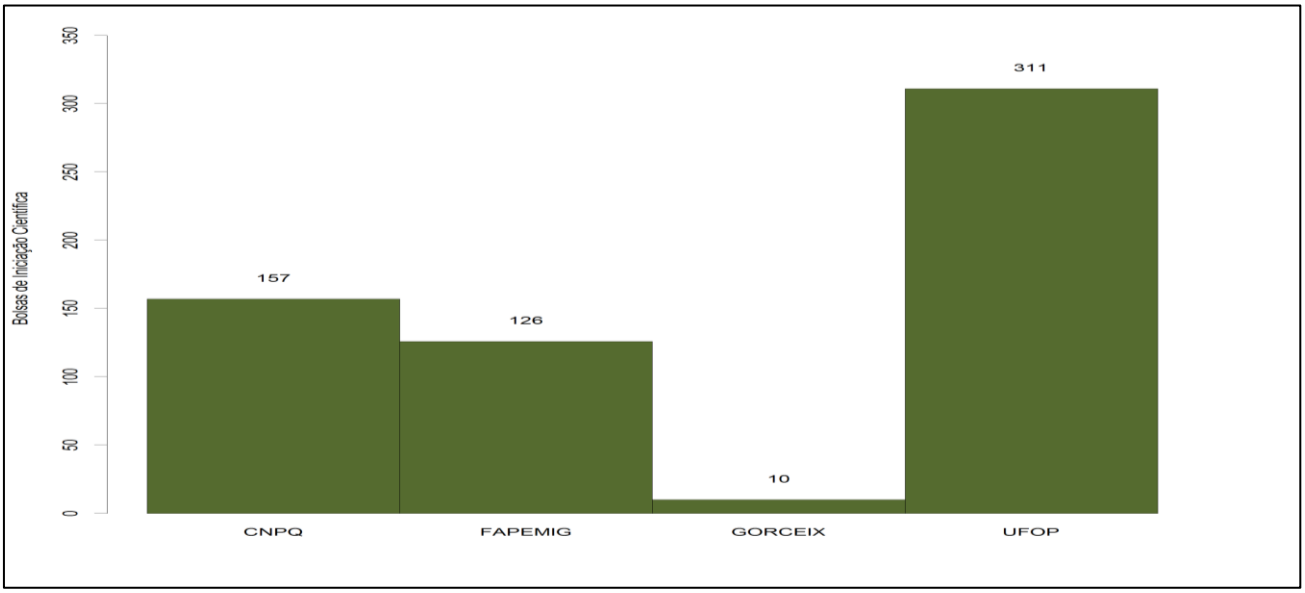
Fonte: PROPP

Gráfico 22 - Evolução Anual do Número de Bolsas de Iniciação Cientifica



Fonte: PROPP

Gráfico 23 - Alunos de Iniciação Científica por órgão de fomento



Fonte: PROPP

Na distribuição de alunos de iniciação científica por curso de graduação, apresentada na tabela a seguir, destacam-se os cursos relacionados às ciências de vida e ciências da saúde, sendo o curso de farmácia aquele que reúne a maior frequência de participantes de projetos de iniciação científica, com 10,65%.

Tabela 3 - Frequência de bolsistas de iniciação científica por curso

Curso	Frequência Relativa	Curso	Frequência Relativa
Administração	1,87%	Estatística	0,75%
Administração Publica	0,37%	Farmácia	10,65%
Arquitetura e Urbanismo	1,12%	Filosofia	1,31%
Artes Cênicas	1,50%	Física	0,37%
Ciência da Computação	3,55%	Historia	5,23%
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1,68%	Jornalismo	3,36%
Ciências Biológicas	6,92%	Letras	4,67%
Ciências Econômicas	2,80%	Licenciatura em Pedagogia	0,37%
Direito	3,18%	Matemática	0,56%
Educação Física	2,43%	Medicina	6,73%
Engenharia Ambiental	2,06%	Museologia	0,37%
Engenharia Civil	2,24%	Musica – Licenciatura	0,37%
Engenharia de Computação	1,68%	Nutrição	2,43%
Engenharia de Controle e Automação	3,18%	Pedagogia – Licenciatura	2,06%
Engenharia de Minas	3,93%	Química Industrial	4,67%
Engenharia de Produção	4,30%	Química Licenciatura	1,31%
Engenharia Elétrica	2,06%	Serviço Social	1,50%
Engenharia Geológica	1,31%	Sistemas De Informação	0,19%
Engenharia Mecânica	1,87%	Turismo	2,62%
Engenharia Metalúrgica	2,43%		

Fonte: PROPP

Entre os departamentos, mantém-se o destaque aos departamentos relacionados às áreas das ciências da vida e da saúde, sendo o Departamento de Ciências Biológicas – DECBI o que apresenta maior contingente, com 9,53% das bolsas.

Tabela 4 - Frequência de bolsistas de iniciação científica por Departamento

Departamento	Frequência Relativa	Departamento	Frequência Relativa
CEDUFOP	2.06%	DEENP	2.43%
DEACL	2.24%	DEEST	0.75%
DEALI	2.24%	DEETE	1.5%
DEAMB	0.37%	DEFAR	5.05%
DEARQ	0.75%	DEFIL	1.5%
DEART	1.5%	DEFIS	1.12%
DEBIO	3.18%	DEGEO	1.12%
DECAT	4.67%	DEHIS	3.55%
DECBI	9.53%	DELET	4.49%
DECEA	2.8%	DEMAT	0.56%
DECEG	4.49%	DEMET	2.06%
DECIV	1.87%	DEMIN	3.93%
DECME	3.93%	DEMUL	0.37%
DECOM	4.67%	DEMUS	0.37%
DECSI	0.37%	DENCS	0.75%
DECSO	4.86%	DEPRO	2.06%
DEDIR	2.8%	DEQUI	9.16%
DEEDU	3.74%	DETUR	2.62%
DEELT	0.56%		

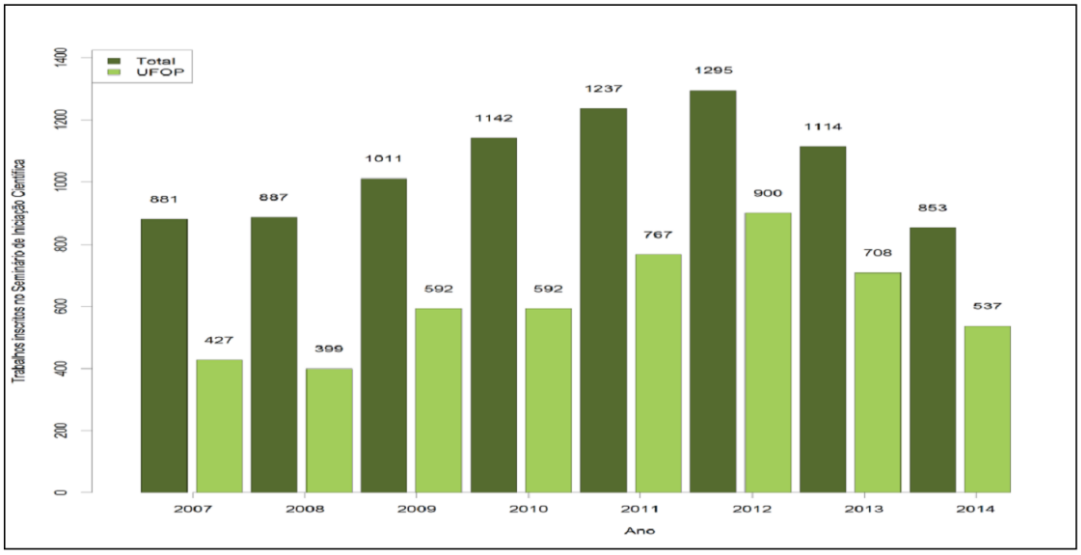
Fonte PROPP

Dentro da programação para o XXII Seminário de Iniciação Científica (SEIC), realizado no âmbito do Encontro de Saberes, no período de 19 a 21 de novembro de 2014, estava prevista a apresentação de 853 trabalhos. Destes trabalhos, 121 eram da área de Ciências Exatas e da Terra, 212 de Ciências Humanas, Letras e Artes e 223 de Ciências Sociais Aplicadas, 192 de Ciências da

Vida e 111 da área de Engenharia. Foram 537 trabalhos de alunos da UFOP e 316 das demais instituições de ensino superior e técnico do Brasil, destacando-se: UNESP, UNESP-FR, UFV, UNA e UNIBH. Foram oferecidos 17 minicursos durante o XXII SEIC UFOP. Foram concedidos 15 prêmios de melhor trabalho e 5 menções honrosas.

O gráfico 17 mostra a evolução anual do número total de trabalhos inscritos no Seminário de Iniciação Científica, no período de 2007 a 2014, e dentre estes quantos foram de alunos da UFOP. Observa-se uma redução no número de participantes do referido evento

Gráfico 24 - Evolução Anual do Número Total de Trabalhos Inscritos no Seminário de Iniciação Científica



Fonte: PROPP

13.2.6.1 Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação

O quadro 85 mostra o número de bolsas de iniciação científica (denominada pesquisa), de mestrado e doutorado e o respectivo órgão financiador no ano de 2013. Os principais órgãos de fomento são: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAPEMIG – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Quadro 85 - Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2014

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOUTORADO	PESQUISA*	
CAPES	256	127	0	383
CAPES PROPP	16	09	0	25
CNPq	17	12	157	186
FAPEMIG	52	25	111	188
UFOP	69	13	202	284
REUNI	0	03	0	03
Fundação Gorceix	5	0	10	15
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)			15	15
Outros			10	10
TOTAL	**415**	**189**	**505**	**1109**

*bolsas de iniciação científica
Fonte: PROPP

13.2.7 Séries Históricas – 2004 a 2014

Quadro 86 - Evolução do número de cursos de pós-graduação da UFOP

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Doutorado	3	4	4	5	5	5	6	8	10	10	12
Mestrado	7	8	12	15	16	16	19	21	22	24	26
Especialização	15	18	26	30	31	20*	17*	21*	15*	16*	19*
Total	**25**	**30**	**42**	**20**	**52**	**41**	**42**	**50**	**47**	**50**	**57**

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2004-2014 (PROPP)
* Não é o número total de cursos aprovados pelo CEPE
Fonte: PROPP

Quadro 87 - Número de alunos matriculados nos mestrados da UFOP no período de 2004 a 2014

	Alunos Matriculados										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Biotecnologia	---	---	---	---	0	13	21	23	28	23	20
Ciência da computação	---	---	---	---	---	---	19	34	42	46	38
Ciências Biológicas	38	48	50	39	45	46	39	30	25	38	38
Ciências Farmacêuticas	---	5	12	24	24	32	33	32	32	36	34
Ciências: Física dos Materiais	---	---	---	---	---	---	---	0	11	23	23
Construção Metálica (P)	---	---	---	---	7	7	7	0	0	0	1
Ecologia de Biomas Tropicais	---	---	---	15	25	25	24	28	25	32	37
Educação	---	---	---	---	---	---	---	10	21	30	38
Educação Matemática (P)	---	---	---	15	15	46	48	30	29	35	26
Engenharia Ambiental	28	30	49	69	70	60	37	25	25	31	38
Engenharia Civil	73	50	49	33	36	32	41	31	29	33	45
Engenharia de Materiais	78	93	106	87	84	92	92	44	43	58	51
Engenharia de Mineral	24	24	30	37	32	30	51	51	43	47	72
Engenharia Geotécnica (P)	16	10	40	57	71	69	68	70	63	33	58
Ensino de Ciências* (P)	---	---	---	---	---	---	---	---	0	15	30
Estética e Filosofia da Arte	---	---	6	19	20	26	27	29	29	36	40
Evolução Crustal e Recursos Naturais	48	40	42	42	35	41	41	35	30	36	40
Geotecnia	---	---	11	50	34	36	27	29	25	36	45
História	---	---	---	10	24	31	40	34	38	53	45
Letras: estudo da linguagem	---	---	---	---	---	---	15	29	24	27	31
Saúde e nutrição	---	---	---	---	---	---	8	20	27	39	42
Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (P)	---	---	---	---	25	51	49	58	61	59	42
Total	**305**	**300**	**395**	**497**	**547**	**637**	**687**	**642**	**650**	**766**	**834**

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2004-2014 (PROPP)
--- Não se aplica * Aprovado pela CAPES em 2012

Quadro 88 - Número de alunos matriculados nos doutorados da UFOP no período de 2004 a 2014

	Alunos Matriculados										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Biotecnologia*	---	---	---	---	---	---	---	---	---	7	18
Ciências Biológicas	10	13	15	19	28	40	51	61	71	66	57
Ciências Farmacêuticas	---	---	---	---	---	---	---	---	9	18	23
Engenharia Ambiental	---	---	---	---	---	---	---	---	2	5	9
Engenharia Civil	---	2	5	6	15	20	24	28	25	22	26
Engenharia de Materiais	20	24	24	34	35	41	40	45	47	53	49
Evolução Crustal e Recursos	39	32	27	26	31	34	36	32	37	38	42

Naturais											
Geotecnia	---	---	---	10	12	18	22	18	19	19	22
História*	---	---	---	---	---	---	---	---	---	14	24
Nanotecnologia Farmacêutica	---	---	---	---	---	---	2	2	2	2	2
Total	**69**	**71**	**71**	**95**	**121**	**153**	**175**	**186**	**207**	**244**	**272**

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2004-2014 (PROPP)
* Aprovado pela CAPES em novembro de 2012

Quadro 89 - Evolução do número de dissertações e teses na pós-graduação da UFOP

	2005	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
Dissertações	86	101	114	132	159	187	224	194	236	214
Teses	4	8	13	7	12	13	23	33	32	25
Total	**90**	**109**	**127**	**139**	**171**	**200**	**247**	**227**	**268**	**239**

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2014 (PROPP)

Quadro 90 - Número de bolsas destinadas ao Mestrado na UFOP de 2005 a 2014

Agências	Bolsas de Mestrado									
	2005	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
CAPES	53	60	68	76	90	129	176	194	221	256
CAPES PROPP	5	5	5	5	5	6	7	8	16	16
REUNI	NA	NA	NA	15	33	40	50	50	23	0
UFOP	31	35	48	59	65	60	60	60	60	69
FUNDAÇÃO GORCEIX	12	10	16	14	11	11	4	4	2	05
FAPEMIG	7	8	23	25	25	33	35	39	36	52
CNPq	20	20	20	20	20	26	34	28	22	17
Outros	0	5	0	13	0	4	7	0	0	0
Total	**128**	**143**	**180**	**227**	**249**	**309**	**373**	**383**	**380**	**415**

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2014 (PROPP)
NA - Não se aplica

Quadro 91 - Número de bolsas destinadas ao Doutorado na UFOP de 2005 a 2014

Agências	Bolsas de Doutorado									
	2005	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
CAPES	21	21	23	30	38	52	64	74	88	127
CAPES PROPP	2	2	1	2	1	2	2	3	9	09
REUNI	NA	NA	NA	2	2	6	8	10	5	03
UFOP	1	1	1	3	1	4	4	4	4	13
FUNDAÇÃO GORCEIX	NA	2	1	2	2	2	2	2	2	0
FAPEMIG	5	6	10	12	12	14	15	16	17	25
CNPq	9	9	9	9	12	14	16	10	13	12
Outros	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Total	**38**	**41**	**45**	**62**	**68**	**94**	**113**	**119**	**138**	**189**

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2014 (PROPP) NA - Não se aplica

Quadro 92 - Relação número de bolsas x número de alunos matriculados por ano no mestrado

Agências	Bolsas de Mestrado									
	2005	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
NÚMERO DE BOLSAS	128	143	180	227	249	309	373	383	380	415
Número de alunos matriculados	300	395	497	547	637	687	642	650	766	834
Relação percentual de atendimento	43%	36%	36%	41%	39%	45%	58%	59%	50%	50%

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2014 (PROPP)

Quadro 93 - Relação número de bolsas x número de alunos matriculados por ano no doutorado

Agências	Bolsas de Doutorado									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
NÚMERO DE BOLSAS	38	41	45	62	68	94	113	119	138	189
Número de alunos matriculados	71	71	95	121	153	175	186	207	244	272
Relação percentual de atendimento	53%	56%	47%	51%	44%	54%	61%	57%	57%	69%

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2014 (PROPP)

13.3 Pró-Reitoria de Extensão

A Extensão Universitária, sempre associada ao Ensino e à Pesquisa, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Este é o conceito estabelecido pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

Ao longo dos últimos anos, a UFOP tem buscado sair da teoria para a prática no desenvolvimento deste rico processo. O ano de 2014 foi mais um passo importante nesta construção de uma Educação diferente, que amplie os limites da sala de aula para toda a região, que saiba ler a realidade à sua volta e que possibilite uma troca ampla de conhecimentos, aprendendo e ensinando ao mesmo tempo.

Este Relatório traz as informações mais relevantes sobre as ações desenvolvidas em 2014 por alunos e servidores da UFOP nesta área, além de iniciativas da própria Pró-reitoria de Extensão.

13.3.1 Organização Institucional

A estrutura organizacional da PROEX tem quatro Assessorias: Assessoria de Arte e Cultura - responsável por desenvolver e apoiar ações na área de Cultura e Arte ligadas à Extensão, sejam de iniciativa da própria UFOP ou externas. A Assessoria dá, ainda, suporte à realização de eventos de toda a Universidade incluindo serviços de sonorização e projeção e cessão de tendas; Assessoria de Programas, Projetos e Cursos - responsável pela avaliação, pelo cadastramento e pelo acompanhamento das ações extensionistas da UFOP. As ações podem se dar na forma de Programas, Projetos, Cursos, Atividades eventuais de curto prazo, Atividades Culturais/artísticas ou Ações especiais; Assessoria de Relações Públicas e Projetos Especiais - articula, coordena e acompanha ações focalizadas na área cultural e em projetos especiais no campo das políticas sociais e educacionais. Duas importantes ações extensionistas da UFOP são coordenadas por esta Assessoria: o Programa UFOP com a Escola e o Programa Jovens de Ouro; Assessoria Financeira - Responsável pela solicitação de pagamentos, transporte, empenhos e aquisição de materiais, bem como do controle orçamentário das ações extensionistas aprovadas no âmbito do PROEXT (Programa de Extensão Universitária MEC/SESu. Além desta estrutura interna, a PROEX conta com dois Comitês que auxiliam no trabalho: o Comitê de Extensão e o Comitê de Cultura e Arte. São órgãos colegiados compostos por representantes de outras unidades, departamentos ou setores, que democratizam o processo de análise, deliberação e acompanhamento das ações vinculadas à Pró-reitoria.

13.3.2 Ações de Extensão desenvolvidas em 2014

A UFOP desenvolveu 170 ações de Extensão envolvendo as comunidades de Ouro Preto, Mariana, João Monlevade e outros municípios. Pelas normas da UFOP (Resolução CEPE 5.292), as ações de Extensão podem ser realizadas na forma de Programas, Projeto (vinculados ou isolados), Cursos, Atividade eventual de curto prazo, atividades culturais e artísticas e Ações especiais.

Para sintetizar as informações sobre estas ações, publicamos o quadro abaixo:

Quadro 94 - número ações, nº de bolsistas por área temática e quantidade de público atingido nos projetos.

Área Temática	Nº de Ações	Número de bolsistas	Público atingido
Ciências Econômicas e Administração	6	33	6.030
Comunicação	5	11	480
Cultura	19	65	19.730
Direitos Humanos	11	37	13.187
Educação	53	155	30.214
Meio Ambiente	4	11	11.300
Saúde	34	119	39.907
Tecnologia	9	32	26.434
Trabalho	7	27	10.090
TOTAL	**148**	**490**	**157.372**

Quadro 95 - - número ações de Extensão por departamento

UNIDADES DEPARTAMENTOS	2014 Nº de Ações de Extensão	UNIDADES DEPARTAMENTOS	2014 Nº de Ações de Extensão
Escola de Minas	**19**	**IFAC**	**17**
DEAMB	1	**DEART**	9
DEARQ	2	**DEFIL**	1
DECAT	7	**DEMUS**	7
DECIV	1		
DEGEO	2	**ICHS**	**22**
DEMET	-	**DEEDU**	7
DEMIN	3	**DEHIS**	4
DEPRO	3	**DELET**	11
Escola de Farmácia	**13**	**ICSA**	**16**
DEACL	6	**DECEG**	2
DEFAR	7	**DECSO**	14
Escola de Medicina	**4**	**ICEA**	**11**
DECME	4	**DECEA**	4
		DECSI	1
Escola de Nutrição	**6**	**DEELT**	2
DEALI	3	**DEENP**	4
DENCS	3		
		EDTM	**16**
ICEB	**13**	**DEDIR**	10
DEBIO	-	**DEMUL**	4
DECBI	4	**DETUR**	2
DECOM	3		
DEEST	-	**Reitoria**	**18**
DEFIS	1	**CEDUFOP**	18
DEMAT	-		
DEQUI	5	**CEAD**	3
		ACI	-

13.3.2.1 Festival de Inverno - Fórum das Artes

Destacamos os principais eventos realizados no âmbito do Festival de Inverno -Fórum das Artes em 2014.

Durante os 17 dias do evento, foram realizados 417 eventos, divididos nas seguintes áreas de atuação:

- 39 apresentações de artes cênicas
- 45 shows e concertos de música
- 19 exposições de artes visuais
- 95 exibições de filmes de longa e curta metragem

- 42 palestras, mesas-redondas e rodas de debate (Fórum das Artes)
- 34 atividades em 12 distritos de Ouro Preto e Mariana
- 79 Intervenções urbanas,
- 32 Oficinas de arte e cultura.

Foram oferecidas 540 vagas em 32 oficinas para professores e alunos das escolas da rede pública de ensino (Festival com a Escola).

Calcula-se que o festival atingiu um público total de 170 mil pessoas. Foram distribuídas 8.390 senhas para peças e concertos fechados. As oficinas de Arte e Cultura e do Festival com a Escola ofereceram ao todo cerca de 1.000 vagas.

13.3.2.2 Fórum das Letras

A 10ª edição do Fórum das Letras de Ouro Preto, que em 2014 ano abordou a temática "Escritas em Transe", aconteceu na cidade histórica no período de 29 de outubro a 02 de novembro de 2014. Ao longo de cinco dias, mais de 100 autores nacionais e internacionais e quase uma centena atividades gratuitas como debates, apresentações teatrais, intervenções artísticas e oficinas, entre outras, movimentaram a cidade barroca mineira. Os principais debates giraram em torno da articulação entre literatura e política, com discussões sobre a ditadura, censura e liberdade de expressão, mas houve espaço também para conversas sobre o processo criativo e o impacto das novas mídias na produção literária.

13.4 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAD é um órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Ouro Preto, que tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar e acompanhar o desenvolvimento Institucional.

Assim, é competência da PROPLAD: estabelecer políticas de planejamento, avaliação institucional, gestão orçamentária e patrimonial, coordenar a elaboração e a execução do Planejamento Estratégico da UFOP.

São atribuições da PROPLAD: acompanhar a execução do planejamento aprovado, de acordo com as prioridades estabelecidas; orientar a formulação de ações no nível tático e operacional e gerenciando os recursos para investimento em infraestrutura e equipamentos para as Unidades; promover o levantamento e análise sistemática dos custos operacionais da Universidade; realizar o planejamento orçamentário; compatibilizar as necessidades da Instituição com os recursos financeiros disponíveis; planejar a ocupação do espaço territorial físico; coletar e analisar informações para o estabelecimento e acompanhamento de indicadores de desempenho institucional; coordenar a elaboração dos relatórios gerais da Universidade, em especial do Relatório de Gestão; coordenar a implantação do REUNI na UFOP, por meio de readequação de planos, planejamento e acompanhamento de obras, planejamento das ações e dos processos de aquisição de equipamentos, materiais permanentes e bibliográficos; coordenar e acompanhar a execução de obras e manutenção no âmbito da universidade; propor e gerir o plano diretor dos campi; acompanhar; reunir, sistematizar e atualizar os dados nos sistema SIMEC (módulos REUNI e Obras); responder ao INEP o Censo da Educação Superior; dar suporte, verificar e validar dados da instituição nos sistemas E-MEC e PingIFES; e, também, abrir, alimentar e acompanhar os processos de reconhecimento e renovação dos cursos da UFOP. Através dessas ações a PROPLAD orienta, acompanha e dá suporte às demais Pró-Reitorias e Unidades acadêmicas.

A PROPLAD exerce atividades ligadas às áreas de: Pesquisa Institucional, Gestão Orçamentária e Planejamento Institucional. O espaço físico destinado à Pró-Reitoria abriga servidores que realizam as atividades anteriormente citadas, bem como atividades de secretaria. Além desse espaço, a PROPLAD tem outros dois setores que funcionam no campus universitário Morro do Cruzeiro: a Diretoria de Orçamento e Finanças e Prefeitura Universitária (PRECAM).

13.4.1 Diretoria de Orçamento e Finanças

A Diretoria de Orçamento e Finanças é responsável pela gestão orçamentária, financeira, de suprimentos de bens de capital e consumo, de contratação de serviços, de convênios e pela confecção e o apoio nas prestações de contas em que a UFOP figura como convenente, sua missão é a gestão dos recursos orçamentários e financeiros de forma ética, eficiente e transparente.

Seus objetivos são melhorar o processo de gestão orçamentária e financeira, aumentar o nível de satisfação dos nossos clientes, automatizar adequadamente os seus procedimentos para permitir a implantação de centros de custo e capacitar os nossos clientes nos procedimentos essenciais.

Para que se possa organizar melhor as atividades e os processos, a PROF é subdividida em três setores: a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (COF), a Coordenadoria de Suprimentos (CSu) e a Gerência de Contratos e Convênios (GECON).

A COF é responsável pelo planejamento e execução orçamentária, pela execução financeira e pela contabilidade da Instituição.

À CSu são vinculados o Almoxarifado, a Área de Licitações e Compras e Área de Contratos. São funções dessa coordenadoria, na qual as áreas trabalham de forma integrada, entre outras, efetuar as compras para a Universidade e os contratos de serviços prestados são realizados por meio de licitações e armazenar os bens de consumo estocáveis da Instituição e fornecê-los de acordo com as demandas da comunidade acadêmica.

A GECON é responsável pela gestão de todos os convênios e contratos, especialmente aqueles que envolvem a transferência de recursos. Sucintamente, as suas atribuições vão desde o registro dos instrumentos legais, passando pelo acompanhamento, até a análise das prestações de conta ao término da vigência dos mesmos.

13.4.2 Prefeitura Universitária

A Prefeitura Universitária da UFOP é vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento de Desenvolvimento – PROPLAD, e tem como missões principais a manutenção da infraestrutura dos Campi da UFOP, o desenvolvimento da expansão física institucional e suprir a Administração Superior de informações técnicas para o planejamento estratégico das ações do desenvolvimento acadêmico e administrativo da UFOP.

A equipe, formada por profissionais servidores da UFOP juntamente com os terceirizados, desenvolve os projetos arquitetônicos internamente, coordenando o desenvolvimento de projetos executivos contratados através de licitações nas modalidades Pregão Eletrônico, fiscaliza a execução dos contratos de obras e serviços de engenharia, executa e coordena todos os serviços de manutenção da infraestrutura de todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Todas as questões relativas à concepção da edificação ou do espaço físico envolvido no projeto são definidas pelos profissionais da Divisão de Arquitetura e da Divisão de Engenharia, baseadas nas informações e demandas apresentadas pela Unidade na qual o empreendimento será implantado.

A UFOP vem, ao longo dos anos, desenvolvendo ações sempre na busca do ensino público de qualidade. Visando oferecer este ensino de qualidade e gratuito a um maior número candidatos,

aderiu ao programa do Governo Federal de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, criando novos cursos e aumentando a entrada de alunos em alguns cursos existentes.

Neste sentido a Prefeitura Universitária desenvolve suas atividades focadas no quadro de prioridades, obedecendo ao cronograma de implantação do programa de expansão e manutenção, seguindo as metas estabelecidas pela Administração Superior.

A Prefeitura se divide em quatro setores como segue:

- Divisão de Manutenção: Responsável pelo atendimento às solicitações de serviços de manutenção e/ou reparo demandadas pelas diversas unidades que compõem a Instituição, como também o sistema de abastecimento de água potável e energia. Manutenção da iluminação de ruas e calçadas; reparo nos pavimentos de ruas e calçadas; reforma das redes de drenagem pluvial; reforma de abrigo de ônibus; manutenção de portarias e cancelas de acesso aos campi. Esta Divisão também é responsável pela manutenção do paisagismo dos Campi, mediante o plantio e poda de árvores de diversas espécies; plantio e manutenção dos gramados; limpeza externa de áreas próximas de prédios das Unidades Acadêmicas; limpeza de terrenos pertencentes à Instituição e combate a pragas.

- Divisão de Obras e Fiscalização: Responsável pela fiscalização dos contratos de obras novas e reformas de maior porte não executadas pela Divisão de Manutenção. Fiscalização dos novos contratos, avaliação e análise dos projetos e planilhas contratuais, buscando a compatibilização e adequação dos mesmos e a execução dos aditivos necessários na maioria dos contratos.

- Divisão de Engenharia: Responsável pela elaboração de projetos de engenharia, montagem de documentação para licitações de obras e serviços de engenharia, análise técnicas de projetos executivos licitados pela UFOP e a elaboração de planilhas orçamentárias de referência. Também são realizadas atividades técnicas como elaboração de pareceres técnicos diversos na área de engenharia e elaboração de orçamento e pequenos projetos de reforma;

- Divisão de Arquitetura: Responsável pelo desenvolvimento dos projetos básicos e coordenação do desenvolvimento de projetos executivos contratados através de licitações públicas nas modalidades Pregão Eletrônico, além do desenvolvimento de projetos executivos para pequenas reformas.

13.4.2.1 Ações da Prefeitura Universitária em 2014

Com foco nas metas estabelecidas para 2014 a Prefeitura Universitária desenvolveu suas atividades perseguindo sempre o objetivo principal: o atendimento às demandas institucionais com qualidade nos prazos mais reduzidos.

O ano de 2014 ainda teve caráter excepcional pois foi pontuado por uma longa greve dos Técnicos Administrativos em Educação e o período eleitoral para a Presidência da República, o que fez com que o calendário de compras e licitações planejado fosse bastante prejudicado, impossibilitando dessa forma, várias ações que estavam planejadas como metas para o decorrer do ano.

No caso do atendimento pelo setor de manutenção, foi implantado a partir de setembro o sistema eletrônico de solicitações de serviços, que visa dar agilidade à chegada das demandas, bem como facilitar o gerenciamento de seu atendimento e o rastreamento dos gargalos de todo o processo. Em um primeiro momento, para adaptação dos servidores internos da PRECAM os chamados ainda foram recebidos de forma impressa, porém planeja-se para o início de 2015 a abertura do sistema de requisição on-line para a Comunidade Acadêmica.

O Desenvolvimento de projetos seguiu firme no ritmo dos últimos anos, porém devido a falta de espaços físicos para expansão dos edifícios no campus e a entrega de alguns que ficaram prontos no início do ano, houve um grande número de reformas projetadas.

13.4.2.2 Projetos desenvolvidos em 2014

Campus Morro do Cruzeiro:

1. Projeto Básico e Legal do novo bloco (BLOCO 04) destinado ao CEAD e à EDTM
2. Projeto da Diretoria da EDTM (instalação de novas salas no espaço em frente à cantina)
3. Projeto de depósito externo em atendimento à solicitação da EDT
4. Projeto de demarcação de piso podotátil para os 03 blocos existentes do CEAD e EDTM
5. Projeto Arquitetônico Executivo de layout da sala de videoconferência do CEAD
6. Projeto Arquitetônico Básico da biblioteca do IFAC no centro histórico (em andamento)
7. Projeto Arquitetônico Executivo de mobiliário para a biblioteca do IFAC no centro histórico
8. Projeto Arquitetônico de layout e mobiliário da secretaria do Departamento de Música
9. Projeto Arquitetônico Executivo da Biblioteca DEART/DEMUS
10. Projeto Arquitetônico de mezanino para a sala de instrumentos
11. Projeto Arquitetônico de demarcação de estacionamento para carros e motos em frente ao CEDUFOP
12. Projetos Arquitetônicos Básico e Legal para a Biblioteca Central
13. Projeto Arquitetônico Executivo dos Laboratórios do LAPAC
14. Projeto Arquitetônico Executivo de mobiliário para o LAPAC
15. Projeto Arquitetônico Executivo para a Guarita do CCA
16. Projeto Arquitetônico Executivo para a República Professores
17. Projeto Arquitetônico Executivo de reformulação dos espaços do NEI
18. Projeto Arquitetônico Executivo de mobiliário para o NEI - PROGRAD
19. Projetos Arquitetônico Executivo para o ENUT (Reformas)
20. Projeto Arquitetônico de cercamento do espaço de Carga e Descarga para os laboratórios no estacionamento do ENUT
21. Projeto Arquitetônico Executivo de reforma do Centro de Saúde
22. Projeto Arquitetônico Executivo para o CAINT
23. Projeto Arquitetônico Executivo de mobiliário para a secretaria do ENUT
24. Projetos Arquitetônicos Executivos para o Restaurante do Campus Morro do Cruzeiro – setor de triagem e abrigo para fila
25. Revisão do Projeto Arquitetônico da Livraria Editora UFOP a ser instalada na Praça de Alimentação
26. Projeto Arquitetônico Executivo de mobiliário para o laboratório 207 da Escola de Medicina
27. Projeto Arquitetônico Executivo de bancadas, mobiliário e divisórias para o Laboratório de Patologia Molecular – Escola de Medicina
28. Projeto Arquitetônico Executivo de bancadas e divisórias para o Laboratório de Doenças Parasitárias – Escola de Medicina
29. Projeto Arquitetônico Executivo de paisagismo interno para o Bloco Administrativo da Escola de Farmácia
30. Projetos Arquitetônicos Básico e Legal para o CEPBA - Farmácia
31. Projeto Arquitetônico Executivo dos portões da Escola de Farmácia (centro histórico)
32. Projeto Arquitetônico de reforma/adequação do espaço físico destinado à PROAD e DPE – Centro de Convergência
33. Projeto Arquitetônico da cobertura da subestação elétrica do Centro de Convergência
34. Projeto Arquitetônico da área externa – estacionamento/iluminação – do Centro de Convergência
35. Projeto Arquitetônico de redistribuição dos espaços para o GECON e PROGRAD – Centro de Convergência
36. Projeto Arquitetônico Executivo de balcão para a PROGRAD – Centro de Convergência

37. Projeto Arquitetônico Básico do Bloco Administrativo para o Campus Morro do Cruzeiro
38. Projeto Arquitetônico Executivo de grade de proteção nas janelas da sala 15 – térreo do bloco intermediário sul do ICEB I
39. Projeto Arquitetônico Executivo de abrigo para instalação de difratômetro e de cooler no bloco extremo sul do ICEB I
40. Projetos Arquitetônicos Executivos de mobiliário para o laboratório de Hipertensão DECBI – ICEB II
41. Projeto Arquitetônico Executivo de mobiliário para o laboratório 46 do DECBI – ICEB II
42. Projeto Arquitetônico de adequação do antigo herbário para abrigar o PPG Química no ICEB II
43. Projeto Arquitetônico Executivo de grades de proteção nas janelas do pavimento térreo do bloco intermediário sul – ICEB III
44. Projeto Arquitetônico Executivo de adequação da sala 42 do ICEB II – Laboratório de Biologia e Tecnologia de Microorganismos
45. Projetos Arquitetônicos Executivos de mobiliário para as portarias da Escola de Minas
46. Revisão Projetos Arquitetônicos Executivos das divisórias da Escola Minas
47. Projeto Arquitetônico Executivo de reformulação interna da Escola de Minas
48. Projeto Arquitetônico Executivo do brise para fachada oeste do bloco 17 – Escola de Minas
49. Projeto Arquitetônico Executivo de mobiliário para o bloco III da Escola de Minas
50. Projeto Arquitetônico Executivo de esquadria para guarita no DEGEO
51. Projeto Arquitetônico Executivo para vestiários do Setor de Transporte
52. Projeto Arquitetônico Executivo de alteração do portão e construção de abrigo no CAP – Bloco Serviços
53. Levantamento e Projeto Arquitetônico de reforma da República Mixuruka
54. Levantamento e Projeto Arquitetônico de reforma da República Marragolo
55. Elaboração de Planilha para licitação dos Projetos Básicos DECBI
56. Elaboração de Relatório de Vistoria da República Jardim de Ala
57. Elaboração de Relatório de Vistoria da República Vaticano
58. Elaboração de Relatório de Vistoria da República Aquarius
59. Elaboração de Relatório de Vistoria da República Ninho do Amor
60. Elaboração de Relatório Descritivo das Fachadas do CAEM

Campus Mariana:

1. Projeto Arquitetônico Básico de adequação do Laboratório Fotográfico do ICSA
2. Projeto Arquitetônico Executivo para instalação de Sala NEI na biblioteca do ICSA
3. Projeto Arquitetônico Executivo de substituição de gradis no ICSA
4. Projeto Arquitetônico Básico para gabinetes de professores no ICHS
5. Elaboração de Relatório com levantamento de serviços de reforma das Repúblicas das Moitas
6. Elaboração de Relatório sobre a Invasão ICHS

Campus João Monlevade:

1. Projeto Arquitetônico Executivo de mobiliário para a cabine de som do Auditório do Bloco Administrativo
2. Projeto Arquitetônico Executivo de forros de gesso para as salas no bloco Administrativo (onde passam dutos de exaustão)

3. Projeto Arquitetônico Executivo de guarda-corpo e corrimão para a escadaria externa do Campus da UFOP em João Monlevade

13.4.2.3 Licitações de projetos executivos em 2013

1. Projetos executivos e planilhas orçamentárias para obra de construção dos Laboratórios do convênio UFOP/ITV (Instituto Tecnológico da Vale);

13.4.2.4 Solicitações de Serviços enviadas pelas Unidades

Quadro 96 - Resumo das solicitações de serviço encaminhadas à Coordenadoria de Obras

SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS – 2014				
SETOR	**RECEBIDAS**	**ATENDIDAS**	**CANCELADAS**	**NÃO EXECUTADAS**
CCA	72	55	3	14
BLOCO DE SERVIÇO	11	10	0	1
CENTRO DE CONVERGÊNCIA	73	65	0	8
CENTRO DE SAÚDE	53	38	2	13
DEGEO-DEMIN	162	135	3	24
DEDIR. – DETUR. – CEAD. - DEMUL	67	50	2	15
ESCOLA DE MINAS – CAMPUS	318	225	13	80
ESC. MINAS – CENTRO	91	69	4	18
ESCOLA DE NUTRIÇÃO	104	92	0	12
ESCOLA DE FARMÁCIA	113	88	2	23
CEDUFOP	52	35	2	15
ICEB	460	352	5	103
ICHS	16	5	0	11
ICSA	86	40	5	11
IFAC	57	40	4	13
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS	63	47	5	16
REITORIA	13	13	0	0
MORADIAS - PRACE	133	101	3	29
PROEX – CINE VILA RICA	20	18	0	2
BLOCO DE SALAS DE AULAS	37	32	0	5
ESCOLA DE MEDICINA	123	90	3	30
CENTRO DE COMUNICAÇÃO	37	31	0	6
ICEA	6	2	0	4
TOTAL	**2167**	**1633**	**56**	**453**

Fonte: PRECAM ---- **PERCENTUAL DE ATENDIMENTO: 75,4%**

13.4.2.5 Situação patrimonial da UFOP em 2013

Quadro 97 - Situação Patrimonial

	2013	**2014**
ÁREA URBANIZADA	205.011,12 m²	423.903,66 m²
ÁREA NÃO URBANIZADA	970.890,96 m²	751.998,42 m²
ÁREA TOTAL DOS TERRENOS	**1.175.902,08 m²**	**1.175.902,08 m²**
EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA CONSTRUIDA
Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto	104.626,87 m²	107.723,59 m²
Campus ICHS em Mariana	12.824,00 m²	13.490,59 m²
Campus ICSA em Mariana	7.720,66 m²	7.743,63 m²

Campus ICEA em João Monlevade	10.569,27 m²		10.358,00 m²	
Escritório UFOP em Belo Horizonte	495,00 m²		495,00 m²	
Edifícios do Sítio Histórico de Ouro Preto	35.590,00 m²		35.590,00 m²	
Total	**171.825,80 m²**		**175.401,11 m²**	
AMBIENTES	ÁREA	Quantidade	ÁREA	Quantidade
Laboratórios	22.507,62 m²	295	21.278,90 m²	324
Salas de Aula	12.572,15 m²	207	14.223,99 m²	245
REPÚBLICAS	ÁREA	Unidades	ÁREA	Unidades
Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto	4.530,50 m²	18	4.530,50 m²	18
Alojamento Estudantil no Centro de Convergência	4.338,91 m²	96	2.123,60 m²	64
Sítio Histórico de Ouro Preto	12.556,86 m²	48	12.556,86 m²	41
Campus ICHS em Mariana	1.260,00 m²	7	1.260,00 m²	7

Obs. 1 – Para o valor de Área Urbanizada, foram considerados, de acordo com o conceito IBGE, a área de projeção dos edifícios, o arruamento, os passeios e as áreas ajardinadas de todos os campi da Universidade;
Obs. 2 – Para o valor de Área de Projeção dos prédios, foram considerados os prédios existentes e os em construção, de todos os campi da Universidade;
Obs. 3 – Para o valor de Área Externa, foram consideradas as áreas ajardinadas, as ruas asfaltadas e os passeios dos campi de João Monlevade (ICEA), Mariana (ICHS e ICSA), a casa de Belo Horizonte e Ouro Preto (Centro Histórico e Morro do cruzeiro).

13.5 Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

A institucionalização da política de assistência à comunidade universitária (servidores e estudantes) da UFOP tem início a partir da contratação de um Assistente Social em 1988. Em 1993, é criada a Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC) que passará a estruturar todos os programas de assistência, antes pulverizados em ações díspares. A primeira pesquisa do perfil dos alunos da UFOP, realizada em 1994, é um marco na consolidação dos programas de assistência estudantil, pois forneceu dados concretos das reais necessidades em relação à ampliação/implantação de novos programas. Da mesma forma, a primeira pesquisa do perfil dos servidores da UFOP em 1994, também forneceu dados concretos para a ampliação/implantação de programas de atendimento às necessidades dos servidores.

A partir de novas pesquisas (Perfil do Aluno – 1996 e 2004) a CAC foi se consolidando enquanto instância deliberativa e executora das políticas de assistência, atuando de forma interdisciplinar com a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas – PROAD. A assistência social da comunidade universitária tem como missão possibilitar condições de acesso e permanência aos estudantes e de ações voltadas aos servidores, através dos serviços/programas existentes; realizados de forma integrada/pactuada tendo como eixo norteador o conceito de “equidade social”.

A adesão da UFOP ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, elevou a importância da assistência social à comunidade universitária levando a CAC ao status de Pró-Reitoria, a Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE, criada através Portaria Reitoria Nº 206, de 08 de maio de 2008.

Nesse sentido, a PRACE vem expandindo as suas políticas de assistência à comunidade universitária, através de ações que visem à melhoria da qualidade de vida de sua comunidade.

A importância que a PRACE exerce hoje, no contexto da UFOP, poderá ser verificada através da apreciação desse relatório.

A estratégia de atuação da PRACE na execução das políticas públicas da UFOP se dá através do trabalho de ação comunitário, visando a promoção de um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades dos segmentos sociais que compõem a Universidade.

Por ambiente adequado entende-se não só o favorecimento das condições de estudo e trabalho, mas também a busca da melhoria das condições de vida assim como o incentivo à convivência.

Através das três Coordenadorias que compõem a PRACE, Coordenadoria de Assistência Social e os dois Núcleos de Assuntos Comunitários e Estudantis, localizados nos Campi de Mariana e João Monlevade, a Coordenadoria de Restaurantes Universitários e a Coordenadoria de Saúde, que estudantes e servidores recebem apoio da Instituição para ter melhor qualidade de vida e formação profissional através dos programas desenvolvidos por essas três coordenadorias.

Quadro 98 - Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2014

ESPECIALIDADES	Nº DE ATENDIMENTOS
CLÍNICA MÉDICA	4.630
GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA	906
PEDIATRIA	797
NUTRIÇÃO	1.142
ODONTOLOGIA	1.919
SAÚDE OCUPACIONAL	724
PERÍCIAS MÉDICAS	611
IMUNIZAÇÕES (DOSES)	3.130
ENFERMAGEM (PROCEDIMENTO)	17.145
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	958
TOTAL	**31.962**

Fonte: PRACE

Quadro 99 - Bolsas oferecidas, número de refeições servidas nos Restaurantes e descrição das moradias estudantis

BOLSAS	TOTAIS	PARCIAIS
PERMANÊNCIA	15.053	13.559
ALIMENTAÇÃO	13.930	15.258
TRANSPORTE	2.911	2.622
BIDA (Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico)	28	0
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	**REFEIÇÕES**	
RECAM	501.869	
REMOP	83.680	
REMAR	57.515	
RU ICSA	81.292	
RU ICEA	99.543	
TOTAL	**823.299**	

CAMPUS OURO PRETO	QUANTIDADE DE VAGAS MORADIAS ESTUDANTIS	QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES	QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS
REPÚBLICAS FEDERAIS	792	575	217
REPÚBLICAS PARTICULARES	*	*	*
ALOJAMENTOS	64	62	2
APARTAMENTOS	**96**	**95**	**1**
TOTAL	**952**	**732**	**221**
CAMPUS MARIANA	**QUANTIDADE DE VAGAS MORADIAS ESTUDANTIS**	**QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES**	**QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS**
REPÚBLICAS FEDERAIS	84	80	4
REPÚBLICAS PARTICULARES	**	**	**
ALOJAMENTOS	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
TOTAL			
CAMPUS JOÃO MONLEVADE	**QUANTIDADE DE VAGAS MORADIAS ESTUDANTIS**	**QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES**	**QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS**
REPÚBLICAS FEDERAIS	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
REPÚBLICAS PARTICULARES	***	***	***
ALOJAMENTOS	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
BOLSAS	**120**	**112**	**8**

Fonte: PRACE

Observação: (*), (**), (***) – Não temos controle das informações

13.6 Sistema de Bibliotecas e Informação

O SISBIN - Sistema de Bibliotecas e Informação é a instância responsável pelo gerenciamento das 13 bibliotecas da UFOP: Biblioteca da Escola de Farmácia (1839), Biblioteca do Departamento de Geologia e Mineração - DEGEO (1972), Biblioteca da Escola de Minas (1876), Biblioteca da Escola de Nutrição (1979), Biblioteca do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura – IFAC (1979), Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS (1981), Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB (1982), Biblioteca do Centro de Educação Aberta e à Distância (2000), Biblioteca do Campus de João Monlevade - DECEA (2002), Biblioteca do Departamento de Música (2006), Biblioteca da Medicina (2007) e Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA (2009). Há ainda a Biblioteca de Obras Raras, que reúne o acervo de obras raras e especiais, originário da antiga Biblioteca da Escola de Minas.

Seus objetivos são:

I – Estabelecer condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades integradas das bibliotecas da UFOP para oferecimento de suporte qualitativo e eficiente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;

II – Disponibilizar serviços bibliotecários na UFOP e garantir que os mesmos atinjam os usuários de maneira eficiente, oportuna e uniforme;

III – Adequar os serviços bibliotecários aos avanços da ciência e tecnologia;

IV – Apoiar o desenvolvimento e a implementação de programas e projetos de interesse da UFOP;

V – Estabelecer políticas e procedimentos para as bibliotecas da UFOP;

VI – Normalizar os serviços bibliográficos e de informação da UFOP;

VII – Estabelecer diretrizes para aplicação dos recursos para aquisição, manutenção, preservação e divulgação do acervo informacional, considerados os planos setoriais desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e suas bibliotecas setoriais;

VIII – Constituir acervos representativos das diversas áreas do conhecimento, de acordo com os planos e programas de estudo, de investigação, de difusão da cultura e de extensão da UFOP;

IX – Promover aperfeiçoamento de pessoal para o desenvolvimento das atividades do SISBIN, em conformidade com o Plano de Capacitação Funcional da UFOP;

X – Atuar como representante das bibliotecas da UFOP nas instituições congêneres;

XI – Propor e estabelecer convênios e parcerias intra e interinstitucionais;

XII – Colaborar com outras instituições, promovendo o intercâmbio de informações, experiências e documentação ou prestando assistência da mesma natureza, mediante convênios;

XIII – Estender os serviços bibliotecários aos usuários portadores de necessidades especiais;

XIV – Difundir na comunidade os serviços bibliotecários disponíveis;

O SISBIN é um conjunto funcional constituído pelas bibliotecas que prestam serviços nas unidades acadêmicas e unidades especiais e de extensão da UFOP. Responsável pela preservação, divulgação e acesso às informações necessárias às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade dimensionando a instituição "biblioteca" como instrumento de difusão da cultura e da informação em consonância com as propostas globais da Universidade. Constitui-se um importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para a atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento. As políticas que definem sua constituição, estrutura e funcionamento atribuem ao Sistema de Bibliotecas o gerenciamento de todas as ações.

13.6.1 Distribuição do acervo bibliográfico em livros.

No quadro abaixo são apresentadas informações, por área de conhecimento, relativas à distribuição do acervo bibliográfico de livros.

Quadro 100 - Distribuição do acervo bibliográfico em livros em 2012 a 2014

	2012		2013		2014	
Área de conhecimento	**Títulos**	**Exemplares**	**Títulos**	**Exemplares**	**Títulos**	**Exemplares**
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	13.215	35.299	10.409	29.687	10.833	30.946
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3.489	9.195	4.190	10.618	4.206	10.936
ENGENHARIAS	3.792	9.109	5.404	12.931	12.269	32.551
CIÊNCIAS DA SAÚDE	4.021	11.610	6.544	16.857	6.697	17.356
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	468	763	587	963	609	1.001
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	14.574	38.478	12.213	29.270	14.519	37.491
CIÊNCIAS HUMANAS	20.145	46.173	42.188	78.040	41.637	99.078
LINGUÍSTICAS, LETRAS E ARTES	18.071	32.950	20.062	36.859	22.439	40.820
TOTAL	**77.775**	**183.577**	**101.597**	**215.225**	**113.209**	**270.182**

Fonte: SISBIN

13.6.2 Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos

No Quadro 102 são apresentadas informações, por área de conhecimento, relativas à aquisição do acervo bibliográfico de títulos de Periódicos.

Quadro 101 - Aquisição do acervo bibliográfico em títulos de periódicos em 2014.

ÁREA DE CONHECIMENTO	**Forma de Aquisição - 2014**	
	Compra	Doação/Permuta
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	10	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5	06
ENGENHARIAS	14	06
CIÊNCIAS DA SAÚDE	6	07
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	3	01
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	16	22
CIÊNCIAS HUMANAS	5	60
LINGUÍSTICAS, LETRAS E ARTES	12	02
TOTAL	**71**	**114**

Fonte: SISBIN

13.7 Coordenadoria de Assuntos Internacionais

Com o desafio de promover e conduzir políticas e ações de internacionalização na busca pelo aumento da visibilidade da UFOP no cenário global, a Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT), criada em 2006, tem trabalhado no incentivo e promoção da mobilidade internacional das ações de ensino, pesquisa e extensão da UFOP.

Para atender as demandas acentuadas e prementes do processo de internacionalização, a CAINT tem coordenado a prospecção, assinatura, execução e renovação de convênios, programas e projetos de parcerias internacionais, estimulando a mobilidade de docentes, pesquisadores, gestores e estudantes de graduação e pós-graduação, inserindo as atividades da Instituição no contexto mundial.

O recente impulso pela cooperação e internacionalização educacional, sobretudo causado pelo programa Ciência sem Fronteiras (CsF), leva-nos à percepção de resultados imediatos, como o desenvolvimento da capacidade técnica e crítica dos participantes e a geração de conhecimento de alto nível, mas também de questões que demandam atenção pontual, como a reestruturação dos currículos dos cursos oferecidos pela UFOP ao encontro da flexibilização acadêmica para aproveitamento de componentes curriculares cursados no exterior.

13.7.1 Principais ações desenvolvidas em 2014

A internacionalização não é um fim em si mesmo. É uma atividade de suporte à missão universitária e que busca cooperar para o sucesso e a excelência da academia por meio de contatos, articulações, mobilidade e trabalhos conjuntos entre estudantes, professores, técnicos e pesquisadores de instituições de ensino e de pesquisa internacionais.

Falar em internacionalização significa pensar não apenas na oferta de disciplinas em idioma estrangeiro, ou se limitando à mobilidade estudantil, ou somente tratando de programas de cotutela. Trata-se de uma cultura que envolve todo o agir da Universidade em sintonia com o contexto de um mundo globalizado, com intenso fluxo de pessoas e principalmente de ideias.

Os professores devem pensar na internacionalização no momento de montar suas disciplinas; os membros dos colegiados de curso devem pensar nessa realidade no momento de atualizar suas matrizes curriculares; os gestores administrativos devem se organizar para a capacitação de seus servidores; e os próprios alunos devem estar preparados para um aprendizado em formato internacional.

É dentro dessa proposta de consolidação de uma cultura de internacionalização que a CAINT desenvolveu inúmeras ações que nem sempre são passíveis de ser representadas em números mas que mesmo assim, ao serem descritas, evidenciam a importância e o esforço do setor em cumprir sua missão institucional: articular as ações de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão de modo a viabilizar e propiciar à UFOP um avanço na cooperação científica internacional inserindo-a na nova era de relações internacionais entre instituições acadêmicas.

13.7.1.1 Parcerias internacionais

Ao final de 2014, a UFOP atingiu a marca de 53 convênios internacionais estabelecidos diretamente com instituições estrangeiras para intercâmbio de membros da comunidade universitária, número que representou a presença da UFOP em 22 países, sendo: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Chile, Colômbia, Croácia, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Marrocos, México, Moçambique, Noruega, Peru, Polônia, Portugal,.Reino Unido, Rússia e Suécia.

13.7.1.2 Mobilidade acadêmica internacional

Por meio dos convênios de cooperação acadêmica internacional, a UFOP enviou (mobilidade *out*) 143 estudantes para intercâmbio em 22 instituições estrangeiras e recebeu (mobilidade *in*) 49 estudantes de 26 universidades parceiras.

13.7.1.3 Ciência sem Fronteiras

Em 2013, a gestão do Ciência sem Fronteiras na UFOP foi transferida da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para a Coordenadoria de Assuntos Internacionais. Desde então, a coordenação institucional do CsF tem trabalhado, em parceria com a CAINT, nas atividades de apoio necessárias ao bom funcionamento do Programa na UFOP.

No ano de 2014 todos os procedimentos internos da CAINT relacionados ao Programa Ciência sem Fronteiras foram compilados e documentados, servindo como base para o treinamento da equipe. Embora a revisão de procedimentos seja um processo contínuo, esta ação permitiu uma maior organização do setor a sanou a deficiência na integração ou substituição de novos membros na equipe, bem como conferiu padronização aos procedimentos.

Em consonância com a proposta da atual gestão da UFOP de promover a "Invasão Digital", o gerenciamento dos dados do Programa Ciências sem Fronteiras, que é o maior volume de mobilidade "out" na UFOP, foi informatizado, uma ação pioneira da Universidade em relação ao programa. Ainda são exigidos documentos em papel por parte das agências de fomento e também de setores que criam processos físicos na UFOP, porém, todos os trâmites internos são informatizados.

A nova plataforma sanou várias deficiências e, entre outros aspectos, permite acesso *web* a todos os dados históricos do programa na UFOP e dos registros individuais de cada aluno, o que permite acesso simultâneo por toda a equipe e garante a integridade dos dados. Também foi disponibilizado uma coleção de ferramentas que fornecem estatísticas e análises relacionados a estes dados.

13.7.1.4 Bolsas implementadas, Retornos, Desistência e Diligências

As bolsas implementadas durante 2014, considerando os editais publicados em 2013, totalizam 275. Estes alunos foram enviados a 191 instituições em 14 países (O Reino Unido é considerado como um único país, tendo apenas um edital). O Quadro abaixo discrimina a quantidade de alunos enviados por país.

Quadro 102 - Número de alunos enviados em 2014 por país.

País	**Alunos Enviados**
Alemanha	**23**
Austrália	**22**
Canadá	**5**
Coreia do Sul	**1**
Espanha	**8**
Estados Unidos	**124**
Finlândia	**1**
França	**13**
Holanda	**3**
Hungria	**9**
Irlanda	**14**
Itália	**17**
Japão	**2**
Reino Unido	**33**

Fonte: CAINT

Também em 2014 tivemos o retorno de 147 alunos à UFOP. Dentre os alunos que retornaram, 9 estão em processo de diligência, por baixo desempenho acadêmico ou por falta de comprovação de desempenho acadêmico na universidade estrangeiras. As referidas diligências consistem na averiguação de eventuais irregularidades no cumprimento do Termo de Compromisso e Aceitação de Bolsa no Exterior assinado pelo discente. Oportunamente, o discente será contatado

pela agência de fomento com a finalidade de apresentar suas justificativas para o baixo desempenho apresentado. Em se constatando irregularidades, a restituição do investimento apurado pode ser exigida pela agência de fomento. Ressaltamos que a diligência é executada exclusivamente pela agência de fomento, não havendo informações adicionais a serem divulgadas por esta coordenadoria. O Quadro abaixo discrimina a quantidade de alunos que retornaram em 2014 por país.

Quadro 103 - Número de retorno de alunos em 2014 por país.

País	Retornos
Alemanha	**7**
Austrália	**14**
Canadá	**16**
Coreia do Sul	**2**
Espanha	**8**
Estados Unidos	**26**
França	**16**
Holanda	**2**
Hungria	**10**
Irlanda	**5**
Itália	**21**
Reino Unido	**19**

Fonte: CAINT

Houve ainda 1 desistência do programa. O quadro 105 apresenta o resumo de todas as atividades relacionadas ao Programa Ciência sem Fronteiras em 2014.

Quadro 104 - Número de alunos enviados em 2014 por país.

Atividade	Quantidade
Homologações	**238**
Bolsas Implementadas	**275**
Retornos	**147**
Desistências	**1**
Diligências Solicitadas	**9**

Fonte: CAINT

13.8 Centro de Educação Aberta e a Distância

O Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD foi criado com o propósito de aglutinar, no âmbito da UFOP, todas as iniciativas educacionais relacionadas com a modalidade à distância, nos termos da Resolução CUNI nº 806, de 15 de fevereiro de 2007, sendo responsável pela administração, coordenação didático-pedagógica e oferecimento de programas, cursos e projetos de educação aberta e a distância.

Segundo tal Resolução, suas competências são as seguintes:

a) Realizar estudos e pesquisas nas áreas de educação a distância e educação continuada, voltados aos interesses da Universidade e da comunidade em geral, com o objetivo de subsidiar e fundamentar ações e concepções no campo da educação;

b) Promover e ministrar cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stritu sensu*, e extensão, na modalidade a distância;

c) Promover e/ou apoiar seminários, congressos, encontros e outros eventos com a finalidade de propiciar o aprimoramento de docentes, especialistas e alunos, na área de educação a distância;

d) Prestar serviços de consultoria e assessoria a outras instituições de ensino superior, escolas de educação infantil e de ensino fundamental e médio, e outros órgãos ligados ao ensino;

e) Divulgar os resultados dos estudos e pesquisas realizadas pelo CEAD, assim como eventos e fatos de interesse para profissionais da área de educação, que ocorram no âmbito da UFOP ou fora dela;
f) Manter intercâmbio com instituições brasileiras e estrangeiras, ligadas à formação de docentes e especialistas na modalidade de ensino a distância – EAD, à pesquisa e a prestação de serviços bem como a divulgação do conhecimento produzido na área;
g) Constituir acervo bibliográfico e documental sobre temas específicos da modalidade EAD e dar ampla divulgação junto aos profissionais, dos trabalhos, teses e artigos que apresentem importância e interesse para profissionais da área;
h) Incentivar a participação em EAD de docentes dos diversos departamentos da UFOP e apoiar a implementação de cursos na modalidade a distância, nas diversas áreas de conhecimento.

Quadro 105 - Relação de Salas Abertas em 2014 no Moodle

Categoria	Setor Solicitante	Curso	Número de Salas	TOTAL
Graduação	DEFAR	Farmácia	14	66
	DEHIS	História	1	
	DECOM	Ciência da Computação	2	
	DECBI	Ciências Biológicas / Farmácia / Medicina	5	
	CEDUFOP	Educação Física	13	
	DEEST	Estatística	6	
	EMED	Medicina	2	
	DELET	Letras e outros cursos	10	
	DEAMB	Engenharia Ambiental	4	
	DEDIR	Direito	1	
	DETUR	Turismo	1	
	DEMAT	Matemática	3	
	DEQUI	Química	3	
	ICEA	Engenharia Elétrica	1	
Pós-Graduação	DEMAT	Mestrado em Educação Matemática	2	105
	MPEC	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	1	
	UNIAFRO	Especialização - Educação Ambiental Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis	43	
		Especialização - Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola	59	
Extensão	PNAIC	PNAIC	1	3
	UFOP/CEAD	Atualização em Ferramentas de Comunicação e Softwares Pedagógicos	2	
Outros	ICEA - João Monlevade	Curso de Capacitação - Metodologia da pesquisa	1	8
	Escolas Sustentáveis	Capacitação de Tutores - Educação Ambiental – 2014	1	
	Pesquisas	Pesquisa Estado e Território	1	
	Planejamento - PROPLAD	Planejamento Institucional	1	
	Capacitação	Atualização em gestão de polos de apoio presencial	4	
		TOTAL	**182**	**182**

Fonte: CEAD

Quadro 106 - Número de docentes envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD

CURSO	CIDADE	NÚMERO DE DOCENTES (Vários professores lecionam em 2 ou mais cursos de graduação do CEAD)
Administração Pública - Bacharelado	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG	14 professores efetivos e 7 professores pesquisadores (bolsistas)
Pedagogia - Licenciatura	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG	18 efetivos, 1 substituto e 3 professores pesquisadores (bolsistas)
Matemática - Licenciatura	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG	9 efetivos e 7 professores pesquisadores (bolsistas)
Geografia	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG	8 professores efetivos e 10 professores pesquisadores (bolsistas)
Especialização em Práticas Pedagógicas	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG	5 professores efetivos e 1 professor pesquisador (bolsita)
Especialização em Mídias na Educação	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG	4 professores efetivos e 3 professores pesquisadores (bolsista)
Curso de Capacitação de Tutores	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG	4 professores efetivos e 1 professor contratado
Especialização em Gestão Pública	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG	7 professores efetivos do CEAD e 2 professores efetivos de outros departamentos da UFOP
Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG	8 Formadores

Fonte: CEAD

Quadro 107 - Número de tutores envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD

CURSO	DOCENTES (Vários professores lecionam em 2 ou mais cursos de graduação do CEAD)	TUTORES
RESUMO		
Licenciatura em Matemática	7 efetivos e 5 professores pesquisadores (bolsistas)	Tutores a Distância: 20 Tutores Presenciais: 20
Administração Pública – Bacharelado	11 professores efetivos, 1 substituto e 4 professores pesquisadores (bolsistas)	Tutores a Distância: 65 Tutores Presenciais: 70
Licenciatura em Geografia	2 professor efetivo e 7 professores pesquisadores (bolsistas)	Tutores a Distância: 12 Tutores Presenciais: 17 Profs. supervisores de estágio: 04
Licenciatura em Pedagogia	7 efetivos, 1 professor substituto e 15 professores pesquisadores (bolsistas)	Tutores a distância: 56 Tutores Presenciais: 58 Professores supervisores de estágio: 08
Especialização em Práticas Pedagógicas	5 professores efetivos e 15 professor pesquisador (bolsita)	Tutores a distância: 11 Tutores Presenciais: 11
Especialização em Mídias na Educação	6 professores efetivos e 2 professores pesquisadores (bolsista)	Tutores a distância: 12 Tutores Presenciais: 12
Curso de Capacitação de Tutores	4 professores efetivos e 1 professor contratado	
Especialização em Gestão Pública	10 professores efetivos do CEAD e 1 professor que é Contador Efetivo da UFOP	-
Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa	215 Orientadores de estudos, 8 Formadores, 1464 Coordenadores locais e 2 Supervisores	

Fonte: CEAD

Informações relativas ao número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2014 nos cursos de graduação e pós-graduação por cidade/polo são apresentadas no Quadro abaixo.

Quadro 108 - Número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2014 por curso e por cidade/polo

CURSO	CIDADE	DEMANDA SOCIAL	VAGAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CANDIDATO / VAGA
Licenciatura em Pedagogia	Águas Formosas	N	25	39	1.56
Licenciatura em Pedagogia	Águas Formosas	S	25	110	4.40
Licenciatura em Matemática	Alterosa	N	15	2	0.13
Licenciatura em Matemática	Alterosa	S	10	20	2.00
Licenciatura em Pedagogia	Alterosa	N	15	33	2.20
Licenciatura em Pedagogia	Alterosa	S	15	97	6.47
Licenciatura em Matemática	Araguari	N	15	3	0.20
Licenciatura em Matemática	Araguari	S	10	27	2.70
Licenciatura em Pedagogia	Araguari	N	20	22	1.10
Licenciatura em Pedagogia	Araguari	S	10	106	10.60
Licenciatura em Matemática	Barao de Cocais	N	15	3	0.20
Licenciatura em Matemática	Barao de Cocais	S	15	38	2.53
Licenciatura em Pedagogia	Barao de Cocais	N	25	7	0.28
Licenciatura em Pedagogia	Barao de Cocais	S	25	108	4.32
Licenciatura em Matemática	Cangaiba	N	30	13	0.43
Licenciatura em Matemática	Caratinga	N	15	9	0.60
Licenciatura em Matemática	Caratinga	S	15	61	4.07
Licenciatura em Pedagogia	Caratinga	N	25	31	1.24
Licenciatura em Pedagogia	Caratinga	S	25	199	7.96
Licenciatura em Matemática	Conselheiro Lafaiete	N	15	4	0.27
Licenciatura em Matemática	Conselheiro Lafaiete	S	15	47	3.13
Licenciatura em Pedagogia	Divinolandia de Minas	N	25	18	0.72
Licenciatura em Pedagogia	Divinolandia de Minas	S	25	117	4.68
Licenciatura em Pedagogia	Esplanada	N	15	24	1.60
Licenciatura em Pedagogia	Esplanada	S	15	37	2.47
Licenciatura em Matemática	Interlagos	N	30	13	0.43
Licenciatura em Matemática	Itabira	N	15	2	0.13
Licenciatura em Matemática	Itabira	S	15	15	1.00
Licenciatura em Pedagogia	Itapevi	N	25	22	0.88
Licenciatura em Pedagogia	Itapevi	S	25	44	1.76
Licenciatura em Matemática	Jardim Guapira	N	30	10	0.33
Licenciatura em Matemática	Joao Monlevade	N	20	4	0.20
Licenciatura em Matemática	Joao Monlevade	S	20	58	2.90
Licenciatura em Pedagogia	Joao Monlevade	N	20	21	1.05
Licenciatura em Pedagogia	Joao Monlevade	S	10	123	12.30
Licenciatura em Matemática	Lagamar	N	15	15	1.00
Licenciatura em Matemática	Lagamar	S	15	20	1.33
Licenciatura em Pedagogia	Lagamar	N	20	16	0.80
Licenciatura em Pedagogia	Lagamar	S	10	36	3.60
Licenciatura em Pedagogia	Lagoa Santa	N	25	49	1.96
Licenciatura em Pedagogia	Lagoa Santa	S	25	56	2.24
Licenciatura em Pedagogia	Mata de Sao Joao	N	20	90	4.50
Licenciatura em Pedagogia	Mata de Sao Joao	S	10	64	6.40
Licenciatura em Matemática	Passos	N	15	20	1.33
Licenciatura em Matemática	Vila das Belezas	N	30	4	0.13
Totais			855	1857	

Fonte: PROGRAD/CEAD

Quadro 109 - Número de ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2014 por curso

CURSO	CIDADE	INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES (APTOS)	
		14/1º	14/2º	14/1º	14/2º	14/1º	14/2º
PEDAGOGIA	Ouro Preto, MG	0	452	827	1017	201	0
MATEMÁTICA	Ouro Preto, MG	0	173	257	377	8	0
GEOGRAFIA	Ouro Preto, MG	0	0	295	272	0	0
ADM. PÚBLICA	Ouro Preto, MG	0	1	1142	773	214	0

Fonte: NTI/CEAD

14 PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013 - CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

14.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

O Tribunal de Contas da União – TCU, através da Decisão Nº 408/2002 – Plenário e por meio dos Acórdãos Nº 1.043/2006 – Plenário e Nº 2.167/2006 - Plenário, determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior calculassem e inserissem no Relatório de Gestão Anual os indicadores definidos, a seguir relacionados. Da mesma forma, os instrumentos legais acima referidos determinam que seja feita uma apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes utilizados no seu cálculo), destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema.

A Universidade Federal de Ouro Preto vem calculando esses indicadores ao longo dos anos, em cumprimento às decisões do TCU, conforme quadro mostrado a seguir. Ressalta-se que não foram apresentados os indicadores correspondentes à situação com Hospital Universitário, já que esse não é o caso da UFOP. Todavia, no caso em questão, os indicadores têm o mesmo valor com ou sem Hospital Universitário. Alguns dos indicadores foram calculados a partir dos valores relacionados abaixo.

Quadro 110 - Valores para cálculo de indicadores.

DESPESAS CORRENTES	334.870.370,91
DESP.CORRENTES HU	334.870.370,91
APOSENTADORIAS	29.845.263,58
PENSÕES	8.593.373,67
SENTENÇAS JUDICIAIS	3.528.367,48
DESP.PESSOAL CEDIDO	90.523,53
DESP.PESSOAL AFASTADO	5.483.801,50
CUSTO CORRENTE COM H.U.:	287.329.041,15
CUSTO CORRENTE SEM H.U.:	287.329.041,15

Fonte: PROPLAD - Quadro de cálculo de Indicadores

Nos quadros abaixo são apresentados os Resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto no exercício de 2014, calculados de acordo com a Decisão n° 408/2002 – Plenário e Acórdãos n° 1043/2006 e n° 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União.

Quadro 111 - Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	287.329.041,15	244.529.905,29	209.108.165,88	154.671.414,63	162.391.432,97
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	287.329.041,15	244.529.905,29	209.108.165,88	154.671.414,63	162.391.432,97
Número de Professores Equivalentes	916,00	887,5	860	828,50	842,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.473,85	1.459,40	1.419,05	1.281,80	1.240,65
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.473,85	1.459,40	1.419,05	1.281,80	1.240,65
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	10.673,5	10.631,00	9.532,00	9.244,50	7.982,50
Total de Alunos na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	909	990	927	898	862
Alunos de Residência Médica (AR)	17	32	NA	NA	NA

Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	14.402	11.826	11.206	10.295	11.178
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	8.455	5.650	5.631	6.142	6.628
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	1.818	1.980	1.854	1.796	1.724
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	34	64	NA	NA	NA

Fonte: PROPLAD - Quadro de cálculo de Indicadores --- NA – Não se aplica

14.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro 112 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R$ 17.677,75	R$ 17.630,59	R$ 16.011,00	R$ 12.792,49	R$ 12.586,38
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R$ 17.677,75	R$ 17.630,59	R$ 16.011,00	R$ 12.792,49	R$ 12.586,38
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,25	8,67	8,70	9,58	9,92
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,99	5,27	5,27	6,19	6,73
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	6,99	5,27	5,27	6,19	6,73
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,61	1,64	1,65	1,55	1,47
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,61	1,64	1,65	1,55	1,47
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,53	0,59	0,66	0,83
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,08	0,09	0,09	0,09	0,10
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,14	4,07	3,75	3,71	3,76
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,38	4,22	4,11	4,23	3,95
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49,85%	52,36%	63,25%	66,81%	81,21%

Fonte: PROPLAD - Quadro de cálculo de Indicadores

14.3 Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto.

Observa-se, a partir de 2010, um crescimento significativo do custo corrente da UFOP por aluno equivalente. Esse crescimento é justificado pela expansão da instituição em seu número de cursos e alunos, aumento do número de terceirizados em função da extinção de muitos cargos efetivos de técnicos administrativos e aumento da quantidade de insumos necessários para se manter o sistema. Em 2014, esse custo teve um aumento de 17,5% em relação ao ano anterior, muito acima do índice de inflação no período. Em nosso entendimento, há pelo menos quatro razões para justificar esse aumento. A primeira, é que houve um aumento de cerca de 21,8% no número de alunos equivalentes de graduação na instituição, justificando um aumento maior nos gastos da instituição para com a formação de alunos. A segunda, é que houve um aumento de quase 50%, em relação ao ano anterior, no número de alunos de graduação em tempo integral, fruto, em grande parte, da entrada de novos alunos provenientes dos cursos que foram criados durante o REUNI. A terceira, é que com a chegada na instituição de alunos oriundos de camadas mais populares, em função da política de cotas, houve um aumento no custo pela necessidade de garantir a permanência desses alunos na instituição. Finalmente, como quarto motivo para esse aumento, é que o índice inflacionário governamental não é adequado para computar a cesta de serviços das ifes, já que vários dos indicadores dessa cesta, como por exemplo a contratação de terceirizados, têm um impacto muito forte nos custos totais.

O indicador Aluno Equivalente em 2014 teve o seu melhor desempenho desde o início do processo de expansão da UFOP, iniciado em 2008. Isso é justificado pelo fato de o indicador privilegia o aumento no número de diplomados, o que durante a expansão não se verificava, visto que as turmas dos cursos novos ainda não haviam concluído a graduação. Todavia, é importante acompanhar de perto esse indicador, já que nos próximos anos o número de ingressantes deverá se manter estável e, assim, a contribuição desse indicador dependerá do aumento do número de egressos.

Observa-se, em 2014, um aumento significativo no número de alunos de graduação em tempo integral (aumento de 49,6% em relação a 2013), associados a um pequeno aumento no número de professores equivalentes (3,2% em relação a 2013) e no de funcionários equivalentes (1% em relação a 2013). Entretanto, apesar da expansão dos cursos de pós-graduação na instituição, houve uma redução de 8,2%, em relação a 2013, no número de alunos da pós-graduação. Uma possível explicação para essa situação é que os cursos de pós-graduação da instituição, em sua maioria na área tecnológica e de saúde, foram afetados pelo bom desempenho da economia nos dois últimos anos, o que desfavorecia o ingresso e permanência nos programas de pós-graduação. Essa situação, no entanto, tende a ser diferente no próximo ano, devido ao revés da economia brasileira.

Observa-se, também, que em 2014 houve um aumento expressivo no indicador aluno em tempo integral por docente equivalente, assim como no indicador aluno em tempo integral por funcionário equivalente, respectivamente, 29,7% e 32,6%. Esse aumento reflete o resultado da finalização do processo de expansão da UFOP iniciado em 2008, com o término das contratações de docentes e técnicos administrativos devido ao REUNI e a estabilização do número de ingressantes.

Nos últimos anos, em função da expansão experimentada pela UFOP, as avaliações da força de trabalho realizadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas vêm indicando, em média, dois servidores técnico administrativos para cada docente, quociente praticado pelo Ministério da Educação. Considerando essa tendência, a relação funcionários/professores equivalentes da UFOP em 2014, cujo valor é 1,6, está 20% abaixo daquele quociente praticado pelo MEC. Essa defasagem precisa ser equalizada para que a UFOP receba um número mais apropriado de servidores técnico administrativos.

Em 2013 a UFOP realizou um diagnóstico sobre seus cursos de graduação, por meio de seminários realizados com a participação de sua comunidade acadêmica. A partir desse diagnóstico, foi criado um Plano de Ações para cada curso de graduação, tendo como objetivo melhorar a taxa de diplomação por curso e, assim, superar os fatores que afetam a retenção e evasão nos cursos de graduação. Como por ser visto, em 2014 a taxa de sucesso da graduação na UFOP teve o seu pior desempenho dos últimos anos, com preocupantes 49,85%. Espera-se, com as medidas adotadas, que os resultados desse indicador melhorem nos próximos anos.

O indicador Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação tem se mantido praticamente constante nos últimos anos. Apesar da elevação no número de alunos de pós-graduação nos últimos anos, em função do aumento no número dos cursos de pós-graduação da instituição, observa-se, também, um aumento do número de alunos de graduação, o que contribui para que esse quociente permaneça constante. A pequena diminuição ocorrida nesse indicador foi fruto da redução no número de alunos de pós-graduação em 2014, conforme explicado anteriormente.

O indicador Conceito CAPES para a pós-graduação teve uma pequena melhora, de 1,7% em relação ao ano anterior. Na última avaliação trienal da CAPES os programas de pós-graduação da UFOP ou tiveram melhoria nos seus conceitos ou se mantiveram com o mesmo conceito anterior. Apenas um programa de pós-graduação teve redução em seu conceito. O aumento nesse indicador só não foi melhor porque novos programas se iniciaram com o conceito mínimo (3), reduzindo a relação geral. Com os investimentos que têm sido feitos para fortalecer a pesquisa na instituição, aqui destacando-se o Programa de Auxílio Financeiro ao Pesquisador, aprovado pela Resolução CEPE nº 5705/2014, espera-se que esse indicador seja melhorado ainda mais no próximo ano.

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente mostra um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior, fruto da manutenção da política institucional em favorecer a qualificação aos seus docentes, assim como do fato de as novas contratações serem de profissionais com maior qualificação.

O indicador Taxa de Sucesso na Graduação mostra números preocupantes, com redução acentuada no período analisado. Se anteriormente havia a justificativa para esse decréscimo no valor do indicador, considerando que as turmas dos cursos novos ainda não tinham tempo para se diplomarem, agora essa justificativa não mais se aplica. Essa situação vem sendo estudada pela Pró-

reitoria de Graduação e pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, com apoio de todos os setores acadêmicos da UFOP. São várias as especulações para os motivos da queda acentuada nesse indicador, que vão desde à chegada de alunos com novos perfis (em função das cotas, ENEM e SISu), até a permanência deles em cidades do interior. O estudo desses motivos vem sendo feito também pela ANDIFES, já que há queda desse indicador também nas demais instituições federais de ensino superior. Tem-se observado uma tendência muito grande dos alunos em ingressar em cursos em que a nota do ENEM é suficiente para passar e não em ingressar em cursos que gostariam de fazer. Essa é uma possível explicação para o alto índice de evasão nos cursos de graduação, prejudicando sobremaneira a taxa de sucesso na graduação. Como comentado anteriormente, a partir das novas medidas adotadas pela UFOP em 2014, com a criação dos Planos de Ações para a melhoria da qualidade na formação de seus estudantes, bem como para a melhoria da taxa de sucesso nos cursos de graduação, espera-se que nos próximos anos este indicador melhore significativamente ano a ano.

Finalmente, o Quadro a seguir apresenta uma série histórica de indicadores de gestão no período 2010 a 2014, com a evolução de cada um deles nesse período.

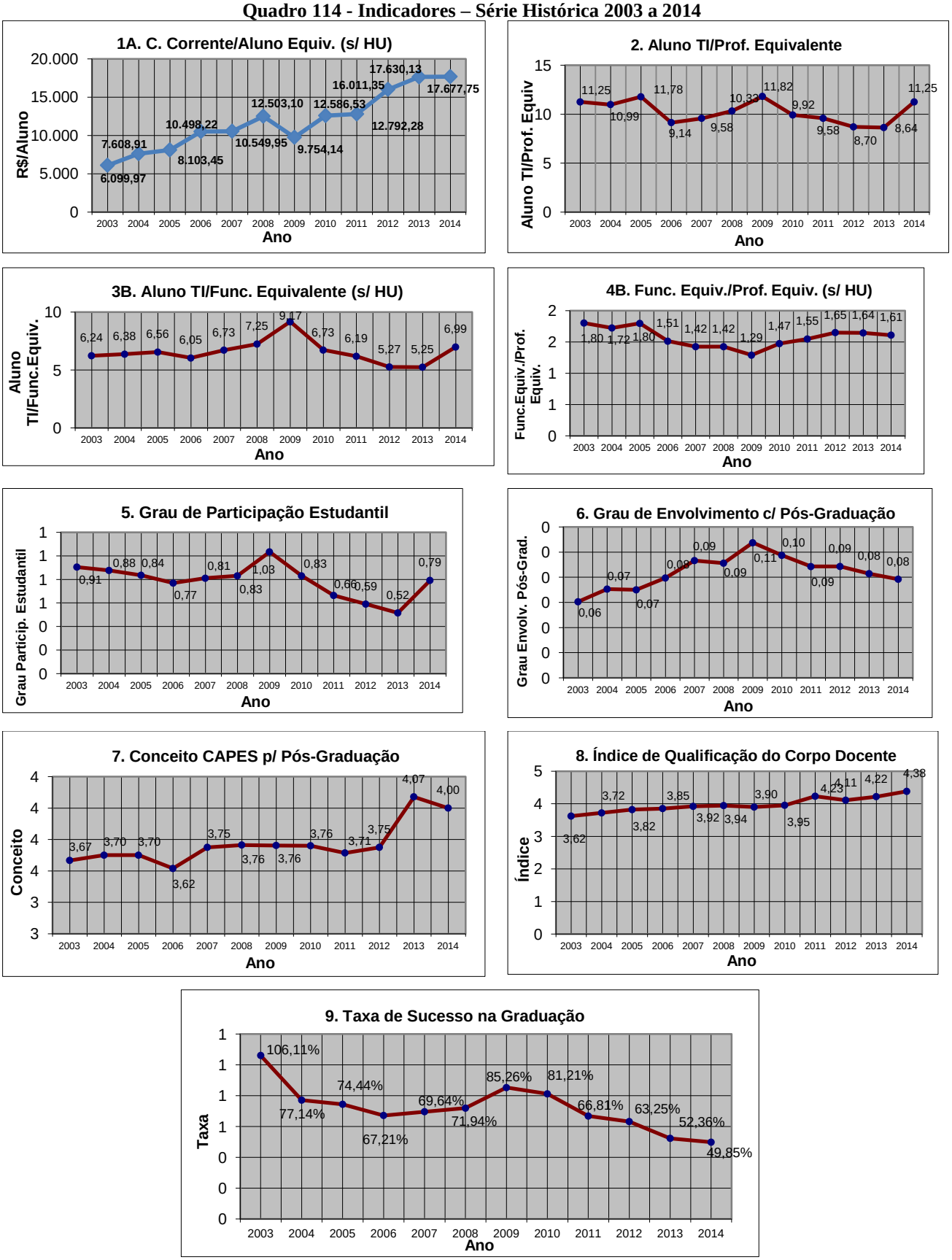
Quadro 113 - Série histórica dos Indicadores de Desempenho 2010-2014

	INDICADORES DE DESEMPENHO					
	Série Histórica 2010-2014					
	Ano ==>	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
Indicador						
	Custo Corrente (sem HU)	162.391.432,97	154.671.414,63	209.108.165,88	244.529.905,29	287.329.041,15
	AgE	11.178,00	10.295,00	11.206	11.826,00	14.401,71
	ApgTi	1.724,00	1.796,00	1.854,00	1.980,00	1.818,00
	ArTI	NA	NA	NA	64	34,00
	Aluno Equivalente	12.902,00	12.091,00	13.060,00	13.869,64	16.253,71
I.	**Custo Corrente/Aluno Equivalente (Sem HU)**	***12.586,53***	***12.792,28***	***16.011,35***	***17.630,69***	***17.677,75***
	AgTi	6.628,00	6.142,00	5.631,00	5.650,00	8.455,30
	ApgTi	1.724,00	1.796,00	1.854,00	1.980,00	1.818,00
	Aluno Tempo Integral	8.352,00	7.938,00	7.485,00	7.694,00	34,00
	Número de Professores	842	825,50	860	887,50	916
II.	**Aluno Tempo Integral/Professor**	***9,92***	***9,58***	***8,70***	***8,67***	***11,25***
	AgTi	6.628,00	6.142,00	5.631,00	5.650,00	8.455,30
	ApgTi	1.724,00	1.796,00	1.854,00	1.980,00	1.818,00
	Aluno Tempo Integral	8.352,00	7.938,00	7.485,00	7.694,00	34,00
	Número de Funcionários	1.240,65	1.281,80	1.419,05	1.459,40	1.473,85
III.	**Aluno Tempo Integral/Funcionário**	***6,73***	***6.19***	***5,27***	***5,27***	***6,99***
	Número de Funcionários	1.240,65	1.281,80	1.419,05	1.459,40	1.473,85
	Número de Professores	842,00	828,50	860,00	887,50	916,00
IV.	**Funcionário/Professor**	***1,47***	***1.55***	***1.65***	***1.64***	***1,61***
	AgTi	6.628,00	6.142,00	5.631,00	5.650,00	8.455,30
	Ag	7.982,50	9.244,50	9.532,00	10.631,00	10.673,50
V.	**Grau de Participação Estudantil (GPE)**	**0,83**	**0,66**	**0,59**	**0,53**	**0,79**
	Alunos de Pós-Graduação	862	898	927	990	909
	Alunos de Graduação	7.982,50	9.244,50	9.532,00	10.631,00	10.673,50
VI.	**Grau de Envolvimento em Pós-Graduação**	**0,10**	**0,09**	**0,09**	**0,09**	**0,08**
	Conceito CAPES/MEC - somatório	94	104	120	114	116
	Número de cursos de Pós-graduação	25	28	32	28	29
VII.	**Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação**	**3,76**	**3,71**	**3,75**	**4,07**	***4,14***
	Docentes doutores (peso 5)	2430	2.195	2.615	2.835	2945
	Docentes mestres (peso 3)	804	768	861	873	753
	Docentes com especialização (peso 2)	32	20	42	36	10
	Docentes graduados (peso 1)	75	0	33	15	2
	TOTAL	***3.341,00***	***2.983,00***	***3.551,00***	***3.759,00***	***3.710,00***
	Docentes doutores	486	439	523	567	589
	Docentes mestres	268	256	287	291	251
	Docentes com especialização	16	10	21	18	5
	Docentes graduados	75	0	33	15	2
	TOTAL	***845,00***	***705,00***	***864,00***	***891,00***	***847,00***
VIII.	**Qualificação do Corpo Docente**	**3,95**	**4,23**	**4,11**	**4,22**	**4,38**
	Número de Diplomados	899	777	876	943	1.354
	Número Total de Alunos Ingressantes	1.107	1.163	1.385	1.801	2.716
IX.	**Taxa de Sucesso na Graduação**	***81,21%***	***66,81***	***63,25%***	***52,36%***	***49,85%***

Fonte: PROPLAD

Abaixo apresentamos os gráficos ilustrativos da série histórica de 2003 a 2014.

Quadro 114 - Indicadores – Série Histórica 2003 a 2014



Fonte: PROPLAD

14.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

O Quadro a seguir apresenta a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações em apoio à UFOP, consoante o disposto na Lei n° 8.958/94. O referido quadro é composto por dois grandes blocos. O primeiro tem por objetivo coletar informações quanto ao tipo de instrumento contratual celebrado entre a UFOP e a fundação de apoio. O segundo, por sua vez, tem por objetivo apurar os recursos pertencentes à UFOP e envolvidos com os projetos geridos pelas fundações.

Quadro 115 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - Valores em R$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: **Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto**								CNPJ: **00.306.770/0001-67**					
Projeto		**Instrumento Contratual**											
		Contrato						**Convênio**					
N°	**Tipo**	**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**		**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**	
				Início	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**			**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**
1	**2**	050 / 2010	Execução do Plano de Trabalho CECANE/UFOP 2010/2011, ações do Projeto Acadêmico CECANE/UFOP	09/04/10	31/12/14	3.086.699							
2	**2**	100 / 2011	Execução do Plano de Trabalho, Ações do Projeto Acadêmico CECANE 2012/2013	18/11/11	31/12/14	2.679.331							
3	**2**	112 / 2011	Execução do Plano de trabalho de desenvolvimento do Curso de Educação para a Diversidadade: Capacitação de educadores da Rede Pública de Educação Básica Mineira – SECADI-MEC.	02/12/11	31/12/14	491.720							
4	**1**	077 / 2012	Execução do Plano de Trabalho "Implantação e desenvolvimento do Curso de Especialização em Gestão Pública à distância Semipresencial, no município de Barão de Cocais-MG"- Res. CEPE nº 4.718, de 16/02/2012	06/06/12	31/10/14	96.300							
5	**1**	079 / 2012	Execução do Plano de Trabalho "Curso de Especialização em Gestão Pública, em Ouro Preto-MG", Resol. CEPE nº 2.854, de 16/03/2006; nº 3.603, de 30/04/2009 e nº 4.718, de 16/02/2012.	06/06/12	31/08/14	140.000							
6	**1**	116 / 2012	Execução do Plano de Trabalho denominado "Apoio Operacional para Realização dos Cursos Oferecidos pelo Centro de Educação Aberta e à Distância"	12/11/12	11/11/14	875.000	75.000						
7	**2**	119 / 2012	Elaboração de cartas geotécnicas de aptidão à urbanização voltadas para prevenção dos desastres naturais	13/12/12	30/01/14	211.755	42.351						
8	**1**	120 / 2012	Execução do plano de trabalho Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas com Ênfase em Gestão e Relações Étnicas-Raciais	13/12/12	12/12/14	396.295							
9	**2**	095 / 2013	Execução do Plano de Trabalho denominado "Curso Aluno Integrado - Oferta 2013"	15/08/13	30/08/15	150.000							

10	**1**	106 / 2013	Execução do projeto Processo Formativo em Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e Com Vida - Curso de Aperfeiçoamento.	08/11/13	07/11/15	125.800	62.900						
11	**1**	108 / 2013	Execução do plano de trabalho Especialização em Gestão de Políticas Públicas com Ênfase em Gêneros e Relações Étnico-Raciais.	20/11/13	19/11/15	550.343	550.343						
12	**1**	111 / 2013	Execução do projeto do curso de Pós Graduação em Gestão Escolar	14/11/13	13/11/15	432.721	288.481						
13	**2**	112 / 2013	Execução do plano de trabalho Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC	20/11/13	19/11/15	487.424	487.424						
14	**2**	114 / 2013	Execução do curso Formação Continuada de Professores do Ensino Médio de Minas Gerais	20/11/13	19/11/15	203.349	135.567						
15	**1**	118 / 2013	Execução do Plano de Trabalho denominado Curso de Especialização UNIAFRO	13/11/13	12/11/15	487.843	487.843						
16	**2**	121 / 2013	Execução do plano de trabalho "Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar CECANE	18/11/13	31/12/14	824.093	824.093						
17	**2**	136 / 2013	Execução do plano de trabalho "Elaboração de Cartas de Aptdão à Urbanização"	13/12/13	12/04/15	561.550	449.240						
18	**1**	098 / 2012	Execução do plano de trabalho Curso de Especialização em Gestão Pública - Governador Valadares	17/08/12	16/08/14	250.000							
19	**1**	063 / 2014	Execução do plano de trabalho Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica	28/07/14	27/07/16	344.900	244.900						
20	**2**	112 / 2013	Execução do plano de trabalho Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC	20/11/13	19/11/15	487.423							
21	**1**	094 / 2014	Execução do plano de trabalho Curso de Especialização em Docência em Educação Infantil	03/11/14	02/07/16	140.400							
22	**1**	096 / 2014	Execução do plano de trabalho Curso de Especialização em Gestão Escolar	07/11/14	06/11/16	316.800	25.000						
23	**2**	075 / 2014	Execução do plano de trabalho Curso de Educação na Cultura Digital	17/11/14	15/11/15	191.113	76.604						
24	**2**	101 / 2014	Execução do plano de trabalho Curso de Culturas e História dos Povos Indígenas	13/11/14	12/09/15	125.000	16.912						
25	**1**	099 / 2014	Execução do plano de trabalho Curso de Especialização em Educação Ambiental - Espaços Educadores Sustentáveis	13/11/14	12/11/16	345.234	129.553						

26	**2**	100 / 2014	Execução do plano de trabalho Curso de Extensão - Escolas sustentáveis e com vida	13/11/14	12/11/15	22.866	13.810						
27	**2**	104 / 2014	Execução do plano de trabalho Curso Gestão do Desenvolvimento Inclusivo na Escola	13/11/14	12/11/15	123.000							
28	**3**	050 / 2014	Execução do plano de trabalho do Projeto Acadêmico e de Desenvolvimento Institucional Festival de Inverno 2014	03/07/14	31/12/14	340.000	340.000						
29	**2**	079 / 2014	Execução do plano de trabalho do Projeto Fórum das Letras 2014	15/10/14	30/04/15	300.000	300.000						
30	**1**	074 / 2014	Execução do Plano de Trabalho "Apoio Operacional para Realização dos Cursos Oferecidos pelo Centro de Educação Aberta e à Distância – 2ª Etapa"	09/10/14	08/04/16	1.700.000	450.000						
31	**2**	081 / 2014	Execução do plano de trabalho "Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar CECANE"	31/10/14	30/06/15	732.000	492.000						
32	**2**	107 / 2014	Execução do plano de trabalho "Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar CECANE - MDS" (parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social)	04/12/14	30/04/16	2.491.847							
33	**2**	024 / 2014	Execução do plano de trabalho Encontro Nacional de Cursos de Artes	06/03/14	05/06/15	300.000	300.000						
34	**2**	095 / 2014	Execução do plano de trabalho Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC	07/11/14	06/05/16	600.000	150.000						
35	**2**	060 / 2014	Execução do plano de trabalho do Laboratório Piloto de Análises Clínicas - LAPAC	15/07/14	14/07/16	550.000	550.000						
36	**1**	076 / 2014	Execução do plano de trabalho Curso de Especialização em Gestão Pública - Governador Valadares	30/10/14	29/10/16	250.000							
37	**2**							723589	Programa de melhoria das condições de funcionamento do Laboratório Piloto de Análises Clínicas - LAPAC - da Escola de Farmácia	21/12/09	06/12/14	900.000	30.546
38	**3**							732151	Gerenciamento do Centro de Artes e Convenções da UFOP	09/04/10	31/03/15	5.258.574	591.939

39	**3**							732152	Execução do projeto acadêmico da Assessoria de Comunicação Institucional	09/04/10	31/03/15	5.591.819	1.238.364
					Total	**21.410.806**	**6.492.021**				**Total**	**11.750.393**	**1.860.849**

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos

Projeto			**Recursos das IFES**			
Nº	**Tipo**	**Financeiros**	**Materiais**		**Humanos**	
		Valor	**Tipo**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**
1	**2**	3.086.699				
2	**2**	2.679.331				
3	**2**	491.720				
4	**1**	96.300				
5	**1**	140.000				
6	**1**	875.000				
7	**2**	211.755				
8	**1**	396.295				
9	**2**	150.000				
10	**1**	125.800				
11	**1**	550.343				
12	**1**	432.721				
13	**2**	487.424				
14	**2**	203.349				
15	**1**	487.843				
16	**2**	824.093				
17	**2**	561.550				
18	**1**	250.000				
19	**1**	344.900				
20	**2**	487.423				
21	**1**	140.400				
22	**1**	316.800				
23	**2**	191.113				
24	**2**	125.000				
25	**1**	345.234				
26	**2**	22.866				
27	**2**	123.000				
28	**3**	340.000				
29	**2**	300.000				
30	**1**	1.700.000				
31	**2**	732.000				
32	**2**	2.491.847				
33	**2**	300.000				

34	**2**	600.000				
35	**2**	550.000				
36	**1**	250.000				
37	**2**	900.000				
38	**3**	5.258.574				
39	**3**	5.591.819				

Tipo:
(1) Ensino
(2) Pesquisa e Extensão
(3) Desenvolvimento Institucional
(4) Desenvolvimento Científico
(5) Desenvolvimento Tecnológico

Observação: A Universidade Federal de Ouro Preto não têm o controle dos valores dos materiais e dos recursos humanos envolvidos nos projetos.

Fundação de Apoio

Nome: **Fundação Gorceix** CNPJ: **23.063.118/0001-64**

Projeto		**Instrumento Contratual**											
		Contrato						**Convênio**					
N°	**Tipo**	**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**		**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**	
				Início	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**			**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**
1	**2**	065 / 2014	Execução do plano de trabalho "Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – PROPET-SAÚDE"	04/12/14	31/12/16	216.160	0						
					Total	**216.160**	**0**				**Total**		

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos

Projeto		**Recursos das IFES**				
Nº	**Tipo**	**Financeiros**	**Materiais**		**Humanos**	
		Valor	**Tipo**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**
1	**2**	216.160				

Tipo:
(1) Ensino
(2) Pesquisa e Extensão
(3) Desenvolvimento Institucional
(4) Desenvolvimento Científico
(5) Desenvolvimento Tecnológico

Observação: A Universidade Federal de Ouro Preto não têm o controle dos valores dos materiais e dos recursos humanos envolvidos nos projetos.

Fonte: Gecon e DOF

14.5 Considerações Finais

O Relatório de Gestão do exercício de 2014 foi construído de forma a apresentar as ações realizadas pela Universidade Federal de Ouro Preto, de maneira simples e objetiva, considerando o disposto na DN TCU nº 134, de 04 de dezembro de 2013 e Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014.

A Universidade Federal de Ouro Preto atende, por meio da ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais, uma de suas principais finalidades que é a formação de profissionais em nível superior. Nesta ação estão alocados os recursos destinados às principais ações de gestão institucional, voltadas para a manutenção e funcionamento da instituição e para o custeio das ações desenvolvidas no âmbito da graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. Diante da abrangência da destinação, faz-se necessário a abordagem sucinta da atual estrutura institucional.

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969, incorporando duas instituições de ensino superior centenárias: a Escola de Farmácia (1839) e a Escola de Minas (1876). Conciliando tradição e modernidade, a Universidade Federal de Ouro Preto expandiu-se com a criação de unidades acadêmicas e com a implantação de cursos. A adesão da UFOP ao REUNI, com base no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pelo Conselho Universitário no dia 14 de dezembro de 2007, provocou impactos globais na Instituição em diversas perspectivas. Atualmente a UFOP possui 4 campi, distribuídos em 3 municípios: Ouro Preto – Campus Centro Histórico e Morro do Cruzeiro; Campus Mariana e Campus João Monlevade:

1 - Ouro Preto (sede/Campus Morro do Cruzeiro) – com as seguintes unidades acadêmicas: Escola de Farmácia; Escola de Minas; Escola de Nutrição; Escola de Medicina; Escola de Direito, Turismo e Museologia; Instituto de Ciências Exatas e Biológicas; Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (Cursos Artes Cênicas e Música); Centro de Ensino a Distância; e Unidade Isolada - Centro Desportivo da UFOP.
2 - Ouro Preto (sede/Campus Centro Histórico): Reitoria; Museu Ciência e Técnica; Museu da Escola de Pharmácia; Instituto de Filosofia Artes e Cultura (curso Filosofia); Restaurante Universitário Ouro Preto (REMOP).
3 - Mariana: Instituo de Ciências Humanas e Sociais; Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.
4 - João Monlevade: Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas.

Em sua estrutura orgânica, conta com 12 unidades acadêmicas entre as quais o Centro de Educação Aberta e a Distância e 37 departamentos acadêmicos. Hoje, a UFOP oferece 42 cursos de graduação, sendo 38 presenciais e quatro à distância. Quanto à pós-graduação, são ofertados 22 cursos de mestrado, 9 opções de doutorado e 3 especializações a distância. Para os cursos presenciais de graduação são oferecidas anualmente 2.662 vagas, sendo 1.523 para o período diurno e 1.139 para o noturno. Para a pós-graduação presencial são oferecidas 861 entre cursos de mestrado e doutorado e 141 vagas no mestrado profissionalizante. No ensino à distância, o UFOP oferece anualmente 855 vagas distribuídas nos 4 cursos oferecidos. No total, são mais de 14 mil alunos matriculados. Na sua força de trabalho, a UFOP conta atualmente 796 Técnicos Administrativos sendo 41 nível A, 91 nível B, 157 nível C, 329 nível D e 177 nível E; 847 Docentes efetivos e 92 Docentes substitutos em dezembro 2014. Conta ainda com cerca de 700 funcionários terceirizados.

No campus Morro do Cruzeiro, além das unidades acadêmicas, conta com um Centro de Convergência, onde estão alojadas as Pró-Reitorias, com exceção da PROEX que está alojada provisoriamente em um imóvel alugado e da PROPP que está alojada no prédio do ICEB enquanto aguardam a reforma do primeiro andar do prédio do Centro de Convergência, dentre demais setores

administrativos da UFOP; Centro de Vivência, abrigando o Restaurante do Campus (RECAM) lojas e bancos, dentre outros prédios como o setor de serviços que comporta a Prefeitura Universitária, Coordenadoria de Patrimônio, Almoxarifado Central e Divisão de Transportes. Possui também um Centro de Saúde e Centro de Cirurgia Ambulatorial (em fase de finalização da obra); as instalações do CEDUFOP com Ginásio de práticas poliesportivas, piscina, campo de futebol além de outras estruturas como subestação elétrica de outras em fase de finalização as obras. Também estão em fase final as obras de adaptação dos novos espaços localizados no primeiro andar do prédio do Centro de Convergência, que abrigará setores administrativos. Acrescenta-se ainda, diversas instalações como o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), localizado no ICEB, além dos prédios e alojamentos de moradia estudantil. No início de 2013, foi criada a Escola de Medicina, no campus Morro do Cruzeiro, responsável por sediar o curso de Medicina. O curso, que surgiu em 2007 e funcionava junto com o Departamento de Farmácia, agora tem prédio próprio. Outra conquista foi a implantação da graduação em Museologia, primeira de Minas Gerais. Suas atividades são realizadas também no Morro do Cruzeiro.

O desenvolvimento da Universidade também é refletido pelas atividades de pesquisa e pós-graduação. A política de capacitação de professores, a criação de cursos de pós-graduação e a montagem de diversos laboratórios financiados por órgãos como CNPq, Finep e FAPEMIG são os principais indicadores. Através do Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas (Nupeb), agora com novo prédio, agrega professores de três unidades para pesquisa e ensino em pós-graduação (classificado com conceito 6 pela CAPES) sendo que a UFOP está inserida na Rede Genoma do Estado de Minas Gerais. Contempla também o Centro de Ciência Animal – CCA com estrutura de canil, criadouro de ratos e camundongos e laboratórios de experimentação. Uma das importantes parcerias firmadas pela UFOP acontece por meio da Rede Temática em Engenharia de Materiais (Redemat), que integra a UFOP à Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e ao Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e oferece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado).

A comunidade ouro-pretana também é contemplada com projetos como o Laboratório Piloto de Análises Clínicas, que atende gratuitamente 60 pessoas por dia, realizando mais de quatro mil exames por mês. Nos últimos anos, a UFOP realiza projetos destinados a transformá-la, dando-lhe autonomia e independência, e contribuindo para o desenvolvimento econômico de Ouro Preto, Mariana e região. Com o Centro de Artes e Convenções, espaço de eventos que funciona no antigo Parque Metalúrgico da Escola de Mias, a UFOP vem contribuindo para multiplicar a força econômica do turismo em Ouro Preto. Orientado para a cultura, a ciência e a educação, o Centro de Artes e Convenções recebe seminários, espetáculos e shows nacionais e internacionais. A UFOP busca trazer o século XXI a uma cidade com mais de 300 anos. A proposta de preservação reafirma-se através de projetos como a Oficina de Cantaria, que recupera importantes monumentos históricos, e o Fórum das Artes, que promove a reflexão sobre artes e patrimônio. O Museu de Ciência e Técnica, o Museu de Pharmácia e o Observatório Astronômico são importantes centros de conservação da memória e da cultura que guardam um legado de conhecimento para a sociedade.

Os recursos da Ação 20RK são para garantir a manutenção e funcionamento da estrutura da instituição. Entretanto registra-se que os impactos decorrentes do processo de expansão e desenvolvimento da instituição repercutiram fortemente nas despesas de custeio de modo que os créditos consignados são insuficientes para garantir todas as demandas em sua plenitude de maneira a garantir que a instituição possa cumprir sua missão com a qualidade que a sociedade espera. A insuficiência leva a gestão a um esforço constante de articulação junto ao mantenedor para a complementação de recursos. Registra-se a necessidade de revisão dos indicadores utilizados pela ANDIFES para a composição da matriz orçamentária da UFOP.

Analisando-se os Indicadores de Desempenho observa-se, a partir de 2010, um acrescimento significativo do custo corrente da UFOP por aluno equivalente. Esse crescimento é justificado pela expansão da instituição em seu número de cursos e alunos, aumento do número de terceirizados em

função da extinção de muitos cargos efetivos de técnicos administrativos e aumento da quantidade de insumos necessários para se manter o sistema. Em 2014, esse custo teve um aumento de 17,5% em relação ao ano anterior, muito acima do índice de inflação no período. Em nosso entendimento, há pelo menos quatro razões para justificar esse aumento. A primeira, é que houve um aumento de cerca de 21,8% no número de alunos equivalentes de graduação na instituição, justificando um aumento maior nos gastos da instituição para com a formação de alunos. A segunda, é que houve um aumento de quase 50%, em relação ao ano anterior, no número de alunos de graduação em tempo integral, fruto, em grande parte, da entrada de novos alunos provenientes dos cursos que foram criados durante o REUNI. A terceira, é que com a chegada na instituição de alunos oriundos de camadas mais populares, em função da política de cotas, houve um aumento no custo pela necessidade de garantir a permanência desses alunos na instituição. Finalmente, como quarto motivo para esse aumento, é que o índice inflacionário governamental não é adequado para computar a cesta de serviços das ifes, já que vários dos indicadores dessa cesta, como por exemplo a contratação de terceirizados, têm um impacto muito forte nos custos totais.

O indicador Aluno Equivalente em 2014 teve o seu melhor desempenho desde o início do processo de expansão da UFOP, iniciado em 2008. Isso é justificado pelo fato de o indicador privilegia o aumento no número de diplomados, o que durante a expansão não se verificava, visto que as turmas dos cursos novos ainda não haviam concluído a graduação. Todavia, é importante acompanhar de perto esse indicador, já que nos próximos anos o número de ingressantes deverá se manter estável e, assim, a contribuição desse indicador dependerá do aumento do número de egressos.

Observa-se, em 2014, um aumento significativo no número de alunos de graduação em tempo integral (aumento de 49,6% em relação a 2013), associados a um pequeno aumento no número de professores equivalentes (3,2% em relação a 2013) e no de funcionários equivalentes (1% em relação a 2013). Entretanto, apesar da expansão dos cursos de pós-graduação na instituição, houve uma redução de 8,2%, em relação a 2013, no número de alunos da pós-graduação. Uma possível explicação para essa situação é que os cursos de pós-graduação da instituição, em sua maioria na área tecnológica e de saúde, foram afetados pelo bom desempenho da economia nos dois últimos anos, o que desfavorecia o ingresso e permanência nos programas de pós-graduação. Essa situação, no entanto, tende a ser diferente no próximo ano, devido ao revés da economia brasileira.

Observa-se, também, que em 2014 houve um aumento expressivo no indicador aluno em tempo integral por docente equivalente, assim como no indicador aluno em tempo integral por funcionário equivalente, respectivamente, 29,7% e 32,6%. Esse aumento reflete o resultado da finalização do processo de expansão da UFOP iniciado em 2008, com o término das contratações de docentes e técnicos administrativos devido ao REUNI e a estabilização do número de ingressantes.

Nos últimos anos, em função da expansão experimentada pela UFOP, as avaliações da força de trabalho realizadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas vêm indicando, em média, dois servidores técnico administrativos para cada docente, quociente praticado pelo Ministério da Educação. Considerando essa tendência, a relação funcionários/professores equivalentes da UFOP em 2014, cujo valor é 1,6, está 20% abaixo daquele quociente praticado pelo MEC. Essa defasagem precisa ser equalizada para que a UFOP receba um número mais apropriado de servidores técnico administrativos.

Em 2013 a UFOP realizou um diagnóstico sobre seus cursos de graduação, por meio de seminários realizados com a participação de sua comunidade acadêmica. A partir desse diagnóstico, foi criado um Plano de Ações para cada curso de graduação, tendo como objetivo melhorar a taxa de diplomação por curso e, assim, superar os fatores que afetam a retenção e evasão nos cursos de graduação. Como por ser visto, em 2014 a taxa de sucesso da graduação na UFOP teve o seu pior desempenho dos últimos anos, com preocupantes 49,85%. Espera-se, com as medidas adotadas, que os resultados desse indicador melhorem nos próximos anos.

O indicador Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação tem se mantido praticamente constante nos últimos anos. Apesar da elevação no número de alunos de pós-

graduação nos últimos anos, em função do aumento no número dos cursos de pós-graduação da instituição, observa-se, também, um aumento do número de alunos de graduação, o que contribui para que esse quociente permaneça constante. A pequena diminuição ocorrida nesse indicador foi fruto da redução no número de alunos de pós-graduação em 2014, conforme explicado anteriormente.

O indicador Conceito CAPES para a pós-graduação teve uma pequena melhora, de 1,7% em relação ao ano anterior. Na última avaliação trienal da CAPES os programas de pós-graduação da UFOP ou tiveram melhoria nos seus conceitos ou se mantiveram com o mesmo conceito anterior. Apenas um programa de pós-graduação teve redução em seu conceito. O aumento nesse indicador só não foi melhor porque novos programas se iniciaram com o conceito mínimo (3), reduzindo a relação geral. Com os investimentos que têm sido feitos para fortalecer a pesquisa na instituição, aqui destacando-se o Programa de Auxílio Financeiro ao Pesquisador, aprovado pela Resolução CEPE nº 5705/2014, espera-se que esse indicador seja melhorado ainda mais no próximo ano.

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente mostra um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior, fruto da manutenção da política institucional em favorecer a qualificação aos seus docentes, assim como do fato de as novas contratações serem de profissionais com maior qualificação.

O indicador Taxa de Sucesso na Graduação mostra números preocupantes, com redução acentuada no período analisado. Se anteriormente havia a justificativa para esse decréscimo no valor do indicador, considerando que as turmas dos cursos novos ainda não tinham tempo para se diplomarem, agora essa justificativa não mais se aplica. Essa situação vem sendo estudada pela Pró-reitoria de Graduação e pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, com apoio de todos os setores acadêmicos da UFOP. São várias as especulações para os motivos da queda acentuada nesse indicador, que vão desde à chegada de alunos com novos perfis (em função das cotas, ENEM e SISu), até a permanência deles em cidades do interior. O estudo desses motivos vem sendo feito também pela ANDIFES, já que há queda desse indicador também nas demais instituições federais de ensino superior. Tem-se observado uma tendência muito grande dos alunos em ingressar em cursos em que a nota do ENEM é suficiente para passar e não em ingressar em cursos que gostariam de fazer. Essa é uma possível explicação para o alto índice de evasão nos cursos de graduação, prejudicando sobremaneira a taxa de sucesso na graduação. Como comentado anteriormente, a partir das novas medidas adotadas pela UFOP em 2014, com a criação dos Planos de Ações para a melhoria da qualidade na formação de seus estudantes, bem como para a melhoria da taxa de sucesso nos cursos de graduação, espera-se que nos próximos anos este indicador melhore significativamente ano a ano.

ANEXO

Declaração do Contador

DECLARAÇÃO

Universidade Federal de Ouro Preto **Código da UG 154046**

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema de Administração Financeira – SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem a adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Ouro Preto, 23 de fevereiro de 2015.

Adriano Sérgio Rocrigues

Contador - CRC-MG 71709